EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 16 de Janeiro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.032

Os italianos rechassam os gregos após nove horas de combate

INTENSA A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO PENINSULAR QUE EFFECTUOU VÔOS CONTRA TODAS AS FRENTES — SEGUNDO INFORMAM OS HELLENICOS, SUAS TROPAS TERIAM MELHORADO AS POSIÇÕES AO NORTE DE KLISURA — PREVEZA BOMBARDEADA SENDO PORÉM INSIGNIFICANTES OS PREJUIZOS CAUSADOS — INFORMES

ROMA, 15 (Stefani) — Uma importante acção dos camisas pretas é narrada pelo correspondente do "Giornale d'Italia", no "front" albanez. Trata-se da conquista de uma importante posição inimiga de onde os italianos rechassaram os gregos depois de um combate que teve a duração de nove horas e em uma localidade onde a temperatura estava a sete gráus abaixo de zero. Foi o proprio commandante do batalhão que dirigiu a acção dos camisas negras que fez o relatorio, accentuando que a posição disputada estava indicada como á margem de Treizeet constituindo a chave de um systema defensivo muito importante. O batalhão compunha-se de legionarios que haviam participado das guerras da Africa e Hespanha, todos muito preparados e valorosos. O batalhão encontrava-se ás margens do Treizeet quando tres batalhões gregos, depois de um intenso bombardeio da artilharia, se lançaram ao ataque na vã tentativa de envolver as forças italianas. Os inimigos que confiavam na surpreza do ataque e na cerração das primeiras horas da manhã foram repellidos. Uma hora depois os gregos renovaram seus ataques varias vezes depois de ter repetido os bombardeios de artilharia. Na quinta vez os gregos foram forçados a empregar os batalhões de reserva. Durante toda a manhã as forças italianas não contra-atacaram. Apesar do frio e da altitude a melhor defesa era o ataque este foi preparado cuidadosamente com o intuito de atacar o inimigo na margem do Treizeet de onde elle partia para suas acções. O commandante do batalhão accentua neste ponto que um capitão da engenharia de uns cincoenta annos que nunca havia combatido e que se encontrava no acampamento para reparar as estradas que davam accesso ás nossas posições, manifestou o desejo de participar, com as tropas, do ataque e que desejava juntar-se ás tropas depois deste combate.

VÔOS CONTRA TODAS AS FRENTES GREGAS

ROMA, 15 (T. O.) — Por motivos militares secretos, o porto de Prevesa, na Grecia, tem sido objectivo principal da arma aérea italiana. Poder-se-ia suppor que estas acções se relacionam com os transportes de tropas inglezas destinadas á Grecia.

Apesar do forte vento e das pesadas nuvens, a aviação italiana realizou durante a noite de hontem para hoje vôos contra todas as frentes gregas. Em consequencia do intenso bombardeio das bases inimigas, conseguiu-se interromper os movimentos de tropas. O porto de Prevesa recebeu a visita de apparelhos de bombardeio italianos que voaram a 3.000 metros de altura afim de superar as difficuldades atmosphericas, chegando inesperadamente ás posições gregas, onde lançaram bombas que causaram violentos incendios. A acção foi subitanea e inesperada, de maneira que é preciso contar com gravissimos damnos de parte grega. A linha de estrada de ferro que chega ao porto foi totalmente interrompida. Por esta communicação recebia o inimigo reforços e material vindos do norte do paiz. Foram atacados tambem os depositos e armazens do porto.

PREVESA BOMBARDEADA PELOS PENINSULARES

ATHENAS, 15 (H.) — O Ministerio da Segurança publicou o seguinte communicado:

"A aviação inimiga bombardeou Prevesa, causando prejuizos insignificantes. Não houve victimas. Uma egreja foi demolida.

O inimigo bombardeou tambem a região proxima a Korzany e Siaticta, não havendo damnos nem victimas".

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 15 (Stefani) — Eis o communicado n.º 222, do quartel general italiano:

"Na frente grega, houve acções locaes sem importancia.

Na Cirenaica, houve actividade, por intervallos, da artilharia e de patrulhas, na zona de Tobruk e na de Djarabub. Nossos aviões bombardearam efficazmente autos-blindados e artilharia inimigos. O adversario realizou incursões sobre algumas localidades da Libya, causando alguns damnos em edificios.

Na Africa Oriental, unidades motorizadas inimigas que se haviam approximado de uma de nossas posições na fronteira sudaneza, foram repellidas com perdas. Nossa aviação bombardeou e metralhou unidades motorizadas e tropas inimigas. Aviões adversarios bombardearam Goraj, Tertale, Moiale e Mega, causando ligeiros damnos".

TERIAM MELHORADO SUAS POSIÇÕES

BELGRADO, 15 (Transocean) — Do nosso correspondente, Hans Koester — A artilharia italiana desfechou um vivo ataque a Pogradec, ao que se informa de Bitoji.

Em todo o sector norte a actividade de hoje foi maior do que a dos dias anteriores, apesar das tormentas de neve que continuam cahindo, o mesmo succedendo na região do rio Skumbi e no valle do Devoli. Lutas violentas foram ali travadas, da manhã á noite. Não obstante, nada de decisivo foi annunciado. De accordo com informações gregas, as tropas hellenicas teriam melhorado as suas posições ao norte de Klisura, ou seja entre essa cidade e a de Berat.

OPERAÇÕES LIMITADAS

ATHENAS, 15 (Havas) — Communicado do alto commando grego:

"Operações limitadas. Fizemos varios prisioneiros".

EMPREGAM-SE FORÇAS ALLEMÃS NA FRENTE ITALIANA

BUCAREST, 15 (Transocean) — O jornal legionario "Buna Vestire" escreve o seguinte:

"Lendo com attenção os ultimos communicados de guerra allemães e constatando que forças allemãs estão sendo empregadas na frente italiana,

(Continua na 2.ª pagina).

Pouca actividade da aviação allemã sobre as Ilhas Britannicas

O Condado de Kent, Liverpool e região de Midlands atacados por aviões germanicos — Bases aéreas allemãs da Noruega atacadas pela força aérea ingleza — Varias notas sobre a situação

LONDRES, 15 (Reuter) — A actividade aérea inimiga sobre a Grã Bretanha foi pequena durante o dia de hoje.

Algumas bombas foram atiradas a oeste da Escocia e em um districto do Condado de Kent, causando pequenos damnos.

Nesta capital não foi ouvido nenhum signal de alerta, acreditando-se que os aviões inimigos esta tarde, tenham incursionado sobre Liverpool e cidades a éste e oeste do Nidlands, bem como Ecast-Anglia.

BASES AE'REAS DA NORUEGA ATACADAS PELOS AVIÕES INGLEZES

LONDRES, 15 (H.) — O Ministerio do Ar communica:

"Pequeno numero de aviões britannicos da costa atacou as bases aéreas allemãs de Forus e Mandal, na Noruega.

Não obstante as pessimas condições de visibilidade, varias bombas puderam ser atiradas com precisão sobre o aerodromo de Mandal.

Em Stavanger um apparelho lançou bombas que attingiram um barco a motor.

Estradas e pontes ferroviarias foram egualmente bombardeadas na Noruega.

Todos os aviões britannicos regressaram indemnes."

SUPPLEMENTO AO BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 15 (T. O.) — A Transocean obteve o seguinte adendo ao Boletim Militar Allemão de hoje:

"Em vista das más condições atmosphericas, a aviação allemã limitou suas actividades durante o dia de hontem e na madrugada de hoje a vôos de reconhecimento sobre o sul da Inglaterra.

Estas revoadas tiveram entretanto altissimo valor militar, pois os pilotos bateram chapas dos objectivos atacados e a atacar. Foram constatados effeitos gravissimos dos ultimos ataques contra os objectivos de importancia militar de Plymouth e Portsmouth."

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 15 (T. O.) — O alto commando allemão publica hoje ás doze horas o seguinte boletim militar: "A vista das más condições atmospheri-

(Continua na 2.ª pagina).

O cel. Cordeiro de Farias passou hontem por esta Capital

O Interventor gaucho foi cumprimentado, no Aéroporto de Congonhas, pelas altas autoridades do governo paulista — Mate riograndense para o Japão — Outras notas a respeito

Procedente do Rio de Janeiro e com destino a Porto Alegre, passou ás 9,40 horas de hontem, por esta capital o cel. Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Rio Grande do Sul, que viajava em companhia de sua exma. esposa.

Ao desembarque de s. exc. no aeroporto de Congonhas, estiveram presentes o dr. Moura Rezende, representando o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros; dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; dr. Mario Rolim Telles, Secretario da Fazenda; dr. Miguel Coutinho, chefe de gabinete do sr. Interventor Federal; capitão Ferreira de Sousa, sub-chefe da casa militar da Interventoria; tenente René da Silva Velho, representando o sr. Secretario do Governo; capitão Antonio Almeida Caldeira, representante do sr. chefe de Policia; sr. Tito Franco da Rocha, representante do sr. Prefeito da capital; dr. Ignacio da Silva Telles, pelo presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Luis Rodrigues Alves, que cumprimentou a exma. sra. d. Avanyr Farias em nome da sra. dr. Adhemar de Barros; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; dr. J. Rodrigues Alves;

Interventor Cordeiro de Farias

exmas. sras. dr. Percival de Oliveira e d. Alayde Borba; dr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho, além de varios outros elementos de destaque da colonia sul-riograndense aqui residente.

Logo após a chegada do avião da Condor, s. exc. foi cumprimentado pelo dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça, que apresentou ao Chefe do Executivo gaucho os seus votos de boas vindas em nome do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros.

MATE GAUCHO PARA O JAPÃO

Durante a curta permanencia do Interventor Federal no Rio Grande do Sul no aeroporto de Congonhas, o dr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho, apresentou a s. exc. o sr. Kinroku Awaza, gerente da empresa japoneza Bratac Ltda., que vae introduzir o mate sulino nos mercados nipponicos, tendo este, na occasião, offerecido ao cel. Cordeiro de Farias uma rica bandeira brasileira, toda em seda natural, feita por japonezes neste Estado, e á exma. sra. d. Avanyr Farias, um kimono de seda, importado do Japão.

Após cordial palestra com as autoridades presentes, o casal Cordeiro de Farias proseguiu viagem rumo a Porto Alegre.

SOLIDARIEDADE POLITICA ENTRE O PARTIDO FASCISTA E O EXERCITO ITALIANO

ROMA, 15 (Transocean) — A solidariedade politica entre o Partido Fascista e o exercito italiano e a administração interna está sendo demonstrada pelas manifestações symbolicas cada vez mais numerosas. O secretario geral do Partido Fascista recebeu hoje telegrammas de 50 cidades, assignados pelos prefeitos, chefes territoriaes e commandantes militares, que expressam a lealdade do povo italiano para com o "Duce" e a convicção no triumpho final.

MODIFICADAS AS REGRAS GERAES DA NEUTRALIDADE BRASILEIRA

DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Modificando as regras geraes da neutralidade brasileira, o Presidente Getulio Vargas assignou o seguinte decreto lei:

"Art. 1.º — Fica supprimido o artigo 6.º das regras geraes de neutralidade do Brasil, approvadas pelo decreto-lei n. 1.561, de 2 de setembro de 1939.

Art. 2.º — O artigo 9.º das citadas regras geraes de neutralidade passará a ter seguinte redacção:

"Art. 9.º — E' interdicto aos belligerantes installar ou manter em territorio brasileiro, comprehendidas as aguas territoriaes, estações radio-telegraphicas ou qualquer apparelho que venha a servir de meio de communicação com forças belligerantes, terrestres, maritimas ou aéreas. Outrosim, aos navios mercantes das nações belligerantes, quando em aguas brasileiras, é prohibido o uso de seus apparelhos de radio-telegraphia, salvo para se dirigirem ás estações no litoral, em caso de perigo, ou quando houver necessidade de piloto".

O artigo 6.º das regras de neutralidade, agora supprimido, tem a seguinte redacção:

"Não é permittida a exportação de artigos bellicos dos portos do Brasil para os de qualquer das potencias belligerantes".

A sua suppressão se dá porque a prohibição estatuida já está expressa no art. 5.º das mesmas regras, que diz: "Aos agentes dos governos da União e dos Estados é prohibido exportar, para ser entregue aos belligerantes, toda especie de material de guerra, bem como favorecer, de modo directo ou indirecto, qualquer remessa do referido material".

Solennemente inaugurados os cursos de technicos de usinas de leite

DISCURSO PROFERIDO PELO DR. PAULO DE LIMA CORRÊA, DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA ANIMAL

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no Departamento de Industria Animal, a cerimonia de inauguração dos Cursos de Technicos de Usinas de Leite. Estiveram presentes á solennidade os srs. dr. Victor de Carvalho, representante da Secretaria da Agricultura; dr. Paulo de Lima Corrêa, director do Departamento de Industria Animal; dr. Nicolino Morena, director do Departamento de Alimentação Publica; dr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira; sr. Gabriel Jorge Franco, dr. Augusto de Oliveira Lopes, dr. Heitor Santiago e dr. Octacilio Tomanik, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Iniciando o acto, o dr. Paulo de Lima Corrêa proferiu o seguinte discurso:

"A inauguração deste curso é a consequencia logica das leis e regulamentos que, na compreensão corajosa de problemas vitaes para a gente e para a economia, a administração do eminente Interventor Adhemar de Barros e do seu illustre Secretario da Agricultura, sr. José Levy Sobrinho, pôz em pratica em nossa terra.

A obrigatoriedade do beneficiamento do leite para consumo das populações urbanas, tendo como medida essencial a pasteurização, modificou profundamente os usos em voga, reclamando por isso novos conhecimentos para o homem. As usinas de beneficiamento do leite e producção de derivados que se vão multiplicando auspiciosamente por toda hinterlandia paulista não poderão ficar a mercê do empyrismo; terão que orientar suas actividades, arejadas por preceitos, simples mas moldados em principios racionaes, para que não se arrisque á derrocada a valorosa conquista dos que se vêm batendo, ha tantos annos, para que São Paulo tenha abundante e hygienico o alimento que é basico para a infancia e de enorme importancia para adultos e velhos.

Este curso será dado tres vezes por anno, durando cada periodo tres mezes de ensino eminentemente objectivo, de maneira a incutir conhecimentos praticos, mas com a necessaria disciplina theorica para interpretação de phenomenos de ordem chimica, physica, bacteriologica e dootechnica. Desse modo será possivel cumprir sábias determinações legaes que obrigam as usinas de beneficiamento, as granjas leiteiras e os postos de refrigeração ao registo dos seus technicos na Secção de Inspecção e os postos de refrigeração ao registo dos seus technicos na Secção de Inspecção da Producção e Industrialização do Leite do Departamento de Industria Animal — eis que os alumnos que forem habilitados receberão um certificado que os permittirá cumprir essa importante providencia.

Aspectos colhidos pela objectiva do "Correio Paulistano" durante a cerimonia inaugural, no Departamento de Industria Animal, dos Cursos de Technicos de Usinas de Leite

Sobre a vossa responsabilidade profissional, pesarão os maiores onus de trabalho porque tereis de responder pela qualidade do leite dentro das usinas. Pasteurizar o leite, é apenas submettel-o á acção de determinada temperatura, e por tempo determinado, de modo a reduzir consideravelmente a flora banal, destruindo os germes pathogenicos, com o minimo de modificações á contextura bio-chimica do producto.

Essa operação é realizada automaticamente através de apparelhos de elevada perfeição, que a mecanica especializada vae pondo á disposição das industrias. Toda a linha de pasteurização, desde os tanques de recepção até o engarrafamento final, trabalha dentro desse automatismo mecanizado que dispensa, quasi por completo, a interferencia da mão do homem. Mas não vos esqueçaes que toda essa engrenagem deve funccionar harmoniosamente para a devida producção, exigindo dos technicos das usinas, assistencia constante e consciente. De que valeria a pasteurização correctamente seu teôr microbiano, se, ao transitar ma num producto praticamente esteril, com eliminação até de 99,9 °|° do seu theôr microbiano, se, ao transitar pelas etapas successivas até o engarrafamento, vae-se recontaminando e enriquecendo de novo em milhares e milhares de germes das canalizações e das machinas em más condições de hygiene?

De regra, o leite enfrascado vehicula sempre um teôr microbiano maior do que o leite colhido no proprio pasteurizador, mas se o phenomeno se apresenta exagerado, ha um defeito a corrigir. Outras vezes, a propria pasteurização é deficiente nos seus resultados. E' commum nos grandes centros urbanos, verificar-se, no leite cru', a presença do germe da tuberculose. Entre nós, de accôrdo com investigações feitas neste Departamento, ha cerca de dois annos, era de 30 °|° a percentagem de leites tuberculosos, o que significa que de cada

(Continua na 2.ª pagina).

"Não ha vantagem para a Allemanha em invadir o Eire"

"SE OS PORTOS DA IRLANDA NOS FOREM INDISPENSAVEIS, TEREMOS QUE OS TOMAR", DECLARA BERNARD SHAW

LONDRES, 15 (Reuter) — Ao nosso correspondente, sr. W. R. Titterton, o famoso escriptor Bernard Shaw concedeu a seguinte entrevista:

— "Um locutor allemão declarou pelo radio que o Reich carece tomar medidas de protecção á Irlanda, taes como as tomou em relação á Belgica e á Hollanda. Pergunta-me o sr., agora, se essa circumstancia prova que eu tinha razão quando fiz esta advertencia: listas affirmaria precisamente que lhe convem invadir a Irlanda, ha de invadil-a na certa".

"Naturalmente eu tinha razão; porém quero crer que não ha agora nenhuma vantagem para a Allemanha em invadir o Eire, tanto quanto não haveria vantagem para o Eire de ser invadido pela Allemanha... A Irlanda ficaria sendo como a "rinha de gallos" da guerra.

"O sr. insinua, agora, que o assumpto é extremamente urgente e pergunta-me se já não temos experiencia de que o "fuehrer" costuma cumprir suas promessas muito pouco tempo depois de as annunciar... Meu caro Titterton, é delicioso ouvil-o declarar que Hitler é um homem de palavra. A maioria dos nossos jornalistas affirmaria precisamente que Hitler só faz promessa para ter o prazer de quebral-as immediatamente depois.

"A questão, porém, é realmente urgente, mas a urgencia está do nosso

Bernard Shaw

lado e prende-se ao problema dos nossos supprimentos alimenticios.

"Se, por exemplo, os submarinos germanicos destruirem os nossos comboios de viveres, seremos obrigados a reeccupar os portos irlandezes.

"Diz-me o sr. então: que effeito teria essa attitude sobre a opinião americana? Os irlandezes "isolacionistas" americanos não reagiriam como um só homem, ferido por tal medida?

"E eu lhe digo: não! Ao contrario: tenho a certeza de que a America approvaria essa medida, se fossemos forçados a tomal-a. E caso o sr. De Valera quizesse lutar, teria que o fazer contra o Imperio Britannico, com o Norte da Irlanda e com os Estados Unidos, sem contar com os protestantes do Eire.

"E se me pergunta ainda o que fará De Valera, digo-lhe que elle tomará o seu conselho. Que outra alternativa lhe resta, senão o desolador exemplo da Polonia?

"E' entretanto impossivel, para quem quer que seja, nesta ilha, comprehender a gravidade da situação. Mas, tanto quanto podemos saber, a posição é a seguinte: se pudermos continuar sem os portos irlandezes, devemos deixal-os em paz; porém, se os portos da Irlanda nos forem indispensaveis, teremos que os tomar. De Valera, nessa emergencia, poderá seguir ou não minha advertencia: mas isso é lá com elle.

"Se Hitler invadir o Eire, commetterá um erro. Tudo dependerá dos submarinos allemães e do exito de combate que nós lhe oppuzermos".

Sociedade Beneficente Scandinava "Nordlyset"

ELEITA SUA NOVA DIRECTORIA PARA O EXERCICIO DE 1941

Em sua séde social, installada confortavelmente á rua Nestro Pestana, 189, realizou-se na terça-feira ultima a eleição para renovação da directoria da Sociedade Beneficente Scandinava "Nordlyset", que goza em nossa capital de grande prestigio, sendo, como é, entidade representativa de importantes elementos dos paizes nordicos radicados em nossa capital.

Sr. Erik Svedelius

O pleito em questão foi bastante concorrido, decorrendo da melhor maneira possivel, dentro de um ambiente de perfeita cordialidade e espirito gregario.

Para a presidencia da "Nordlyset" foi escolhido o nome do sr. Erik Svedelius, que ha largos annos já lhe vinha prestando valiosa collaboração na qualidade de secretario, destacando-se assim, como um dos mais dedicados servidores, da prestigiosa agremiação.

Para seu vice-presidente, foi eleito o sr. Kr. Orberg, que já exerceu a presidencia da entidade, prestando-lhe assignalados serviços e sendo um dos mais antigos socios.

E' a seguinte a composição da nova directoria que irá gerir os destinos da Sociedade Beneficente Scandinava "Nordlyset", durante o exercicio de 1941, e que em breve será empossada.

Presidente, sr. Erik Svedelius; vice-presidente, sr. Kr. Orberg; 1.º secretario, sr. Olle Tillberg; 2.º secretario, sr. Erik Frostell; 1.º thesoureiro, sr. Aage Abilgaard; 2.º thesoureiro, sr. Kaj Boye; director da séde, sr. Kaj Helge Ostenfeld; 1.º bibliothecario, sr. Y. Kristiansen e 2.º bibliothecario, sr. Otto F. Beck.

O mais grave revez da frota naval ingleza soffrido no Mediterraneo

VARIOS NAVIOS DE GUERRA DA MARINHA BRITANNICA SERIAMENTE DAMNIFICADOS — E' INTENSA A ACÇÃO DOS "STUKAS" ALLEMÃES NAQUELLE SECTOR DE GUERRA - DA NOVA BASE DA SICILIA OS AVIÕES GERMANICOS EXERCEM FORTE PRESSÃO SOBRE NAVIOS DA ESQUADRA DO REINO UNIDO

BERNE, 15 (Stefani) — A frota ingleza, soffreu o mais grave ataque aéreo até este dia, declara o correspondente da United Press, sobre os encontros aero-navaes da Sicilia, em noticia reproduzida pela imprensa Suissa. O mesmo correspondente accentúa a coragem admiravel de que deu provas a equipagem do torpedeiro italiano afundado pela artilharia da esquadra britannica, o qual continuou a atirar até o ultimo minuto, depois de ter torpedeado um cruzador inimigo e damnificado dois "destroyers".

AS UNIDADES BRITANNICAS SOFFRERAM GOLPES DURISSIMOS

ROMA, 15 (Stefani) — Os golpes durissimos, que o Almirantado Britannico tinha se decidido a occultar, já tinham sido assignalados pelos boletins officiaes italianos destes ultimos dias. Em particular, o boletim n. 218 já tinha precisado que um avião torpedeiro italiano tinha martelado com um torpedo um navio porta-aviões, e que bombadeiros italianos tinham attingido com duas bombas de grosso calibre um cruzador. O porta-aviões, de 23 mil toneladas, "Illustrious" e o cruzador "Southampton", de 9 mil toneladas, que o communicado official britannico reconhece como attingidos e damnificados e com victimas á bordo, são, pois, com toda a probabilidade, as duas unidades assignaladas pelo boletim italiano supra referido. Com referencia ao contra-torpedeiro "Galants", de 1.340 toneladas, que o almirantado escondeu o torpedeamento e as avarias bastante sérias, os boletins italianos destes dias indicaram que um contra-torpedeiro inglez havia sido attingido por uma bomba dos "stukas" allemães; e dois outros contra-torpedeiros foram martelados por projectis de um torpedeiro italiano. Se não se referir pois a nenhum desses tres contra-torpedeiros, poderá haver referencia, provavelmnte, com uma unidade adversaria sem outra indicação, assignalada por um dos boletins italianos destes ultimos dias, como torpedeada por avião-torpedeiro italiano. Ademais, os mesmos boletins italianos annunciaram precisamente que um outro navio porta-aviões foi attingido por bombas de grosso e médio calibre originarias de aviões germanicos; que um outro cruzador do typo do "Birminghan" foi attingido por uma bomba de grosso calibre dos mesmos apparelhos allemães; que um outro cruzador foi tambem torpedeado por um outro torpedeiro italiano e foi, em seguida, visto por avião de reconhecimento começando a sossobrar e que um encouraçado do typo do "Malaya" foi martelado por bombardeiros italianos. O almirantado inglez deve, por conseguinte, occultar ainda a perda de um cruzador e os graves e sérios damnos soffridos por outras seis unidades de guerra.

OS "STUKAS" EM GRANDE ACTIVIDADE

STOCKHOLMO, 15 (T. O.) — O correspondente do jornal "Daily Telegraph", alludindo aos ataques dos "Stukas" allemães á frota britannica no Mediterraneo diz que a acção foi das mais violentas que já se registaram, visto que esteve a cargo de pilotos mais experimentados. A formação de apparelhos vôava a 2.460 metros de altura, destacando-se depois, em grupos de tres, para lançar verticalmente suas bombas contra os objectivos. Os aviadores teutonicos manobraram com grande pericia entre as milhares de explosões de granadas. Em alguns casos os vôos foram feitos a baixa altura para logo mais ser desfechado o ataque em "piqué". Do primeiro ataque tomaram parte 15 apparelhos, do segundo 40 e do terceiro 30 aviões da mesma formação.

O referido correspondente declara que os italianos não desfecharam ataques identicos naquella zona, possivelmente por não possuirem apparelhos adequados.

A SICILIA E' A BASE DAS FORÇAS ALLEMÃS

WASHINGTON, 15 (Reuter) — Os ataques aéreos dos allemães no Mediterraneo coincidem com as noticias recebidas nesta capital pelos circulos diplomaticos locaes e segundo os quaes a Secilia é a base de forças allemãs de infantaria e de aviação.

Daquella ilha italiana partirão os ataques contra a frota ingleza no Mediterraneo.

Accrescentam as mesmas noticias que em troca do auxilio que os allemães estão prestando á Italia, a Allemanha exigiu de sua alliada algumas compensações politicas.

Com effeito, diz-se que o Reich pediu que Trieste fosse incorporada á Allemanha. Em compensação, a Italia reivindicaria novamente Nice e Corsega.

Segundo informes recebidos, Enzio Garibaldi está preparando legionarios italianos para occupar essas regiões da França.

FALTAM INFORMES COMPLETOS SOBRE A BATALHA DO ESTREITO DA SICILIA

ROMA, 15 (T. O.) — Como symptoma indiscutivel da gravidade das perdas soffridas pela frota ingleza entre os dias 10 e 12 de janeiro no Mediterraneo Central, faz-se ressaltar na Italia a confissão do Almirantado britannico das toneladas perdidas.

Nos circulos competentes, declara-se que a Inglaterra sempre costuma confessar perdas que representam apenas a metade do que de facto foram. Em todo caso, pode-se concluir, do que já annunciaram os inglezes, que as suas desvantagens são consideraveis, porquanto ainda faltam informes completos sobre a batalha do estreito da Sicilia. Ao que se sabe, mais dois cruzadores inglezes de categoria pesada devem ser considerados como perdidos, uma vez que foram avistados a ultima vez pelos aviões italianos em vias de irem a pique.

O COURAÇADO "MALAYA" ESTA' SENDO REPARADO

ALGECIRAS, 15 (Stefani) — Segundo noticias procedentes de Gibraltar, o couraçado "Malaya" foi transportado para os estaleiros afim de ser reparado dos graves damnos que soffreu nas recentes acções. Não obstante a rigidez da censura, foi possivel obter-se que outros pormenores acerca das perdas britannicas nestes ultimos dias nas aguas do Mediterraneo. Através de que informaram alguns dias, a 100 milhas de Malta, foi attacado um cruzador britannico que se chamava, enquanto outra unidade que seguia a 30 graus de latitude foi attingido por torpedos e tiros de canhões nos flancos.

AS PERDAS NAVAES INGLEZAS

ROMA, 15 (Stefani) — Após um silencio de alguns dias, o Almirantado britannico decidiu-se a fazer as primeiras confissões, admittindo que o porta-aviões "Illustrious", o "destroyer" "Southampton" e o "destroyer" "Gallant" foram attingidos e damnificados no Mediterraneo. O "Gallant" possue 1.450 toneladas, o "Southampton" 9.100, está armado com 12 canhões de 152, 8 de 102, varios canhões antiaéreos e seis tubos lança-torpedos. O "Illustrias" é o navio mais moderno da frota ingleza, tendo sido lançado ao mar em 1939, desloca 24.000 toneladas. O Almirantado, pois, está muito apprehensivo, pois isso não impede que a verdade abra caminho, demonstrando que as acções no Canal de Sicilia desenvolveram-se com perdas para a frota britannica.

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE DO "SHAKESPEARE"

LISBOA, 15 (Stefani) — A cavalheiresca attitude dos marinheiros italianos acaba de ter uma confirmação nas declarações do commandante do navio inglez "Shakespeare", o qual disse que toda a tripulação ingleza foi posta a salvo por uma embarcação italiana e que elle proprio, ferido, foi hospitalizado a bordo de um submarino italiano, onde lhe foram prestadas todas as attenções e feitos os necessarios curativos.

O ALMIRANTADO BRITANNICO CONFIRMA O ATAQUE

ROMA, 15 (Stefani) — Após alguns dias de silencio com relação á attitude da frota ingleza no Mediterraneo, o almirantado decidiu fazer algumas declarações — observa a imprensa romana desta manhã. Taes declarações dizem respeito sómente a particularidades, segundo o bem conhecido systema do almirantado, que não pode deixar de occultar alguns factos, referindo-se apenas a uma parte do acontecido durante esses dias. Londres admitte desta vez, que sómente o porta-aviões "Illustrious" e o cruzador "Southampton" foram attingidos e avariados, havendo victimas; e reconhece de outro lado, que o contra-torpedeiro "Garlant" foi torpedeado e seriamente damnificado. O almirantado occulta a perda de um cruzador, torpedeado e afundado por um torpedeiro italiano, e as avarias soffridas por dois outros contra-torpedeiros martellados pelo mesmo navio italiano. O almirantado occulta ainda os estragos soffridos por um outro navio porta-aviões e embarcações torpedeiras do typo "malaya". Em todo caso, é significativo que o Almirantado esteja decidido á publicação apenas de particularidades, depois deste silencio de alguns dias, desde que deixou passar mais de duas semanas, occultando avantajadas perdas, á exemplo do que aconteceu no mar da Noruega, e que patenteia que os golpes soffridos estes ultimos dias no Mediterraneo, foram realmente dos mais duros.

A ACÇÃO DOS SUBMARINOS ITALIANOS NO ATLANTICO

ROMA, 15 (Stefani) — O correspondente especial do "Giornale d'Italia", occupando-se da actividade de um submarino italiano em serviço no Atlantico e que, commandado pelo capitão de corveta, Giuseppe Caridi, afundou navios mercantes inglezes, num total de 15.000 toneladas, accentua que, segundo as declarações de um official do submarino, as difficuldades das nossas unidades em guerra contra o trafego inglez no Atlantico, são causadas pelo proprio mar com seus terriveis temporaes. Emquanto todos os dias numerosos navios lançam signaes pedindo soccorros, não podendo resistir á furia dos elementos, os submarinos italianos resistem magnificamente, graças ás suas construcções que egualam as soberbas qualidades de resistencia physica das tripulações que chegam a ficar semanas inteiras, molhadas pela agua salgada e pela chuva.

O official que fez perfeita camaradagem com os allemães, lembra seu primeiro encontro com o inimigo. O submarino italiano chegou a 500 metros de um navio mercante inglez, durante uma tempestade, e lançou um torpedo que se perdeu por entre as vagas. Após evitar por um milagre a collisão com o navio inimigo, o submerino foi obrigado a afastar-se devido aos tiros de canhão do vapor que proseguiu sua rota, lançando pedidos de soccorros, annunciando pela telegraphia sem fio que estava sendo atacado.

EM REPAROS O PORTA-AVIÕES INGLEZ "ILLUSTRIOUS"

BERLIM, 15 (T. O.) — O porta-aviões inglez "Illustrious", de accôrdo com informações colhidas pela "Transocean" em fonte militar competente, ficou gravemente avariado, notadamente no costado de bombordo, nas proximidades da chaminé, onde cahiram bombas pesadas. Outros petardos tambem avariaram as machinas.

Deste modo o "Illustrious" estará muito tempo em reparos.

A capacidade desse porta-aviões era de 72 apparelhos, em duas cobertas. A sua tripulação era de 1.600 homens.

INFORMAÇÃO DE FONTE ALLEMÃ

BERLIM, 15 (T. O.) — Regressou de sua expedição, que durou varias semanas, o capitão de corveta allemão Gerth von Stockhausen, que prestou informações sobre os exitos obtidos durante sua viagem, na qual poz ao fundo 52.800 toneladas de navios inimigos, entre os quaes 5 navios-tanque. Em numero total foram torpedeados por seu submarino 9 barcos.

Para afundar o primeiro, que era um grande navio-tanque procedente dos Estados Unidos, bastou um torpedo. Depois de ter o barco ido ao fundo, surgiram á superficie das aguas algumes peças de avião, que, por sua natureza, fluctuam. Outros dois navios-tanques detiveram sua marcha, depois de terem sido torpedeados. A tripulação abandonou-os, em barcos salva-vidas, sendo depois afundados os vapores com disparos dos canhões de bordo do submergivel germanico.

A tripulação allemão sente-se especialmente satisfeita por ter posto ao fundo um navio-tanque com um só torpedo, precisamente quando começavam a soar as doze pancadas tradicionaes da meia-noite de 31 de dezembro de 1940.

Solennemente inaugurados os cursos de technicos de usinas de leite

(Conclusão da 1.ª pagina).

100 leites examinados, 30 continham, vivos e virulentos, o agente daquella infecção. Pois bem. Raro não é encontrar-se, e o facto tem sido verificado alhures e ainda ha pouco em Buenos Aires, no leite pasteurizado, a presença de taes elementos microbianos. A occorrencia deve prender-se provavelmente, a uma technologia industrial defeituosa, e á falta do controle indispensavel aos exames systematizados de laboratorio. Neste curso, organizado com carinhosa attenção e entregue a profissionaes competentes, tereis o aprendizado necessario para poderdes, no commando das operações technicas nas usinas, agir efficaz e conscientemente sobre o complexo trabalho do beneficiamento geral do leite.

Sente-se que em São Paulo perpassa forte e significativa agitação em torno do consumo do leite. Estamos numa phase de transformação de methodos e mudança de habitos na utilização quotidiana desse factor importante na nossa vida. Já não mais podemos consumir o leite inteiramente cru, isto é, sem ser pasteurizado, porque as conquistas universaes da sciencia nos indicam a necessidade do processo de tornal-o isento de agentes microbianos perniciosos á saude, devendo submettel-o a tratamento especial. E' medida que pode, apparentemente, contrariar interesses pessoaes e que exige a adaptação de todos, mas que é imprescindivel e que entre nós não mais poderá ser protelada. Adoptemol-a pois com energia e com o estoicismo que nos ensina Epicteto, e nos tornemos todos soldados da grande cruzada.

Assegurando assim, os interesses do consumidor, permittiremos que se desdobre a producção, que, offerecendo um producto mais hygienico e em melhores condições — crescerá geometricamente nas suas possibilidades de dar a São Paulo, uma das mais prosperas e solidas riquezas ruraes. Essas usinas que se abrem por todo o Estado á sombra das leis consubstanciadas nos decretos 10.126, de 17 de abril de 1939 e 10.547, de 4 de outubro de 1939, propiciando ao productor constante e certo centro receptor, manipulador e distribuidor, terão consequencias de phenomeno incalculaveis para que a criação do gado se intensifique na fazenda paulista. A pecuaria leiteira que fornece materia fertilizante, para as terras e productos fundamentaes para as populações, se beneficiará, pois extraordinariamente em face de leis de tamanho alcance economico e technico.

No complexo de medidas que visam o interesse publico, nada é mais importante que facilitar e defender o bem estar e a saude do homem, para que elle se encaminhe para a plenitude das suas faculdades de trabalho e producção. Fortes e generosos são os povos que escudam sua vida numa economia felicitada pela abundancia e multiplicidade de materiaes, que lhe propiciam o conforto e a dignidade de viver, para o eterno culto das forças moraes. Os problemas que se relacionam com a propria subsistencia do homem, temos que resolvel-os com as energias que só as grandes convicções nos permittem, porque elles não pertencem apenas á geração presente. Temos assim que enfrentar e vencer a agressividade do meio em beneficio delle proprio. Mas é preciso preparar os acontecimentos futuros, "formar as jovens gerações para a vida de amanhã, dilatar novo horizonte temporal além de nós mesmos".

Encerrando a cerimonia, o dr. Romeu Santoro professor da cadeira de chimica de cursos que se installavam no momento, fez detalhada exposição sobre o que serão e que importancia apresentam aquelles cursos de technicos de usinas de leite.

Pouca actividade da aviação allemã sobre as Ilhas Britannicas

(Conclusão da 1.ª pagina).

cas, a aviação germanica limitou sua actividade, durante a jornada de hontem e na noite de 14 para 15, a vôos de reconhecimento apenas sobre o sul da Inglaterra. Durante essa operação, foi possivel comprovar a efficiencia dos ataques levados a effeito durante as ultimas noites contra os objectivos de importancia militar de Plymouth e Portsmouth.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR DA INGLATERRA

LONDRES, 15 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Duas bases aéreas situadas na Noruega, além de outros objectivos tambem nesse paiz, foram atacados pela R. A. F..

"As bases atacadas foram as de Mandal e Forus. As bombas foram vistas explodir no aerodromo da primeira daquellas localidades, apesar do mau tempo tornar difficil a observação.

"Mandal está situada na costa sul da Noruega, nas proximidades de Kristinsund, e Forus é uma pequena base aérea situada proximo a Stavanger.

"Um dos nossos apparelhos attingiu directamente com duas bombas um navio-motor de Stavanger. Um outro apparelho bombardeou estradas e uma importante ferrovia.

"Todos os apparelhos britannicos regressaram a salvo."

Os italianos rechassaram os gregos após nove horas de combate

(Conclusão da 1.ª pagina).

chega-se á convicção que teve inicio a ultima investida da aguia allemã. O exercito allemão não encontrou até agora obstaculos insuperaveis e só pessoas infantis podem acreditar que existam taes obstaculos para ella. Gibraltar, Malta, Alexandria e Creta cahirão agora sob o peso dos golpes da aguia allemã".

O jornal rumeno termina expressando a esperança de que em breve voltará a calma tambem ás montanhas dos Balkans.

APRESSAM-SE EM ESTABELECER NOVAS POSIÇÕES

ATHENAS, 15 (Reuter) — Não obstante o frio e a neve, as tropas gregas obtiveram novos successos em acções locaes, segundo relatou um porta-voz official do governo grego hoje á noite.

Num desses pontos, em que hontem as tropas gregas já haviam assignalado successos, de que resultaram a captura de "tanks" e de outros materiaes de guerra, foram capturados hoje mais 3 canhões em bom estado.

Esta manhã as patrulhas gregas, em acção desenvolvida no sector central, conseguiram capturar de surpresa picos fortificados, ficando em seu poder numerosas metralhadoras, morteiros, munições e diversos outros materiaes.

Os italianos apressam-se em estabelecer-se em novas posições. Seus contra-ataques de cobertura têm sido, porém, repellidos com facilidade.

O racionamento do pão na Hespanha

MADRID, 15 (Reuter) — Foi hoje annunciado que o racionamento do pão soffrerá modificações. Attribue-se esta medida ao discurso pronunciado sabbado pelo ministro Serrano Suner, no qual chamou a attenção para a situação critica alimentar que a Hespanha está atravessando.

Em novembro ultimo, as autoridades annunciaram que seriam introduzidas algumas modificações, sem especificar, comtudo, de que consistiria o racionamento.

O novo racionamento será baseado no principio da reducção da quantidade de pão recebida por aquelles que se acham em condições de obter outros productos alimentares, augmentando em quantidade a ração destinada ás classes pobres, a partir de amanhã, como se segue: os portadores de cartões de racionamento de primeira categoria receberão duas onças e meia de pão por cabeça, diariamente. Estes cartões são distribuidos entre grande parte da população, cuja renda exceda de 800 pesetas mensalmente ou sejam 250 libras annualmente, para o caso de uma familia de duas pessoas, ou, proporcionalmente, um limite maior para as familias numerosas. Os portadores de cartões de terceira categoria, que pertencem á população dos bairros pobres, cuja renda está abaixo de 300 pesetas mensaes, para o caso de duas pessoas, terão sua ração augmentada de cerca de 6 onças.

Por ultimo, será distribuida a ração de 5 onças diarias de pão, para todas as demais pessoas, independentemente de renda.

FALLECIMENTO DE UM MAGNATA DO PETROLEO

LONDRES, 13 (Reuter) — Falleceu hoje nesta capital, aos 80 annos de edade, o conhecido magnata do petroleo Lord Wekefield.

Opportunidades da lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt

(Conclusão da ultima pagina).

Bullitt, ex-embaixador na França, cujas actividades antes da actual guerra ficaram amplamente reveladas pela publicação do "Livro Branco Allemão", sendo facil de comprehender que grande parte do povo norte americano está ansioso em ouvir esse personagem.

Esse interesse é expressado da forma mais clara pelo senador Bennet Champ Clark, de Missouri, um dos mais ferrenhos isolacionistas, ao declarar, na sessão do Senado de hontem, ser necessario fazer um esclarecimento sobre a actuação do sr. Bullitt em Paris, antes da guerra.

PREOCCUPADA A OPINIÃO PUBLICA

NOVA YORK, 15 (T. O.) — A opposição dos deputados e senadores americanos partidarios do isolamento da America do Norte e contra a proposta "lend-lease", começa a surtir seus effeitos na opinião publica do paiz. Além de innumeros telegrammas e cartas enviados pelo publico aos membros do congreso "yankee", são incontaveis as manifestações feitas por grande numero de associações e commissões, affirmando que a proposta "len-Lease" preoccupa, seriamente, a opinião publica do paiz. A commissão central de Chicago da entidade "America First", dirigida pelo general Robert Wood, que foi chefe do Quartel General yankee durante a guerra mundial, tem recebido grande quantidade de protestos contra a concessão de plenos poderes cogitada em favor do presidente Roosevelt. O presidente do Syndicato dos Operarios em Serviços de Transporte de Chicago, que conta com 60.000 membros, enviou uma mensagem a seus associados pedindo-lhes que participem do movimento de protesto contra a concessão dos plenos poderes. Tambem a associação feminina "Roll Call of American Women", que tem representação em 42 Estados da Federação, lançou um apoio exortando seus associados a lutarem contra a proposta governamental.

Sanatorinhos Campos do Jordão

Os "Sanatorinhos Campos do Jordão", que brevemente vão iniciar a construcção de mais 1.000 leitos para amparar os tuberculosos pobres, estão fazendo uma campanha de socios, nesta capital, a qual está alcançando pleno exito.

Damos a seguir uma relação parcial dos nomes das innumeras pessoas que diariamente se inscrevem como socios.

Contribuem com 5$000 as sras. dd. Olga Benvenuti, Maria Froemberg, Yamara N. Franca, Annita Oppido, Suphala Fontão, Amelia Araujo, Maria de Camargo, Hilda Gomes de Oliveira e os srs. Orestes Romano, Oswaldo A. Leite, Ivan T. Mattos, dr. Urbano M. Alves, Javon Darf, Humberto R. Couto, Francisco Bellis, Gino Contrucci, José de Sá, Samuel Porto, Raul Lima Coimbra, Henrique Domingues, Eurico R. Lermena Jr.; com 2$000 as sras. dd. Maria Mello, Lidianeta Bellistane, Julia Agostini, Miquilina M. Nogueira, Luisa A. Vnci, Henrqueta Mari, Maria André Barbosa, Adalgisa Stecchetti, Isaura Gaudencce, Ursulina Q. dos Santos, Auria Monteiro e os srs. Eros Amaral, Arlindo Castilho, Pedro Pinto, Amabili Brigo, Milio Visani, Chain Abu Jamra, Rivolino A. Trindade, dr. Motta Pacheco, Arthur G. Christiano, Luis A. Carvalho, Pedro Menezes, João Ambrogi, Antonio P. Botelho, dr. Hygino Audi, Antonio Soeiro, João de Sousa; com 1$500, a sra. d. Maria Adelaide e o sr. Francisco Raci; com 1$000, as sras. dd. Ruth Oliveira, Dolores Leiva, Palmyra Fellini, Dolores Molina, Maria Diniz, Arminda Rodrigues, Francisca Cavalcanti, Maria Figueira, Generosa Manzine, Annunciata Munhoz, Leonor Barbosa, Esmeralda Pires, Rosa Cardoso, Maria Antonina, Theresa Graça, Elza Izaias, Yolanda Galvão, Rosa C. Maleiro, Santina Cupa, Concetta Fiorito e os srs. Eugenio Monteiro, Blas Peres, Ary M. dos Santos, Walter Americo, Amancio Norenha, José Curci, Vicente Serpico, Antonio Guedes, Roberto Javera, Paulino Gaudencio e Antonio D. Nebro.

Os "Sanatorinhos" recebem as inscripções de socios na rua 11 de Agosto, 288, phone 3-1454.

Pio XII contra os bombardeios de populações civis

NOVA YORK, 15 (Reuter) — Informa o correspondente do "New York Times", em Roma, acreditarem os circulos autorizados do Vaticano que o Papa divulgará um "documento solenne", contra o bombardeio systematico e barbaro das populações civis.

Accrescenta o referido correspondente que S. S. ha já muito tempo que se occupa com tal documento.

Decisão restabelecida pelo titular da pasta da Fazenda

IMPOSIÇÃO DE MULTA A ESTABELECIMENTO BANCARIO POR INOBSERVANCIA DA LEI DE SELLO SOBRE CAMBIAES

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao presidente do Primeiro Conselho de Contribuintes, o chefe do gabinete do Ministro da Fazenda communicou que aquelle titular, no processo em que são interessados Bank of London and South and American Limited e outros, a que se refere o accordam n.º 5.077, publicado no "Diario Official" de 26 de janeiro de 1935, exharou o seguinte despacho:

"Verifica-se do processo que o "Bank of London and South American Limited", encarregou-se da cobrança de diversos titulos que haviam sido acceitos por firmas desta capital.

A liquidação evidentemente poderia se processar de duas maneiras: ou os devedores pagariam em moeda nacional ao cambio do dia o montante das letras ou, no intuito de se cobrirem contra uma possivel alteração desfavoravel de taxa, comprariam com antecedencia a quantia necessaria, em moeda estrangeira, para pagmento dos titulos.

Se se preferir a primeira hypothese, o resgate se faria contra a simples entrega da importancia correspondente em dinheiro nacional, e o Bank of London transferiria o valor da cobrança aos seus comittentes, livre do pagamento de sello, visto ser o caso da isenção de que cogita o artigo 28, n.º 29, do decreto 14.339, de 1.º de setembro de 1920, vigente ao tempo da infracção e assim expresso:

"São isentos de sello proporcional:

As operações que consistam em transferencia de credito em conta corrente, mediante simples lançamento, assim como os creditos ou as remessas provenientes de cobranças de saques".

Mas, uma vez adoptada a segunda — como de facto se verificou, os devedores deveriam adquirir a moeda estrangeira precisa em especie ou em letras e para esse fim ficavam obrigados a firmar contracto de cambio, emittindo os respectivos titulos (art. 94, segunda parte do decreto 2.475, de 13 de março de 1897), sujeitos ao sello proporcional exigido pela tabella "a" parag. 2.º, do decreto 14.339, de 1.º de setembro de 1920.

Não o tendo feito, isto é, tendo operado em cambio sem a emissão de letras e consequentemente sem pagar o sello regulamentar, incorreram na multa comminada no art. 56 do mesmo decreto, n.º 14.339, que determina:

"Incorrerão na multa de 10:000$000, os bancos e companhias nacionaes ou estrangeiras, e respectivas agencias ou quaesquer outras instituições que operarem sobre cambiaes se mpagamento do sello devido. Esta multa attingirá a cada um dos que interferirem nas operações".

Pelo exposto, dou provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda, para restabelecer a decisão proferida pela Recebedoria do Districto Federal.

Attendendo, entretanto, ao que dispõe o art. 1.º, inciso 4.º, do decreto n.º 21.459, de 1.º de junho de 1932, resolvo dispensar 50°|° (cincoenta por cento) da multa imposta a cada um dos infractores".

Homenagem ao coronel Jesuino de Albuquerque

ALMOÇO DE 500 TALHERES REALIZADO NO AUTOMOVEL CLUBE DO RIO SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO GASPAR DUTRA

RIO, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Expressiva homenagem foi prestada hoje, no Automovel Clube, ao coronel Jesuino de Albuquerque, em regosijo pela sua promoção áquelle posto.

Reuniram-se num almoço de 500 talheres as figuras mais representativas do mundo official, das classes armadas e da medicina brasileira, sob a presidencia do ministro Eurico Gaspar Dutra.

A' cabeceira da mesa, entre outras pessoas, sentaram-se os srs. ministro Gustavo Capanema, José Linhares, Ribeiro da Costa, generaes Góes Monteiro, Silva Junior, Horta Barbosa, Isauro Reguera, Raymundo Sampaio, Boanerges Lopes, Firmo Freire, Alvaro Tourinho, embaixador Afranio de Mello Franco e sr. Lourival Fontes, Prefeito Henrique Dodsworth.

O prof. Genival Londres fez o discurso official, fazendo-se ouvir, em seguida, os srs. Pitanga dos Santos e Alberto Perissé.

O coronel Jesuino de Albuquerque respondeu agradecendo. Por ultimo, o sr. Cumplido de Sant'Anna fez o brinde de honra ao Presidente Getulio Vargas.

Recurso julgado pelo Tribunal de Appellação do Estado do Rio

RIO, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O Tribunal de Appellação do Estado do Rio julgou, o recurso interposto pela Cia. Industrial do Rio de Janeiro, na acção que a mesma move contra aquella unidade federativa, que teve origem na reducção do valor e dos juros de apolices estaduaes, ao tempo do governo do Interventor Ary Parreiras.

Como se sabe esse caso, no qual é parte principal o sr. Vivaldi Leite Ribeiro, vem sendo objecto de prolongada demanda. Hontem, finalmente, aquella Corte de Justiça proferiu julgamento definitivo, não conhecendo do pedido, unanimemente, por achal-o insusceptivel de apreciação judiciaria.

A decisão do Tribunal fundamenta-se no facto de haver o artigo 18 das disposições transitorias da Constituição de 1934 approvado o decreto n. 3.058, de 19 de abril daquelel anno, que motivou a acção em causa.

No julgamento que foi presidido pelo desembargador Medeiros Corrêa, foram impedidos o presidente, desembargador Athayde Parreiras.

Não tomou parte, tamem, o desembargador substitut Sidenhm Ribeiro.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

Posse do novo director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal

RIO, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Realizou-se hoje á tarde, no gabinete do director geral dos Correios e Telegraphos, a cerimonia de posse do novo director regional do Districto Federal, sr. Raphael da Cruz Machado.

Ao acto, presidido pelo capitão Landry Salles, estiveram presentes o director do Pessoal e demais chefes de serviços, grande numero de funccionarios e amigos do novo titular. Falou o capitão Landry Salles referindo-se a personalidade do novo director regional e aos relevantes serviços prestados pelo titular demissionario, sr. Libero de Miranda. Em breves palavras, agradeceu o sr. Raphael Machado a prova de confiança que lhe era dispensada.

Tomaram posse ainda, naquelle momento, o superintendente do Trafego Postal e seu ajudante, srs. Manfredo Motta e Aureo Maia, respectivamente.

JULGAMENTO DE POLITICOS HESPANHÓES

BARCELONA, 15 (H.) — Julgando varios casos politicos, a côrte marcial condemnou os ex-deputados Augusto Cortez e Joaquim Maurin, ás penas de perda total dos seus bens, privação dos direitos politicos durante 15 annos e interdicção de permanencia na Hespanha.

O ex-deputado esquerdista catalão Juan Ventosa e o ex-deputado socialista Miguel Valdez foram condemnados ás penas de perda total dos seus bens, privação dos direitos politicos durante cinco annos e interdicção de permanencia na Hespanha por egual tempo.

APROPRIOU-SE DO DINHEIRO

João Capuano Neto, incumbiu Herman Titus, de demolir um predio, situado á praça Theodoro Ramos, 35. Allegando não possuir capital para dar inicio á obra, Hermann, pediu a Capuano, para que depositasse a quantia de 700$000 como fiança, na Prefeitura, promettendo descontar quando fosse pago o serviço.

Entretanto, Titus, de modo irregular, levantou o dinheiro que não lhe pertencia, abandonando a demolição.

O caso foi entregue ao dr. Vianna Barbosa, que presidirá o inquerito.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 15 (Da nossa succursal, via VASP) — O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização a: Abel Cardoso Gouvêa, Antonio Dalmeida, Antonio Maria Pereira, Antonio da Silva Cairrão, Celestino Antonio Viduedo, Francisco Manuel Vicente, Germano Augusto, Joaquim Luiz, José Ferraz da Fonseca, José Monteiro, José Maria Affonso, José Augusto Therezio, José Mathias, José Narciso, José Pereira, José Bernardino Jacob, José Littorino, João Silverio, João Ignacio, Manuel Henrique, Manuel Antonio Jardim, Manuel Antonio Moraes, Manuel Camara dos Santos, Manuel do Espirito Santo Henriques, Manuel Pedro Laranjeira e Manuel dos Santos Pardinha, naturaes de Portugal; a Giacomo Aime e Vicente Perrupato, naturaes da Italia; a Antonio Martins Nabarrete, Antonio Delgado Martins, Antonio Jerez Jimenez, Antonio José Duran Dias, Bellarmino Parras Mendes, Bernardino Gomez Perez, Christovam Herrera Garcia, Cyriaco Rivero Gomes, Emilio Rodrigues Affonso, Francisco Ianes Dias, Francisco Perez, Francisco Hernandes Sanchez, Francisco Fontes, Henrique Illescas, José Aroca Fernandes, José Vega, Pedro Benitez Francó e Theophilo Garcia Caro, natural da Hespanha ;a Adolphas Kasiulevicius, natural da Lithuania; a Dahya Kuvar, natural das Indias Britannicas.

Occorrencias policiaes em Santos

SANTOS, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A's 18 horas, em São Vicente, o operario José de Sousa, de 30 annos, solteiro, após ligeira discussão com Libertino Pereira, de 24 annos, operario, vibrou-lhe profunda pancada, matando-o.

O cadaver da victima foi removido para o Saboó, e o criminoso, preso em flagrante foi recolhido ao xadrez.

* * *

Foi encontrado hoje boiando na praia Itararé, proximo ao José Menino, o corpo de um homem que foi identificado como tratando-se de José de Freitas, de 42 annos, de côr branca, casado e fazendeiro em Marilia o qual, estava hospedado nesta cidade no Hotel Coimbra, á rua São Bento.

Ignora-se se se trata de crime ou suicidio.

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, as seguintes pessoas: drs. Carlos A. Gomes Cardim Filho, engenheiro-chefe da Divisão de Urbanismo; José Pedro de Carvalho Junior, advogado da Societé de Sucreries Brésiliennes e "Brasil" Cia. de Seguros Geraes; Maurice Bouyssou, engenheiro residente em Raffard; Socrates Ariosto Carino Pinheiro, João Ferreira Fontes, director-presidente da Radio Cosmos; Antenor Romano Barreto, director do Departamento de Educação; Antonio da Costa Neves Junior, procurador geral do Estado; Helio Rubens Junqueira Caldas, Caiuby de Castro Sá, Linneu Prestes, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo; Antonio Luis de Aréa Leão, Prefeito de Santo Anastacio; Henrique Dumont Villares, Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho de São Paulo; José de Campos Mello, Mario de Barros, Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André; Pedro da Rocha Braga, Prefeito de Pirajuhy; Dolor de Brito, João de Carvalho, Emilio Pedutti, ambos de Botucatu'; João Gonçalves Foz, director da Commissão Especial de Obras Publicas; srs. Gasparino de Quadros, prof. José Carlos Aguiar do Valle, F. Motta Neto, inspector do Departamento Estadual do Trabalho; José Coletto, Flavio Bierrenbach, Joaquim H. de Oliveira, Antonio Palone, Homero Lima, coronel Christiano Klingelhoefer, director da Guarda Civil; José Soares Carvalhaes, sas. Georgina Hoellender Botiglieri, Angela Romeu e professora Leonidia Góes; dr. Albilio Fontes Junior.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegramma de felicitações que lhe fóra enviado por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, esteve, hontem, na séde do governo o sr. Francisco Dionysio dos Santos, Prefeito de Salto Grande.

* * *

Em visita de cortezia e agradecimento ao sr Interventor Federal, pelo telegramma de felicitações que lhe fóra endereçado, esteve, hontem, na séde do governo, o dr. Paulo de Lima Corrêa, director do Departamento de Industria Animal.

* * *

O sr. Interventor Federal apresentou cumprimentos ao dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, por motivo da passagem, hontem, de seu anniversario natalicio, por intermedio do capitão Joaquim Ferreira de Sousa, sub-chefe de sua casa militar.

* * *

Estiveram, hontem, na séde do governo, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegramma de felicitações por motivo da passagem de Anno Novo, os srs. tenente-coronel José da Silva, chefe do Serviço de Fundos; tenente-coronel dr. Ulysses Fagundes, chefe do Serviço de Saude; major Odilon Aquino de Oliveira, sub-commandante do Batalhão de Guardas, e capitão Manuel de Jesus Trindade, chefe do Serviço de Transmissões, todos da Força Policial do Estado.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete dr. Horacio de Andrade, na solennidade de inauguração do VI Salão, organizado pelo Syndicato de Artistas Plasticos de São Paulo.

NO PALACIO DO CATTETE

Flagrante colhido por occasião da visita da delegação do Jockey Clube de São Paulo ao Presidente da Republica, no Palacio do Cattete, afim de convidar o sr. dr. Getulio Vargas para assistir á inauguração do Hippodromo da "Cidade Jardim", a realizar-se no proximo dia 25, data em que se commemora a fundação da cidade de São Paulo. No "cliché" vemos o Chefe da Nação quando palestrava com os srs. drs. Luis Nazareno de Assumpção e João Rubião, respectivamente, presidente e secretario da entidade turfistica bandeirante.

A situação nos territorios chinezes occupados

PROSEGUIRAM EM TOKIO OS TRABALHOS DA CONFERENCIA DOS QUATRO DIAS — RELAÇÕES ENTRE A MANDCHURIA E O GOVERNO DE WAN-CHIN-WEI

CHANGAI, 15 (T. O.) — Depois de exercer, durante 14 dias, o seu cargo, partiu para Tokio o embaixador nipponico em Nankin, sr. Honda, afim de informar o seu governo sobre a situação dos territorios chinezes occupados.

O relatorio a ser apresentado pelo sr. Honda, basear-se-á, segundo se suppõe, especialmente nos resultados da Conferencia que teve lugar em fins da semana passada em Nankin, na qual tomou parte o corpo consular de norte, centro e sul da China, bem como os representantes do exercito nipponico e da marinha, bem como da Economia.

RELAÇÕES OFFICIAES ENTRE A MANDCHURIA E WANGCHINWEI

NANKIN, 1" (T. O.) — Communica-se que hoje apresentaram suas credenciaes ao presidente do governo Wangchinwei, o sr. Lu Jung Huan, primeiro embaixador da Mandchuria junto ao governo Wangchinwei e a Mandchuria, com base no tratado feito entre o Japão e a China em novembro do anno passado.

DISPOSTO A ENFRENTAR TODAS AS DIFFICULDADES

TOKO, 15 (T. O.) — O Ministro da Guerra, general Tojo declarou que o Japão está disposto a enfrentar, ao lado dos seus alliados, todas as difficuldades que surgirem.

Essa manifestação foi feita deante de varios generaes, ministros e antigos titulares.

Os circulos politicos desta capital indicam, por outro lado, que deve ser cancellada a maior importancia ás conferencias que estão sendo feitas pelo principe Konoye, visando reunir todas as forças nacionaes, para implantar "a nova estructura commum do Japão".

CONFERENCIA DOS MEMBROS DA DIETA JAPONEZA

TOKIO, 15 (H.) — Realizou-se, hoje, a segunda reunião da conferencia de Quatro Dias, entre membros do governo e representantes da Dieta.

A' reunião estiveram presentes todos os ministros e 5 representantes da Camara dos Pares.

O primeiro ministro, principe Konoye, fez um appello á Camara Alta, pedindo sua collaboração para enfrentar a grave situação que atravessa actualmente o Japão. Em seguida o chefe do governo expoz detalhadamente a situação internacional e a situação interna do paiz, como o fez hontem perante representantes da Camara Baixa.

Depois do principe Konoye falaram o ministro da Guerra, general Togo e o ministro da marinha almirante Oikawa. Ambos descreveram as condições actuaes da guerra europea e do conflicto sino-japonez.

A terceira reunião da conferencia realizar-se-á amanhã. Os jornalistas terão permissão para assistir a proxima reunião.

Missão Commercial Economica Japoneza

Desembarcaram, hontem, em Santos, os membros da Missão Commercial Economica Japoneza que, sob a chefia do sr. Tomoj, realiza uma viagem de observações e estudos pelo continente sul-americano.

Na vizinha cidade praiana, foram os integrantes da Missão, srs. Takeyoshi, F. Tatara, M. Taniguchi, T. Kaneuchi e K. Morikawa, recebidos pelos srs. dr. Seigo Mogi, presidente da Federação Industrial do Japão em São Paulo; S. Nakanishi, secretario geral da Camara de Commercio Japoneza de São Paulo, e F. Mizukami, do alto commercio santista.

Depois de visitar os pontos pittorescos do nosso principal porto maritimo, a Missão Commercial Economica do Imperio do Sol Nascente, subiu, em companhia de personalidades de destaque da colonia nipponica entre nós radicada, para esta capital, hospedando-se no Hotel Terminus.

A's 15 horas, os nossos illustres visitantes estiveram na séde do Consulado Geral do seu paiz em nosso Estado, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, onde foram recebidos pelo consul geral interino, sr. Kadori Naruse e vice-consul sr. T. Saito. Nessa occasião, foi organizado o programma para a proxima visita a São Paulo dos membros da Missão Commercial Economica nipponica que, a bordo do "Montevidéo Marú" seguirão, hoje, para Buenos Aires.

Nosso "cliché" focaliza um aspecto da visita dos illustres viajantes á séde do consulado geral do Japão em São Paulo.

Sociedade Rural Brasileira

Assumptos debatidos na ultima reunião ordinaria dessa entidade

Sob a presidencia do sr. Alberto Whately, presentes diversos directores, realizou-se, hontem, mais uma reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira.

Iniciados os trabalhos pela leitura do expediente, que constou de officios, cartas e telegrammas, passou-se á ordem do dia, durante a qual foram ventilados os seguintes assumptos:

VISITA DOS SRS. ANTONIO LUIS DE SOUSA MELLO E JAYME FERNANDE GUEDES AO INTERIOR DO ESTADO

Com a palavra, o sr. Alberto Whately communicou que chegarão hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", a São Paulo, os srs. Antonio Luis de Sousa Mello, director da Carteira Agricola do Banco do Brasil e Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café.

Fazendo essa communicação, o presidente convida a todos os presentes e lavradores em geral a aguardarem, na Estação do Norte, a chegada de ss. ss..

Esses titulares virão ao Estado de São Paulo, observar as lavouras, de visu', e estudar a forma de fornecer custeio conjugando as duas safras, de 41-42 e 43, em virtude das falhas existentes com a do presente anno.

A recente viagem empreendida ao Rio de Janeiro pelo presidente da Sociedade Rural Brasileira, teve por finalidade entendimentos com os srs. Ministro da Fazenda, da Agricultura, presidente do Departamento Nacional do Café e director da Carteira Agricola do Banco do Brasil, tratando de assumptos de grande interesse para a classe dos lavradores do Estado de São Paulo. Foi justamente após conversações com esses titulares que ficou resolvida a vinda de ss. ss. á São Paulo.

Uma vez aqui, será resolvido, em reunião com os directores das associações de classe e lavradores em geral, o itinerario a seguir no interior.

O presidente da Sociedade Rural Brasileira julga de conveniencia entrar por Marilia, descendo a Paulista de automovel, e passar por Bauru', Noroeste, Araraquarense, São Paulo-Goyaz, visitando Collina e Ribeirão Preto.

Os srs. Jayme Guedes e Antonio Luis de Sousa Mello serão considerados hospedes officiaes do Estado, estando á disposição dos interessados, através das associações de classe.

Ainda a proposito da recente viagem ao Rio de Janeiro, o presidente informa que com referencia ás quotas, salientou-se a possibilidade da lavoura supportar qualquer quota, a não ser no maximo, uma quota de 10% considerada de expurgo e, relativamente á fixação do preço minimo, por informação obtida do presidente do D. N. C., sabe-se que se aguarda unicamente a approvação do Convenio pelo Senado norte-americano, após o que será a mesma apresentada, variando em volta de 8 centavos, o que corresponderá, em Ribeirão Preto, por exemplo, a 125$000 ou 130$000 a sacca. Os negocios nessa zona já vem sendo feitos a 105$000. Na zona de Chavantes, as negociações já foram effectuadas a 75$000 a sacca.

INAUGURAÇÃO DE CURSOS PARA TECHNICOS EM BENEFICIAMENTO DO LEITE E USINAS DE LACTICINIOS

Communica o sr. Alberto Whately, que, convidado pelo dr. Paulo Lima Corrêa, director do Departamento de Industria Animal, para comparecer á inauguração dos Cursos Rapidos e Praticos de Technicos em Beneficiamento de Leite e Usinas de Lacticinios, verificou a grande utilidade dessa nova organização.

Pelo discurso inaugural proferido pelo dr. Paulo de Lima Corrêa, e pela brilhante exposição feita pelo dr. Romeu Santoro, medico residente nesta capital, destacou-se desde logo a grande opportunidade desta creação. Acha-se, esse curso, organizado de modo a formar tres turmas por anno, sendo, por conseguinte, sua duração, de 3 mezes.

Da palestra do dr. Romou Santoro, verifica-se a elevada percentagem de leite contaminado com materia organica, corpos estranhos, chegando a ponto de ser exigido, até, a suspensão do funccionamento de uma estancia leiteira, nos bairros da capital.

O teôr microbiano é hoje muito inferior ao do anno passado, destacando-se as granjas "Santa Maria" e "Itahy" que fornecem productos com percentagem minima de colonias por placa, isto é, leite typo A, infantil, em bôas condições de hygiene.

A Sociedade Rural Brasileira toma a iniciativa de recommendar aos criadores o envio de seus capatazes para ingressarem nesse curso, onde aprenderão noções rudimentares de hygienização de beneficiamento do leite.

DECRETO 11.800 DE 31 DE DEZEMBRO DE 1940

Em seguida, o sr. Marcello Piza leu a seguinte communicação:

"A Interventoria Federal em São Paulo, num gesto que applaudimos sem reservas, — attendendo á condição financeira em que ainda se encontram por todo o Estado, innumeros contribuintes, entre os quaes predominam, sem duvida, lavradores de todas as categorias, — expediu, em 31 de dezembro ultimo, o decreto-lei n.° 11.800, com o qual ampara, dentro do possivel, muita situação que se aggrava continuamente.

A Sociedade Rural Brasileira collaborou no sentido da decretação dessa medida, solicitando a attenção dos poderes competentes e transmittindo, aos mesmos, as communicações, as reclamações e os appellos recebidos de toda a parte.

Foi com immensa satisfação que vimos, por aquelle decreto-lei, attendidas, não só a situação dos contribuintes em geral como, e muito especialmente, a de lavradores que não conseguiram ainda reajustar a respectiva situação financeira.

O decreto-lei a que nos referimos concede, por força do que dispõe o artigo 56, para todos os debitos fiscaes, inclusive os provenientes de multas, — apurados até 31 de dezembro do anno findo, — o abatimento de 20% sobre o montante dos mesmos, e a reducção de 50% nas custas e despesas, desde que sejam os mesmos debitos liquidados até 31 de março proximo futuro.

Aos que não puderem satisfazer os referidos debitos na forma acima, o art. 57 faculta o pagamento dos mesmos, sem a reducção estabelecida de 20 °|°, em tantas vezes 12 prestações mensaes, quantas forem os exercicios em atraso.

Isso que ahi fica explicado, e que não deixa de ser bastante, diz respeito, no entretanto, a impostos e taxas estaduaes em debito.

Com relação aos impostos e taxas municipaes em debito, — que avultam, principalmente se levarmos em conta as contribuições exigidas sob o titulo de Conservação de Estradas de Rodagem, o mesmo decreto-lei estabelece em o art. 59, que os municipios, dentro do exercicio de suas attribuições e mediante acto dos respectivos prefeitos, poderão adoptar, para liquidação dos seus creditos fiscaes, as medidas estabelecidas pelos artigos 57 e 58.

Esse decreto-lei, não teve no entretanto, a necessaria publicidade, coisa que verificamos pelas innumeras consultas que nos são dirigidas, como, tambem, pelas que são endereçadas á Rural.

Por outro lado, são ainda muito poucas as Municipalidades que secundaram o exemplo dado pelo governo estadual.

Por esses dois motivos é que, attendendo a um sem numero de solicitações, eu venho pedir á directoria desta casa, para que, por meio de circulares, façam conhecidas pelo interior, as disposições amparadoras do decreto-lei 11.800, bem como solicite, dos srs. Prefeitos, a adopção das medidas constantes dos artigos 57 e 58, conforme estabelece o artigo 9, do mesmo decreto-lei".

Para maior divulgação, transcrevemos os artigos 56, 57, 58 e 59 do decreto-lei objecto da communicação do sr. Marcello Piza:

"Art. 56 — Os debitos fiscaes que já constituem divida activa, sendo pagos até 31 de março de 1941, gozarão: a) de 20 °|° na reducção sobre o seu valor; b) de 50 °|° de abatimento das custas devidas á Fazenda e nas despesas de publicação no "Diario Official".

Paragrapho unico — As vantagens desse artigo applicam-se ás multas cujos autos tenham sido lavrados até 31 de dezembro de 1940.

Art. 57 — Dentro do mesmo prazo de que trata o artigo anterior, mas sem as vantagens ali previstas, o devedor que preferir liquidar os referidos debitos fiscaes, parcelladamente, poderá fazel-o nas seguintes condições: 1) — em 12 prestações mensaes para cada exercicio em debito, desde que o accôrdo abranja a totalidade da sua divida em aberto em cada districto fiscal; 2) — para verificação da totalidade do debito independerá de sello e emolumentos a respectiva certidão, que só terá valor para esse fim e deverá ser requerida nos mezes de janeiro e fevereiro de 1941; 3) — nenhuma prestação será inferior a 30$; 4) — durante o referido periodo computar-se-ão nas prestações mensaes as despesas e custas observando-se, para os escrivães, o disposto no artigo 57 — livro XX — do Codigo de Impostos e Taxas, ainda que tenham decorrido mais de 48 horas, após a penhora e, para os depositarios publicos, o disposto no art. 35 do decreto 9865, de 27-12-1938, com exclusão do disposto nos paragraphos desse mesmo art.; 5) — havendo prazo superior a 10 dias no pagamento de qualquer prestação, será requerido o proseguimento ou inicio do executivo fiscal pelo total da divida, computando-se, afinal, no pagamento, as importancias das prestações já arrecadadas.

Paragrapho 1.° — Os debitos fiscaes que já constituem objecto de accôrdo para pagamento em prestações, gozarão da vantagem constante da letra "a" do art. 56 sobre o restante devido, se liquidados dentro do prazo previsto no mesmo artigo.

Paragrapho 2.° — Se, nas guias expedidas para recolhimento dos debitos, annuirem os escrivães com o desconto de 20 °|° nas custas a que tiverem direito, não serão ellas incluidas nas prestações mensaes, mas exigiveis com a primeira prestação.

Art. 58 — Ao procurador fiscal do Estado, de accôrdo com as attribuições que lhe competirem por lei, caberá resolver as duvidas referentes ao disposto nos artigos 56 e 57 deste decreto-lei, bem como applicar a multa de 10 °|°, em cada caso, ao representante da Fazenda que não observar o disposto no inciso 5.° — do artigo anterior.

Art. 59 — Os municipios poderão, dentro do exercicio de suas attribuições e mediante actos dos Prefeitos, adoptar as medidas mencionadas nos artigos 56 e 57".

O sr. Alberto Whately, attendendo solicitações expressas pelo sr. Marcello Piza, entrará em entendimentos com o dr. Mario Rolim Telles, para a divulgação ampla, pela imprensa, do decreto-lei 11.800, publicado em segunda edição no "Diario Official" de 31-12-940, visando dar conhecimento aos lavradores de seus reaes beneficios.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.

Preservando Juiz de Fóra das enchentes

A rectificação do rio Parahybuna e o projecto do eng. Henrique Novaes

RIO 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A calamitosa enchente que innundou, recentemente, Juiz de Fóra veio reclamar sérias providencias dos poderes publicos no sentido de evitar a reproducção das scenas catastrophicas que representam o conjunto de uma cidade quasi inteiramente submersa, com sua população ao desabrigo e a vida activa virtualmente paralyzada.

Entre as medidas suggeridas para evitar o transbordamento do rio Parahybuna, que corta a cidade e cujo excessivo volume d'agua occasionou a innundação, figura o projecto de rectificação do referido curso fluvial, afim de desvial-o da area urbana ou canalizar o fluxo, de modo a evitar o transbordamento.

Surge, agora, a indicação do engenheiro Henrique Novaes, que apresenta um plano digno de ser estudado e que o vespertino "A Noite" divulgou, em sua edição de hontem.

BENEFICIO A JUIZ DE FORA

Será um innegavel beneficio a Juiz de Fóra a applicação do projecto de rectificação do systema fluvial do Parahybuna.

O dr. Henrique Lima pretende um plano perfeitamente exequivel e que attende, superiormente, aos interesses da população local.

A cidade fica localizada no fim de uma varzea, onde o rio é remansoso e em cujo final as aguas se precipitam na cachoeira dos Marmelos. Uma elevação em frente á cidade é que provoca a innundação, por occasião das cheias.

AÇUDAGEM DOS AFFLUENTES

O projecto do dr. Henrique Novaes consiste na rectificação do systema de aguas do Parahybuna, por intermedio da açudagem dos affluentes que o alimentam e cujo excesso de volume, em determinadas épocas do anno, determina as enchentes e todas as suas lamentaveis consequencias.

Pela solução proposta, os referidos contribuintes do rio seriam retidos, justamente no ponto em que se lançam no collector principal, formando, assim, lagos ou açudes, que seriam desimpedidos nas marés normaes. Represados os afluentes, o Parahybuna não teria a corrente augmentada, desproporcionalmente, como vem se de verificar. E os açudes serviriam como regualores de fluxo e refluxo, evitando as innundações.

DISTANTE DA VARZEA

Os primitivos habitantes de Juiz de Fóra e seus fundadores localizaram a cidade fóra da varzea, por conseguinte, salvo das variações do regime fluvial.

Entretanto, com a chegada dos trilhos da Central do Brasil, a urbs desceu, ficando onde actualmente se encontra, isto é, submettida ás calamidades do transbordamento.

GRANDE OBRA DE UM ADMINISTRADOR

A rectificação do regime do Parahybuna, na eventualidade de sua execução, será mais um alto serviço que Juiz de Fóra ficará devendo á acção infatigavel, operosa e esclarecida do sr. Getulio Vargas.

Attendendo á premente necessidade do grande nucleo industrial, o Chefe da Nação demonstrará, uma vez, o grande sentido nacional da obra que vem realizando.

BELLEZA URBANISTICA

A rectificação do rio, além dos optimos resultados materiaes que traria, seria um factor de embellezamento.

No conjunto urbano, o rio, limpo e canalizado, seria um motivo paisagistico interessante e attraente.

Cumprido o plano, os filhos de Juiz de Fóra terão mais uma belleza para a cidade e ficarão livres da ameaça das cheias.

O nosso confrade Cypriano Lage, director de "A Noite" e que tambem possue domicilio em Juiz de Fóra, sendo filho da pittoresca cidade mineira, teve a gentileza de nos fornecer as informações acima.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: instavel, com chuvas.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: de noroéste a sudoéste, frescos.

CAÇAPAVA!

LELLIS VIEIRA

Martius, no "Gloss Ling" define o nome da pittoresca cidade do Valle do Parahyba, como significando "matto todo queimado". Caçapava, portanto, quer dizer lugar que o fogo extinguiu a vegetação, mas... fez reviver no seu sitio, toda uma floral de brilhos citadinos na pureza do clima e na paizagem das suas planicies.

Foi o paulista Thomé Porte D'El-Rey com sua familia, o primeiro fundador da povoação, ahi pelos meados do seculo XVIII. O alvará de 18 de março de 1813, ercou a parochia caçapavense, desligando-a da de Taubaté. E a lei provincial de 31 de março de 1850 removeu a séde da mesma parochia para a capella deSão João Baptista com a denominação de Senhora da Ajuda de Caçapava, elevando-a á villa a lei provincial de 14 de novembro de 1855 e á cidade, outra lei da provincia, a de 8 de abril 1875.

Eis ahi em largos traços o cyclo magnifico da esplendida localidade que só conhecíamos de passagem. Ultimamente, porém, pudemos percorrel-a em todos os seus rumos, hospede que temos sido do fidalgo solar da familia Moura Rezende.

Ainda não ha muito tempo, em excursão por Ubatuba, com os srs. Secretarios de Estado major Levy Sobrinho, Guilherme Winter e Moura Rezende, ficamos com o major Levy, alojados naquella casa ancestral, onde tudo reçuma paz, ordem e tradição, fielmente conservadas pelo eminente jurista, da pasta da Justiça, o sr. dr. José de Moura Rezende. Ahi, depois de um truque puxado á sustancia, jogado brasileiramente no clube local, passamos uma noite magnifica, apenas interrompida pelo trombone de vara dos meus metaes nasalizantes, que os companheiros chamavam o "ronco" do Juca Pato...

A' tarde haviamos feito uma visita ao celebre jequitibá de Caçapava, cuja imponencia e cuja majestade de arvore patricia, se divisa a leguas e leguas de distancia inclusive de um dos morros da fazenda "Maristela", de Mario Audrá, em Tremembé.

Mas voltemos a Caçapava. Está se tratando com muito interesse, de festejar o centenario da fundação da cidade, porém, para não se cair em erro, como já tem acontecido, o Departamento do Archivo do Estado, por seu director e auxiliares, vem trabalhando na papelada antiga, afim de precisar a data exacta desse centenario. Já varias notas, cada qual mais interessante, se tem colhido sobre o assumpto; entretanto, ainda não se póde positivar o dia certo da fundação de Caçapava. Trabalha-se com o maior empenho, no sentido de se obter uma documentação indiscutivel a proposito desse episodio historico.

Quando houvermos esclarecido meridianamente este ponto da fundação de Caçapava, então os caçapavenses que se movimentem, que ajam, que se confraternizem, commemorando festivamente a data centenaria de sua terra.

Historia não se inventa. Documento não se forja. Facto não se contesta. Verdade não se discute. Bater caixa em centenarios ou outras datas quaesquer, quando as que existem não autorizam taes commemorações, ou solennizar em épocas erradas, por simples palpite, por mero capricho de occasião ou para assignalar um ticozinho de vaidade, não é coisa que recommende o bom senso nem abone o equilibrio das deliberações.

Assim, a querida, a sympathica, a bellissima, a hospitaleira Caçapava que aguarde as pesquisas que se estão fazendo. Enquanto isso, a cidade do Valle do Parahyba que vá ouvindo o bellissimo orpheon do gymnasio local, esplendidamente organizado pelo maestro professor de musica que all dirige os bravos alumnos caçapavenses, que se vá deliciando com os concertos do Regimento Militar no lindo corêto do jardim, que as lindas moças passeiem pelas aléas do bello parque "espichando os zóinhos" p'ra os mancebos, e que a população feliz da terra magnifica continue satisfeita, aguardando os 100 annos da existencia caçapavense, para festejal-os rumorosamente, com foguete, rojão de lagrima, morteiro, alvorada, philarmonica, discurso e piaba!

VISITA DA OFFICIALIDADE DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO AO SR. SECRETARIO DO GOVERNO

Afim de visitar o sr. dr. Percival de Oliveira e cumprimental-o pela passagem de seu anniversario natalicio, esteve, hontem, na secretaria do Governo toda a officialidade da Força Policial do Estado.

Em companhia do cel. Mario Xavier, commandante da Força Policial; do cel. José Anchieta Torres, presidente do Superior Tribunal Militar; do ten.-cel. Coriolano de Almeida, chefe do Estado Maior, estiveram em visita ao illustre anniversariante os seguintes officiaes: — tenentes-coroneis Julio Dino de Almeida Junior, commandante do 1.° B. C.; Mario Azevedo, commandante do 2.° B. C.; Indio do Brasil, José da Silva, José Francisco dos Santos, Firmino Gonçalves Silveira, João Maximo Carvalho Filho, commandante do 6.° B. C.; Ulysses Fagundes, director do H. M.; majores Armindo Ferreira, director geral da Instrucção; Marques Machado, Raul Whitaker, Odilon Aquino de Oliveira, Custodio Rodrigues de Moraes, capitães Manuel Jesus Trindade, dr. Arthur Raymond e 2.° tenente Paulo Mariano.

O sr. dr. Percival de Oliveira, em companhia do dr. Franchini Neto, e Guilherme de Oliveira, auxiliar de gabinete do sr. Interventor Federal, do tenente Renê da Silva Velho e dr. Marcos Ribeiro dos Santos, de seu gabinete, recebeu os illustres visitantes que deram a palavra ao tenente-coronel Mario de Azevedo, commandante do 2.° B. C., afim de que saudasse, em nome da officialidade da Força Policial do Estado, o sr. Secretario do Governo pelo transcurso de seu natalicio.

Em sua saudação, o orador referiu-se com carinho á actividade do anniversariante, frisando a satisfação com que era feita aquella visita, mais do que merecida, ao dr. Percival de Oliveira, que, em breve improviso, agradeceu aquella homenagem que lhe prestava a officialidade da Força Policial do Estado.

MOVIMENTO MARITIMO NO RIO

Partiu para a Europa o vapor nacional "Cuyabá" — Procedente do Japão deu entrada na Guanabara o "Africa Marú" — Varias

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Partiu, ás 17 horas, de hoje, para a Europa, o vapor nacional "Cuyabá".

Não segue um unico passageiro para o velho mundo.

* * *

Chegou do Japão, via Durban e Buenos Aires, o vapor misto japonez "Africa-Maru'". Essa unidade transportou para o nosso porto uma equipe de jogadores do "Gymnasia y Esgrima", da capital portenha, e que se destina a S. Salvador, na Bahia, onde vae travar partidas amistosas.

Os referidos jogadores passaram para bordo do vapor nacional "Mauá", que partiu para o norte ás 16 horas.

Pelo mesmo navio chegou o joven casal de polonezes — sr. e sra. Bernfeld — que viajou um anno para attingir o nosso paiz, tendo de ir até ao Egypto e Turquia para conseguir transporte para a America do Sul, passando por Durban. Amanhã seguirão de trem para S. Paulo.

Ainda nesse vapor viajou para o nosso porto o sr. Juliano Monteiro, conhecido como sendo "o rei da madeira", de toda a região da Africa do Sul, e um dos maiores importadores dessa materia prima nacional.

* * *

Deverá chegar amanhã de Nova York, o vapor nacional "Gonçalves Dias" que trás para o Exercito brasileiro material de guerra adquirido nos Estados Unidos, inclusive dez canhões de 10 toneladas cada um.

Para preencher a falta de officiaes na Finlandia

HELSINKI, 15 (T. O.) — Afim de supprir a falta de officiaes do exercito, mortos em combate durante a guerra fino-sovietica, poderão ingressar na activa os officiaes da reserva e os sub-officiaes que, durante a guerra, tenham sido promovidos a officiaes. Accrescenta a nota divulgada a respeito, que, em casos excepcionaes, esses officiaes poderão desempenhar até mesmo cargos no Estado Maior.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

MENINAS — Maria Therezinha, filha do sr. David Tommazini, já fallecido, e da sra. d. Adalgisa Caselli Tommazini.

MENINOS — Albino, filho do sr. Albino Pereira Carvalho; José, filho do dr. Raphael de A. Ribeiro.

SENHORITAS — Lucy, filha do sr. major Durval de Castro e Silva, da Força Policial do Estado; Abigail, filha do sr. Eduardo Carvalho; Julieta, filha do sr. Lourenço D. Martins; Guiomar, filha do sr. Gabriel Luis da Silva; Jandyra, filha do saudoso coronel Justiniano Vianna.

SENHORAS — D. Amelia Trindade Castro, esposa do sr. J. Feliciano de Castro; d. Carolina Rocha Soares, esposa do sr. Oscar Soares; d. Maria Richter, esposa do sr. A. Carlos Richter.

SENHORES — Dr. Constancio Ricardo Vaz Guimarães; dr Horacio Berlinck; Gastão Dias de Aguiar; José Antonio Barbosa; capitão dr. Henrique Arouche de Toledo, 1.º ten. José Antonio Machado de Oliveira, 1.º ten. Caetano Rocco e 2.º ten. Angelo Bernardelli, da Força Policial do Estado.

DR. SYLVIO MARGARIDO

Festeja hoje sua data natalicia o dr. Sylvio Margarido da Silva, illustre advogado e ex-vereador á Camara Municipal desta capital pelo antigo Partido Republicano Paulista.

Intelligencia brilhante, o dr. Sylvio Margarido goza de merecido renome em nossos meios forenses. Como vereador, pres-

Dr. Sylvio Margarido

tou a S. Paulo os mais assignalados serviços, graças á sua capacidade de trabalho e sua perfeita comprehensão dos problemas urbanos.

Justas, portanto, as homenagens que o distincto anniversariante receberá pela passagem da festiva data.

DR. EPAMINONDAS LOBO

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Epaminondas Lobo, causidico conceituado, ex-deputado estadual pelo antigo Partido Republicano Paulista e actual Prefeito Municipal de Itapeva.

Graças ás suas attitudes, sempre moldadas pelos mais nobres idealismos, o dr. Epaminondas, soube conquistar a admiração e a estima dos seus conterraneos.

A' frente dos destinos do municipio de Itapeva, o illustre anniversariante vem rea-

Dr Epaminondas Lobo

lizando diversos empreendimentos, que muito beneficiarão aquella cidade, que lhe deve, já uma série notavel de melhoramentos.

Espirito culto, devotado á causa publica, o dr. Epaminondas Lobo terá opportunidade de constatar o quanto é estimado, pelas innumeras provas de sympathia e apreço que hoje, certamente, receberá de seus amigos e admiradores.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital:

O dr. Darcy Lopes de Oliveira, filho do sr. Manuel Feliciano de Oliveira e da sra. d. Rosa Iorio de Oliveira, e a srta. Esmeralda Ferreira de Carvalho, filha do sr. Geraldo Irineu de Carvalho e da sra. d. Elvira Ferreira de Carvalho.

Em Itatiba:

O sr. Milton Vargas, engenheiro, residente nesta capital, filho do sr. Abel Vargas e da sra. d. Magdalena Rebustillo Vargas, e a srta. professora Maria Helena Lanhoso dos Santos, filha do sr. Alberto dos Santos e da sra. d. Anna Lanhoso dos Santos, residentes naquella cidade.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Joaquim Ferreira Crespo e srta. Antonietta Giraldi; Ferdinando Rosseto e srta. Santina Curci; Moysés Antinio e srta. Ada Rossi; Italo Chersoni e srta. Mathilde Papa; André Papa e srta. Apparecida Camargo Valladão; Elias Luis e srta. Laura Antonio; Virgilio Montanino e srta. Iris Uvo; Christino Colafe e srta. Emilia Nicolau; Telemaco Ernesto Ochiema e srta. Lucia Richardi; Oscar Falavigna e srta. Generosa Lapolla; José Joaquim Garcia e srta. Mathilde de Castro; Mario Marino e srta. Olga Del Coco; Oscar Strauss e srta. Yolanda Guzzo; Alessandri Bruno Barrela e srta. Carmela Francisca Longo; José Barros Oliveira e srta. Irene Braga Lui; José Martins e srta. Amelia Pennino; Aristides das Neves e srta. Nair Pizzo; Eizo Higuchi e srta. Kazue Honda; Luis Alves Filho e srta. Benedicta Silveira; Annibal Augusto e srta. Honorata Oliveira; José Esbelli e srta. Rosa Gabriel; Armando Augusto e srta. Anna Ruiz; Santo Muratore e srta. Graciosa Jorge; Fernando Azevedo e srta. Isabel Antunes; Adelpho Silva e sra. Iris Rossi; Roberto Sangiorge e srta. Maria Apparecida Serodio Rockemeyer; José Rodrigues do Prado e srta. Dolores Medina; Wilson Penedo e srta. Adelaide Malicheski; Sebastião Lemos e srta. Orlanda de Mello; Aurelio Miglioransa e srta. Helena Rosa Armigliato; Manuel Ribeiro e srta. Dolores Gomes; Americo Toth e srta. Idalina Esperandio; Nestro de Paula e srta. Sabina dos Santos; Adolpho Cardoso e srta. Lusminda Bueno de Oliveira; Angelo Battio e srta. Maria de Biasi; Abel José Monteiro e srta. Maria José de Lima; Pery Castello de Campos e srta. Julia Es-[illegible] srta. Perola Co-[illegible] Julio Gaihardo e srta. [illegible] Collino; José Morini e srta. Isabel Gusson; Constantino Schenor e srta. Eugenia Romanine; Humberto Gorzoni e srta. Leonora Manzolino; Vicente Jorge e srta. Leonor Augusto; Eduardo Francisco Domingos Sanchez Lopez e srta. Catharina Medeji; Victor de Jesus Vasconcellos e srta. Helena Pinto; João Bento Duro e srta. Adosinda Barroco; Armando de Oliveira Patricio e srta. Maria José Terranova; Rodolpho Freitas Guimarães e srta. Adelaide Molenzani; Ferrigno Gennaro e srta. Maria Thereza Ruocco; Armando Vaz e srta. Zita Apparecida Miranda; Renato Travaglia e srta. Wilma Della Nina; Jorge Jorge e srta. Ella Brasilia Hering; Alvaro Scarpa Guedes e srta. Ondina Guimarães.

NUPCIAS

ENLACE BARROS-ARANTES

Realizou-se no dia 11, nesta capital, o casamento da srta. Sophia Pinto de Barros, filha do sr. Alfredo Pinto de Barros, e da sra. d. Berta Pinto de Barros, com o sr. Darcy do Amaral Arantes, filho do sr. Francisco de Assis Arantes e da sra. d. Guiomar do Amaral Arantes.

Foram testemunhas da noiva, o sr. Wilson de Barros e srta. Guiomar Lopes, e, do noivo, o sr. José Jesus de Azevedo Marques e senhora.

O acto religioso realizou-se na egreja do Carmo, sendo padrinhos, da noiva, o sr. Francisco de Assis Arantes e senhora, e, do noivo, o sr. José Moreira Salles e senhora.

VISITAS

DR PAULINO RAPHAEL

Acha-se em S. Paulo, onde tem recebido diversas homenagens, dado o largo circulo de relações que possue em nossos meios sociaes e jornalisticos, o nosso prezado confrade dr. Paulino Raphael, director do prestigioso matutino "Diario do Povo", de Baurú.

Hontem, o dr. Paulino Raphael deu-nos o prazer de sua visita, durante a qual nos encantou com sua palestra sempre amena e agradavel.

FORMATURAS

DR. FRANCISCO DE PAULA QUINTANILHA RIBEIRO

Após um curso brilhante, em que se distinguiu com as melhores notas, collou grau em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, o dr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, pertencente a illustre familia paulista e pessoa largamente relacionada em nossos meios sociaes.

Actual presidente do Centro Academico

Dr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro

"XI de Agosto", cargo para o qual foi eleito em prelio memmoravel nas Arcadas, sob a legenda do Partido "Conservador", Quintanilha Ribeiro, á testa dessa prestigiosa entidade academica, realizou uma gestão das mais elogiaveis, e que agora se finaliza, corôada por iniciativas felizes.

O novo bacharel é, tambem, secretario da Associação dos Antigos Alumnos da nossa Faculdade de Direito.

Em regosijo pela sua formatura, o dr. Quintanilha Ribeiro tem recebido expressivas demonstrações de apreço e sympathia não só de toda a classe universitaria de São Paulo, como, tambem, das pessoas que formam o circulo das suas relações.

FESTAS E BAILES

Clube Portuguez — Hoje, a partir das 20 horas, o Clube Portuguez realiza em sua séde mais um dos seus habituaes chás-dansantes, dedicado aos socios e familias.

Gremio Alvi-Negro — Sabbado, o novel Gremio Alvi-Negro realiza seu baile inaugural, no salão Germania, a partir das 21 horas, durante o qual tocarão dois "jazz-bands", sendo um da Radio Cultura, que irradiará as musicas. A's srtas. serão offertados brindes.

Para os socios servirá de ingresso o recibo de janeiro. Os convites podem ser procurados na secretaria do clube, até amanhã.

Tatu' Clube — Em seu gymnasio, á rua Alfredo Pujól, 77, o Tatu' Clube de Sant'Anna realiza, sabbado, um festival dansante dedicado aos socios e familias, com inicio ás 21 horas.

Centro Republicano Portuguez — O Centro Republicano Portuguez, iniciando a nova phase de suas actividades, realiza sabbado, ás 21 horas, em sua séde, á rua Quintino Bocayuva, 242, um baile, dedicado aos socios e familias.

Os convites podem ser procurados na séde, das 19 horas em deante.

Clube Latino — Domingo, o Clube Latino realiza, nos salões do Esplanada, um vesperal dansante, das 20 ás 24 horas. Tocará a orchestra de Oswaldo. Os convites podem ser procurados na secretaria, até amanhã.

Sra. Louise Reynold — Domingo, a sra. Louise Reynold realiza nos salões do Trianon, a partir das 19,30 horas, um vesperal dansante, offerecido á sociedade paulistana. Convites, phone 4-1321.

Gremio Seculo XX — A partir das 14 horas de domingo o Gremio Seculo XX realiza um vesperal dansante, nos salões do Commercial. "Jazz" Otto Wey.

Instituto "XV de Novembro" — Os alumnos do Instituto "XV de Novembro" realizam, domingo, um vesperal dansante nos salões do Trianon, com inicio ás 14 horas.

Os convites podem ser procurados na directoria do Instituto "XV de Novembro", á rua da Liberdade, 57.

Associação Latina — Domingo, a Associação Latina dará uma reunião dansante para as familias dos seus associados, no salão do "Circolo Italiano", á rua S. Luis, 72, das 20 horas em deante. Traje de passeio.

Centro D. R. Royal — Domingo, o Royal realiza, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 229, das 15 ás 18,30 horas, e das 19 ás 23 horas, mais duas reuniões dansantes, abrilhantadas por Nicolino e seu "jazz", e pelo professor Juanito e sua typica, num total de 16 figuras.

Aos associados servirá de ingresso o recibo de janeiro, acompanhado da caderneta.

Marconi Clube — Das 15,30 ás 18,30 horas de domingo, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua S. Caetano, 135, mais um vesperal dansante, offerecido aos socios e convidados.

Festival cinematographico dansante — A Escola de Arte Cinematographica promove, dia 25, em sua séde, á rua Santa Iphigenia, 25, um festival cinematographico-dansante, em homenagem ao gremio recem-fundado da referida entidade, cuja directoria tomará posse nesse dia. Os ingressos podem ser procurados, diariamente, das 12 ás 20 horas, na secretaria da escola.

BAILES DE FORMATURA

Faculdade de Sciencias Economicas — Os bachareis de 1940 da Faculdade de Sciencias Economicas realizam sabbado, a partir das 22 horas, nos salões do Estadio Municipal, o baile de formatura que offerecem ás suas familias e á sociedade paulistana.

Tocarão a orchestra "Columbia", com Gaó e o "Jazz" de Oswaldo Brasão. Traje: casaca ou "smoking".

Instituto Technico "Santos Dumont" — Realiza-se, sabbado, nos salões do Clube Commercial, o baile de formatura dos con-tudorandos de 1940 do Instituto Technico "Santos Dumont".

Escola de Corte e Costura "N. S. Auxiliadora" — As diplomandas de 1940 da Escola de Corte e Costura "N. S. Auxiliadora" realizam, sabbado, seu baile de formatura, no salão "Centro Independencia", á rua Costa Aguiar, 635, a partir das 21 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. ROMERO BARBOSA

Após breve breve permanencia em nossa capital, regressou, hontem, para Ribeirão Preto o provecto educador dr. Romero Barbosa, lente do Gymnasio do Estado e brilhante advogado no fôro daquella cidade.

Contando com largo circulo de relações em nossa sociedade, onde, mercê de suas qualidades de intelligencia e de coração, soube conquistar numerosos amigos e admiradores, o dr. Romero Barbosa teve occasião de receber diversas e merecidas homenagens, durante sua estada em São Paulo.

ENG. ARISTIDES DOMINGUES TEIXEIRA

De passagem por esta capital, deu-nos, hontem, o prazer de sua visita, o engenheiro Aristides Domingues Teixeira, S. s. se fazia acompanhar de suas filhas, srta. Maria Antonietta e menina Mirtile, que se destinam a Ponta Grossa, no Paraná.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Para o Rio seguem hoje os srs.: Alfredo Reiss, Masao Terada, dr. Maximo Bastian, Nesso Rocha, Zuleima Castro Amado, Clemente Gomes, Antonio Candido Gomes, Aspa Rahden, Edith Santos, Rosita Sirimarco, commandante Noronha Corresão, Maurice Mason, dr. Alfredo Silva, Joaquim de Barros Junior, Suetazu Miura, Harry Justelstein, William Ingl.., José Murtinho Amado, Olivo Gomes, Severo Gama, Gilda Brokenbrow, Antonio Ribeirão, Adriano Seabra, Herbert Jonat Agache, Arthur Charvet, Nicolau Antonio Oliva, Julio Pires e Gabriel Franco.

— Para Porto Alegre e escalas seguem hoje, os srs.: Elias Aldo Bittar, Geminiano Mendes, Guilherme Willrcke, Roberto Cerf, Arthur Reis, Etelvina Rebello Camargo, Gloria Mendes, Amalia Costa, A. Machado Sant'Anna, Maria Teixeira, Affonso Camargo, Nicolau Stefano Savas.

— Do Rio para esta capital viajaram hontem, os srs.: Fortunato Nascimento, Adele Monteiro de Barros, Alarico Toledo Pina, commandante Noronha Torresano, Domingos Laurito, Americo Floriano Toledo, Harold Bory, Eduardo de Castro Rebello, Francisco Barroso, Julio Oliveira Esteves, Martha Bueno Andrade, Oscar Wettstein, Dayse Cintra Lima, Sem Perlin, Alberto Byington Junior, Eda Marterer, Luis Azevedo, Daniel Mark Gold, Joane Marques, Mauricio Barros Nunes, Fandick Silva, Ivone Martins Nascimento, Ormuzd Vieira Cavalcanti, Ary Torres, Paulo de Brito, Manuel Pimentel Godoy, Maria de Lourdes Piza, Eduardo Sanches Munhoz, Luis Rodrigues, Franklin Toledo Piza, José Franco Janot, Vicente Modena, Tor Janer, Gabriel Robert Weber, Hans Mati, Carlos Mac Cracken, Pedro Sampaio Doria, Francisco Azevedo, Kurt Heller, Elizabeth Heller, Hilario Freire, Leslie Gage Welton, Asta Racien.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Com destino a Porto Alegre e Buenos Aires, passou hontem, por esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o avião "Pagé", conduzindo os seguintes passageiros em transito: Johann Carl Ahrens, cel. Oswaldo Cordeiro de Farias, Avanyr Cordeiro de Farias, dr. Luis Dorval Lopes, Geley Pontes, Carlos Victor Breithaupt, Heinrich Georg Piechitka e Hans Biester.

— Nesta capital desembarcaram os srs.: Rolf Emil Tiefenthaler, Peter Klaus Thiefenthaler, Hugo Freire e Palladio Tupinambá Junior.

— No mesmo avião seguiram para o Rio, os srs.: Guerino de Nary, Alejandro Schiller, Isabel Lorand de Schiller e Candido Mazzarella.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Seguiram, hontem, para o Rio:

Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: Luis de Araujo, Arthur Costa, Jorge Cramer, srta. Luisa Papa, A. Carvalho, cel. Guilherme Botelho, consul Jack Ayres, José Nabuco, ministro Moraes Barros e sra., Victorio Ratti, Carmine Sergio, dr. Cleto Martuchelli, Aldo Cotelesso, Elisderio Barbosa, d. Edy Graf, dr. Carlos Perry e senhora, José da Rocha Brito, José Nabuco, E. Roberts, dr. G. Lente e senhora, dr. J. P. Urner, Fernando Chinaglia, e dr. Joaquim Alves de Moraes e senhora.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: dr. José Romeu Ferraz, dr. Celso Guimarães e senhora, Jorge Baracat e senhora, sra. dr. Alves Palma e filhos, Carlos Staraco, Carlos Leite, Trajano Augusto Ubatuba, Cid Vassimon, Manuel Paes Loureiro, Manuel Antonio Mergado, João Ferraz de Siqueira Neto, Gumercindo Maciel, Antonio Oliveira Lima, Gastão Seabra, dr. Augusto Martin Guterres e Adelio Silveira.

FALLECIMENTOS

OSWALDO DELDUQUE — Falleceu, hontem, nesta capital, o joven Oswaldo, filho do sr. Alvaro Delduque, já fallecido, e da sra. d. Joanna Vasques Delduque. O enterramento sairá hoje, ás 13 horas, do hospital Santa Cruz, para o Cemiterio São Paulo.

MAXIMO PIERONI — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Maximo Pieroni, deixando viuva sra. d. Luisa Jorge Pieroni, e os seguintes filhos: João, Jorge, Alcides, Frei Humberto, Bento, Julia, Nezinha, Helena, Esperia, Zilda, Olenka.

O corpo seguiu para Pinhal.

BENEDICTA DE TOLEDO SILVA — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Benedicta de Toledo Silva, adjunta do 1.º Grupo Escolar da Lapa, casada com o sr. Jorge da Silva, funccionario da Repartição de Aguas. Era irmã do dr. João de Toledo, cirurgião-dentista, casado com d. Amalia de Toledo, e de d. Anna Rita de Toledo e cunhada de d. Etelvina da Silva, casada com o sr. Boanerges da Silva; de d. Teonilha de Medici, casada com o sr. Alfredo Medici; do sr. Josino da Silva, casado com d. Assumpta da Silva; do sr. Cyrillo da Silva, casado com d. Durvalina da Silva e da srta. Cecy da Silva. Deixa tambem 10 sobrinhos e varios primos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Chora Menino, 14, para o cemiterio do Chora Menino, em Sant'Anna.

D. ANGELINA INFANTOZZI MUGNAI — Falleceu no dia 13 do corrente, nesta capital, a sra. d. Angelina Infantozzi Mugnai, casada com o sr. Virgilio Mugnai.

Deixa dois filhos: Antonio e Edna, solteiros. Deixa tambem irmãos e demais parentes.

O enterro realizou-se no dia seguinte, sahindo o feretro da rua Tenente Antonio João, 20, para o cemiterio São Paulo.

JOAQUIM MOREIRA DE OLIVEIRA — Falleceu, no dia 13, em Ribeirão Preto, da qual era antigo morador, o sr. Joaquim Moreira de Oliveira, elemento bastante relacionado nos circulos sociaes locaes.

O extincto, que contava 80 annos de edade, era casado, em segundas nupcias, com a sra. d. Maria Carolina de Oliveira, e deixa os seguintes filhos: d. Maria Moreira da Silva, casada com o sr. Jarbas Rodrigues da Silva; d. Anna Moreira Tonzar, viuva; José Moreira de Oliveira Sobrinho, casado com a sra. d. Cora Jardim de Oliveira; d. Alice Moreira Zim, casada com o sr. Guerino Zim; d. Laura Emboaba da Costa, casada com o sr. João Emboaba da Costa; d. Noemia Moreira Scavazza, casada com o sr. Sylvio Scavazza; Orestes Moreira de Oliveira, casado com a sra. d. Ondina Moreira de Oliveira.

Era sogro do sr. Adelino Nabão, viuvo da sra. d. Virginia Moreira Nabão. Deixa, ainda, 30 netos e 14 bisnetos.

FRANCISCO A. FASCINO — Falleceu no dia 12, em Ribeirão Preto, o sr. Francisco A. Fascino, com 64 annos de edade, casado com a sra. d. Amalia Andreolli Fascino.

O finado, que era antigo morador e industrial naquella cidade, deixa os seguintes filhos: Raphael Fascino, solteiro, industrial ali residente; d. Avina Fascino Castello, casada com o sr. Salvador Castello, morador na mesma cidade; d. Donata Fascino Nabão, casada com o sr. Sylvio Oliveira Nabão, do alto commercio local; Aristides Fascino, commerciante, casado com a sra. d. Livira F. Fascino; srtas. Olga, Irma e Ignez, além de 8 netos.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1831, terminou, nos Estados Unidos, a construcção da primeira locomotiva a vapor. Foi construida pela firma "Peters Coopetic" e baptizada com o nome de "Best Friend". A principio, puxava um unico vagão e levava tambem, um grande barril com agua, para uso dos passageiros.

— 1597, morreu, em Madrid, Juan Herrera y Gutiérrez de la Vega, constructor do mosteiro do Escorial, considerado a oitava maravilha do mundo.

A situação financeira dos municipios paulistas

A respeito da situação economica dos municipios bandeirantes, o sr. Interventor Federal acaba de receber varios outros telegrammas communicando saldo nas arrecadações.

São os seguintes os que se dirigiram, tambem, a s. exc.: Itapolis, communicando saldo de 16:241$600; Bebedouro, com um saldo de 60:598$600; Rio Preto com saldo de 72:195$000; Tatuhy, communicando um saldo de 171:738$800; Boituva, communicando um saldo de 21:044$900; Altinopolis, com um saldo de 16:651$500; Pereiras, com um saldo de 12:149$300; Assis, com um saldo de 89:848$400 e Borborema, com um saldo de .. .. 56:328$700.

Instituto da Ordem dos Advogados

Realizar-se-á no proximo dia 23 do corrente, ás 20,30 horas, a assembléa geral do Instituto da Ordem dos Advogados, para composição da sua mesa e renovação do terço do Conselho.

Será apresentada na sessão extraordinaria o relatorio da directoria dessa entidade referente á sua gestão no anno de 1940 e a prestação de contas da thesouraria.

Essa sessão será effectuada na "Sala João Mendes Junior", da Faculdade de Direito de S. Paulo, sob a presidencia do prof. Jorge Americano.

Serão empossados os novos socios admittidos na ultima reunião do Conselho.

Fixado o limite de entregas de sal ao consumo

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Instituto Nacional do Sal, acaba de fixar o limite de 550.000 toneladas para as entregas de sal ao consumo do paiz, durante a safra 40-41, (periodo de 1.º de julho de 1940, a 30 de junho de 1941).

Para os diversos Estados salineiros ficaram estabelecidas as seguintes quotas de producção: Maranhão, 14.025 toneladas; Piauhy, 5.720 toneladas; eCará, 38.170 toneladas; Rio Grande do Norte, 345.180 toneladas; Parahyba, 2.790 toneladas; Pernambuco, 2.420 toneladas; Alagoas, 490 toneladas; Sergipe, 30.940 toneladas; Bahia, 8.305 toneladas; Espirito Santo, 110 toneladas; e Rio de Janeiro, 93.170 toneladas.

Estas quotas serão opportunamente distribuidas pela salinas dos referidos Estados.

Anniversario de formatura dos bachareis de 1939

Festejam, hoje, o primeiro anniversario de sua formatura, os bachareis de 1939, da nossa tradicional Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

Commemorando essa ephemeride, conforme se fez amplamente noticiar, os bachareis farão realizar as seguintes solennidades:

A's 9 horas: missa solenne na egreja de S. Farnicisco, por intenção dos bachareis de 1939.

A's 10 horas, visita incorporada á Faculdade do largo de S. Francisco, e, em seguida, visita aos tumulos dos collegas fallecidos.

A's 20 horas: jantar commemorativo, no salão Trocadero, á praça Ramos de Azevedo.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data é, em geral, impertinente, teimosa e briguenta. Não haverá ralhos ou castigos que mudem seu genio, motivo por que seus paes muitas vezes se desesperarão deante de suas traquinices. Com o temperamento obstinado que tem, e que, na vida adulta se traduzirá em força de vontade, deve ser bem succedido em tudo quanto empresta.

A mulher que hoje faz annos possue absoluta firmeza de idéas, sabendo o que quer e guiando-se por si propria. E' de temperamento artistico, com disposição natural para a musica ou para a pintura.

Espirito intuitivo, gosta de estudar e rebella-se contra a rotina. E' apaixonada do fausto e do luxo.

Se quizer trabalhar, deve preferir as artes ou, então, a orientação artistica de casa de modas.

O casamento não lhe é propicio.

Se você é homem e hoje é seu anniversario, será de caracter sereno, reservado e estudioso. Possue uma vigorosa personalidade, que inspira grande confiança aos que o cercam. Devido ao seu genio affavel, encontra facilidade em angariar amizades. Tem bôa memoria, porém esquece facilmente o bem que lhe fazem, o que, ás vezes, contribue para perder optimas relações.

E' perseverante, apegado ao trabalho e possue grande força de vontade.

Seu futuro está na medicina, principalmente nos trabalhos de laboratorio.

VULTOS DA HISTORIA

DUQUE DE AUMALE — *Em 16 de janeiro de 1822 nasceu, em Paris, Henrique Eugenio Felippe Luis de Orleans, duque de Aumale. Era o quinto filho de Luis Felippe, duque de Orleans e depois rei da França, e de Maria Amelia, rainha das duas Sicilias.*

Distinguiu-se na Argelia, por occasião da conquista de Abd-el-Kader, que fez cair em mãos dos francezes perto de quatro mil prisioneiros, além do thesouro completo do Emir.

Em 1847 substituiu, no governo da Argelia, o marechal Bufeaud, cargo que desempenhou até que a revolução de 1848 desthronou seu pae. Presidiu o conselho de guerra que condemnou á morte o marechal Bazaine, responsavel pela entrega de Metz, e, em 1871, foi eleito membro da Academia Franceza.

Morreu em Zucco, na Sicilia, em 7 de março de 1897.

CARNAVAL

OS "DOUTORES" DO SAMBA, NO RIO — A INAUGURAÇAO SABBADO, DA "CIDADE DA FOLIA" — O BAILE DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS — O CARNAVAL BENEFICENTE — ACTIVIDADES DOS CLUBES — ONDE SE ARRASTA A SANDALIA... — OUTRAS NOTICIAS

OS "DOUTORES" DO SAMBA

O Rio está se engalanando para a chegada official do rei Momo.

Official, porque, na alma foliã do carioca, de toda a gente, já chegou ha tempos, desde que passou o outro carnaval. No Rio é assim. Na quarta-feira de cinzas já o folião aguarda o proximo carnaval.

Já as melodias vibram nas ondas hertezianas das emissoras, fazendo a alegria de todos. E como de costume, os morros começam a dominar a cidade. Ali se accommoda, emotivamente sobre a cidade, os "doutores" em samba...

Acabo de ler uma chronica, no "Radical". E' interessante e expressiva. Tem um trecho que merece transcripção. Eil-o:

"O SAMBA FOI NASCIDO
LA' NO MORRO,
P'RA MORRER CA' NA CIDADE,
NUNCA VI TANTA MALDADE...

* * *

Foi numa noite destas. O chronista, bom mulato, bom amante da "gafieira" andarilho dos morros, lembrou-se daquelle samba antigo que reivindicava, ha uns oito annos atrás, verdadeiro berço da nossa musica popular. E lembrou daquelle estribilho, sentindo e ouvindo todos esses sambas que andam por ahi, para o carnaval de 41, já com endereço certo ao successo.

E o chronista lembrou, tambem, instinctivamente, todo o esforço que a cidade faz para destruir o morro. Lembrou a investida dos doutores nos reductos do samba. E lembrou tudo para constatar, afinal, que em materia de samba, a cidade, ainda, pede licença ao morro.

Sim. Porque para fazer samba, e samba muito bom, ninguem pensa passar por Faculdades ou exhibir diploma de bacharel como muita gente pretende, principalmente essa gente que não faz samba mas tem vontade de fazer.

Mas, por muito que a cidade reclame, para si, direitos que não tem, o morro cada vez mais fica de cima.

Este anno, por exemplo, para o carnaval de 41, todo o mundo fez samba. Medicos, bachareis, jornalistas, locutores, etc., sahiram dos seus cuidados e "metteram o peito" nessa coisa gostosa que se chama samba."

Ahi está o Rio em polvorosa... Animação. Delirio...

A Paulicéa tambem promette. E, coisa interessante, emquanto no Rio os morros dominam a cidade, aqui quem domina é a turma de arrabalde, que faz cordões, organiza ranchos e escolas de samba. Esses fazem o carnaval que diverte, divertindo-se. — ARLEQUIM.

A INAUGURAÇÃO DA "CIDADE DA FOLIA"

RANCHOS, BLOCOS E CORDÕES .. — O BAILE DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS — VA' VÊR COMO SERA'

O grito do carnaval de 1941 será dado sabbado proximo, com a inauguração da "Cidade da Folia", a grande realização carnavalesca que vae embasbacar e convencer o paulista da excellencia de seu carnaval.

A's 20 horas, os portões da "Cidade da Folia" serão abertos ao publico que aguardará, num ambiente festivo e alegre, divertindo-se nos allucinantes brinquedos do Parque Changai e dansando nos tablados já decorados, a chegada de todos os grupos de cordões e ranchos que será iniciado ás 21 horas.

No colossal auditorio serão apresentados os conjuntos vocaes de todas essas sociedades carnavalescas.

RANCHOS- BLOCOS E CORDÕES

Desfilarão no sabbado e no domingo, na "Cidade da Folia", os seguintes cordões:

Cordão Carnavalesco Campos Elyseos, Cordão Carnavalesco Som de Crystal, Cordão Carnavalesco Cravo Vermelho, Cordão Carnavalesco Mocidade do Lavapés, Cordão Carnavalesco das Caprichosas, Rancho Diamante Negro, Escola de Samba 1.ª de São Paulo, Escola de Samba Preto e Branco e Escola de Samba União Filme do Brasil.

Todas essas sociedades carnavalescas se apresentarão com seus uniformes de gala e os respectivos balisas e rainhas dando á "Cidade da Folia" um aspecto carnavalesco de raro brilhantismo e movimentando a resplandecente, batalha de confetti que será travada na avenida Principal. Será grandiosa, pois, a primeira realização carnavalesca deste anno considerada como sendo o grito do carnaval de 1941.

O BAILE DO C. P. C. C.

O formidavel e allucinante baile promovido pelo C. P. C. C., commemorativo de seu 5.º anniversario de fundação, promette ser de invulgar deslumbramento, não só por ser o que de reunir de todos os foliões de S. Paulo, como tambem pelos preparativos já adeantados com a decoração do "grill-room", surpresas diversas e interessantes e a farta distribuição de convites.

VA' VÊR COMO SERA'...

Hoje mesmo á tarde quem passar pela avenida Agua Branca já poderá ter uma idéa segura do que vae ser a "Cidade da Folia". A decoração da fachada principal ficará prompta hoje mesmo e pela enormidade dessa concepção de Otto Heler poderá o povo todo imaginar desde já a grandiosidade que terá internamente a "Cidade da Folia".

Portanto, alerta, foliões de S. Paulo. Sabbado, 18 e domingo, 19, deixem as suas preoccupações, com dinheiro ou sem elle encontrará na "Cidade da Folia" um ambiente encantador onde esquecerão as agruras da crise e darão expansão ao seu espirito carnavalesco.

NOTICIARIO CARNAVALESCO

Rancho Carnavalesco Rainha das Flores — O presidente pede, por nosso intermedio, o comparecimento na séde, amanhã, 6.ª feira, ás 20 horas de todos os socios, para ensaio.

Escola de Samba Preto e Branco — Afim de ser feito um ensaio do forte da Escola de Samba, a directoria pede o comparecimento de todos os seus componentes, hoje, e amanhã.

Cordão Carnavalesco Som de Crystal — O ensaio final para o desfile de sabbado na "Cidade da Folia" será realizado amanhã.

— Eu vou... Eu vou... Eu vou me prepará...

CONTRIBUIÇÃO BENEFICENTE DO CARNAVAL

BAILES ORGANIZADOS PELA CAMPANHA CONTRA O CANCER, NO GYMNASIO DO ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBÚ

Mais duas festivas reuniões sociaes serão levadas a effeito pela commissão da Campanha Contra o Cancer, promovida pelo Hospital São Paulo.

Desta vez, harmonizando-se com os folguedos de Momo que estão se approximando, teremos, no dia 22 deste mez, no gymnasio do Estadio Municipal do Pacaembu', um formidavel baile pré-carnavalesco que, pelo interesse despertado e, ainda mais, por ser uma realização dos organizadores do famoso "Sonho de uma noite de verão", "reveillon" de grata memoria, promette ser um dos mais animados pré-carnavalescos do anno.

O producto deste baile reverterá para a Campanha Contra o Cancer e, desde já, o baile conta com o apoio de innumeras senhoras, senhoritas e cavalheiros da sociedade paulistana.

Dia 26, á tarde, no mesmo gymnasio do Estadio, uma festa dedicada ao mundo infantil e juvenil, tambem promovida pela mesma commissão.

Em ambas as festas será distribuido um lindo premio á mais interessante fantasia.

A commissão organizadora é composta dos seguintes senhores: dr. Raul Braga, Luis Fernando de Odivellas, Luis Antonio Sampaio Doria, Mario Ferreira Braz, Luis Gonzaga Fontoura e as srtas. Maria Laura Pacheco Bastos, Maria José Porchat Taylor, Branca Tavares da Silva e Anna Maria Moraes Salles.

Qualquer informação poderá ser obtida pelo telephone 5-5291 ou 5-5149, com os srs. Luis Antonio e Mario, respectivamente. As reservas de mesa, no entanto, só poderão ser feitas pelo telephone 5-5291.

ELLES, OS "FAZEDORES" DO CARNAVAL...

G. F.

**"Buridan" sempre na ponta...
Mexendo, mexendo em tudo...
Prá acabar se demonstrando
Como um "typo" carrancudo...**

SYNESIO

**Carlito Junior, na farra,
é um typo mui exquisito...
Não tem graça, não tem bóssa...
Nem merece ser "Carlito"...**

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

Dia 18 — Baile de anniversario do C. P. C. C., no "grill room" da Feira de Industrias.

— Baile pré-carnavalesco do Clube Piratininga, ás 22 horas na séde.

— Baile carnavalesco dos "Garotos do Seculo" do Gremio KWY, ás 22 horas, no salão verde do Martinelli.

— E. C. S. Bento, baile em seu gymnasio, á rua Salette, 67, a partir das 21 horas.

Dia 22 — Baile pré-carnavalesco no gymnasio do Estadio Municipal, organizado pela Campanha Contra o Cancer.

Dia 25 — Baile pré-carnavalesco do G. C. R. T. ás 21,30 horas, no Commercial.

— Baile "Uma noite na Bahia" do Atlantico Clube, ás 22 horas, no Trianon.

— Baile pré-carnavalesco do C. Municipal, ás 21 horas, no Estadio Pacaembu'.

— O "Gremio das Rosas" realizará um baile no Salão da Lega Lombarda, á praça Almeida Junior (antigo largo S. Paulo) ás 21 horas.

— "Baile dos Diamantinos", do rancho Diamante Negro, no salão das "Classes Laboriosas".

— Em sua séde, á rua S. Caetano, o E. C. Araguaya realizará baile pré-carnavalesco.

Dia 26 — No gymnasio do Estadio Municipal, vesperal infanto-juvenil promovida pela Campanha Contra o Cancer.

— O Lord Clube, nos salões do Trianon, das 19 ás 24 horas, realizará o seu 2.º apperitivo carnavalesco.

REUNIÃO DO C. P. C. C.

Está marcada para amanhã, ás 18 horas, uma reunião dos directores do Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos, no Estadio Municipal.

TENENTES DO DIABO

Este clube que sempre "dá a nota" nos festejos carnavelescos, cumprindo o seu lemma "abafar e alegrar", realiza hoje, ás 23 horas em seus salões, á rua Libero Badaró 293, mais um festival com a apresentação do grupo "Ninguem Rasga", que tantos louros já colheu para o clube.

CLUBE MUNICIPAL

Dia 25 do corrente, o Clube Municipal de São Paulo levará a effeito o seu primeiro baile pré-carnavalesco, que terá lugar nos sumptuosos salões do Gymnasio do Estadio Municipal, com inicio ás 22 horas.

Traje fantasia ou passeio. Para melhor attender a grande procura de ingressos, a secretaria do clube attenderá diariamente, das 14 ás 19 e das 20 ás 22 horas. Outras informações, pelo telephone 2-0525, no mesmo horario.

Uma fantasia sempre deliciosa quando usada com graça.

ATLANTICO CLUBE

Como nos annos anteriores, a directoria do Atlantico Clube promoverá o seu já tradicional baile pré-carnavalesco "Uma noite na Bahia", no dia 23, ás 22 horas, no Salão do Trianon.

Tem sido enviados todos os esforços para que se revista de animação invulgar essa vesperal.

Os convites poderão ser procurados na secretaria, Edificio Martinelli, 12.º andar, entrada 1229 ou pelo telephone 2-0500, das 16 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas.

NA BARRA FUNDA

O C. A. R. Estados Unidos fará realizar no proximo sabbado, em sua séde social, á rua Brigadeiro Galvão, 729, um festival carnavalesco pré-carnavalesco. Terá inicio ás 21 horas. Domingo, dia 19, matinée e soirée.

CARNAVAL DO POVO

Rei Momo estará em São Paulo no dia 25 do corrente, descendo na "gare" do Norte. Virá elle acompanhado pelas escolas de samba da "Mangueira", pelos famosos "Cartola", Heitor dos Prazeres e sessenta foliões. A gente bamba da Paulicéa vae recebel-o. Os blocos, ranchos, cordões, etc., reunidos ás 17 horas, á praça Marechal Deodoro, em frente á Radio Cosmos, aguardarão a clarinada da partida, descendo, então, para o Braz.

Quando chegarem os foliões cariocas será feito um desfile de apresentação do Carnaval do Povo. A Cosmos organizou a festa popular com o concurso do Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos.

A vinda dos cariocas será motivo de animação maior do nosso carnaval.

Um desafio unico será realizado entre os daqui e os de lá, em beneficio das pequenas sociedades.

Dessa fórma, com "batalhas de confeti" em todos os bairros, apresentação de carnavalescos de verdade, a querida emissora, dirigida pelo Ferreira Pontes vem conquistando definitivamente a sympathia dos paulistanos.

O Carnaval do Povo terá, este anno, pelas novidades que vae offerecer, o maior dos carnavaes de rua de São Paulo.

SELLO DE IMMIGRAÇÃO

RIO, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O director geral da Fazenda Nacional baixou a seguinte circular sobre os caracteristicos das novas estampilhas do "sello de immigração":

"De conformidade com o resolvido no processo fichado no Thesouro Nacional sob o numero 105.665, de 1940, e em additamento á circular n. 17, de 6 de agosto do anno passado, desta Directoria Geral, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio e demais interessados, para seu conhecimento e devidos fins, haver approvado as novas estampilhas do "sello de immigração", creadas pelo decreto-lei n. 2.537, de 27 de agosto de 1940.

Declaro, outrosim, que as alludidas estampilhas têm o formato e dimensões perfeitamente identicos aos de que trata o "sello de immigração", cujo modelo foi approvado pela alludida circular e estão impressas nas taxas e côres abaixo especificadas: $100 — taxa papel — cor rosa; $200 — taxa papel — cor ocre; $500 — taxa papel — cor lilaz; 1$000 — taxa papel — cor vermelhão; 2$000 — taxa papel — cor cinza; 5$000 — taxa papel — cor azul claro e 10$000 — taxa papel — cor alaranjado.

Declaro ainda que os seus principaes caracteristicos são os mesmos que se acham discriminados na circular n. 17 supra-citada".

A technica da terra

O governo estadual autorizou ha pouco a ampliação do Instituto Agronomico do Estado, em Campinas. Dois novos pavilhões o enriquecerão, lançando o edificio central. Um destinar-se-á ao Serviço Scientifico do Algodão: conterá tres pavimentos, tendo cada um doze salas, escadarias e outras dependencias; outro reservar-se-á á Secção de Sólos, com amplas accommodações, o que facilitará de muito as suas actividades entre as quaes se destaca, como das mais preciosas, o levantamento agro-geologico do Estado de São Paulo.

As obras proseguem ininterruptamente, devendo estar concluidas dentro de cinco mezes. Tal iniciativa representará uma conquista notavel para o estabelecimento, já de si importante, com renome firmado em todo paiz. Nem é desnecessario encarecel-a. Porque de uma apparelhagem completa, technica e scientifica, dependerá o estudo efficaz das questões attinentes ás culturas em geral, relacionadas com o clima e a terra.

Já ha muito que nos interessamos ardentemente pelos problemas agricolas. Paiz que de tudo possue, nem por isso deixa de ser a lavoura um dos seus ramos de eleição, senão o principal. Dahi o empenho com que vêm o governo da União e os governos estaduaes, incentivando todos os meios e processos que pódem conduzir-nos á libertação de costumes rotineiros e obsoletos. Já não se procede, com respeito ás mattas, a uma devastação em massa; já não ha queimas exageradas e arruinadoras; já não se semeia o grão ou preparam os enxertos sem que tudo obedeça a uma orientação intencional, segura, baseada na experiencia.

Campos e campos de culturas se multiplicam de norte a sul, com exito inquestionavel. Escolas superiores formam agronomos em numero que promette crescer; e ha tambem os cursos praticos, que aperfeiçoam os conhecimentos dos auto-didactas do sólo, que o trabalham apaixonadamente, mas sem uma concepção exacta do quanto póde o labor bem dirigido, desenvolvendo-se, com um mesmo rythmo e uma mesma unidade de acção, no sentido de obter delle o maximo de efficiencia.

O valor-homem e o valor-terra collocam-se frente a frente, como elementos fundamentaes de uma equação. Nenhum dos dois se basta a si proprio, porque se completam. E, em nosso caso particular, além de se completarem, representam forças de destaque: o braço é serviçal e prompto; o chão é extenso, accessivel e fecundo.

Os trabalhos effectuados nos diversos postos agricolas, em Minas Geraes, como no Estado do Rio, em São Paulo e outras circumscripções, foram excepcionalmente efficientes no anno transcorrido. Não só pelas plantas, enxertos e mudas vendidos e distribuidos, como pelo serviço de diffusão experimental prestado a lavradores e interessados, que nelles se apresentaram, afim de colher informações ou mesmo de fazerem cursos em suas especialidades.

No Instituto Agronomico de Campinas, óra a accrescer-se dos melhoramentos retro nomeados, proseguiu activamente o trabalho de todas as secções, especialmente da genetica, cuidando entre outras culturas, do café, algodão, canna, milho, arroz, sorgo-vassoura, sorgo de grão, feijão, feijão sója, fumo, batata, batata dôce, mamona, tungue, girasol, amendoim, gergelim, plantas citricas e fibrosas.

Em 1938, esse centro de estudos e cooperação agricola, só no tocante ao algodão, distribuiu, graciosamente, 1.198 saccas de sementes expurgadas e seleccionadas, tendo vendido 522.870, que produziram uma renda global de 12.566:880$000, o que é sobremodo significativo, dispensando quaesquer commentarios.

Do ponto de vista scientifico, foram innumeras as experiencias realizadas com a cultura e o aproveitamento de productos de uso diario e geral. Entre as fructas, o abacaxi, o abacate, o pecego, o marmelo, a uva e outras, vão sendo continuamente objecto de pesquisas nos diversos sectores especializados.

No ramo da technologia estuda-se o problema da conservação daquelles e de outros frutos. E, egualmente, proseguem os ensaios para a extracção de pectena e oleos essenciaes, fabricação de vinhos e pó de laranjas, concentração de caldo de frutas, massa e succo de tomate, além de muitas realizações no campo da horticultura.

Emfim, tudo o que diz respeito ao meio agricola, em São Paulo, como em grande parte do Brasil, é objecto de especial attenção: procura-se garantir a economia, aperfeiçoando-se cada vez mais a technica da terra.

REUNIAO DA COMMISSÃO NACIONAL DO GAZOGENIO

Declarações do Ministro Fernando Costa á imprensa — Medidas adoptadas para o incremento do uso do gazogenio em vehiculos a motor

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sob a presidencia do titular da Agricultura, reuniu-se hontem, no gabinete do Ministro, a Commissão Nacional do Gazogenio, que tratou de importantes assumptos relacionados com a campanha pela disseminação no paiz do uso de taes apparelhos nos motores de explosão, tractores agricolas, vehiculos automoveis e nas installações fixas.

Em declarações aos jornalistas alli presentes, o Ministro Fernando Costa informou que foi fixado o prazo de 6 mezes, a partir de 15 do corrente, para a execução da lei que obriga todos os proprietarios de 10 ou mais vehiculos automoveis a possuirem um gazogenio, em trafego, por grupo de 10, ficando, entretanto, estabelecido que tal prazo attinge apenas os caminhões de carga e terá acção somente no Districto Federal, Estados do Rio, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina. Opportunamente, serão tomadas outras medidas para os demais Estados.

O Ministro da Agricultura accrescentou que o governo mandará fabricar apparelhos carbonizadores e os venderá a prestação aos productores de carvão para os gazogenios, tendo determinado á commissão proceda aos estudos para o fornecimento regular desse combustivel, a ser vendido por preços modicos.

O sr. Fernando Costa recommendou tambem á commissão adaptar, em pequenos motores, apparelhos gazogenio, conjugados com bombas, para a irrigação agricola, informando que estão sendo esperados dos Estados Unidos typos de motores "Hercules", proprios para aquelle fim.

Declarou ainda o Ministro á imprensa que a commissão exercerá rigorosa fiscalização no commercio de gazogenio, bem como no cumprimento da lei dos dez por cento.

Informou, tambem, que o Exercito nacional, collaborando com o Ministerio da Agricultura, adquiriu mais 20 gazogenios de fabricação nacional, para sua adaptação em caminhões de transporte.

Conhecido o Habitat Rural de 605 Municipios

APPELLO DO MINISTRO FERNANDO COSTA ÁS PREFEITURAS

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Cabendo ao Serviço de Economia Rural investigar as condições sociaes de vida e de trabalho nos meios ruraes, assim como collaborar com os poderes publicos nas medidas tendentes ao melhoramento do habitat, rural, promove esse Serviço do Ministerio de Agricultura, em todo o paiz, o levantamento de um inquerito, visando habilitar o governo a tomar providencias capazes de proporcionar uma gradual melhoria de conforto entre as populações ruraes. Dessas providencias dependerá, sem duvida, um maior interesse pela moradia no campo e, em consequencia, a elevação da nossa producção agro-pecuaria.

Em outros paizes, vem o assumpto sendo objecto do mais cuidadoso exame. Interessa elle não só aos proprietarios, trabalhadores e operarios ruraes, mas tambem, e principalmente, aos administradores que devem permanecer vigilantes pelo bem estar da população.

Apesar de sua complexidade e de ser demorada a collecta dos elementos indispensaveis aos estudos preliminares, inclusive da parte referente ao atenuamento do exodo das populações ruraes, sempre atrahidas para as cidades, já effectivaram sua collaboração 605 dos 1.574 municipios brasileiros, segundo communicação feita ao titular da Agricultura pelo agronomo A. Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural.

Em vista do interesse do governo, o ministro Fernando Costa appella para as Prefeituras, que ainda não responderam a esse importantissimo inquerito, no sentido de apressarem a remessa de suas informações, que deverão ser reaes, minuciosas e objetivas, prestando assim valiosa cooperação ao Governo Federal e aos seus municipios.

Notas e Commentarios

DE HIPPOCRATES A GALENO

Todas as classes têm hoje os seus centros, com fins recreativos ou syndicaes, avultando entre elles os de ordem cultural. Nestes realizam-se habitualmente conferencias literarias ou scientificas, privadas ou publicas, que muito contribuem para uma efficiente expansão de conhecimentos geraes.

Um delles, que se recommenda pela influencia em um importante ramo scientifico-economico das actividades nacionaes, é, sem duvida, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, a qual, na proxima segunda-feira, festejará a data do 25.º anniversario da sua fundação.

Um quarto de seculo de trabalhos ininterruptos, equivale a uma expressiva demonstração de esforços e de larga cooperação classista e collectiva, com resultados, sem duvida, fecundos, no concerto das nossas organizações especializadas.

Festejando a data, haverá um almoço de confraternização entre os elementos que integram a classe — sendo o mesmo dedicado ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em São Paulo, como uma homenagem ao muito que tem feito em pról do ensino e da profissão pharmaceutica, natural prolongamento do curso medico, que os dois se completam.

De facto, no terreno elevado de taes sciencias, já como pesquisa, já como exercicio profissional, temos realizado uma somma de trabalhos invejaveis. Multiplicam-se os laboratorios particulares e officiaes. Ha escolas de ensino inteiramente de accôrdo com as necessidades modernas. E, de par com taes organizações, não se devem esquecer os innumeros institutos que, desde as pequenas pharmacias de bairro, ascendem, através de uma escala ininterrupta, até as organizações prestigiosas de que nos podemos orgulhar, como o Hospital de Clinicas e o Butantan.

O pharmaceutico, que é o manipulador dos principios activos, que se detem no exame das substancias que possibilitam e fundamentam grande parte de taes obras, caminha com o progresso dellas, com a sua evolução. E não tem sido esquecido. Tanto que a sua grande classe, que se vae congregar para a festa intima, mas, certo, de repercussão collectiva pelo valor dos seus componentes, pretende render um preito ao Chefe do governo estadual, que a tem amparado e prestigiado.

E se o estadista bem o merece — não mereceu menos a classe o apoio que elle lhe deu, pois que ella, em seu campo de acção, se tem mantido, em todo paiz, á altura das suas responsabilidades.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado, chefe de Policia e Prefeito da capital enviaram, hontem, cumprimentos ao sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado, chefe de Policia e Prefeito da capital, por intermedio de seus officiaes de gabinete, apresentaram, no Campo de Congonhas, cumprimentos ao sr. coronel Cordeiro de Faria, Interventor Federal no Rio Grande do Sul, quando da sua passagem por esta capital.

—(o)—

Esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior uma commissão composta da sra. d. Annita Malfatti, srs. Rebello Gonçalves, Aldo Bunadei e Oswaldo Andrade Filho, afim de convidar o titular da pasta, dr. José de Moura Rezende, para assistir á inauguração do VI Salão do Syndicato dos Artistas Plasticos de São Paulo.

—(o)—

Afim de agradecer ao dr. José de Moura Rezende, titular da pasta da Justiça e Negocios do Interior, as felicitações que s. exc. lhe enviou pela passagem de seu anniversario natalicio, esteve no gabinete daquella Secretaria o dr. A. Azambuja Neves.

—(o)—

Esteve em visita ao sr. Secretario da Fazenda o dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo.

—(o)—

O sr. cel. Mario Xavier, acompanhado de todos os srs. commandantes de corpo e chefes de serviço, compareceu á Secretaria do Governo afim de cumprimentar o dr. Percival de Oliveira por motivo de seu anniversario natalicio.

—(o)—

Em visita de cumprimentos ao sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo, estiveram, hontem, no gabinete de s. exc. os srs. dr. Antonio da Costa Neves Junior, procurador geral do Estado; dr. Romano Barreto, director geral do Departamento de Educação; dr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho; dr. Alvaro Seminario, dr. Francisco Pati, director da Divisão de Cultura da Prefeitura de São Paulo; dr. João Passos Filho, commandante Antonio Alves de Siqueira, dr. Mergulhão Lobo, dr. Affonso Vergueiro Porto, dr. Helios Coelho, Carlos Monteiro, Brisola, Carlos Azambuja, uma commissão do Centro dos Amigos do Cambucy e academico Fernando José Fernandes.

—(o)—

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, prof. Arnaldo Laurindo na aula inaugural do curso de technicos de usinas de leite, realizada no Parque da Agua Branca.

—(o)—

O dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, sr. Gilberto Guimarães, na inauguração da mostra de arte promovida pela directoria do Syndicato de Artistas Plasticos de São Paulo.

—(o)—

O comité executivo encarregado pela Universidade e pelo Instituto de Sciencias Penaes do Chile da organização do Segundo Congresso Latino-Americano de Criminologia, pelo seu presidente, sr. Carlos Valdovinos, ministro da Côrte Suprema, convidou o dr. Alvaro Pires da Costa, sub-director penal e de instrucção da Penitenciaria do Estado, para, na qualidade de membro titular, tomar parte naquelle congresso, a realizar-se neste mez, em Santiago.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na missa do 30.º dia, celebrada em suffragio da alma do dr. Paulo Mornes Barros.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se, hontem, representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na solennidade de inauguração do VI Salão de Artes Plasticas.

—(o)—

O sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado cumprimentou hontem, por intermedio de se uofficial de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, o sr. coronel Cordeiro de Farias, Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Sul, de passagem por esta capital.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Miguel Franchini Neto, de gabinete da Interventoria, em visita de cortezia ao sr. Goffredo T. da Silva Telles.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou hontem, por intermedio de seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, o dr. Jayme Martins Passos, advogado da Consultoria Juridica do referido departamento, que se acha enfermo.

—(o)—

O sr. Fabio Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto, agradeceu ao sr. Prefeito da capital as felicitações enviadas a s. s. por occasião da passagem de seu anniversario natalicio.

A PRODUCÇÃO DE COMBUSTIVEL

O sr. Presidente da Republica, ao que informam os jornaes, autorizou a applicação de 5.000:000$000 na compra de combustiveis para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. A importancia acima deverá ser retirada do proprio credito daquella ferrovia; credito que não chega a 7.000:000$000.

Essa noticia faz-nos pensar no plano official de reflorestamento das terras marginaes da linha da Central do Brasil. O mesmo diremos em relação á Estrada Leste Brasileiro, na Bahia. Quer-nos parecer que o referido plano deve ter a mais rapida execução possivel. A Inglaterra, como se sabe, devido á situação internacional, já não pode mais entrar regularmente com os seus fornecimentos de carvão para o Brasil. Ora, ninguem sabe o que ainda nos reserva o futuro. Assim como a guerra póde cessar de um momento para outro, póde tambem succeder o contrario, e complicarem-se mais as relações de intercambio commercial entre os paizes. Foi justamente prevendo esta ultima hypothese, entre outros motivos, que os nossos dirigentes traçaram um enorme plano de reflorestamento, para ser executado, antes de mais nada, nas terras das duas ferrovias mencionadas acima. Plantando o eucalypto, para a producção de combustivel e dormentes, ficaremos mais ou menos tranquillos em relação ao futuro. Nada peor do que depender de importações irregulares e cada vez mais precarias.

A iniciativa só merece louvor.

—(o)—

Foi concedida medalha de prata "Lealdade e Constancia", nos termos do decreto n. 10.415, de 11 de agosto de 1939, ao 1.º tenente da reserva da Força Policial do Estado, Lindolpho Pereira Valladão.

O Interventor Cordeiro de Farias voltou a Porto Alegre

RIO, 15 (Da nossa succursal, via VASP) — Passageiro de um avião da carreira, regressou hoje pela manhã a Porto Alegre, o Interventor Oswaldo Cordeiro de Farias, que se encontrava na capital da Republica, tratando de importantes assumptos relativos á administração do Rio Grande do Sul.

Ao embarque do Interventor Cordeiro de Farias, compareceram pessoas de destaque na alta administração do paiz, entre os quaes os ministros Eurico Dutra e Oswaldo Aranha, o general Góes Monteiro, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, o major Felinto Muller e outras pessoas gradas.

Nenhum caso de febre amarella em todo o territorio nacional

RIO, 15 (Da nossa succursal, via VASP) — O sr. Servulo Lima, director do Serviço Nacional de Febre Amarella, acaba de apresentar ao Ministro da Educação o relatorio das actividades dessa repartição no 3.º trimestre do anno proximo findo.

Nesse, como nos dois trimestres anteriores, não houve em todo o territorio nacional um só caso de febre amarella. Proseguiu-se na applicação de vaccinas anti-marilicas, cujo numero attingiu a 20.937, tendo o laboratorio do serviço realizado 7.670 exames histopathologicos. Durante o trimestre funccionaram 1.052 postos distribuidos pelas seis regiões administrativas em que o Brasil se acha dividido para o combate a essa doença.

ALINHAVOS

Ninguem se illuda ante a gravidade do momento actual. Sem embargo das nossas consideraveis forças propulsoras, das nossas grandes iniciativas e, embora ouvindo-se em côro, um formoso hymno ao trabalho constructor, — é facto que as perspectivas de dias sombrios nos assaltam e inquietam.

Até quando e onde irá a guerra?

Quaes os prejuizos que, de um tal estado de coisas, nos advirão?

Reduzida ao minimo a nossa exportação; difficultada ao extremo a importação, annullar-se-á a nossa balança commercial determinando crises, cujas extensões não nos será difficil avaliar.

E, não somente a crise economica, que virá é certo quebrar o rythmo do trabalho entre nós, mas a crise moral, pelas horas de angustias que passamos, na previsão de um alastramento fatal, da formidavel hecatombe pela America.

Não nos illudamos, portanto. Toda reserva de energias será pouca, para mantermos o equilibrio que se faz mistér, das nossas actividades e segurança collectiva.

A formula, — eu, a mim me basto, — tão do desagrado da nossa indole de povo liberal, se apresenta nesta hora como um imperativo de emergencia. E, a ninguem será dado furtar-se a esse esforço de producção e trabalho, quando os mares se fecham ao intercambio commercial e somente devemos contar com o esforço proprio.

Tem-se falado muito em civismo; as suggestões patrioticas surgem a cada passo; — pois bem, é neste momento que aquelles ensinamentos civicos devem ser postos á prova.

Porque o verdadeiro civismo não reside apenas nos hymnos patrioticos e na literatura; — exige acção, espirito de sacrificio, estoicismo e fortaleza de animo, na hora incerta, no momento sombrio. Os quadros dolorosos de angustia que se desdobram pela Europa, Asia e Africa são advertencias aos povos americanos.

Que tamanhas calamidades não venham até nós e, trabalhando, vençamos a crise interna economica, procurando afugentar o espantalho da fome, resultante de um teôr de vida, por ventura superior ás nossas possibilidades.

De trabalho productivo, de ordem, de paz, é do que precisamos; dessa paz que vem suavissima do Alto, e da qual se divorciaram os homens, na crença tola de que tudo podem sem Deus.

JARBAS

A situação do Lloyd Brasileiro

TELEGRAMMA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DESTA COMPANHIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 15 (Da succursal, via Vasp) — O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio — Ao registar hoje seu 1.º anno de actividades o Conselho Administrativo do Lloyd Brasileiro pede permissão para communicar a v. exc. que resolveu congratular-se com o eminente Chefe da Nação pelos auspiciosos resultados do governo de v. exc. neste sector da administração federal.

Nos ultimos doze mezes a frota do Lloyd foi augmentada de dezoito navios e só as agencias dos Estados Unidos recolheram somma superior á arrecadação total da empresa no exercicio de 1934. Esses dois factores definem uma época de ressurgimento e consagra o esforço patriotico de v. exc. no sentido de engrandecer o Lloyd para fazer o Brasil cada vez mais prospero, forte e feliz. Cordialmente — Eurico Aché Cordeiro, Heitor Sávio, Octavio Guedes de Carvalho, Alceu Falão de Abreu Gomes, Marcial Dias Pequeno, Adauto Lucio Cardoso, Evald da Silva Possolo, Francisco de Sousa Leão, Joaquim Nunes de Sousa e Raul Dutra e Silva".

Sociedade de homens de Letras do Brasil

UMA COMMUNICAÇAO A' IMPRENSA DE TODO O BRASIL

RIO, 15 (Da nossa succursal, via VASP) — Um grupo de intellectuaes brasileiros, tendo á frente figuras das mais prestigiosas no scenario das letras nacionaes, acaba de reorganizar a Sociedade de Homens de Letras do Brasil, instituição fundada em 1914 pelo inolvidavel Olavo Bilac e á qual pertenceram: Oscar Lopes, Coelho Neto, Emilio de Menezes, Goulart de Andrade, Alberto Torres e outros expoentes da literatura patricia. Os actuaes dirigentes da sociedade, srs. Haroldo Daltro e Arnaldo Damasceno e outros intellectuaes, acabam de enviar uma communicação á imprensa de todo o paiz, externando as principaes disposições da Sociedade dos Homens de Letras, em sua nova phase, conforme sua antiga carta estatutaria.

Exposição de canna de assucar e derivados no Estado do Rio

RIO, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Será inaugurada, no proximo dia 18, na cidade de Campos, Estado do Rio, uma grande "Exposição de Cannas de Assucar e Derivados e Industria Pecuaria do Municipio".

Este certame, que vem despertando o mais vivo interesse entre as classes conservadoras, é devido á iniciativa da organização de Feiras de Amostras e Exposições no Brasil, sob o patrocinio da Prefeitura Municipal de Campos e approvação do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio de Janeiro.

A' inauguração deverão comparecer as altas autoridades estaduaes e federaes.

Reciprocidade de favores entre a Central do Brasil e E. F. Campos do Jordão

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Central do Brasil acceitou a reciprocidade de favores offerecida pela Estrada de Ferro Campos de Jordão, para abatimento de 75 °|° nas passagens emittidas em favor de empregados em actividade ou licenciados, pessoas de suas familias, bem como de aposentados de ambas as estradas signatarias do accôrdo.

Despachos de café para Santos pela Central do Brasil

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A' jurisdicção do D. N. C. no "Armazem Regulador n. 21", da estação de Engenheiro São Paulo, nas proximidades dessa capital, o chefe do trafego da Central do Brasil recommendou que os despachos de café para Santos, effectuados por essa ferrovia, somente sejam encaminhados ao destino depois de ordem dada nesse sentido, pelo agente daquella estação.

A educação feminina

(Para o "Correio Paulistano") — CAVALHEIRO FREIRE

A historia complexa e extraordinariamente longa da humanidade se prende a um élo primitivo, suspenso no poder todo omnipotente do mesmo Deus, que creou o homem e a mulher como remate de ouro das suas obras, no inicio das edades. Deviam ser bellos, sem duvida, esses primeiros dias dos nossos primeiros paes, cuja vida nem pudera ser outra senão uma oração de crystallina pureza para Deus. Entretanto, por que conseguissem meritoriamente a felicidade, foi-lhes dada uma prova, que, apesar de extremamente suave, era dura porque era prova... e avassalou-os o mal.

Danoso Cortez (Discours sur la Bible) assim escreve a sahida do paraiso: "Sahiram ambos da refulgente morada, e, ambos de andar tremulo e coração oppresso, com os olhos obnubilados pelas lagrimas, ahi vieram atravessando os seculos, de mãos dadas, já resistindo ás tempestades, já levados por ellas, no mar da vida. Mas ferindo o homem prevaricador com a vara da sua justiça, fechando-lhe as portas da expansão deliciosa que lhe tinha preparado, Deus, em sua misericordia, quiz deixar ao culpado alguma coisa que lhe pudesse lembrar o suave perfume daquella mansão de rosa, e deixou-lhe a mulher, para que, vendo-a, se lembrasse do paraiso". Entretanto, devemos reconhecer que esta creatura sempre póde ser a estrella do bem ou a consocia do mal, salvar ou perder. Tem nas lagrimas o dom de enternecer, no riso o encanto que seduz, no gesto a fascinação que impera, no olhar manso e avelludado a supplica que implora!

Eis porque é a historia a téla dos seus feitos. Politica, religião, instituições, paz ou guerra, tudo isto está intimamente ligado a este ser mysterioso, notando-se que a sensibilidade da mulher se manifesta por meio de multos sons variados, partindo, porém, todos elles, de um só instrumento, que é a alma. E sempre que os homens se esqueceram da alma da mulher, procurando educar-lhe o espirito e a intelligencia, para tão sómente consideral-a como a estatua da formosura, vamos encontral-a, no mundo antigo como no moderno, "transformada em suprema ironia da seducção material, correendo a sociedade com os mais satanicos planos, de que é capaz seu instincto capcioso e fascinante!

A fé, a esperança, o amor, são evidentemente forças mais assimiladas pela mulher do que pelo homem, e é por isto que ella mantêm o fogo sagrado, que jamais se extingue, sobre os altares da religião, do lar e da patria. Perfeitamente como o homem, a mulher não existe sómente para si, senão tambem para Deus; e notemos que nas suas relações para com o proximo, não lhe competem deveres sómente para com o lar, mas tambem para com a sociedade inteira, religiosa e civil. A questão palpitante não é, pois, ser homem ou mulher, mas ter a sabedoria, a virtude, o amor.

A mulher necessita, sem duvida, de uma educação quanto mais completa melhor. "Um ser que se desenvolve, escreve Mgr. Spalding, em realidade não muda; não faz mais que assumir plenamente o seu EU. Admittida a uma educação mais perfeita, a mulher verá desabrochar melhor a sua belleza e os seus encantos naturaes. A nossa admiração não se dirige á mulher que usa modos masculinos; mas nem o saber, nem a cultura, nem o vigor do espirito, do coração e do corpo produzem esse typo de mulher, que é uma perfeita caricatura. Quer se trate de um homem ou de u'a mulher, o fim da educação é desenvolver no individuo o ideal da humanidade, tal como existe no pensamento divino, tal como o proprio Christo o fez vêr na sua vida". E que sciencias competeriam melhor á mulher?

Jules Simon diz ser uma grande verdade que cada um dos sexos tem um campo de acção todo especial, e que o da mulher é indiscutivelmente o da familia. Por conseguinte, a sua sciencia, como a dos homens, diz Fenelon, deve estar em harmonia directa com as suas funcções; a diversidade dos seus estudos deve provir da differença dos seus deveres.

Existe na alma da mulher alguma coisa de extraordinario que a nobilita e engrandece. "O amor, diz Madame Stael, que na vida do homem não é mais que um episodio, é a historia inteira da vida da mulher", e é precisamente por isto que é feita para a familia; deve amar porque seu proprio coração reclama esta necessidade intrinseca, e justamente por este motivo lhe reserva Deus, mais especialmente, os filhos, o marido, o futuro!

Ora, dizemos nós com mons. Bougaud, encher uma destas almas "de conhecimentos de mecanica, de balistica, de economia politica e similares sciencias, não será o mesmo que collocar uma bala de chumbo no calice de uma flôr, destinada a conter o orvalho do céo"?

O dominio das almas, das intelligencias e dos corações não conhece sexo. Qual a melhor educação para a mulher? A que fizer della, no mais esplendido grau, um ser humano completo, sabio, amante e forte, isto é, na verdadeira concepção da palavra, a educação que faça della — u'a mulher!..

Janeiro de 1941.

Chega hoje a esta capital o presidente do D. N. C.

Os srs. Jayme Fernandes Guedes e o director da Carteira Agricola do Banco do Brasile vêm a São Paulo em missão do Ministerio da Agricultura

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram, hoje, para essa capital, os srs. Jayme Guedes e Antonio Luis de Sousa Mello, respectivamente presidente do Departament oNacional do Café e director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Os dois titulares, incumbidos pelo sr. Ministro da Agricultura, vão a esse Estado examinar a actual situação da lavoura, estabelecendo as perspectivas das safras pendentes e outros aspectos relacionados com a producção agricola.

Na "gare" de Alfredo Maia, grande numero de amigos e admiradores dos srs. Jayme Guedes e Sousa Mello foram apresentar-lhes despedidas.

REPRESENTAÇAO DOS INTERESSES DOS ASSOCIADOS DE ORGANIZAÇÕES SYNDICAES

Parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Syndicato dos Ferroviarios da "São Paulo Railway" apresentou ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre interpretação do artigo 2.º, paragrapho 1.º, letra "a", do decreto n.º 24.694, de 12 de julho de 1934, e do artigo 53, do decreto n.º 20.465, de 1.º de outubro de 1931.

O Ministro Waldemar Falcão mandou transmitir ao Syndicato o parecer a respeito emittido pelo Departamento Nacional do Trabalho, o qual declara, nos termos do parecer da Procuradoria, que fica bem claro que a prerogativa especial de representação dos interesses geraes da categoria deve ser effectuada na forma compativel e legal de petição perante as autoridades competentes, e não pela agitação provocada através de publicações imprudentes.

O Brasil occupa o 5.º lugar como exportador de banana

Dados estatisticos divulgados pelo Ministerio da Agricultura

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Segundo dados fornecidos no Ministerio da Agricultura, o Brasil exportou em 1939, para a Argentina, Inglaterra, Uruguay, Allemanha, Belgica e Hollanda, 12.271.000 cachos de bananas, ou sejam 180.109 toneladas, no valor de 53.897:460$000.

Esse total accusa um augmento dos mais notaveis nestes ultimos annos, porquanto em 1930 a nossa exportação de bananas foi de 106.310 toneladas, no valor de 21.786:860$000, que por sua vez representa 67.037 toneladas a apenas de 39.273 toneladas no valor a nossa exportação de 1921, que foi mais no valor de 18.248:055$000 sobre de 2.938:812$000.

E' dessa forma que o nosso paiz vae correspondendo rapidamente ás suas possibilidades economicas no mercado mundial de bananas, onde occupar o 5.º lugar como exportador, mas o primeiro como productor.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO SIZAL EM VARIOS PONTOS DO PAIZ

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Segundo inquerito que, por intermedio de suas agencias, vem realizando o Serviço de Economia Rural, a cultura do sizal ha annos ensaiado em Vassouras e em outros pontos do paiz, volta com o desenvolvimento da exploração de fibras a constituir objecto de attenção.

Dentre os novos centros de cultura da preciosa agavea, figura o Estado de S. Paulo, onde as plantações já cobrem área correspondente a cerca de 480 hectares.

A maio producção é de 340.000 pés na fazenda "Palmeiras", seguindo-se-lhe uma de 40.000 pés em Collina.

Em cooperação com o Ministerio da Agricultura está sendo organizada em Araraquara uma plantação de 500.000 pés. Itapira e Piracicaba dispõe de algumas plantações. Na fazenda "Palmeiras" está installada uma desfibradeira importada pelo Estado, quando Secretario da Agricultura o sr. Ministro Fernando Costa.

A producção de fibras já attinge a 120.000 kilos, aproveitados na industria de cordoaria e cordéis, que ainda importa, na sua maioria, de procedencia africana, grande parte da fibra de que necessita.

As cordas obtidas com a fibra de producção paulista são excellentes e duraveis.

O preço alcançado pela fibra de facil preparo mecanico é de mais ou menos 3$000 o kilo.

Chega ao Rio a esquadrilha de aviões de treinamento adquirida na America do Norte

RIO, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Chegaram ao Rio, na manhã de hoje, os sete aviões de treinamento, adquiridos nos Estados Unidos, pelo governo brasileiro, para a nossa aviação militar.

Antes mesmo da chegada, o aeroporto "Santos Dumont" já se achava repleto de de militares, officiaes da aviação, autoridades civis, pessoas das familias dos tripulantes e grande numero de populares. Tambem alli se encontrava o general Isauro Reguera, director da Aeronautica Militar.

A's 10,40 horas, em rigorosa formação, um a um, aterrissaram os apparelhos entre calorosas manifestações de regosijo. Após receber os cumprimentos do general Isauro Reguera e do director da Aeronautica Civil, o capitão Homero Souto, commandante da esquadrilha, formou então os seus companheiros para as apresentações do protocollo.

Novas tropas allemãs continuam chegando á Rumania

Avistar-se-ão em Salzburg o sr. Von Ribbentrop e o general Antonescu — Publicado na Hungria um regulamento com o fim de reunir todos os partidos de tendencias nacional-socialistas — Registados novos attrictos entre rumenos e hungaros, tendo os governos de ambos os paizes adoptado severas medidas de repressão

BUCAREST, 15 (Reuter) — Informa-se que novas tropas allemãs continuam a chegar á Rumania, á razão de 10.000 por dia.

Na região de Dobrudja, ao norte da fronteira bulgara, encontram-se tres divisões nazistas, sendo uma dellas motorizada.

CONFERENCIA ENTRE VON RIBBENTROP E O GENERAL ANTONESCU

BELGRADO, 15 (Reuter) — O correspondente do jornal "Politika", em Berlim, informa que o chefe do governo da Rumania, general Antonescu, se dirigirá a Salzburg na proxima quinta-feira, onde conferenciará com o ministro das relações exteriores da Allemanha, sr. von Ribbentrop.

O mesmo correspondente accrescenta que a conferencia será cercada do maximo segredo.

REUNIÃO DOS PARTIDOS DE TENDENCIAS NACIONAL-SOCIALISTAS

BUDAPEST, 15 (Havas) — Foi publicado hoje o regulamento sobre a organização do partido da Cruz em Flecha, que reune todos os partidos de tendencias nacional-socialistas da Hungria, accentuando "a sua fidelidade ao regente da Hungria" e precisando que o objecto do partido é a transformação do paiz no espirito nacional-socialista, respeitando todavia sua constituição ancestral.

O regulamento preconiza o "reforço do espirito militar hungaro" e o ponto de vista social da "representação proporcional segundo os bens e as rendas". Para ser aceito no partido como membro é necessario ter a cidadania hungara e não ter sangue judeu, não ser casado com judia, nem ter como esposa mulher que tenha em suas veias sangue judeu. Os membros do partido se chamarão mutuamente de "amigos" e se saudarão levantando o braço direito e exclamando: "Soffrimento".

O chefe do partido da Cruz em Flecha declarou durante a primeira reunião da commissão directora que o movimento deveria contribuir com todas as suas forças para a destruição das democracias. Precisou que o partido devia reclamar, antes das reformas constitucionaes, uma troca de systema politico social.

NOVOS ATTRICTOS ENTRE RUMENOS E HUNGAROS

VICHY, 15 (Reuter) — Segundo informou a Agencia Havas, reportando-se a um communicado official publicado em Budapest, produziram-se novos attrictos entre rumenos e hungaros, resultando em represalias adoptadas pelos governos dos dois paizes.

Desta forma, as autoridades rumenas prenderam algumas destacadas personalidades hungaras, residentes na communa de Hidwege, pelo facto de haverem sido encontradas em suas residencias bandeiras germanicas e italianas.

Como represalia, as autoridades hungaras, por sua vez, detiveram personalidades de destaque de Kolosvar.

Os habitantes de muitas regiões occupadas pelos "sukuls", segundo informa uma agencia telegraphica hungara, fizeram demonstrações de desagrado contra o governo rumeno, protestando que são de origem hungara e que falam o idioma hungaro.

O governo rumeno confiscou os fundos da Associação Hungara de Turismo de 6.000.000 de "leis", e, como represalia, o governo hungaro confiscou propriedades da Associação Rumena de Imprensa, na Transylvania.

PERSONALIDADE DE DESTAQUE HUNGARA ENCARCERADA

BUDAPEST, 15 (Havas) — Um communicado official annuncia que as autoridades rumenas prenderam na communa de Hidweg uma personalidade de hungara de destaque, em cuja residencia foram encontradas as bandeiras allemã, italiana e hungara. Essa personalidade será julgada por um conselho de guerra. "Considerando ser o accusado profundamente innocente e que foi preso devido á sua convicção patriotica, as autoridades hungaras presalia, de uma eminente personalidade promoveram a detenção, á guisa de re de rumena de Kolosvar, que foi collocada sob custodia da policia.

Preparativos para a posse do Presidente Roosevelt

Ficará a cargo do Congresso prefixar a duração dos plenos poderes a serem concedidos ao chefe do governo — Declarações do presidente em entrevista collectiva á imprensa

WASHINGTON, 15 (T. O.) — Grandes preparativos estão sendo feitos para o proximo dia 20 do corrente, data da posse do Presidente Roosevelt no terceiro periodo governamental.

Na vespera, ou seja, no domingo, dia 19, serão rezadas missas especiaes em todas as egrejas desta capital, realizando-se, tambem, numerosas recepções officiaes, por parte da directoria do Partido Democrata.

Para domingo, dia 19, está sendo elaborado um grandioso programma de festas, que terá como palco o "Konstitution Hall", com o concurso de afamados artistas "yankees" da cinematographia e do theatro.

Na segunda-feira, o sr. Roosevelt deixará a Casa Branca, ás 11,30 horas, dirigindo-se ao Capitolio, onde prestará o juramento habitual. Nessa occasião o Chefe da Nação norte-americana proferirá um novo discurso. Em seguida regressará á Casa Branca, para o almoço, passando em revista, ás 13,30 horas, varias formações das forças armadas norte-americanas. Para essa parada já foram erigidas tribunas especiaes, nada menos que para 20.000 pessoas. Tomarão parte no desfile militar formações do Exercito, Marinha, Guarda-Costa, defesas anti-aéreas, "tanks" e cerca de 300 aviões do Exercito e da Marinha. A' tarde realizar-se-á grandiosa recepção na Casa Branca.

A DURAÇÃO DOS PLENOS PODERES

WASHINGTON, 15 (H.) — A declaração feita pelo sr. Stephen Eearly, secretario particular do sr. Roosevelt, de que a decisão para se fixar a duração dos plenos poderes a serem concedidos ao Presidente para auxiliar a Grã Bretanha, foi deixada ao Congresso, veio confirmar a informação hontem dada pela Agencia Havas de que o governo estava disposto a acceitar uma formula de compromisso sobre a questão.

Os meios politicos accentuam que no momento o sr. Roosevelt não tenciona impôr o seu ponto de vista ao Congresso e collocar a opinião publica deante de um facto consummado. Desejando que, em virtude da urgencia dos problemas apresentados pela defesa da Inglaterra, os debates não se prolonguem inutilmente, o Chefe do Poder Executivo quer, entretanto, que a decisão seja tomada pelos representantes do povo norte-americano com pleno conhecimento da causa. Para esse fim é que se está verificando verdadeiro affluxo de observadores e peritos á Grã Bretanha, no curso das ultimas semanas, para colher informações.

Lembra-se que o coronel Donovan, especialista em questões de defesa, é o enviado pessoal do sr. Roosevelt á Inglaterra.

Nota-se egualmente que o governo, longe de se oppôr á partida do sr. Willkie para a Grã Bretanha, encarou-a favoravelmente, pois as observações que serão feitas "in-loco" pelo lider republicano, servirão convenientemente para esclarecer a opinião publica.

Verifica-se o mesmo desejo nas fileiras da opposição, bastando citar a recente solicitação feita pelo senador Clark, para que o Congresso ouvisse o depoimento dos srs. Bullitt e Keenedy, ex-embaixadores dos Estados Unidos em Paris e Londres.

A INGLATERRA PÓDE PAGAR SUAS ENCOMMENDAS A' VISTA

WASHINGTON, 15 (Reuter) — Falando á Commissão de Negocios Exteriores da Camara, o sr. Morgenthau respondeu affirmativamente á pergunta sobre se os algarismos que citára se referiam a encommendas existentes e accrescentou: "Esse panorama financeiro demonstra que a Inglaterra póde pagar á vista tudo quanto já comprou, mas não póde obter dollares para a acquisição de tudo aquillo de que necessita".

As declarações do sr. Morgenthau vieram demonstrar mais que o governo britannico dispunha de reservas ouro de cerca de 35.000.000 de dollares, espalhados em varias partes do mundo, a maior parte das quaes, porém, "não póde ser enviada com rapidez e segurança para os Estados Unidos".

Adeantam mais as declarações do secretario do Thesouro que os bancos inglezes, cidadãos e empresas diversas possuiam nos Estados Unidos saldos equivalentes a 305.000.000 de dollares e accrescentou: "O governo britannico tem para si que esses saldos são necessarios á conducta dos negocios, e que, por consequencia, não se acham á sua disposição".

A despesa do Reino Unido nos Estados Unidos, antecipadamente estimada para o corrente anno, era de 1.554 milhões de dollares.

As compras por parte do imperio, com excepção do Reino Unido e Canadá, tambem estimada em varios milhões de dollares.

O EMBAIXADOR "YANKEE" NA INGLATERRA JA' FOI INDICADO

WASHINGTON, 15 (Reuter) — Por occasião da sua habitual conferencia com os jornalistas, hontem realizada, o presidente Roosevelt informou que já estava escolhido o successor do embaixador Joseph Kennedy, destinado a servir junto ao governo britannico, deixando, entretanto, de declinar o nome do escolhido.

Em seguida, o presidente demonstrou ter ficado vivamente magoado com um "oppositor" á lei de plenos poderes, em discussão na Camara dos Representantes" e que autorizará o seu governo levar avante a politica de auxilio total ás democracias".

O presidente declarou haver lido num jornal que, "uma vez que aquelle projecto se transforme em lei, cada grupo de 4 crianças americanas seria posto a trabalhar em um arado".

Continuando, o presidente classificou essa expressão como "a coisa mais abjecta que podia ter sido escripta na vida publica de minha geração".

O presidente não quiz declarar o nome do autor da expressão, accrescentando, porém, que "muita gente vinha repetindo a infamia".

"E' esta uma boa occasião de matal-a logo no nascedouro", continuou o presidente Roosevelt, que concluiu dizendo:

"Encaro essa insinuação como a mais mentirosa e impatriotica de quantas coisas tenham sido escriptas ou propaladas pelos meus inimigos".

Revisão da lei eleitoral do Japão

CHAN-KAI-SHEK EM DIVERGENCIA COM OS DIRIGENTES COMMUNISTAS — A EMANCIPAÇÃO DE 500 MILHÕES DE PESSOAS AO SUDESTE DA ASIA — VARIOS TELEGRAMMAS

TOKIO, 15 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Para harmonizar a actual situação interna e externa do paiz, a "Nippon Youngmen's Association", doravante, passará a denominar-se "Dai Nippon Seishonen Dan".

A inauguração dessa associação de jovens nipponicos terá lugar na proxima quinta-feira. O ministro da Educação, dr. Kunihiko Hashida, presidirá a inauguração, cabendo a vice-presidencia ao vice-ministro da Educação, sr. Toyosaburo Kikuchi.

MEDICO JAPONEZ DETIDO

MOJI, 15 (Japão) — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O dr. Thukasadoru Suzuki, de 44 annos de edade, medico, que residiu em Rangoon mais de 30 annos, dirigindo um hospital na mesma cidade, chegou a esta, a bordo do navio "Lisbon-Maru" da linha N. Y. K. e relatou o seguinte: foi sequestrado no dia 18 de novembro do anno passado e detido numa prisão por espaço de mais de um mez, sem ter sido aberto nenhum inquerito por parte das autoridades japonezas.

AVIÕES NIPPONICOS EM ACÇÃO

TOKIO, 15 (Reuter) — Quando aviões navaes japonezes atacaram Hochwan, ao norte de Chungking, terça-feira, as defesas de terra chinezas abriram intenso fogo. Seguiu-se um bombardeio por aviões japonezes no aerodromo de Chungking, que foi tambem metralhado.

Os japonezes affirmam ter attingido diversos objectivos militares.

EMANCIPAÇÃO DAS NAÇÕES DO SUDESTE DA ASIA

TOKIO, 15 (Reuter) — A "emancipação de 500.000.000 de pessoas no sudeste da Asia dos conquistadores brancos" é o objectivo da "Liga Japoneza para a independencia das nações do sudeste da Asia", que deverá realizar um comicio monstro em Tokio, no dia 24 do corrente.

Sobre o assumpto, a agencia nipponica Domei annuncia que nove membros da Camara dos Pares do Japão, inclusive o visconde de Inoye 7 membros da Camara dos Deputados e numerosos officiaes reformados do exercito e da marinha, apoiam a nova entidade.

Em sua reunião preparatoria a Liga distribuiu um manifesto redigido nos seguintes termos:

"Quinhentos milhões de habitantes do Annam, da Indochina, das Indias Orientaes, da Malasia, da India e das Philippinas soffrem grandes injustiças. Além disto, nestes ultimos 7 seculos, o sudoeste da Asia foi invadido e conquistado por brancos".

A seguir, o manifesto declara que a emancipação desses povos é essencial para a construcção da nova ordem de coisas na Asia, base da paz no occidente.

A nova entidade é presidida pelo sr. Kenzo Adachi e os seus estatutos têm por finalidade manter contacto com os povos do leste da Asia e estudar sua posição, incluindo a promoção de facilidades de transporte, realização de comicios e publicação de livros e pamphletos.

Entre os publicistas japonezes de destaque que apoiam a nova Liga figuram o sr. Shingoro Takaishi, director do jornal "Nichi Nichi Shimbun", e o sr. Yoshihisa Kuzuu, membro do Conselho Executivo do "Dragão Negro", sociedade de extremistas.

A LEI ELEITORAL JAPONEZA

TOKIO, 15 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Depois de terminada a reunião dos ministros de Estado, o barão Hiranuma, titular da pasta dos Negocios Interiores, reaffirmou que ele procederá a revisão da lei eleitoral, de conformidade com o plano estabelecido pelo governo.

SERVIÇO CONSULAR NIPPONICO

HSINKING, 15 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O embaixador nipponico nesta capital, general Yoshijiro Umezu, reuniu hontem, em conferencia, os consules japonezes, para o fim de deliberar sobre a transferencia dos serviços de informações do Mandchukuó, até o presente a cargo dos representantes diplomaticos e consules japonezes neste paiz. Tendo sido approvado pelo governo de Tokio, o ante-projecto da transferencia dos referidos serviços debatido na citada reunião, o mesmo entrará em vigor, provavelmente, no proximo verão.

DIVERGENCIA ENTRE O GENERAL CHEK E OS COMMUNISTAS

TOKIO, 15 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo telegramma procedente de Hong-Kong, á divergencia entre Chang-Kai-Chek e os dirigentes dos communistas chinezes, cada vez se apresenta mais grave. Os telegrammas chegados de Chung-King a Hong-Kong, annunciam que o Supremo Conselho de Guerra daquelle regime enviou um "ultimatum" a Yu Hsieh-Chung, commandante das tropas communistas chinezas da provincia de Kong-Su, declarando a este que as forças de Chung-King combaterão a 8.ª Divisão de communistas chinezes no norte de Kong-Su e do sul de Changtung, por desobediencia dos dirigentes communistas á ordem de Chang-Kai-Chek para que a mesma se deslocasse para o norte da China. Essa divergencia, agora de caracter gravissimo nos sectores de Chung-King, demostra a precaria resistencia das forças de Chung-King ás forças nipponicas e tornaram manifesta a queda do nivel moral dos soldados chinezes.

Formação civica da juventude franceza

Declarações do sr. Georges Lamirand, secretario dos "Jovens Francezes" — Sobre o apêgo dos indigenas á França falou o almirante Esteva, residente geral na Tunisia — Varias

VICHY, 15 (H.) — A coragem na adversidade e a fé no futuro apparecem hoje como as duas virtudes cardeaes da Juventude Franceza, desde as escolas até os campos onde se encontram agrupados os mais antigos.

E' profundamente injusto de ter sido feito recahir frequentemente no decurso dos ultimos mezes sobre as jovens gerações as responsabilidades de uma derrota que devem ser attribuidas antes aos que não souberam indicar a sua estrada nem lhe dar os meios necessarios. Tudo deveria ser feito pela juventude porque nada se conseguirá fazer sem ella e eis porque uma das grandes tarefas de que o marechal Pétain se encarregou foi dar novamente á mocidade uma alma e uma fé.

"Trabalho em commum e espirito de collaboração" tal é a palavra de ordem dada pelo secretario dos "Jovens Francezes", sr. Georges Lamirand. O orador accentuou hoje a necessidade dos numerosos chefes que estão sendo formados nas 60 escolas de quadros para conferir promoções aos moços e moças.

DECLARAÇÕES DO SR. LAMIRAND

Declarou o sr. Lamirand: "Annuncie-vos a formação de chefes novos e excellentes que serão os verdadeiros valores da França moderna" passando em seguida a descrever o trabalho executado pela Escola Nacional de Quadros collocada á frente de todas as escolas installadas em Uriage, no castello de Bayard, onde 200 moços com menos de 35 annos: engenheiros, contra-mestres, operarios, camponezes, estudantes estão reunidos em torno de um chefe, Dunoyer de Segonzac, auxiliado por um grupo de instructores. O secretario dos "Jovens Francezes" exprimiu a sua satisfação tanto por occasião de sua visita á Escola de Uriage, como durante o discurso que proferiu perante os moços reunidos na Opera de Marselha, tendo assim concluido:

"A vida que se offerece a vós é magnifica. Vossa geração será uma geração de grandes constructores, de constructores de um mundo maravilhoso, tendo á sua disposição immensos recursos technicos e delles se servindo não para fins egoisticos, porém, para estabelecer uma ordem nova, calcada em principios novos. E é de vossas proprias mãos que irão surgir cidades novas nas quaes vossos irmãos e vossos filhos viverão dias melhores e mais felizes de uma civilização resplendente no seu desenvolvimento".

FE' NOS DESTINOS FUTUROS

Essa fé nos destinos futuros — urge sempre que se ligue as mais profundas tradições de nossa raça — se encontra actualmente nas numerosas iniciativas individuaes. Cita-se o caso typico de um educador — o simples mestre-escola de aldeia — que de sua Savoia natal, respondendo ao appello do marechal Pétain, já redigiu e editou em 18 exemplares a machina de escrever e num duplicador uma monographia sobre a sua aldeia. Os pequenos aldeãos aprendem a etymologia dos nomes dos lugares que lhes são familiares outros acontecimentos marcantes da historia de sua aldeia no curso dos seculos e o papel desempenhado pelos seus pioneiros. Elles têm ainda sob os seus olhos as coisas vistas quando ouvem o commentario. Esse methodo é excellente porque vae do concreto ao abstracto. O sr. Henri Bordeaux citou ultimamente o emocionante prefacio do mestre-escola que redigiu essa monographia:

"Vós encareis, ao lerdes estas paginas em vossos antepassados que trabalharam duramente para que as florestas recuassem, para que os campos e os prados se tornassem servis para que as casas fossem solidas e quentes. Vós lhes rendereis um preito de gratidão e vós me provareis por vosso trabalho que comprehendeis o vosso exemplo. Vós habitaes um humilde canto da Savoia e a Savoia nada mais é do que uma parcella da França. Modesto valle alpino, é o valle dos pioneiros que guardam vosso amor: "Amo a minha região mais que a tua região" — diz o poeta — "Amo a minha aldeia mais do que a tua aldeia, porém, amo a França acima de tudo".

ORGULHO DA NACIONALIDADE

Henry Bordeaux sempre foi o advogado desta causa: incutir no camponez de França o orgulho de sua nacionalidade, o amor a seu torrão. A escola rural deve cessar o mal de desarraigar o camponez do seu torrão e ás suas tradições. Muitas vezes a orientação educacional distanciou os alumnos da vida do scampos. O problema social e economico de uma amplitude consideravel tem se tornado cada vez mais agudo no curso dos ultimos trinta annos e, sobretudo, após a guerra.

AS LEIS "SOCIAES"

As chamadas leis "sociaes" favoreciam á deserção dos campos.

Apenas a applicação do regime de 8 horas de trabalho nas estradas de ferro afastou da terra da França dezenas de milhares de braços. Camponezes robustos em troca de um salario fixo tornavam-se trabalhadores de uma estação ferroviaria por onde não transitavam senão dois trens por dia. Porém, como esses trens passassem pela estação com intervallo de 10 ou 12 horas, a lei exigia que fossem mantidas duas turmas de trabalhadores, cada uma perfazendo 8 horas de presença, mas não de trabalho effectivo.

E então sobre outros principios que se deve orientar o ensino em França. Não se trata de regeitar o que os predecessores fizeram de bom para continuar a applicar as leis consideradas bôas e as que demonstraram ser bôas antes delles as terem posto de parte como de mais. A patria pode exigir que os moços validos sacrifiquem enthusiasticamente a sua propria vida. Como possuiriam elles essa coragem senão sob uma lei suprema que muitas vezes na França o ensino official pretendeu banir da escola sob a forma do laicismo. "A patria é o concerto de sinos de todos os campanarios da França" escreveu Louis Madelin. Com effeito, essa é uma de suas definições. O Ministro da Educação Nacional vem precisamente de pôr em pratica um certo numero de medidas nesse sentido. "Os professores devem pôr em destaque os sentimentos e as idéas cuja desapparição ou mesmo o seu simples enfraquecimento nos espiritos e nos corações poderia ser perigosa para o Estado e para a patria".

Havia-se esquecido que na França a maior parte das escolas ruraes haviam sido creadas por humildes curas de aldeias. Muito se espera da reconciliação entre o cura e o mestre-escola de aldeia. Deus e a Justiça Divina são excellentes estimulantes. Deu a certeza de uma recompensa que permitta supportar os dissabores e os soffrimentos da vida terrestre em virtude de um ideal que nos eleva acima de nós mesmos.

O sr. Jacques Chevalier precisou a posição official do governo a esse respeito. Não se trata de uma manifestação de clericalismo estreito, porém, é sobretudo uma razão philosophica. A alta sabedoria de Henry Bergson já deu explicação necessaria perante o estatuto de reparação ao ensino na França.

O APEGO DOS INDIGENAS A' FRANÇA

LYON, 15 (Havas) — "Apesar das restricções impostas pelas circumstancias, todos aqui desejam auxiliar a metropole e mesmo soffrer privações por ella, se fôr necessario" — declarou o almirante Esteva, residente geral de França na Tunisia ao representante de "Paris Soir", sr. René Chambe. O almirante accrescentou:

"O apego dos indigenas de todas as categorias para com a França é profundamente commovente. Apesar da escassez e do perigo das communicações maritimas todos procuram mandar para a França o maximo de productos, taes como trigo, massas alimenticias, oleos, tamaras, laranjas, lãs e mesmo algodão. Todos desejam, trabalhando em dobro e procurando dominar os obstaculos da hora presente, auxiliar a metropole. Não existe exemplo mais typico de sacrificio do que a restricção do consumo de chá e de azeite na Tunisia. O azeite é a propria base da alimentação do indigena. Entretanto, todos acceitaram sem protesto a carta de azeite que institue, quando souberam que o azeite faltava quasi que completamente na França.

A obra da França é um brilhante testemunho do seu genio colonial. Soube conquistar a sympathia dos indigenas, tratal-os com humanidade e augmentar seu bem-estar ao mesmo tempo que no seu espirito de collaboração total deixou que se installassem livremente na Tunisia todos os que foram attrahidos pelo futuro desse paiz".

Delegação Argentina á Conferencia do Prata

BUENOS AIRES, 15 (Transocean) — O vice-Presidente da Republica, sr. Ramon Castillo, designou hontem, por decreto, os membros da delegação argentina á Conferencia dos Paizes do Prata, a celebrar-se no dia 25 do corrente na cidade de Montevidéo.

A delegação nacional é dirigida pelo vice-presidente do Banco Nacional, dr. José Evaristo Uruburu', que se fará acompanhar de representantes, respectivamente, dos Ministerios da Economia, Exterior, Agricultura e dos drs. Torriani, Santos Acosta e Schipette. Serão addidos á delegação diversos technicos especializados.

Administração da "Havas"

PARIS, 15 (Havas) — De accordo com a nova lei sobre sociedades anonymas, que entrou em vigor a 1.° deste mez, o conselho de administração da Agencia Havas, confirmou nas funcções de presidente dessa sociedade o sr. Leon Renier, que ha muitos annos exerce o cargo.

Conhecida a resolução do conselho, o sr. Leon Renier delegou seus poderes de director ao sr. Maurice Depierre.

CONVENIO INTERNACIONAL DO ASSUCAR

LONDRES, 15 (H.) — Reuniu-se a 7 de janeiro, nesta capital, o Conselho Internacional do Assucar, tomando parte no mesmo 70 representantes dos 100 que o compõem. Foi eleito presidente da assembléa o chefe da delegação britannica sir Hugh Elles. Para a presidencia do conselho director no exercicio de 1941, foi eleito o chefe da delegação neerlandeza, sr. D. H. Hart.

Todas as delegações que compareceram á presente reunião, concordaram unanimemente em que fosse creado um convenio internacional do assucar.

Foram adoptadas formalmente diversas decisões que haviam sido apresentadas durante a reunião anterior do conselho em 21 de agosto de 1940.

O conselho resolveu, finalmente, crear uma commissão presidida pelo dr. H. C. Hart e da qual farão parte representantes da Australia, Cuba, Republica Dominicana, Hollanda e Estados Unidos, determinando que as delegações das diversas nações do Reino Unido tomassem a cargo estudar antes e depois da guerra a verdadeira situação estatistica do assucar, afim de apresentar um relatorio circunstanciado ao conselho em sua proxima reunião.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

MUNDO PORTUGUEZ

Se o aspecto heroico e dramatico da expansão lusitana no mundo, com o arrojo das grandes navegações, tem sido estudado e narrado, com as côres mais vivas, as tintas violentas que tamanho quadro estavam a exigir, os lados curiosos e caracteristicos dessa expansão, as peculiaridades de que ella se revestiu, as transferencias que operou, ainda continuam no plano da discussão e do debate.

Latino Coelho dizia que, de todo o arremesso lusitano, mundo em fóra, só em um ponto o portuguez fôra, realmente, colonizador: no Brasil. Os motivos e as fundas razões que impuzeram tal disparidade permanecem um ponto a exigir attenções e pesquisas. No Brasil, certamente, foi o luso capaz de operar a obra, menos dramatica, mas mais importante, da transplantação de uma cultura. Aqui, elle deixou as fundas raizes do seu temperamento, os signaes visiveis e eternos da sua passagem. Aqui, elle construiu e elaborou um momento vivo da sua projecção de povo. Aqui, soube transfundir as suas peculiaridades e firmar os seus valores. Se elles mudaram, com a passagem dos annos, não são menos visiveis.

Antonio Sergio, no prefacio á ultima obra do sr. Gilberto Freyre, estabelece uma hypothese, calcada nas condições climatologicas. O mais curioso dessa hypothese está, certamente, no predominio do sal, nessa terra secca, em que as aguas ou desapparecem por completo, ou assumem aspecto de furia desencadeada, contrariando todos os esforços para a elaboração de uma riqueza agricola compativel com a creação de um meio capaz de transitar, successivamente, para novos padrões. Porque, realmente, o portuguez primitivo só pôde construir a riqueza, em torno do sal. E em torno do sal se fundamentou a sua troca permanente com os povos que viviam da pesca.

Foi por isso que a physionomia geographica de Portugal antigo admittiu uma separação visivel entre o norte e o sul, entre a região originariamente lusa, vinculada ao antigo condado, alargado pelas primeiras conquistas, e a região em que o arabe dominava e de onde sahiu em ultima instancia, o sul, o Algarves, região do sal, debruçada sobre a Africa. Mundo fluctuante entre dois polos, attrahido, permanentemente pela Europa e pela Africa, Portugal se lança, definitivamente para esta. Nella, fascinavam-no todos os motivos. O passado de influencia racial que deixou tantos e tão vigorosos traços, a ansia de expansão, o espirito inquieto, a mobilidade, social e geometrica. Junto á Africa, em Sagres planta o infante d. Henrique a sua escola e começa a arrancada maritima que se faria, tendo a Africa como motivo central. Nella, foram feitas as primeiras conquistas. Em torno da sua costa, os primeiros descobrimentos. E não foi em vão que ao Infante se deram os monopolios e as vantagens de tudo o que havia, em vida sua, sido conquistado. Para, finalmente, na Africa desfechar-se o quadro ultimo da derrocada, de que o sebastianismo fica como o signal mais violento, repercutindo no espirito do povo, através uma época inteira.

Se a expansão alastraria, ao Brasil, em condições propicias de meio, o que havia de africano, de sulino, na alma portugueza, não foi apenas o imperativo de raça, nem tão somente a riqueza unicamente elaborada em torno do sal que motivaram uma distensão tamanha e uma capacidade de misceigenação capaz de absorver, na gula vertiginosa, povos tão diversos, para a lenta elaboração de uma gente nova. Havia, e isso não foi dito pelo estudioso lusitano, as condições da terra. Se as climatologicas estavam a espantar a possibilidade de uma articulação compativel, entre o homem e o sólo, que dizer do caracter da propriedade, após o advento da Casa de Aviz, na luta pela autonomia? Foram essas condições de propriedade que concluiram por espantar o portuguez de sua terra e obrigal-o a travar a luta mais longe, impulsionando-o a immigrar, a transplantar-se, com o caracter definitivo, e já não com o puro caracter de aventura, passageiro e incapaz de deter-se em caracteristicas que haviam de perpetuar o genio luso.

Quando a burguezia das cidades maritimas estimula a grande aventura da independencia, o mestre de Aviz começa as transigencias e capitulações que haviam de possibilitar a sua ascenção. E as terras de um reino tão pequeno e tão pobre, em que até os factores climatologicos eram adversos, fragmentam-se em grandes posses, inalienaveis, intransmissiveis, integraes, vinculadas de forma perpetua, quasi que desapparecendo os bens allodiaes, e suffocando qualquer opportunidade de melhoria a uma massa fluctuante de povo que não podia trabalhar a terra que não era sua e que nunca lhe poderia pertencer. Dessa forma, em Portugal, a circulação da riqueza estava paralysada. As propriedades não se dividiam. A escala social se estratificara.

A unica possibilidade de enriquecimento, de posse, de elevação na escala social, estava na aventura maritima. Só em novas terras, em que os compromissos tivessem começo e não trouxessem o gravame do passado seria possivel a construcção de uma riqueza nova, alastrar-se pelos menos favorecidos, aquelles cujo unico capital era o trabalho, — capital precisamente annulado na terra de origem.

O granpe perigo da expansão lusa pelo mundo que começava a despontar, foi, certamente, ser acompanhada pela projecção politica da Companhia de Jesus. Não estivesse o mundo do tempo tão profundamente lançado na aventura de além mar, imbuido do sonho da conquista e illudido pela miragem de uma India inesgotavel, e não teria a fundação de Ignacio de Loyola tomado aquelle prodigioso desenvolvimento, tão opportuno e tão forte, que foi capaz de conferir novas forças na religião antiga e novos poderes a Roma, ameaçada, em suas instituições e em sua projecção universal pelos chismas successivos que haviam de tirar-lhe o sentido catholico da existencia.

Quando Ignacio de Loyola organiza a Companhia de Jesus, a que o seu genio daria vinculos tão accentuados e traços de um particularismo que foi a sua ameaça mais violenta, o mundo estava á beira de iniciar uma etapa gigantesca da sua obra de dominio humano. Acompanhando, com a solercia inherente á funcção, o desdobramento prodigioso da conquista, a Companhia de Jesus adquire, desde logo, uma posição de inconfundivel relevo no panorama do tempo e começa a actividade multiforme que a envolveria nos acontecimentos capitaes da época. A correspondencia de d. João III com Loyola é das mais suggestivas, no apreço do aspecto citado. E o portuguez traz, para a sua primeira tentativa de colonização, de fixação numa terra estranha, quando começa a adivinhar o delirante fracasso da India, para onde já mandara jesuitas, traz aquelles que tão fortemente haviam de colorir os primeiros tempos da nossa existencia colonial e tão fundamente haviam de influir na nossa formação. E só um descuido verdadeiramente lamentavel tem occasionado que, na admiração incondicional por Anchieta, tenhamos esquecido e obscurecido um espirito tão fortemente impregnado de objectividade e de visão politica como Nobrega, certamente a grande figura jesuitica de todo o nosso passado, aquella que melhor comprehendeu e anteviu a obra gigantesca que se ia elaborar.

Porque foi no Brasil, precisamente, por condições extremamente favoraveis, que o portuguez conseguiu deixar os signaes da sua passagem, elaborar riqueza e cultura, — tudo conforme vem estudado, com a costumeira exactidão e cuidado de minucias a que já nos acostumamos a apreciar, o sr. Gilberto Freyre, na sua ultima obra:

O MUNDO QUE O PORTUGUEZ CREOU — Gilberto Freyre — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1940.

Não nos deteremos, demoradamente, na analyse do livro, de vez que elle reune as conferencias que devia o autor pronunciar na Europa, ha tempos, e que foram lidas por amigos seus. Taes conferencias já foram reunidas em livro, pelo Ministerio da Educação. Não sendo coisa inedita, pois, e já aqui commentada, não nos adeantaria repisar aquellas palavras escriptas quando da outra edição. Annote-se, tão somente, a felicidade da inclusão da obra na collecção "Documentos Brasileiros". Ahi, ella tem o seu devido lugar e encontra uma circulação mais digna do seu valor, sahindo do dominio dos poucos que frequentam as publicações do alludido Ministerio embora ellas tenham um indiscutivel valor, quasi sempre.

O que ficou dito, na introducção, indica debate em torno do que é novo no livro, o prefacio intelligente de Antonio Sergio, com as hypotheses formuladas pelo estudioso portuguez sobre assumpto debatido pelo sr. Gilberto Freyre. Quanto ao que vem deste, propriamente, as nossas manifestações anteriores estão de pé.

A POLITICA DE PORTUGAL NO VALLE AMAZONICO — Arthur C. F. Reis — Belém — 1940

Confesso que foi com descrença que abri este livro. Tal attitude, porém, foi curta. Desde logo, o seu valor ficou comprovado pela leitura das primeiras paginas. E não tenho duvida em affirmar que se trata de um dos estudos mais bem feitos e mais valiosos que tivemos nestes ultimos tempos, revelando cuidado na pesquisa, segurança na analyse dos acontecimentos, uma cultura arejada e larga, capaz de possibilitar indagações e conclusões como as que aqui vêm impressas.

Não se trata, apenas, como affirma o autor, de uma "tentativa de interpretação". Muito mais do que isso, porque adduz novos motivos e expõe com clareza e exactidão o problema. Nem se diga que só uma das suas faces apparece, aquella que se fundamenta no aspecto politico. Porque aqui surgem os motivos economicos. E os aspectos sociaes destacam-se, pela obra toda, mormente no que diz respeito á misceigenação, em que a anthropologia social encontra, hoje, um poderoso fundamento. Todos os lances do problema amazonico, como o encarou o portuguez, aqui apparecem, com nitidez. O autor soube pesquisar, em livros e archivos e soube, melhor do que isso, dissociar opiniões e hypotheses, para estabelecer os rumos mais consentaneos com a verdade.

Note-se que o livro está escripto com a largueza de panoramas e com a simplicidade de expressão que guardam o verdadeiro valor. Não tenho duvidas em apontal-o como um dos mais interessantes e bem fundamentados e valiosos estudos dos que têm apparecido, entre nós, nos ultimos tempos.

O panorama do mundo nas primeiras semanas do anno novo

A POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS — SITUAÇÃO ACTUAL DO REICH — A GUERRA NA AFRICA

VICHY, 15 (H.) — As duas primeiras semanas de 1941 trouxeram á situação internacional um certo numero de elementos novos, tanto na situação militar como no panorama politico e diplomatico em geral.

A posição dos Estados Unidos é sufficientemente precisa e bastante conhecida para que se tenha de focalizal-a com insistencia. No tocante á conclusão dos accôrdos germano-sovieticos de 10 do corrente, accentua-se que elles deverão pôr termo aos rumores correntes desde algum tempo, a proposito de pretensas difficuldades surgidas entre o Reich e a U. R. S. S..

Demais, é assignalado que o accôrdo em apreço é de natureza puramente technica, mas o facto de ser sensivelmente longo e previsto para um periodo de mais de um anno, prova que Moscou permanece fiel á linha de conducta adoptada desde agosto de 1939.

A analyse dos accôrdos revela detalhes interessantes.

A troca de populações prevista de cada lado da nova fronteira lithuana, indica que tanto o Reich como a Russia estariam decididos a considerar essa linha divisoria como definitiva.

Em troca, a questão da foz do Danubio está ainda para ser resolvida, não tendo a Russia renunciado a conquistar o controle da navegação nessa zona ou mais exactamente a dividil-o com a Rumania somente. Na verdade o conjunto das relações germano-sovieticas apresenta-se de tal modo que justifica a crença de Berlim numa facil solução do problema.

Certos observadores pensam tambem que um accôrdo nesse sentido contribuirá indirectamente para acalmar a agitação reinante nos Balkans. Assignalaram que a entrada das tropas allemãs na Bulgaria annunciada para sexta-feira passada não se realizou. Alarmes desse genero multiplicaram-se desde setembro de 1939, mas a maioria das vezes não tinha fundamento. Berlim mostra-se satisfeita com o que se chama a "confiança dos Balkans na palavra allemã" no tocante á necessidade da manutenção da paz no sudeste da Europa. Recorda-se que essa attitude observada ha 16 mezes, permittiu a realização da obra de organização economica que veio beneficiar os proprios Balkans.

E' certo que a Allemanha reforçou sua posição militar na Rumania. Os meios militares teutos explicam taes medidas como uma consequencia das necessidades que a situação interna impõe e tambem dos perigos que poderiam suscitar directa ou indirectamente as repercussões da guerra em que a Grecia está empenhada, mas não deixam de salientar, todavia, que as medidas tomadas foram "indiscutivelmente exaggeradas".

A GUERRA NA AFRICA

A guerra na Africa está na imminencia de tomar uma nova orientação? O recente discurso pronunciado pelo general Smuts, desvia bruscamente a attenção geral para dois "fronts" ainda pacificos das posições italianas de além mar: o territorio de Kenya e do Sudão, nos flancos terrestres da Ethiopia.

Durante longos mezes as forças inglezas e italianas permaneceram quasi inactivas, observando-se, sem se lançarem senão a escaramuças esporadicas de patrulhas nas vastas superficies, nos pantanos, nas montanhas e nos desertos e, mais frequentemente, nas florestas, num "front" de mais de 3.000 kilometros, desde Ras Chiamoni no litoral do Oceano Indico, na Somalia, ao lago Rodolpho e, deste, a Ras Kanssar, na costa do Mar Vermelho, na Erythrea.

Em seu discurso, o general Smuts vem de precisar que o exercito sul-africano representa um papel importante e que no decorrer das ultimas operações na Africa póde immobilizar na fronteira do territorio de Kenya os 200.000 italianos do exercito da Ethiopia, impossibilitando-os de evitar uma surpreza no Sudão, emquanto se desenrolava a batalha marmarica.

"Esse exercito italiano — accrescentou o primeiro ministro da Africa do Sul — será dentro em pouco destruido pelas forças armadas da Africa do Sul".

E' digno de nota que esse discurso coincide não só com os rumores de uma proxima offensiva ingleza contra a Ethiopia, como tambem com um nitido recrudescimento dos combates locaes entre os destacamentos avançados italianos e britannicos no "front" de Kenya, entre o lago Rodolpho e o Oceano Indico, nos confins do Sudão e da Erythrea. Não se trata, sem duvida, de operações de grande envergadura, mas de golpes de mão levados a effeito por pequenos destacamentos, apoiados algumas vezes por unidades blindadas ligeiras.

Todos esses encontros desenrolaram-se até agora em territorio britannico, onde os italianos obtiveram desde os primeiros dias de julho ultimo algumas vantagens substanciaes, occupando, além da Somalia ingleza, uma série de entroncamentos de rótas, cuja posse poderá causar incommodos no desenvolvimento de uma eventual offensiva adversaria. Antes de pensar em desencadear uma offensiva de envergadura, os inglezes terão preliminarmente de reconquistar os cruzamentos de rótas ou de estradas, e construir certos trechos de ferrovias absolutamente necessarios para levar avante a concentração inicial. Foi provavelmente, para isso, que nos confins do territorio de Kenya e do Sudão, os sul-africanos desencadearam certo numero de operações mais rigorosas do que de habito contra as posições italianas de Beuma, na estrada do forte Harrington: de Moyale conquistada em julho pelos italianos; de Awajir e de Ellwakeur, na estrada de Wajir a Bolo, centro de caravanas na fronteira.

Assignala-se o facto de que em seguida a esses ataques britannicos, as tropas italianas tiveram de recuar os seus postos avançados e não conservam mais varias posições anteriormente conquistadas, entre as quaes notadamente o forte Harrington.

No "front" do Sudão outras escaramuças mais vivas tiveram lugar nestes ultimos dias. O primeiro sector onde se manifestou tal recrudescimento de actividade militar fica situado entre as duas margens do Nilo Azul, na região onde o rio penetra em territorio Ethiope. Os italianos nesse sector dominam Kuymuk, verdadeiro centro de boas estradas, que vão ter a todos os recantos do Sudão na região ao sul do Nilo Azul.

Um longo communicado britannico assignalou recentemente que tropas irregulares indigenas, apoiadas por aviões da R. A. F., haviam atacado com exito um posto italiano na região de Djubba, a nordeste de Kuymuk, mas parece que não se trata até agora senão de um méro incidente local. As operações que se desdobram ás margens do Nilo Azul, ao contrario daquella, parecem mais importantes. Assignalam-se, com effeito, combates assás violentos a leste de Gallabat, na região de Metam, onde desagua o grande rio de Athara, na planicie do Sudão.

Mais ao norte, por fim, regista-se renovada actividade na região de Kassala, importante localidade do territorio britannico, não muito distante da fronteira com a Erythrea. Neste sector, occupando Kassala, os italianos garantiram egualmente uma solida posição avançada. Interromperam totalmente o trafego na unica linha ferrea da região. Desse modo os inglezes não podem mais empregar essa ferrovia como ponte entre Porto Sudão, uma das suas principaes bases no Mar Vermelho, e Senar, no Sudão.

Os italianos conservam até agora a maioria das vantagens obtidas desde o inicio das hostilidades, mas nota-se um elemento novo; o esboço duma reacção britannica que ao observador parece indicar uma proxima tentativa destinada a recuperar os pontos estrategicos mais importantes, sem os quaes nenhuma operação ulterior de grande envergadura seria levada avante.

A POSIÇÃO DO REICH

Um curioso artigo do "Frankfurter Zeitung" vem de ferir a attenção do observador.

"O plano que conduz o nacional-socialismo na vida interior da nação é concebido sem nenhum espirito de doutrina. Elle é exclusivamente pratico" — escreve o referido jornal que illustrando no sentido da guerra e os objectivos visados pelo Reich, assegura que não se trata de impôr ao mundo inteiro a doutrina nacional-socialista.

"Tudo egualmente pouco doutrinario e tudo egualmente pratico — continua o jornal — se nos afigura a imagem da politica mundial que Hitler tem no seu espirito. O seu peor inimigo não poderia taxar suas idéas como uma simples utopia. O socialismo allemão não pretende que um Estado qualquer seja obrigado a abrir seu bolso sem difficuldade a um outro, mas elle quer que as espheras de interesses sejam creados e determinados dentro do espirito da politica chamada dos "hemispherios" e do pacto tri-partite e de accordo com a propria doutrina de Monroe".

O jornal allemão faz em seguida uma distincção entre esta nova doutrina e o que denomina de "ordem ingleza", da qual apresenta uma curiosa definição: "A nova doutrina dos hemispherios distingue-se, em primeiro lugar, da ordem ingleza pelo sentido afim de sair do seu hemispherio natural que não existe e não pode existir, em que os britannicos se esforçam uma vez que o imperio britannico é arbitrariamente disseminado pelo mundo inteiro — sendo neste sentido que elles querem impôr sua vontade de ordem pratica de espaços vitaes e de acção á outros povos".

A proposito o jornal explica o ponto de vista allemão:

"No que nos diz respeito, nós não exigimos que os asiaticos organizem o seu "grande espaço" ou que os americanos organizem o seu continente, segundo nossos pontos de vista socialistas allemães. Nós não pedimos aos inglezes para que se tornem nacionaes-socialistas e para que organizem sua propria casa de accordo com o modelo allemão — apenas quanto mais identicos os principios vitaes mais facil a collaboração".

Ainda, segundo o referido jornal, a Allemanha pede que ninguem intervenha no seu "espaço vital" do qual o autor do artigo não fixa o limite:

"Nós pedimos unicamente que ninguem, quer com objectivo imperialista, quer em virtude de seus proprios methodos de vida, intervenha como inimigo ou como elemento de perturbação no nosso espaço vital ou de acção".

A situação actual da Polonia

DADOS COMPARATIVOS REFERENTES ÁS CONDIÇÕES DO ANTIGO REGIME E ACTUALMENTE — SOB A ADMINISTRAÇÃO GERMANICA AUGMENTA CONSIDERAVELMENTE A EXPORTAÇÃO PARA O REICH, O QUE VEM DAR AOS POLONEZES TRABALHO E SUSTENTO

CRACOVIA, 15 (T. O.) — A primeira coisa que resalta ao visitante, ao internar-se pela Polonia, sob o governo geral, instituido, depois da quéda do seu antigo regime, é uma immensa planicie sepultada sob a neve. Somente no sul, cerca de Slovaquia, os Carpatos abruptos formam uma fronteira natural.

Nas demais partes, esta terra, com uma superficie de mais de 110.000 kilometros quadrados e com uma população de 14.500.000 habitantes, entre os quaes 12.000.000 de polonezes estende-se a leste, oéste e ao norte, sem fronteiras naturaes, na enorme planura que se estende por este até ao Ural, contornando o oéste até Flandres.

Em poucos dias, o visitante procedente do oéste percebe que se acha em um paiz que se manteve na retaguarda da civilização centro-européa, durante cerca de uns cem annos! E pobre de vias ferreas e de estradas de rodagem. A agricultura, que constitue o principal meio de vida da população nesse territorio sob o governo geral, usa methodos extremamente primitivos. As cidades no que se refere ás suas installações hygienicas, estão atrasadas em mais de 50 annos.

Varsovia, antiga capital da Polonia, está doptada de pequenos tubos somente de canalysação e agua correntes. Setecentos mil habitantes desta cidade têm que ir buscar a agua nos poços, como se fazia nos tempos biblicos. Por conseguinte, não é de estranhar que as epidemias appareçam, com frequencia, nestas cidades. Uma excepção é Cracovia, séde do governo geral, que se distingue das outras cidades da edificação uniforme e pouco attractiva.

EXCESSIVAMENTE BAIXO O PADRÃO DE VIDA

Fundação medieval de commerciantes e artifices allemães, Cracovia ostenta, na parte velha da cidade, lindos edificios goticos e seguiu seu desenvolvimento sob o regime austriaco. Incrivelmente baixo é o padrão da vida das massas polonezas. De vez em quando o viajante passa á vista de imponentes castellos de magnatas polonezes que contrastam, bruscamente, com as vivendas dos camponezes; em geral casas de madeira, rusticas, onde durante a estação de inverno homens e animaes compartem o unico espaço quente!

Não são melhores as condições hygienicas das cidades. Uma vivenda na Polonia está habitada por um termo médio de 8 pessoas, havendo cama somente para 3 dellas. A população se veste mal. Em nenhuma parte da Europa, nem nos paizes balkanicos, ha tanta gente com trajes sujos e rôtos! Quem tiver estado na Polonia antes da guerra saberá que não se trata de um phenomeno que se deva attribuir ao infimo consumo de carne e gordura, como, tambem, como consequencia dessa mesma guerra, mas que expressa a pobreza e indigencia deste paiz, quasi exclusivamente agrario, cujas riquezas naturaes não foram aproveitadas, devidamente pela administração poloneza, que se mostrou incapaz de tirar partido destes recursos.

SOB A ADMINISTRAÇÃO ALLEMÃ O GOVERNO GERAL

O governo geral, que se estende desde as portas do Lodz até a fronteira russa, está agora sob á administração allemã, sendo seu governador geral o dr. Hans Frank que, em sua qualidade de ministro do Reich, dedicou-se a questões de forma do Direito. E' natural da Baviera e jurisconsulto afeito ás lides do fôro. Está secundado pelo seu representante, ministro do Reich, dr. Seyas Inquart, natural da Moravia, para quem, como austriaco, os polonezes de Galitzia não constituem um problema novo.

— Como reagem os ponolezes em face do dominio allemão?

— Continúa, porventura, nas sombras, a guerra germano-poloneza?

— Que orientação tem a administração allemã?

Eis aqui, as questões que se impõem ao visitante do territorio sob o governo geral.

São conhecidas as crueldades da Polonia, propaladas pelo governo polonez de emigrantes. Se fosse certo o que se espalhou pelo mundo, desde as noticias de Angeus, proseguiriam as guerrilhas em todo o territorio da antiga Polonia, succeder-se-iam os motins por qualquer eventualidade banal, as tropas e a policia allemãs exerceriam um regime de terror e jorraria o sangue em torrentes. Não obstante, já em poucos dias o visitante observa que este paiz não é a Irlanda, onde os "Blacand Tan" subjugam brutalmente o seu povo amante da liberdade. Nem como a Palestina — com suas guerrilhas diarias, onde cidades inteiras são sobrevoadas pelos inglezes para o castigo dos arabes. Agora, como antes, quando este paiz atado, economica, cultural e socialmente, soffria sob a dictadura oligarchica, a grande multidão de camponezes e trabalhadores polonezes entrega-se, satisfeita, ao seu trabalho.

INTENTAVAM DERROTAR OS ALLEMÃES

O governo oligarchico, a que nos referimos, estava integrado pela officialidade aos grandes proprietarios e fazendeiros, altos funccionarios, sacerdotes, academicos e professores. A oligarchia poloneza havia criado aquella Polonia que se propoz derrotar os allemães até ás portas de Berlim!... Como era de esperar, esses elementos não realizaram seus intentos e seus adeptos, separados por um mundo no modo de pensar, no modo de viver e, até, no seu aspecto physico das grandes multidões da população poloneza, accomodaram-se somente em parte, na nova situação.

Sem embaraço, cessou quasi por completo a inimizade furiosa durante as primeiras semanas posteriores á occupação manifestada em rixas occasionaes e aggressões a soldados e funccionarios allemães. Actualmente a administração do territorio sob o governo geral pode servir-se amplamente da collaboração de funccionarios polonezes.

Hoje, todas as cidades têm seus alcaides polonezes (prefeitos). As estradas de ferro occupam 33.000 empregados e trabalhadores polonezes; os Correios 22.000 e os tribunaes e juizes 8.000, etc. A maior parte do pessoal subalterno é polonez e, tambem, elevada é a percentagem do pessoal superior. A' frente do Banco de Emissão do Governo Geral, fundado recentemente, estão, na qualidade de directres, os ex-funccionarios do Banco Polski, que desempenhavam os postos de presidente e vice-presidentes do referido banco. Fica, ainda, surpreso o visitante ao constatar que grande parte da policia, não somente da Guarda Municipal, como tambem da Policia do Estado e da Policia Secreta, está formada por polonezes.

EMPREGADOS DA POLICIA POLONEZA REINTEGRADOS

Até esta data foram reincorporados ao serviço activo 19.000 empregados da policia poloneza.

A Egreja Catholica, seguindo evidentemente instrucções superiores, empenha-se em não por obstaculos á collaboração com a administração allemã. Algumas vezes, certos sacerdotes catholicos tentaram agitar o povo de seu pulpito, em sentido anti-allemão.

O visitante pode certificar-se que os templos da Egreja Catholica Romana estão abertos em todas as partes, onde celebram-se as missas habituaes, ás quaes assistem grande massa da população poloneza. Estabelecimentos economicos, estradas de ferro, pontes, autovias, linhas telephonicas, corrente electrica, etc., foram reconstruidos rapidamente pelos engenheiros allemães e seus collegas polonezes. Foram postos novamente em marcha 380 estabelecimntos fabris que proporcionam trabalho a um numero elevado de trabalhadores que contam com suas familias a 8.000. A applicação de machinas modernas allemãs accelerou, consideravelmente, a producção mineral de ferro, petroleo, sal, etc. Poz-se á disposição de agricultores que usam machinas antiquadas, utensilios allemães modernissimos. Tambem cooperativas foram fundadas para os agricultores polonezes.

Tanto o governador geral dr. Frank, como o ministro do Reich, dr. Syss-Inquart, reconhecem que se prometteu grandes vantagens tambem para a Allemanha, do labor constructivo empregado por elles, no terreno economico e social.

EXPORTAÇÃO PARA O REICH

Beneficiam-se as grandes massas populares polonezas com a exportação para a Allemanha, que significa para ellas trabalho e sustento. Um problema muito grave que affecta o Governo Geral, mais que a nenhum outro paiz do mundo, se constitue pela questão judaica. Dos 14.500.000 habitantes do paiz, 12.000.000 são polonezes, ... 2.000.000 judeus e 500.000 ikranianos. Os judeus aglomeram-se, na cidade, onde constituem de 30 a 60 por cento da população. Vivem em bairros separados, os "ghettos", formando um proletariado que se mantem, quasi exclusivamente do commercio a varejo.

Segundo a deliberação allemã, desappareceram estes "ghettos". Neste caso, que será dos 2.000.000 de judeus?

O territorio sob o Governo Geral, declara o dr. Frank, segundo a vontade do "Fuehrer", será o paiz dos polonezes. Não será germanizada. Bem ao contrario, os 60 a 70 mil residentes allemães serão transplantados ao Reich. Mas, será possivel estabelecer um Estado judeu, no paiz dos polonezes, dedicando-se estes judeus a todas as profissões, inclusive á agricultura?

O dr. Seyss-Inquart declarou que se está submettendo a um detido exame a questão da fundação de um territorio judeu, na região de Lublin. Até esta data, não obstante, não se tomou, ainda, resolução definitiva. Se é que resulta viavel a realização deste projecto, certamente não se vacillará em resolver o problema desta forma.

FALLECIMENTO DO ESCRIPTOR PIERRE MILLE

PARIS, 15 (Havas) — Falleceu o escriptor Pierre Mille, antigo funccionario colonial e autor de grande numero de romances, contos e outras obras literarias.

Pierre Mille era membro do Conselho Superior de Economia e presidente da Academia de Sciencias Coloniaes.

Situação economico-militar da Grã Bretanha

BERLIM, 15 (T. O.) — A imprensa berlinense, ao se occupar hoje da situação economico-militar da Inglaterra, cita as declarações de dois peritos britannicos, Sir Walter Leyton e general Fuller, segundo as quaes a guerra não irá ser decidida no campo economico, mas sim no campo militar. Da mesma fórma os jornaes berlinenses encaram as visitas á Inglaterra de politicos norte-americanos como uma prova de desconfiança dos Estados Unidos quantos ás perspectivas de guerra britannicas. Nesse sentido, interpreta-se tambem a proposta do presidente da Commissão dos Assumptos Estrangeiros do Senado norte-americano, senador George para uma inclusão de garantias no projecto de "Lend and Lease".

"O movimento pan-americano torna-se uma realidade"

LYON, 15 (H.) — "Devemos reconhecer que o movimento pan-americano torna-se uma realidade e deu aos povos das duas Americas uma consciencia de solidariedade do plano moral, bem como no plano dos methodos politicos, o que é coisa nova na vida do Continente" — escreve o "Temps".

O jornal accrescenta: "A mystica da segurança americana que permittiu ao Presidente Roosevelt levar ao caminho dos armamentos um grande povo, cuja repugnancia por qualquer constrangimento militar era conhecido, começa a fazer sentir seus effeitos na America Central e na America Meridional.

De modo geral, admitte-se, doravante, nesses paizes o principio de uma defesa concertada e solidaria em circunstancias determinadas.

Toda a economia dos paizes da America do Sul encontra-se transtornada pela guerra européa. Esses paizes perderam a maioria de seus mercados no continente europeu, em consequencia da applicação rigorosa do bloqueio e, por isso, viram desapparecer mais da 3.ª parte da sua clientela mundial.

Para remediar, na medida do possivel, ás consequencias desastrosas desse estado de coisas, tiveram de adoptar, no plano interno, a pratica de uma economia dirigida e, por outro lado, procurar desenvolver o intercambio entre elles. Tratados de commercio ao grande alcance estão em vias de negociação entre o Brasil, Argentina, Perú, Uruguay, Bolivia e Paraguay o que se enquadra aliás nas linhas de conducta pan-americana. Mas, ainda nesse terreno, são os Estados Unidos que poderiam fornecer á America latina o apoio mais efficiente. Não é certo, entretanto, que a economia dos Estados Unidos se preste inteiramente a esse plano, preferindo conceder o auxilio financeiro mais generoso possivel, sob a forma de emprestimos ás Republicas do sul.

Os Estados Unidos encontram aliás, seu beneficio nessa transacção, visto que, desde já, em consequencia da guerra, substituiram a Inglaterra na maioria dos mercados sul-americanos".

Desarvorado em alto mar

NOVA YORK, 15 (Havas) — O serviço do patrulhamento costeiro foi informado que o cargueiro norte-americano "Airlin", da Enbull Line, de 3.304 toneladas, estava vogando desarvorado em alto mar, a uma distancia de 127 milhas da costa cubana, em virtude de uma avaria nas machinas.

O navio solicitou auxilio.

Recorde na travessia aérea do Atlantico Norte

LONDRES, 15 (Reuter) — Um novo apparelho de bombardeio norte-americano destinado á Real Força Aérea britannica estabeleceu um novo recorde, aliás, notavel, na travessia do Atlantico Norte. O tempo da travessia e os locaes de partida e chegada do apparelho são conservados, entretanto, no mais absoluto segredo.

Informa-se, porém, que o seu piloto, o capitão Pat Eves, enviado da R. A. F. aos Estados Unidos, para tratar do serviço transoceanico, almoçou em territorio norte-americano, antes de levantar vôo, desembarcando na Inglaterra antes da hora do chá.

O recorde anterior era de 10 horas e 33 minutos e pertencia a um apparelho da "Imperial Airways", que o estabeleceu em setembro de 1937.

CINCO MORTOS E NOVE FERIDOS

NOVA YORK, 15 (Havas) — Cinco mortos e nove feridos foram retirados dos escombros de uma fabrica de caixas de embalagem no bairro de Brooklin, em seguida a um violento incendio. A fabrica estava trabalhando 24 horas por dia, para executar as encommendas de caixas de madeira destinadas ao exercito.

Não se acredita que se trate de um acto de sabotagem. O capitão Thomas Brophy, do corpo de bombeiros, declarou que os operarios collocaram sobre a madeira o verniz que servia para pintar as caixas. A pintura se incendiou, tendo o fogo se propagado rapidamente pelo deposito, onde estava armazenada grande quantidade de caixas de madeira e de pintura. Cerca de 30 operarios se encontravam na fabrica no momento do incendio, e a maioria delles póde escapar, assemelhando-se a tochas vivas, com suas vestes impregnadas de pintura em fogo.

TERREMOTO NA ILHA DE NOVA BRETANHA

SYDNEY, 15 (Reuter) — Um violento terremoto abalou, na manhã de hontem, a ilha de Nova Bretanha, situada a nordeste de Guinéa.

Foram causados extensos damnos a diversos edificios, assim como no porto de Rabaul, onde se notam varias fendas.

O epicentro do terremoto, ao que se acredita, está situado a cerca de 32 kilometros do referido porto.

O director do observatorio de River View, nesta capital, declarou, a proposito do terremoto, que o sismographo vibrou violentamente durante tres horas, segunda-feira á noite, prevenindo o phenomeno.

Os tremores registados pelo apparelho foram de violencia egual á do terremoto que se verificou em 1925 no Japão.

Assahy — Bebida deliciosa

RIO, 15 — (Da succursal, via Vasp) — Elegantissima palmeira do genero Euterpe, o assahyzeiro ou simplesmente assahy, é famoso em toda a Amazonia, e tambem no Maranhão, pela bebida alimenticia que se obtem dos seus coquilhos.

E' um liquido oleoso, purpurino, espesso, considerado de grande valor como alimento, servido geralmente em cuias, e tambem em copos, com farinha de mandioca ou de aipim, com gelo e assucar, nas principaes cidades.

Os coquilhos são postos em agua bem quente, para amollecer a casca, que occulta uma camada de polpa, em seguida ao que são os caroços "amassados" a mãos ambas em alguidares, até ficarem as pelliculas completamente destacadas e bem fragmentadas.

Passa-se tudo, então, numa peneira, com agua limpa, e obtem-se, por meio dessa operação simples, o vinho de assai.

Para ter-se idéa da importancia desse producto de origem indigena na vida amazonica, basta notar que no Pará é moeda corrente uma especie de sentença popular cujo evidente escopo consiste em assignalar as virtudes fascinantes e dominadoras da bebida. Eil-a: "Quem vem ao Pará, parou; quem bebe assahy ficou".

No Maranhão, o assaizeiro toma o nome de jussara. Palmeiras com coquilhos mais ou menos semelhantes aos do assahyzeiro amazonico encontram-se até mesmo no Rio de Janeiro, em vegetação espontanea, nas zonas serranas.

Os industriaes "yankees" não desejam a guerra

Cooperação da industria ao plano de rearmamento defensivo

NOVA YORK, (SIPA) — Embora na apparencia seja logica e acertada, é porém erronea a crença geral de que a industria acolhe com prazer a guerra, devido ao volume de vendas e pingues lucros que ella offerece.

Na realidade, a industria sabe que, com raras excepções, todo estimulo produzido pela guerra na actividade industrial é temporario, e que a crise economica que, invariavelmente, segue uma guerra, costuma deixar perdas muito mais volumosas do que os lucros feitos durante as hostilidades. Por isso a industria e o commercio alcançam maior prosperidade em tempo de paz, com o crescimento normal proprio das épocas normaes.

Num artigo publicado em "The Annalist", P. M. Carlisle affirma que "são varias as respostas á pergunta: até que ponto são lucrativas as encommendas de material de guerra para a defesa? A que dão mais frequentemente os agentes vendedores de material de guerra, é que os contractos do governo são em si improductivos, embora não deixem de ter bom acolhimento até certa percentagem do total de vendas. Uma fabrica que possa vender, por exemplo, 85 por cento dos seus artigos para consumo particular, alegra-se com encommendas do governo, equivalentes aos restantes 15 por cento, embora sejam a preços que andam pelo custo. A falta de risco no pagamento, a certeza de que não haverá annullação de encommendas, e o facto de mal haver despesas de venda, tornam essas operações attraentes. Mas é tal a competição, que nenhuma fabrica pode conseguir pedidos volumosos a preços altos, o bastante para conseguir authenticos lucros."

Um eminente industrial, o sr. Phillipp D. Reed, disse num discurso perante a Camara de Commercio de São Francisco:

"Primeiro, a industria dos Estados Unidos não se beneficia com a guerra, nem a deseja em qualquer ponto de vista.

"Segundo, a industria dos Estados Unidos reconhece a necessidade do rearmamento defensivo e está cooperando activa e sinceramente com o Exercito, a Marinha e o Conselho de Defesa Nacional, e no meu parecer realizará a obra, sem precedentes na historia, de produzir a enorme quantidade de material de guerra para a defesa, capaz de converter esta nação em factor positivo do restabelecimento da paz mundial.

"Terceiro, a industria dos Estados Unidos não tem desejos nem intenções de ganhar com o plano de armamento; desde o principio, advogou a adopção de medidas proprias para se evitar o lucro. Em rigor, estou certo de que traduzo o pensar da industria, quando affirmo que ella se daria por satisfeita com desempenhar essa enorme tarefa sem outras garantias além de que não sahirá della perdendo, nem no material produzido, nem no capital invertido nos estabelecimentos e installações especiaes necessarias ao trabalho.

"Se esta attitude não é prudente, por parte dos encarregados da administração da industria privada, cujo capital é formado pelas economias de dezenas de milhões de americanos de todas camadas sociaes, confesso francamente não ter podido comprehender e apreciar as obrigações e responsabilidades da gerencia de sociedades."

ORIENTAÇÃO E COORDENAÇÃO DA INDUSTRIA BELLICA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 15 (Reuter) — (De Bertrand Gos, da Agencia Reuter) — Ordem e disciplina — é a palavra de mando para a producção bellica — serão impostas á industria manufactureira de apetrechos bellicos pelo Departamento de Direcção da Producção recem-creado, sob a direcção de William Knudsen e Sidney Hillmann, os quaes dispõem dos mais amplos poderes. Esse departamento terá sua actuação grandemente reforçada, ademais, com a approvação da lei ora em exame no Congresso — cognominada pela opinião publica de "cheque em branco" — e que uma vez votada assegurará ao presidente, no dominio industrial, como em outros poderes por assim dizer dictatoriaes.

Circulos competentes fazem observar que até agora os industriaes que se organizam para produzir material bellico, deviam muitas vezes construir machinas novas e até esboçar novas plantas, requerendo isso algum tempo. Lembra-se, a tal respeito, o que verificou tanto na França como na Grã Bretanha: a industria aeronautica foi ampliada e intensificada logo após a Conferencia de Munich, mas a producção intensa só começou a se fazer sentir no começo de fevereiro de 1940.

Identica é, aliás, a situação da industria canadense. E somente quando houver concluido a sua transformação dentro de mezes que poderá produzir 4.000 aviões por mez.

Recorda-se, a proposito que uma das principaes razões da superioridade actual da Allemanha provem do facto que este paiz se preparava para a guerra desde ha 7 annos, razão porque ao estalar o conflicto a sua industria póde produzir num rythmo accelerado.

Os meios industriaes consideram que a producção estadunidense de material de guerra melhora paulatinamente, mas sem interrupção. E acreditam que com a racionalização na collocação dos pedidos — uma das primeiras tarefas do Departamento de Direcção da Producção — essa producção será vultosa a partir do proximo verão, para se tornar verdadeiramente formidavel em 1942.

De uma maneira geral, pois, os circulos fabris consideram que se os britannicos e seus alliados lograrem resistir alguns mezes mais — no decorrer dos quaes as entregas de material americano irão num constante "crescendo" — os Estados Unidos estarão então na medida de lhes proporcionar um auxilio tal em armamentos que poderão dominar amplamente os seus inimigos.

A escolha de William Knudsen para orientar e coordenar a industria bellica foi bem recebida. O ex-presidente da "General Motors" é considerado como um dos homens mais extraordinarios que têm surgido na America, quanto á capacidade de realização e organização.

AVISO

Declaramos que o SR. ANTENOR GOULART BASTOS não é redactor e não está autorizado a receber noticias para o "Correio Paulistano".

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

Cinema	Programma
ART PALACIO	A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — Gene Tierney — Jackie Cooper — Henry Hull — Proh. até 14 annos — Fox Jornal 23x34 — Actual. Globo 35 — Nac. — Cinédia — Noticias do Dia 12x12. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: poltr. 4$; meia entr. 2$500; balcão, 3$. A' noite: polt. 5$; meia entr. 3$; balcão, 3$500
BANDEIRANTES	NÃO CUBIÇARÁS A MULHER ALHEIA — Com Charles Laughton — Carole Lombard — RKO — Voz do Mundo 41x37 — Actualidades D. F. B. 23 — Nacional — A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,55 hs. A' tarde poltr. 4$; meias entr. 2$500; balcões, 3$. A' noite: poltr. 5$; meias ent. 3$; balcão, 3$500
BROADWAY	POVO ERRANTE — Françoise Rosay — André Brulé — Proh. até 18 annos. — ART — S. A. P. S. — Nacional — DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500. A' noite: poltronas 4$500; meias entradas e balcões, 3$000.
ROSARIO	OS APUROS DO SR. MAX — Assia Noris — Vittorio Di Sica — Uberti Melnatti — Italfilms — Estradas do Porvir — Short — Parque da Cidade — Nac. — DFB — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. A' tarde: poltr. 4$0; meias entr. 2$500; balcões 3$. A' noite: poltronas 4$500; meias entr. 3$000; balcões 3$500.
ALHAMBRA	CASADOS E APAIXONADOS — Alan Marshall — Barbara Read — RKO — O TRUNFO E' PAUS — William Boyd — Paramount — Uma Corporação Efficiente — Nacional — DN — Desde 14 horas — Poltronas 3$500; meias entradas, 2$000.
S. BENTO	HOTEL DOS ACCUSADOS — William Powell — Myrna Loy — Proh. até 10 annos — MGM — A ILHA DO THESOURO — Wallace Beery — Jackie Cooper — Prohibido até 10 annos — MGM — Guanabara Jornal 21 — Nacional — Desde 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.
ODEON VERMELHA	PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischa Auer — Universal — Mlle. MAISIE — Ann Sothern — MGM — Actualidades D. F. B. — 21 — Nacional. DFB — A's 19,30 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.
ODEON AZUL	TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — Prohibido até 10 annos — O REI DOS LENHADORES — John Payne — O Dia da Bandeira em São Paulo — Nacional — DFB — A's 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.
PARATODOS	IRMÃO ORCHIDE'A — Edward G. Robinson — Ann Sothern — A PEQUENA DO MARUJO — Jon Hall — Nancy Kelly — Actualidades Globo 33 — Nacional — Cinédia — A's 14,30 e ás 19 horas — A' tarde: poltr. 2$500; meias entr. 1$500. A' noite: poltr. 3$000; meias entr. 1$500; balcões 2$.
S.TA CECILIA	A PEQUENA DO MARUJO — Com John Hall — Nancy Kelly — IRMÃO ORCHIDE'A — Com Edward G. Robinson — Ann Sothern — Exposição de Canarios — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$500 — Meias entradas e balcões, 1$500.
PARAMOUNT	BOA SORTE — Com Ronald Colman — Ginger Rogers — SE FOSSE EU... — Com Gloria Jean — Bing Crosby — O regresso da Embaixada Brasileira — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.
CAPITOLIO	TUDO ISTO E O CE'O TAMBEM — Com Bette Davis — Charles Boyer — Prohibido até 10 annos — CHEGARAM COM A NOITE — Com Will Fyffe — Actualidades D. F. B. 22 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.
UNIVERSO	CASTELLO SINISTRO — Paulette Goddard — Bop Hope — Proh. até 14 annos — BANDOLEIRO DE SORTE — Cesar Romero — Proh. até 10 annos — Guanabara Jornal 25 — Nac. — DN — A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: poltr. 2$; 1|2 1$000; balcão, 1$200 — A' noite: poltronas, 2$300; meia entrada e balcão 1$2.
BABYLONIA	O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell — PROVA OCCULTA — Preston Foster — Prohibido até 10 annos — A historia de uma carta — Nacional — DFB — A's 14 e 18,45 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — Senhoras, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.
B. POLITEAMA	RETALHO — Paulina Singermann — Alberto Villa — ALLIANÇA — FERAS DO PRADO — Charles Starrett — Proh. até 10 annos — Col. — Cine Jornal Brasileiro 153 — Nacional — Cinédia — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; senhoras, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas 1$200.
PAULISTA	MARYLAND — Com Brenda Joyce — John Payne — VÔO DE RESGATE — Com Richard Dix — Chester Morris — Estrada de Ferro Mayrink-Santos — Nacional — D. F. B. — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.
PARAISO	SEU UNICO PECCADO — Com Akim Tamiroff — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Com Lana Turner — Actualidades D. F. B. 18 — Nacional — Só á tarde: DEMONIOS VERMELHOS — Serr. — Prohibido até 10 annos — A's 13,40 e ás 19 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas e sras., 1$200. — A' noite: poltronas, 2$300; 1|2 entradas e geraes, 1$500.
LUX	DELIRIO DE UM SABIO — Com Albert Dekker — Janice Loggan — Prohibido até 10 annos — ROMEU A CAVALLO — Com Jack Beny — Rochester — Filme Jornal 110 — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 1$500 — Meias entradas e balcões, 1$300.
ROYAL	CACHORRO VIRA LATA — Billy Lee — SE FOSSE EU... — Gloria Jean — Bing Crosby — Actualidades D. F. B. 20 — Nacional — A's 14 e 19 horas — Poltronas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.
S. PEDRO	DELIRIO DE UM SABIO — Com Albert Dekver — Prohibido até 10 annos — SAFARI — Com Douglas Fairbanks Junior — Actualidades D. F. B. 19 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 1$500 e geraes, 1$000.
AMERICA	MOCIDADE — Com Shirley Temple — CHEGARAM COM A NOITE — Com Will Fyffe — Actualidades D. F. B. 10 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.
COLYSEU	CORAÇÃO DE SOLDADO — Com Angelito e Anna Maria Custodio — ADORAVEL IMPOSTORA — Com Lana Turner — Reportagem Cinematographica 10 — Nacional — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$200.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 15 (De Maria Isabel Martinez, da Agencia Reuter) — Todo o mundo sabe que as "estrellas" de Hollywood, apesar de todas as trombetas da fama e as invenções mirabolantes da publicidade, são mulheres como quaesquer outras; em certo sentido são pessoas mais "communs" do que as artistas de theatro, porque estas ultimas, em contacto directo e permanente com um publico, desenvolvem uma especie de super-sensibilidade artificial, que as differencia do resto dos humanos. Emquanto que o artista de cinema, não é mais, no fundo, do que um méro trabalhador deante da camara, agindo sem publico, sem applausos, sem medo de assobio, constantemente ajudado ou repreendido pelo director.

Tratando-as, pois, como simples mortaes, entrevistamos algumas "estrellas"" a respeito das suas grandes preoccupações na vida, e as respostas colhidas confirmam amplamente a nossa theoria.

Barbara Stanwyck, por exemplo, que está agora filmando "Meet John Doe", sob a direcção de Frank Capra, declarou que a sua actuação perante as cameras lhe merece, naturalmente, uma minuciosa attenção. Mas que na realidade isos não é a sua mais intensa preoccupação na vida; e lhe interessa muito mais conservar o carinho do seu marido, o bello Robert Taylor, do que conquistar toda a gloria que a arte lhe possa dar...

Outra, como Priscilla Lane, estão tomando lições de economia domestica. Priscilla pensa em casar-se breve com um senhor que é proprietario de um grande rancho, perto de Hollywood...

Ha outras que prestam muita attenção ao modo de augmentar sua belleza, mediante os meios positivos de melhorar a saude.

Ha algumas, como Gale Page, que estudam canto e pensam talvez em disputar a posição privilegiada de "divas", taes como Jeannette Mac Donald, que a edade já vae fatigando e que as preferencias do publico aos poucos abandonam.

Outras, como Geraldine Fitzgerald, escrevem em jornaes e revistas; e ainda ha as taes como Bette Davis, que consagram os seus desvelos a uma coisa nobre: Bette patrocina um asylo para cães amestrados, destinados especialmente á guia de cégos.

Já se vê que as "estrellas" são mesmo como nós. Apenas são em geral mais bonitas, têm mais dinheiro, mais fama... e isso não constitue, decerto, uma intransponivel differença...

* * *

Outro ponto delicado entre as "estrellas" é a questão, como se diz commercialmente, da "competencia". Isso ás vezes é mais injusto, porque os departamentos de publicidade as obrigam a certas especialidades que lhes difficultam qualquer concorrencia. Por exemplo: as calças de Marlene Dietrich; o "sarong" de Dorothy Lamour; os alardes de "homem" de Mickey Rooney; o canto a meia-voz de Bing Crosby; as aventuras de Errol Flyn; a fama de "don Juan" de John Barrymore; a "solidão" de Greta Garbo; o romantismo de Olivia de Havilland, e a seducção passional de Ann Sheridan... São coisas que perpetuam a imagem dos artistas na memoria do publico; ninguem poderia imaginar James Cagney feito galã de historias de salão, pois seu officio é manejar u'a metralhadora; e muito menos Bette Davis apparentando a suavidade de uma ovelhinha...

E assim, cada um, com as suas caracteristicas essenciaes, se destaca no plano, e não pode pensar em concorrencia, senão de u'a maneira muito arbitraria e desegual...

Para o seu costumeiro espectaculo de hoje, ás 21 horas e meia, o sempre querido

"THEATRO PARA VOCÊ"

annuncia a representação da alta comedia em 3 actos de MACEDO VIEIRA em adaptação especial de IVANNY RIBEIRO

"A MORENINHA"

com os seguintes personagens:

Personagem	Interprete
Moreninha	IVANNY RIBEIRO
Augusto	FARID RIZKALLAH
Vovó	TILDE SERATO
Felippe	ALCIDES VIANNA
Leopoldo	LAURO D'AVILA
Joanninha	ROSALIA FERRARO
Clementina	MARGARIDA B. ASSUMPÇÃO

IVANNY RIBEIRO, festejada actriz da — PRH-9 —

"THEATRO PARA VOCÊ"

Uma offerta da CASA SCAFF — da CASA DE MOVEIS POPULAR e do ELIXIR CINTRA

Direcção de FARID RIZKALLAH — Locutor, OSIRIS MENDES CALDAS — Synchronização de NOBRITO

PRH — 9
RADIO BANDEIRANTE
— 840 kilocyclos —

THEATROS

COMMUNICADOS

"SINHA' MOÇA CHOROU..." EM PLENO SUCCESSO NO SANT'ANNA

Continuam a ser concorridos os espectaculos que Dulcina e Odilon vêm dando, no Sant'Anna, sempre com a peça com que estrearam e que se mantém no cartaz:

Aristoteles Penna, no papel do preto "Benedicto"

"Sinhá Moça chorou...", de Ernani Fornari.

Hoje, ás 20 e 22 horas, mais duas sessões com "Sinhá Moça chorou...".

—— Sabbado, vesperal chic com essa peça. — A seguir, "Os homens preferem as viuvas", de Martinez Sierra, em traducção de Odilon.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — CONCERTO SYMPHONICO

O proximo concerto symphonico que o Departamento Municipal de Cultura offerecerá ao publico paulistano, será regido pelo maestro Camargo Guarnieri.

Eis o programma dessa hora de arte que se realizará no dia 18 do corrente, ás 21 horas no Theatro Municipal:

I — Domenico Scarlatti — Sonata em lá maior (1.ª aud.); (transcripção para orchestra de A. Pereira); Domenico Cimarosa — Cimarosiana (1.ª aud.); (5 pecinhas symphonicas reorchestração por Francisco Malipiero)

II — Claude Debussy — Petite Suite; Savino de Benedictis — A Bella Pastora (1ª aud); (preludio da Suite "Ciranda Cirandinha", de 5 peças, sobre motivos populares); Lorenzo Fernandez — Batuque; Regente: Camargo Guarnieri

Os ingressos para o concerto do dia 18 estarão á venda na bilheteria do Theatro Municipal a partir das 10 horas aos preços do costume

MODAS FEMININAS DE ESPORTE

AUGMENTAM, DIA A DIA, AS ACTIVIDADES ESPORTISTAS DO BELLO SEXO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, (SIPA) — A importancia crescente que vem se dando aos vestidos femininos de esporte, tanto no que respeita ao estylo como aos tecidos, constitue a nota do dia nas modas dos Estados Unidos, servindo-lhe de estimulo o facto de que de dia para dia, vão sendo mais numerosas e extensas as actividades esportivas do bello sexo.

No decurso de uma só geração propagou-se por toda a parte entre as mulheres o interesse pelos esportes, taes como a natação, o golf, o tiro ao alvo, a equitação e o proprio "baseball" (com bola macia).

Isso originou um verdadeiro problema para os creadores de modas, pois é necessario ir imaginando vestidos adequados a cada um dos multiplos esportes.

Foi preciso tambem, evidentemente, crear novos materiaes para o mesmo fim de modo a tornar perfeita a harmonia entre o estylo e o material dos vestidos para praia, skis, tennis, golf, tiro aos pratos, cyclismo, excursões pedestres, numa palavra, para todos os esportes a que hoje se dedicam as mulheres.

A industria chimica contribuiu notavelmente para a creação de toda especie de materiaes a tal destinados, que se distinguem pela sua belleza e utilidade pratica. A ella se devem com effeito as filaças de "rayon", materias plasticas diversas, a pellicula de cellulose Clar-Apel, materias corantes as mais firmes, pannos revestidos de pyroxilina, materiaes de branqueamento, e substancias impermeabilizadoras.

Os peritos de modas do departamento de rayon da Companhia Du Pont, asseguram que presentemente se estão usando mais tecidos de "rayon" do que nunca, no vestuario usado pelas mulheres que tomam parte activa em diversos jogos e esportes, ou a elles assistem como simples espectadoras. E' immensa a variedade desses tecidos, dizem, não só quanto ás côres, admiraveis, mas tambem quanto ao corpo e aspecto do material.

Encontram-se tecidos de "rayon" e acetato, de "rayon" torcido, e outros em que se misturam diversas qualidades de "rayon", todos elles resistentes e de formoso aspecto.

Um exemplo notavel da felicidade com que se satisfizeram as exigencias de utilidade pratica e de estylo, é-nos dado pelos tecidos especialmente realizados para vestidos de ski e para trajos nauticos, pois tanto uns como outros devem ser impermeaveis e inodoaveis, não obstante conservarem sempre a porosidade e serem macios.

As materias plasticas, pela sua parte, vêm desempenhando papel de crescente importancia nos trajos e vestidos esportivos, pois com ellas se fabricam hoje botões, fechos "éclair", joias, e outros enfeites, tacões ingastaveis, chapéos, fechos para saccos de mão, e oculos contra o sol, de grande variedade de estylos e côres.

A SITUAÇÃO DO OPERARIO NOS ESTADOS UNIDOS

INSTITUIDA NO PAIZ A LEI DE 40 HORAS POR SEMANA

NOVA YORK, (SIPA) — Embora em certo sentido os Estados Unidos se encontrem em paz, estão por outro lado inevitavelmente empenhados numa guerra economica com os paizes totalitarios. Nesta "guerra" será decisiva a capacidade de producção, e o paiz que mais efficazmente puder combinar seus recursos naturaes com seu trabalho, terá mais probabilidades de prosperar e subsistir como economia nacional autonoma.

A propria Russia Sovietica o reconheceu já, ao restabelecer a semana de sete dias: seis de trabalho e um de descanso, em vez de cinco dias de trabalho e um de descanso, como dantes. Tambem foi augmentada a jornada diaria de trabalho.

Póde ser que essa luta ponha decisivamente á prova algumas das innovações sociaes e economicas destes ultimos annos, particularmente quanto á reducção da jornada de trabalho. Em alguns dos paizes com os quaes nos encontramos em luta economica, as horas de trabalho excedem de 50 por cento ou mais as estabelecidas na industria dos Estados Unidos.

O operario dos Estados Unidos é o mais operoso do mundo, devido á superior mecanização de nossas industrias. Mas, nos paizes democraticos, de maneira geral, as semanas de trabalho são, em numero de horas-trabalho, muito mais curtas que nos totalitarios. Nos Estados Unidos o maximo legal, desde outubro ultimo, segundo a lei em vigor, é de 40 horas por semana. As horas de trabalho na actualidade são em média menos ainda, devido á laboração intermittente em algumas fabricas.

No Canadá e na Australia a semana normal de trabalho é de 44 horas. Na Inglaterra, na França e na Belgica, de 48 horas. Mas na Allemanha, durante a guerra, a semana de trabalho passou para entre 48 e 60 horas. E no Japão os empregados chegam a trabalhar 70 e mais horas por semana; nos estaleiros japonezes a semana regulamentar é de 72 horas, seis dias de 12 horas.

Certos observadores levantam o problema seguinte: será possivel que os Estados Unidos se permittam indefinidamente o luxo de jornadas tão curtas, num mundo em guerra? A França que era, naturalmente, um paiz muito mais pobre, verificou que não podia.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE S. PAULO

OFFICIALIZAÇAO DE RUA NA CAPITAL — DELIMITAÇAO DE ZONAS URBANAS E SUBURBANAS — INSCRIPÇAO DE FUNCCIONARIOS NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO — SESSÕES EXTRAORDINARIAS — HORARIO DO FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA — IMPOSIÇAO DE MULTAS — PROJECTOS DE RESOLUÇAO APPROVADOS

O Departamento Administrativo realizou, hontem, tres sessões, sob a presidencia do sr. dr. Goffredo T. da Silva Telles: a sessão ordinaria, á hora regimental e outras duas extraordinarias, ás 17,30 e ás 20 horas. Serviu de secretario o sr. José Antonio de Silva Junior. Deixou de comparecer apenas o sr. Marcondes Filho.

Na sessão ordinaria, depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, do qual destacamos os seguintes documentos:

Officios do sr. Prefeito da capital, encaminhando respectivamente, o projecto de decreto-lei que dispõe sobre officialização de rua e dá outras providencias, e a nova redacção ao projecto de decreto-lei que approva a modificação parcial do alinhamento da arteria compreendida entre a rua Asdrubal do Nascimento e a projectada avenida Anhangabahu";

— Officios do Departamento das Municipalidades, encaminhando e devolvendo projectos de decretos-leis de Prefeituras do interior;

— Officio do sr. presidente do Departamento Administrativo do Paraná, agradecendo a maneira attenciosa com que foi recebido neste Departamento e referindo-se á visita, áquelle Departamento, do funccionario desta casa, dr. Manuel Erichsen.

O sr. Ministro da Justiça, por telegramma, concedeu prorogação do prazo de 15 dias para que o Departamento emitta parecer sobre o projecto de decreto-lei da Interventoria Federal, que modifica dispositivos da lei organica dos municipios.

— Telegramma do sr. Prefeito de Borborema, communicando que o exercicio financeiro do municipio, em 1940, foi encerrado com saldo.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os seguintes projectos de resolução, de 1940, todos já publicados: — N. 3.274, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Cedral, sobre denominação de via publica; n. 3.275, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Santos, sobre alienação de immovel; n. 3.276, approvando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Prainha, sobre delimitação de zonas urbanas e suburbanas; n. 3.277, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Prudente, sobre effectivação de accôrdo para liquidação de contas; n. 3.280, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Itajuby, sobre acquisição de terreno por doação; n. 3.281, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Barbara do Rio Pardo, sobre inscripção de funccionarios no Instituto de Previdencia do Estado; n. 3.222, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de São Joaquim, sobre concessão de auxilio; n. 3.284, negando approvação ao projecto de decreto-lei da Prefeitura de S. João da Bôa Vista, sobre reforma do regime tributario; n. 3.285, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Borborema, sobre infracção ás leis ou posturas.

Na primeira sessão extraordinaria, realizada ás 17,30 horas, depois de abertos os trabalhos, na fórma do regimento, passou-se á ordem do dia, na qual foram votados os seguintes projectos de resolução de 1940, todos já publicados: n. 3.286, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Soccorro, sobre o horario de funccionamento do commercio e da industria; n. 3.287, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Porto Ferreira, sobre o horario de funccionamento do commercio e da industria; n. 3.288, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Getulina, sobre o horario de funccionamento do commercio e da industria; n. 3.289, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Itararé, sobre o processo de imposição de multas; n. 3.290, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Presidente Alves, sobre o horario de funccionamento do commercio e da industria.

Ao ser discutido o projecto de resolução n. 3.291, de 1940, já publicado, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Mundo Novo, sobre o horario de funccionamento do commercio e da industria, o sr. Cyrillo Junior requereu, e foi concedido, o adiamento da discussão, e vista do processo.

Foram ainda votados os seguintes projectos de resolução de 1940, já publicados:

N.º 3.292, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Taubaté, sobre o horario de funccionamento do commercio e da industria; n.º 3.293, approvando, com emenda, o projecto da decreto-lei da Prefeitura de Porto Ferreira, sobre o processo de imposição de multa; n.º 3.294, approvando, com outra redacção, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Natividade, sobre o processo de imposição de multa; n.º 3.295, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Tabapuã, sobre o processo de imposição de multa; n.º 3.296, approvando, com emenda, o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Ituverava, sobre o processo de imposição de multa.

Foram tambem votadas, e approvadas sem debate, as conclusões do parecer n.º 3.546, de 1940, já publicado, considerando o projecto de decreto-lei da Prefeitura de Tatuhy que regulamenta o serviço de esgotos e institue as respectivas taxas, como tendo sua vigencia condicionada á approvação do sr. Presidente da Republica, e opinando pela sua acceitação.

Em ultimo lugar foi discutida a conclusão do parecer n.º 49, de 1941, já publicado, negando provimento ao recurso interposto pelo sr. Cassio Pereira Barreto, contra acto do sr. Interventor Federal.

Usou da palavra, o sr. Renato de Barros, para solicitar o adiamento da discussão, afim de proceder ao exame do processo, e proferir o seu voto.

Tendo o sr. presidente esclarecido que o prazo concedido ao Departamento para pronunciar-se sobre o assumpto expirava na data de hontem, o sr. Cyrillo Junior, membro da Commissão temporaria que opinou sobre a materia, propoz a convocação de uma sessão extraordinaria, afim de ser dada opportunidade para o exame da materia, por parte do sr. Renato de Barros. A seguir, o sr. Renato de Barros declarou que lhe bastaria um pequeno prazo para o exame de que necessitava. Tendo a casa se manifestado favoravelmente á proposta de transferencia da discussão do processo para uma sessão extraordinaria, o sr. presidente convocou outra sessão extraordinaria, que se realizou ás 20 horas.

Na segunda sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, na forma do regimento, passou-se á ordem do dia, que constou apenas da discussão da conclusão do parecer n.º 49 de 1941, negando provimento ao recurso interposto pelo sr. Cassio Pereira Barreto contra acto do sr. Interventor Federal.

Usou da palavra o sr. Renato de Barros, que se estendeu em considerações, justificando o seu voto favoravel á conclusão da Commissão temporaria, por seus juridicos fundamentos.

O sr. presidente convocou outra sessão extraordinaria para hoje, ás 17,30 horas, sem prejuizo da sessão ordinaria, á hora regimental.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Cyrillo Junior — N. 4.005|40 (proj. de dec.-lei da Pref. de Martinopolis que autoriza a Prefeitura a contractar com a Soc. Brasileira de Engenharia Ltda., a execução dos serviços de assentamento de guias e sargetas, numa extensão de 8.000 mst.); N. 17|41 (proj. de dec.-lei da Prefeitura de Pindorama s|concessão de auxilios annuaes, ás Escolas Estaduaes urbana e rural da Jacauna, á Caixa Escolar annexa ao grupo local e a outros); N. 23|41 (proj. de dec.-lei da Prefeitura de Capivary que dispõe sobre infracção ás leis ou posturas municipaes, punida com multa ou apprensão); N. 26|41 (proj. de dec.-lei da Prefeitura de Grama, s|desapropriação de terreno pertencente ao Bispado de Ribeirão Preto, destinado á construcção de uma praça de Esportes).

Ao sr. Renato de Barros — N. 4.097|40 (proj de dec.-lei da Pref. de Pindamonhangaba, s|instituição de uma bibliotheca municipal); N. 20|41 (proj. de dec.-lei da Interventoria Federal referente á Prefeitura de Marilia que dispõe sobre desapropriação de uma area de terreno situada naquella cidade, á rua Rio Grande do Sul)

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 24|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de Pompeia, s|acquisição de machinas necessarias aos seus serviços de cadastro, lançamento e arrecadação de impostos e taxas).

Ao sr. Gontijo de Carvalho — N. 15|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Caconde, s|subvenção a diversas instituições de caridade). N. 22|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de Conchas, s|horario de funccionamento do commercio e da industria).

Ao sr. Marcondes Filho — N. 25|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de Cornados, que autoriza a venda de um burro arreiado e uma carroça).

Ao sr. Plinio Rodrigues — N. 14|41 (proj. de dec lei da Pref. de Piracaia s|concessão de auxilios annuaes á Santa Casa de Misericordia, á Escola Lafayette Vale, etc.; N. 16|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Martinopolis s|creação de uma bibliotheca municipal).

Tropas francezas teriam tentado invadir a Thailandia

Ordem de cessar fogo teria sido solicitado ao ministro do Exterior da Thailandia — Varias

BANGKOK, 15 (Reuter) — O alto commando do Thailandia distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"Tropas francezas tentaram invadir o Thailandia, mas foram repellidas com pesadas perdas. A tentativa assumiu a forma de um ataque de tropas indo-chinas e francezas á localidade de Ubol Surindr.

"Os atacantes foram rechassados com baixas elevadas por tropas regulares e policiaes thailandezas. Numerosos soldados indo-chinezes e francezes foram mortos, inclusive um official, de nacionalidade franceza. As forças thailandezas não soffreram baixas.

"Aviões thailandezes bombardearam e damnificaram 7 barcos repletos de soldados indo-chinezes e francezes que se achavam no rio Mekong-Kong".

A INTERVENÇÃO "YANKEE" NO CONFLICTO INDO-CHINO-THAILANDEZ

TOKIO, 15 (T. O.) — Em suas informações de Hanoi, o jornal "Kokun Shimbum" qualifica como "extremamente lamentaveis as desintelligencias e o conflicto entre a Thailandia e a Indo-China franceza, tanto mais quanto os EE. UU. se dispõem a intervir immediatamente no conflicto".

O jornalista exhorta o governo a defender energicamente a posição do Japão na Indo-China franceza e na Thailandia, impedindo que renasça qualquer influencia estrangeira no Extremo Oriente, e a proposito affirma que esse conflicto prejudica o Japão, motivo pelo qual seria mais conveniente uma solução rapida para o mesmo". Outro jornal japonez affirma tambem que a Thailandia desejaria aproximar-se do Japão, afim de fazer frente ao imperialismo britannico e poder eliminar ao mesmo tempo a influencia que a França exerce no paiz. Em Bangkok sabia-se perfeitamente que a Inglaterra puzera-se atrás das cortinas, instigando o governo a entrar numa guerra contra a Indo-China.

Outros informes procedentes da mesma fonte adeantam que foi novamente intensificado o serviço maritimo entre a França e a Indo-China, tendo entrado em Saigon dois barcos francezes, os quaes, com o consentimento da Inglaterra, estavam sendo utilizados na rota Cidade do Cabo-Singapura, de forma que, o augmento do trafego entre Hong-Kong e a China, tambem augmentaram o commercio com os EE. UU. e a Inglaterra.

ORDENS DE "CESSAR FOGO"

BANGKOK, 15 (Reuter) — Noticia-se officialmente que o encarregado de negocios francez, sr. Garreaux, solicitou ao ministro interino das Relações Exteriores do Thailand para que desse **ordens de "cessar fogo"**.

Já se verificaram varias conferencias entre os dois politicos, mas sem resultado pratico algum.

Esta "guerra não declarada" — accentua-se — surgiu entre a Indo-China franceza e o Thailand, pelas reivindicações deste ultimo, no tocante ao territorio adjacente ao rio Mekong, que forma fronteira entre os dois paizes em quasi toda a sua extensão.

AVIÕES FRANCEZES CONTRA APPARELHOS THAILANDEZES

VICHY, 15 (T. O.) — Informa-se officialmente de Hanoi, na Indo-China, que os caças francezes derrubaram dois aviões thailandezes, que se precipitaram ao sólo envolto em chammas. Accrescenta o communicado, que os aviões francezes tambem bombardearam uma série de objectivos militares em territorio thailandez.

Offensiva allemã nos mares

CERCA DE 880 MIL TONELADAS PERDEU A INGLATERRA NOS DOIS ULTIMOS MEZES DE 1940 — VARIAS

BERLIM, 15 (T. O.) — Sob o titulo "Onze mezes de offensiva no mar", o contra-almirante von Inetzow escreve no semanario "Das Reich", o seguinte artigo:

"Desejou a Allemanha, mais uma vez, uma disputa bellica com a Inglaterra e preparou a Allemanha essa disputa? A forma da ampliação da esquadra allemã até 1939 prova ao contrario. No accordo naval anglo-germanico de 1935 a Allemanha se restringiu voluntariamente a 1|3 da força naval britannica. Quando a Allemanha começou a construcção de encouraçados, os primeiros dois navios dessa classe, "Scharnhorst" e "Gneisenau" como calibre mais pesados foram equipados com canhões de 28 cm., o que seguramente não demonstra nenhum indicio de aggressividade em comparação com os 15 grandes couraçados inglezes que, sem excepção, foram equipados com peças de 38 cm. e desenvolveram uma velocidade de 40 kilometros.

De uma força naval allemã realmente não se podia falar no inicio das hostilidades. A' força naval não pertencem unicamente unidades de combate no mar, entre elles couraçados dos quaes a Allemanha absolutamente não dispunha em numero praticamente a ser levado em conta. A' força naval pertencem sobretudo uma base estrategica com pontos de apoio. Mas a Allemanha não possuia outra coisa senão o seu triangulo maritimo.

Depois de onze mezes de offensiva maritima, a Allemanha tornou-se, entrementes, uma potencia naval, embora ainda não se tenha tornado uma potencia naval transoceanica. A marinha de guerra allemã desde o primeiro dia tem mostrado o seu espirito offensivo. Seu primeiro grande successo foi a conquista dos pontos de apoio polonezes na costa do Baltico, sem que para isso fosse necessaria a mobilização da esquadra de reserva. Hoje em dia não existe mais a possibilidade de uma intervenção ingleza no Baltico.

A offensiva do Exercito allemão foi desde o inicio da guerra incessantemente apoiada pela marinha de guerra allemã. A potencia naval britannica foi imposta a lei de actividade allemã. O facto de que os ataques maritimos allemães não apenas foram desfechados pelos submarinos, mas sim, tambem, logo depois do inicio da guerra, pelas poucas unidades de combate allemãs, algumas no Atlantico norte, outras no Atlantico sul, outras até mesmo no Oceano Indico, ataques esses dirigidos contra o commercio maritimo inglez, constituiu não apenas para os inglezes uma surpresa. Emquanto cruzadores e couraçados inglezes em grande numero foram empregados na caça contra aquelles navios allemãs que perturbaram o commercio inglez, obtendo-se assim o que se visava o enfraquecimento do bloqueio inglez no Mar do Norte, mais de 80 navios mercantes allemães com mais de 500.000 toneladas chegaram aos portos allemães. Eram navios dos quaes mais tarde se necessitava urgentemente no emprehendimento contra a Noruega.

Vinte e dois destroyers allemães enfrentaram no inicio da guerra 255 destroyers inglezes e francezas. A marinha de guerra allemã, carregada com milhares de soldados allemães e onerada de uma responsabilidade enorme, não recuou em penetrar pelo estreito entre a Noruega e as ilhas de Orkney, zona essa que poderia ter sido facilmente dominada pela grande superioridade numerica ingleza.

Cerca de 880.000 toneladas perdeu a Inglaterra unicamente nos dois ultimos mezes de 1940, e dessas toneladas mais de 270.000 pelas unidades de superficie. A cifra da tonelagem inimiga afundada pela Marinha de Guerra allemã desde o inicio da guerra elevou-se a 6.316.000 toneladas, das quaes dois terços cabem á actividade dos submarinos. Magnifica em todas estas acções foi a collaboração entre a Marinha de Guerra e a arma aérea do Reich. O anno de 1941 será um anno decisivo, não por ultimo graças ao crescente numero dos submarinos allemães e graças á entrada em serviço de novas unidades de combate.

DAMNOS CAUSADOS A' NAVEGAÇÃO MERCANTE BRITANNICA

LONDRES, 15 (Por RALPH WALLING, correspondente de aeronautica da Agencia Reuter) — Os ultimos commentarios de um porta-voz do Almirantado Britannico, sobre a relação existente entre as mais recentes e diminutas perdas da navegação mercante britannica, e os bombardeios da R. A. F. ás bases inimigas de submarinos, abriram um campo verdadeiramente interessante para toda a especie de especulação.

Os ataques em apreço foram violentos, sem duvida alguma, e a sua continuação é uma prova sufficiente da contribuição valiosa para o dominio da ameaça submarina allemã, particularmente no Atlantico. Os prejuizos materiaes e a desorganização impostas a Lorient e Brest pela R. A. F. são enormes. E' preciso notar que de Lorient e Brest partem os diversos submarinos allemães que operam contra os comboios britannicos do Atlantico. São tambem elevados os prejuizos materiaes e a desorganização imposta á principal base de submarinos, installada pela Allemanha em Bremen. Além disso, golpes dos mais violentos foram tambem desencadeados sobre as bases dos apparelhos allemães de bombardeio, de grande raio de acção, que operam contra a navegação alliada e britannica. Dessas bases se deve salientar a de Merrignac, situada nas proximidades de Bordeaus.

Entretanto, os observadores navaes e aéreos resistem, comtudo, á tentação de emprestar uma significação por demais elevada a esta acção aérea britannica, desencadeada contra as bases de submarinos e de aviões de bombardeio, bem como ás medidas de defesa tomadas no mar e no ar. O exito das forças aéreas britannicas consiste em poder manter baixas as perdas mercantes inglezas, durante um periodo superior ás ultimas 4 semanas apenas.

Durante este ultimo periodo, não ha duvida que as condições atmosphericas desfavoraveis tiveram grande influencia na extensão dos bombardeios navaes de superficie e nos ataques de torpedos, desencadeados pelos submarinos allemães e italianos. Assim tambem o tempo exerceu grande influencia na extensão das operações dos apparelhos inimigos de bombardeio, de reconhecimento e de lançamento de minas submarinas. Ao mesmo tempo, porém, surgem os primeiros frutos da decisão recentemente annunciada, segundo a qual a orientação das actividades da divisão do litoral da Real Força Aérea britannica será dada directamente pelo Almirantado Britannico. Assim, o Almirantado póde obter maior numero de aviões para envial-os ou como escolta de comboios ou como patrulhas para destruição de submarinos, ou ainda em outras circumstancias, para fazer vigorar o bloqueio britannico e eliminar o contra-bloqueio allemão.

Emquanto isso, prosegue em rythmo accelerado a expansão da divisão do litoral da R. A. F., assistida pela entrega, o mais rapido possivel, dos apparelhos de bombardeio "Lockheed", dos hydro-aviões — "Consolidated", que estão sendo transportados por via aérea, através do Atlantico. Os auxilios norte-americanos encontram um parallelo na esquadra, onde os "destroyers" dos Estados Unidos constituiram, sem duvida, um factor que permittiu o augmento das flotilhas britannicas de escolta.

Além do mais, se deve salientar a cada vez mais intima cooperação entre a Marinha e os outros commandos da R. A. F., como sejam o de bombardeio, o de caça e o de reconhecimento.

Tal cooperação é aliás plenamente demonstrada pelos frequentes ataques das unidades do commando de bombardeio ás bases allemãs de submarinos e de aviões de bombardeio de grande raio de acção".

VIAGEM DE ESTUDOS Á AMERICA LATINA

NOVA YORK, 15 (Reuter) — Um grupo de 28 engenheiros, industriaes banqueiros partirão no dia 17 de março para uma viagem de estudos aos principaes paizes da America Latina, afim de estudar as possibilidades de compras nos mesmos.

A viagem será organizada pelo Conselho Nacional de Investigação e a pedido do secretario de Commercio, Jesse Jones.

O objectivo principal da referida delegação é o de fomentar as actividades industriaes das nações a serem visitadas.

Accordo Inter-Americano de Café

WASHINGTON, 15 (Reuter) — O exame do accordo inter-americano de Café, por parte da Commissão de Relações Exteriores do Senado, que devia realizar-se hoje, foi adiado em virtude da enfermidade de que se acha accommettido o senador George, presidente da Commissão.

O exame será assim realizado provavelmente na semana vindoura.

Negociações da Bolsa de Fundos Publicos de Londres

Apesar do conflicto, os negocios apresentam uma tendencia firme

LONDRES, 15 (Reuter) — Durante a semana, que terminou a 11 do corrente, os negocios da Bolsa de Fundos Publicos, apesar da guerra, se mantiveram moderados, comquanto apresentando uma tendencia firme. Influiram para isso, favoravelmente, a attitude dos Estados Unidos com relação á Inglaterra e a diminuição do numero de desempregados.

No começo daquella semana, os fundos de Estado inglezes continuarão a prender a attenção dos bolsistas; mais tarde, porém, certas emissões apresentaram ligeira baixa com relação a sexta-feira da semana anterior. Dos fundos dos paizes estrangeiros, foram mais procurados os chinezes e egypcios. Os brasileiros tambem foram beneficiados e, notadamente, o dos "funding" de 5%, de 1914, que fecharam em 35 contra 31, na sexta-feira da semana anterior; de 20 annos, de 5% de 1931, a 41 contra 39,5; de 50 annos da mesma emissão, 30 contra 29. Os titulos do Estado de São Paulo, de 8%, foram cotados a 12 contra 10 e 3|4, os de 7% "Valorização do café" de 1930 a 44 e 45 contra 42 e 3|4. Os fundos dos outros paizes sul-americanos não apresentaram grandes alterações.

Os titulos industriaes e ferroviarios brasileiros e de outros paizes do continente não mudaram. Os primeiros mantiveram-se calmos durante toda a semana; os de minas e petroleo, firmes, os de São João del Rey Mining Co., ordinarios, 26-3 contra 19-7 e 1|2; Lobitos Oil Fields, ordinarios 32-3 contra 31-4 e 1|2.

Nenhuma modificação se observou nas divisas officiaes e nas moedas livremente cotadas.

OURO — A producção do Transvaal em novembro ultimo elevou-se a .... 1.187.536 onças contra 1.211.277 do mez precedente. A cotação official foi 167 a onça. O mercado em geral foi calmo.

PRATA EM BARRA — Foi cotada em 23 e 3|8; a dois mezes 23 5|16; fino a vista, 25 e 1|4; a dois mezes, 25 3|16 pences a onça. Nenhuma alteração.

BORRACHA — As exportações da Malasia em 1940 attingiram a 773.614 toneladas contra 553.334 do anno precedente. O recorde anterior era de 681.638 toneladas em 1937. A cotação que foi a certo momento de 12 e 1|2, terminou em 12 7|16 contra 12 e 3|8 da ultima sexta-feira.

ALGODÃO — Em consequencia da escassez de algodão peruano e das restricções creadas para taes importações, os membros da "Liverpool Cotton Association" realizaram nesta semana uma reunião durante a qual, ao que se sabe, assentaram certas suggestões que serão encaminhadas ao Ministro do Abastecimento. Os negocios mostraram-se moderados; emfim, é certo que a tendencia foi a principio fraca e, em seguida, melhorou. Comtudo, no fim da semana, era accusada uma baixa de 2 a 3 pontos sobre a ultima sexta-feira. O algodão de São Paulo foi cotado a 8,73; o peruano a 9,63; o egypcio a 12,09, 11.10 e 7,55.

ASSUCAR — Esteve reunido na segunda-feira daquella semana o Comité Internacional do Assucar, sendo provavel que dê á publicidade dentro em pouco um communicado sobre essa reunião. O mercado não offereceu alterações.

ESTANHO — Foi marcada para 20 de março a proxima reunião do Comité Internacional do Estanho. Espera-se que então os delegados possam formular suggestões a cerca da continuação das restricções até o termino do corrente anno. Segundo affirma A. Strauss, em fins de dezembro, os "stocks" mundiaes de estanho elevavam-se a 44.570 toneladas, ou seja um augmento de 5.700 toneladas sobre o anno passado.

O "stock" da Grã Bretanha no fim do anno elevava-se a 5.209 toneladas. Em sua resenha, aquella casa accentua o augmento das remessas de estanho para o Japão, que subiram de 800 a 900 toneladas mensaes para 1.500 toneladas, e declara que seria importante saber o emprego dado a esse metal e, principalmente, se elle se destina ás usinas japonezas ou a Allemanha através da Russia. Os negocios da semana estiveram pouco activos. A tendencia, porém, foi firme. Cotação: "Standard" a vista, £253.15.0 e £257; a 3 mezes £259.15.0 e £260.

Manifesto de partido politico da Argentina

BUENOS AIRES, 15 (Reuter) — Os partidos Socialista, Nacional Obrero e Accion Argentina deram á publicidade seus manifestos a respeito da situação de que resultou o pedido de demissão do sr. de Pinedo, ministro da Fazenda.

As referidas agremiações propugnam pelo retorno ao cargo do presidente da Republica, sr. Ortiz e batem-se, egualmente, pela normalização constitucional das provincias de Santa Fé e Mendoza.

Possivel visita de uma delegação commercial russa á America do Sul

MOSCOU, 15 (Reuter) — Seguiu hoje para Vladivostok, de onde embarcará para a America, uma delegação commercial da União Sovietica, presidida pelo sr. Seboleff, alto funccionario do Commissariado do Povo para as Relações Exteriores e ex-presidente da Commissão Sovietica Danubiana.

Faz parte da delegação o sr. Avakoff, alto funccionario do Ministerio do Commercio, que vae representando este departamento.

Por occasião do embarque da delegação sovietica, estiveram presentes altos funccionarios dos Ministerios do Commercio e das Relações Exteriores.

ESPORTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

CAÇADORES DE PRESTIGIO...

Um dia, — e isso é historia moderna, aportou a nossa terra um cavalheiro bem falante, que trazia as credenciaes de alto paredro do futebol argentino.

Veio e procurou embasbacar os nossos circulos esportivos.

Era no tempo da scisão no nosso esporte. Os homens e clubes se dividiram em facções e eil-o arvorado em "pacificador".

Com a espalhafatosidade hispanica dos sul-americanos e trazendo no cerebro ardente pensamentos de gloria, tentou aproximar as correntes que se digladiavam, encaminhando-as para uma harmonia...

Se bem que o resultado não fosse completo ou bem succedido, ficou, no entanto, evidenciada a possibilidade de uma pacificação, que veio mais tarde com a decisão dos dois Pedros.

Pois o emissario argentino levou comsigo as primicias de uma victoria e isso lhe deu um realce especial no futebol portenho, onde melhorou a sua cotação geral.

E, emquanto recebia palmas em nosso paiz, voltou com uma turma de jogadores nossos, dentre elles o, então, extraordinario Petro, em pleno apogeu de sua capacidade.

Chamava-se Enrique Pinto e era secretario do San Lorenzo. Fez-se amigo e protector do celebrado avante brasileiro, que durante alguns annos prestou excellentes serviços ao San Lorenzo.

Inculcando-se no espirito de Petro, conseguiu, annos depois, levar para Buenos Aires o outro Britto, o Waldemar, um dos valores altos do futebol nacional. E como fizera a Petro, passou a proteger Waldemar de modo a causar admiração e ser apontado como exemplo de amizade.

Os successos technicos do quadro lhe augmentaram a aureola de glorias em Buenos Aires e em breve eil-o apontado para cargos mais elevados.

Petro retornou e com elle, depois, Waldemar. Mas os annos insistiam e o já então presidente do San Lorenzo, sr. Enrique Pinto, appellou até para a sua velha amizade.

Waldemar foi. Antes não o fizesse... Passados os primeiros annos, o quadro não conseguiu manter a mesma posição no campeonato argentino, como consequencia logica da movimentação futebolistica.

Houve, no San Lorenzo, uma crise que parecia envolver todos os directores. Um desses descontentamentos corriqueiros que apparecem nos clubes.

Era preciso atirar a culpa ás costas de alguem e os responsabilizados foram os jogadores, dentre elles Waldemar.

Rescindiram os contractos de varios e todos, pela regulamentação argentina, passam para a categoria de amadores e, por isso mesmo, presos aos clubes, dos quaes necessitam "passe".

O avante brasileiro, deante da rescisão, tentou procurar novo gremio e appareceram varios candidatos, dentre os quaes o novo "clube millionario", o Bansfield.

Começou, então, a odysséa de nosso patricio, pois o seu antigo protector passou a ser perseguidor. Não o aproveita e nem lhe quer conceder o "passe". A perseguição tem sido terrivelmente desesperadora, pois se apega a tudo.

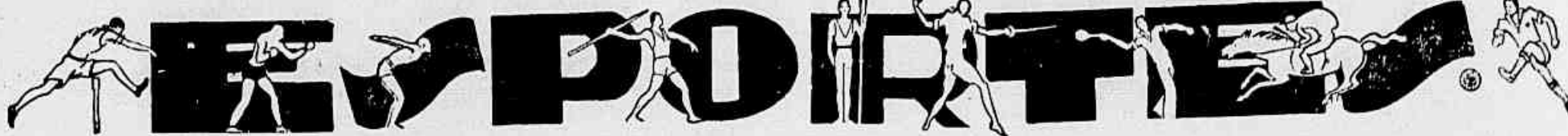
Certamente, os socios do San Lorenzo não sabem disso, pois o machiavelismo do presidente é desconcertante.

Pinto!

Ainda ha pouco, devendo o Bansfield jogar em Montevidéo, Waldemar deveria actuar, mas á hora do embarque foi impedido por ordem do sr.

Com a chegada de Jurandyr a situação real de nosso agil avante começa a ser devidamente esclarecida e a causar juntas impressões.

Ao menos uma vez por sempre, os nossos circulos esportivos tomam conhecimento do valor esportivo de certos individuos que, enfeitados de pennas de pavão costumam apparecer por aqui á procura de prestigio...

Fiquemos de quarentena, pois esse perseguidor de jogadores uma vez, ainda, aportará ás nossas plagas.

Excursão automobilistica Rio de Janeiro-Montevidéo-Rio de Janeiro

O REGULAMENTO E O PROGRAMMA DA INTERESSANTE PROVA PROMOVIDA PELO AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — COM INICIO MARCADO PARA DEPOIS DE AMANHÃ, A COMPETIÇÃO DEVERA' ESTAR TERMINADA EM 16 DE FEVEREIRO VINDOURO, CUMPRIDO O PERCURSO DE 6.134 KILOMETROS

Faltam apenas dois dias para que tenha inicio a grande excursão de automoveis que o Automovel Clube do Brasil vae realizar entre os dias 18, deste mez e 16 de fevereiro proximo, no trajecto Rio-São Paulo-Curityba-Lages-Porto Alegre - Pelotas - Jaguarão-Montevidéo - Buenos Aires — Montevidéo - Jaguarão - Pelotas - Porto Alegre - Lages - Curityba - São Paulo-Rio, com o percurso total de 6.134 kilometros ida e volta.

O regulamento da viagem está assim organizado:

Art. 1.º — Poderão tomar parte na excursão os socios, suas familias e convidados.

Art. 2.º — O Automovel Clube do Brasil designará um director, que será o chefe da excursão, um piloto e varios chefes de secção, além de um auto-soccorro, que irá sempre fechando a caravana, e a sua missão será auxiliar os autos que fiquem atrasados.

Art. 3.º — Todos os autos, com excepção dos das autoridades da excursão, deverão levar, bem visivel, na parte deanteira e trazeira, o numero da ordem que lhes corresponder.

Art. 4.º — Para evitar, o mais possivel, as pannes e demoras durante a viagem, os excursionistas devem comparecer com os seus carros e pneus em perfeito estado.

Art. 5.º — Os excursionistas deverão observar, durante todo o trajecto, a ordem de collocação que lhes tenha correspondido, e bem assim conservar uma distancia tal, que nas estradas não pavimentadas possam evitar a poeira, sempre, porém, sem perder o contacto visual com o auto que o precede.

Art. 6.º — E' prohibida a passagem de um auto á frente de outro, uma vez dada a ordem de marcha pelo director, salvo nos casos de parada por desarranjo.

Art. 7.º — Os socios inscriptos tornam-se responsaveis pelo procedimento dos seus acompanhantes.

Art. 8.º — O director, chefe da excursão, será a autoridade principal da excursão, e a elle compete resolver qualquer difficuldade que occorra durante a mesma.

Art. 9.º — Ao director, será facultado, quando existirem razões de força maior, trocar o itinerario, ponto de destino ou suspender a excursão.

Art. 10.º — O director chefe de accôrdo com a directoria do Automovel Clube do Brasil, está autorizado a fixar o numero minimo ou maximo de inscripções e tambem a respectiva quota, quando o julgar conveniente.

Art. 11.º — A quota por pessoa, comprehende somente hospedagem, estando excluidas todas as despesas extras feitas pelo excursionista.

Art. 12.º — A partida será dada ás 8 horas, na séde do Automovel Clube do Brasil, á rua do Passeio, 90.

Os socios residentes nos Estados poderão incorporar-se á excursão quando da passagem da caravana pela cidade da sua residencia ou pela que ficar mais proxima.

O PROGRAMMA

As etapas estão assim determinadas:

JANEIRO — Dia 18, Rio de Janeiro-São Paulo, 523 kls.; dia 19, São Paulo-Curityba, 504 kls.; dia 20, visitas a Curityba; dia 21, Curityba-Lages, 493 kls.; dia 22, Lages-Porto Alegre, 404 kls.; dia 23, visitas a Porto Alegre; dia 24, Porto Alegre-Pelotas, 282 kls.; dia 25, Pelotas-Jaguarão, 160 kls.; dia 26, Jaguarão-Montevidéo, 475 kls.; dia 27, visitas a Montevidéo; dia 28, Montevidéo-Buenos Aires, 173 kls. dias 29, 30, e 31 de janeiro, visitas a Buenos Aires.

FEVEREIRO — Dias 1, 2, e 3, continuação das visitas a Buenos Aires; dia 4, Buenos Aires-Montevidéo, 173 kls.; dias 5 e 6, visitas a Montevidéo; dia 7, Montevidéo-Jaguarão, 475 kls.; dia 8, Jaguarão-Pelotas, 160 kls.; dia 9, visitas a Pelotas; dia 10, Pelotas-Porto Alegre, 282 kls.; dia 11, Porto Alegre-Florianopolis, 568 kls.; dia 12, visitas a Florianopolis; dia 13, Florianopolis-Curityba, 403 kls.; dia 14, Curityba-São Paulo, 504 kls.; dia 15, visitas a São Paulo; dia 16, São Paulo-Rio de Janeiro, 523 kls..

No trajecto de ida a etapa Curityba-Lages será directa, isto é, os excursionistas não tocarão Florianopolis, indo de Blumenau para Indios, directamente. Na volta, porém, farão o necessario desvio por Bom Retiro afim de tocar na capital catharinense, attingindo de lá Blumenau, via Itajahy, pelo litoral. O percurso entre Florianopolis e Porto Alegre, tanto na ida como na volta, será pelo interior, isto é, não se passará por Araranguá, Torres e Tramandahy, o que forçaria a caravana a uma longa e difficil travessia pela praia, ao longo da qual não existe estrada.

A excursão será dirigida pelo sr. J. R. Parkinson, director do Departamento Automobilistico, fazendo parte da mesma o dr. Belizario de Sousa, director secretario-geral, escolhido pela directoria para representar officialmente o Automovel Clube do Brasil e os srs. Sylvio de Santa Rosa e Romeu Miranda e Silva, directores da commissão esportiva.

No Departamento Automobilistico do A. C. B., serão prestadas todas as informações desejadas pelos srs. socios, ou nesta cidade, com o Automovel Clube de São Paulo, á rua Libero Badaró, 293.

A nova directoria do Sudameris Clube

REELEITO O SR. LUCIO TIMOTINO NA PRESIDENCIA

Os associados do Sudameris Clube, o conhecido clube da Liga Bancaria, reuniram-se recentemente em assembléa para proceder á eleição da directoria do gremio para o corrente anno. Varias foram as chapas apresentadas, vencendo, entretanto, justamente a conhecida á ultima hora e que era encabeçada pelo sr. Lucio Timotino, que já vinha occupando a um anno a direcção do clube formado pelos funccionarios do Banco Francez e Italiano.

Obedecendo velha praxe, depois do pleito, os novos dirigentes do Sudameris reuniram os associados numa festa intima, em um dos bares da cidade, offerecendo-lhes uma "choppada" de confraternização á qual compareceram, especialmente convidados, varios representantes dos jornaes da capital.

A nova directoria eleita ficou assim constituida:

Presidente: Lucio Timotino; 1.º vice-presidente: Antonio Menon; 2.º vice-presidente: Armando Falaschi; 1.º secretario: Horacio Mancini; 2.º secretario: Manuel C. Neves; 1.º thesoureiro Josué Foz; 2.º thesoureiro: José Andrade; 1.º bibliothecario: Carlos Padalino; 2.º bibliothecario: Benedicto Ortiz de Camargo; director esportivo: Celso Vergani do Valle. — Commissão fiscal: Aristeu Caldeira, Rogerio Barella, Francisca Barone, Addy S. Carvalho.

Campeonato sul-americano de athletismo

Prosegue o preparo de nossos athletas de ambos os sexos — Competições sabbado e domingo, no estadio do Tietê — Outras informações

A directoria da Federação Paulista de Athletismo, em sua ultima reunião, tomou importantes deliberações referentes ao preparo de nossa equipe para o proximo Campeonato Sul Americano, entre as quaes e de accordo com o sr. Gabriel Pelosi, presidente do Conselho Brasileiro de Athletismo, a escolha das datas de 1.º e 2 de fevereiro e 1.º e 2 de março das eliminatorias officiaes da C. B. D. em São Paulo, para escalação da equipe representativa do Brasil.

Desde já a F. P. A. convoca os seus athletas para proseguirem nos treinos, afim de participar com exito das eliminatorias officiaes.

COMPETIÇÕES SABBADO E DOMINGO

Para seleccionar os decathletas e as moças que participarão da "equipe" feminina, a F. P. A. realizará no campo do C. R. Tietê nos proximos sabbado e domingo as seguintes competições, conforme horario abaixo:

14,30 horas — 100 metros rasos (decathlo).

15 horas — Salto de extensão (decathlo).

15,30 horas — Arremesso do peso (decathlo).

16 horas — Salto de altura (decathlo).

16,30 horas — 400 metros (decathlo).

14,30 horas — 110 metros barreiras (decathlo), arremesso do peso (moças).

15 horas — Arremesso do disco (decathlo), 52 metros com barreiras (moças).

15,30 horas — Salto com vara (decathlo), 50 metros rasos (moças), arremesso do disco (moças).

16 horas — Arremesso do dardo (decathlo), salto de altura (moças).

16,30 horas — 1.500 metros rasos (decathlo), arremesso do dardo (moças).

16,45 horas — Revesamento de 4x50 metros (moças).

Estão escalados os seguintes juizes, nos quaes se pede o comparecimento com 15 minutos de antecedencia da 1.ª prova:

Arbitro geral — Dr. Victor Resse de Gouvêa.

Director de campo — Dr. Nelson de Camargo.

Meteorologista — Dr. José Rocco.

Assistente technico — Luis Emanuel Bianchi.

Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

Registador — Mario Feria.

Annotador do decathlo — Dr. Luiz G. Paes de Barros.

Juizes de chegada — Candido Corder, Odette Severino Galaço, José Romartins, chel Klein, Antonio Paolillo, Paulo

Chronometristas — Dr. Nilo Severo de Carvalho (chefe), José Gozo, Cyro Falcão, Candido Fonseca, Adolpho Kelissering Junior, Geraldo Paes de Barros Couto, dr. Paulo Eduardo Stempniewski, Carlos Hantschick.

Juizes de saltos — Jamil Safady, Hygino Campion, Lino Rafanini, Affonso Cipulio Neto.

Juizes de arremessos — Mario Geri, Homero Morelli, Walter Mello.

Inspectores — Octavio Carlos Gonçalves (chefe), Eduardo Besick, Nelson Carquelio, Izidoro Carquelio.

Annunciador — Julio Chacur.

A PRIMEIRA INSCRIPÇÃO

Já se acha inscripto para o decathlo o athleta Hamilton Dal Lin. A F. P. A. receberá até sabbado, ás 11 horas, as inscripções de outros athletas.

As moças devem comparecer domingo ás 14,15 horas no campo do C. R. Tietê.

A F. P. A. dirigiu aos seus filiados uma circular solicitando á todos os associados dos mesmos que desejarem assistir os treinos para se munirem das respectivas cadernetas de socios, afim de que possam ter ingresso na praça de esportes do C. R. Tietê, nos proximos sabbado e domingo.

A entrada não será cobrada.

O hippismo em actividades

NOVA DIRECTORIA PARA A FEDERAÇÃO — NOSSAS SUGGESTÕES

Brevemente será, com certeza, annunciada nova directoria para a Federação Paulista de Hippismo. Como será eleita, não sabemos. Esperamos, comtudo, que se adoptem os mesmos sadios principios que determinaram á Directoria de Esportes a escolha dos actuaes dirigentes. Verdade é que todo hippico amador gostará de prestar serviços desinteressada e efficientemente, á novel Federação, continuando a obra valorosa da gestão que passar.

Desejo louvavel, ninguem pode negar. Mas devemos ter em vista que não é razoavel deixar á parte o principio da selecção. Aqui existe uma séria difficuldade. A despeito da sériedade, será vencida, aproveitando-se mais uma vez o valor tão altamente demonstrado pelos dirigentes do momento.

A estes, cada um para o seu posto, pedir-se-ia que indicasse, dentre os hippicos mais destacados e brilhantes, em technica, preparo intellectual, intelligencia e bôa vontade (qualidades que devem vir alliadas á bôa capacidade de trabalho), um nome para os substituir.

Podemos e temos mesmo o dever de abandonar os velhos methodos para consubstanciar idéas novas e mais fortes, que condigam com a situação de coisas neste momento em que tudo se faz conjunta e harmoniosamente para o bem do hippismo e de todos os esportes.

Não importa que por este principio um ou outro elemento, dos muitos e quasi todos valorosos que possuimos, venha a sentir-se descontente por julgar que está em melhores condições do que o indicado para servir á Federação pela actual directoria. Como é certo que annualmente haverá troca de directores, esses elementos de bôa vontade e valor, um a um, irão sendo aproveitados.

No caso que absolutamente não esperamos de haver grave descontentamento, ficaremos, comtudo, satisfeitos por não se poder negar que "desde que o mundo é mundo", o homem faz concepção errada acerca de si mesmo em se julgando bom e melhor — seja qual fôr o sentido, do que o semelhante.

E' o reflexo negativo de conhece-te a ti mesmo... — **DIAS NUNES.**

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15.

A' tarde chegará hoje ao Rio a embaixada do Gymnasia y Esgrima, que viaja a bordo do "Africa Maru'". O clube portenho vem ao nosso paiz realizar uma série de jogos, devendo estrear na Bahia, no proximo domingo. Aqui no Rio, os jogadores argentinos se transportarão para bordo do vapor Cuyabá, que horas depois partirá para o Estado da Bahia. Da cidade São Salvador rumarão para Bello Horizonte, onde se defrontarão com o Athletico e com o Palestra, este campeão local. Mais actuarão em São Paulo, encerrando as suas actividades em nosso paiz no Rio Grande do Sul.

—— Parece que a crise que assola no momento os gremios situados em Santa Luzia vae ser solucionada em parte. O Prefeito Henrique Dodsworth vem de resolver o caso dos terrenos da seguinte forma: não podendo a Prefeitura entregar os terrenos, os clubes sédes provisorias na Ponta do Calabouço em garages mandada construir pela Municipalidade. Decidiu, tambem, o Prefeito mandar pagar immediatamente a subvenção solicitada pelos referidos clubes ha tempos, auxilio este que virá minorar em parte a situação financeira dos mesmos.

A Commissão Technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro vem de organizar a lista dos melhores tennistas cariocas, quer no sector masculino, quer feminino. Varias modificações vemos no "ranking" do anno que vem de findar em comparação com o de 39. As classificações ficaram assim constituidas:

HOMENS — 1.º — Humberto Costa; 2.º, Herbert Mesquita; 3.º, Ricardo Pernambuco; 4.º, Adhemar Faria; 5.º, Jayme Guimarães; 6.º, Octavio Borgeth Teixeira; 7.º, Hercilio Soares; 8.º, Haroldo Buarque Macedo; 9.º, Roberto Furtado e 10.º, José Verda.

SENHORAS — 1.º, Minnie Monteath; 2.º, Ruth Mesquita; 3.º, Marly Barros; 4.º, Elza Borgeth Teixeira; 5.º, Dulce Rego; 6.ª, Elza Wagner; 7.º, Maria Corre do Lago; 8.º, Cecilia S. Victoria; 9.º, Odaléa Midosi e 10.º, Yolanda Walter.

—— Desde hoje o Fluminense concedeu férias a todos os seus jogadores que, entretanto, não poderão ausentar-se da cidade sem autorização por escripto da directoria. A dispensa durará até 17 de fevereiro, quando se iniciarão os treinos para a temporada deste anno.

—— O presidente da Liga de Futebol acceitou os contractos dos jogadores Juan Carlos, Romeu e Malazzo com o Fluminense. Os dois ultimos já são elementos tricolores, emquanto que o primeiro pertencia ao São Christovam até o anno passado.

—— O Bomsuccesso deseja melhorar a sua situação geral e por isso, a par dos seus cuidados technicos com a turma profissional, resolveu melhorar suas installações esportivas, passando seu campo por notavel melhora, pois contará com archibancadas de cimento armado.

Pela A. A. Guanabara

NOVA DIRECTORIA

Com a realização da assembléa geral, effectuada no dia 11, em sua séde social, a directoria que regerá os destinos da A. A. Guanabara de 1941 a 1943 ficou assim constituida:

Presidente: Dante Maraccini; vice-presidente: José Tavares; secretario geral: Benedicto Monteiro; 1.º secretario: Arthur Belonzi; 2.º secretario: José Gazzé; 1.º thesoureiro: Arnaldo Lopes; 2.º thesoureiro: José Gazzel; director geral de esportes: Guilherme Tavares; director social: Aristides Silva.

"ARAGUAYA"

Já se encontra em circulação mais um numero da revista "Araguaya", editada sob a responsabilidade do clube que lhe empresta o nome. "Araguaya" sahiu este mez em commemoração ao 11.º anniversario de fundação do E. C. Araguaya e conta com amplo noticiario sobre as actividades desse gremio esportivo.

Regulamentado o futebol no Estado de S. Paulo

O IMPORTANTE ACTO BAIXADO HONTEM PELO CAPITÃO SYLVIO MAGALHAES PADILHA, DIRECTOR DE ESPORTES DO ESTADO — UM TRABALHO COORDENADOR DAS ORGANIZAÇÃO E PRATICA DO FUTEBOL BANDEIRANTE — FUTEBOL AMADOR E PROFISSIONAL ENCARADOS SEPARADAMENTE — O TEXTO COMPLETO DA REGULAMENTAÇÃO — VARIAS

I

Em face da portaria n.º 7 de 6 de setembro de 1940, da Directoria de Esportes, foi baixada a seguinte regulamentação:

DA REGULAMENTAÇÃO DO FUTEBOL NO ESTADO DE S. PAULO

Art. 1.º) — A entidade reconhecida pela DEESP, na conformidade do artigo 12.º do decreto n.º 10.952 de 19 de fevereiro de 1940, será a Liga de Futebol do Estado de São Paulo, que terá sua administração superior exercida por uma Directoria (art. 2.º). A Liga de Futebol do Estado de São Paulo será constituida por dois Departamentos: o Departamento Amador e o Departamento Profissional.

Paragrapho 1.º — O Departamento Amador terá a seu cargo a direcção do futebol amador no Estado de São Paulo.

Paragrapho 2.º) — O Departamento Profissional terá a seu cargo a direcção do futebol profissional no Estado de São Paulo.

DA DIRECTORIA

Art. 2.º) — A Directoria da Entidade será constituida por quatro membros a saber: presidente, vice-presidente, thesoureiro e secretario.

Art. 3.º) — O presidente e o vice-presidente da Directoria serão eleitos pelos membros da Commissão Directora dos Departamentos Amador e Profissional.

Art. 4.º) — As resoluções da Directoria serão sempre tomadas por maioria de votos, tendo o presidente no caso de empate, voto de qualidade.

Art. 5.º) — Os eleitos pelos membros da Commissão Directora dos Departamentos Amador e Profissional.

Art. 4.º) — As resoluções da Directoria serão sempre tomadas por maioria de votos, tendo o presidente em caso de empate, voto de qualidade.

Art. 5.º) — Os eleitos escolherão os outros dois directores, de modo que a Directoria seja sempre composta de dois representantes do Departamento Amador e dois do Departamento Profissional.

Art. 6.º) — O mandato da Directoria será de dois annos.

Art. 7.º) — A Directoria constituirá a ultima instancia da Entidade, cabendo recurso de suas decisões á DEESP.

Art. 8.º) — As principaes funcções da Directoria serão:

a) Superintender todos os assumptos relativos aos dois Departamentos;
b) Julgar em grau de recurso as decisões das Commissões Directoras dos Departamentos Amador e Profissional;
c) Centralizar a parte financeira da Entidade;
d) Tratar de todos os assumptos que digam respeito ás relações inter-municipaes, inter-estaduaes e internacionaes;
e) Tratar de todos os assumptos junto á Entidade Maxima Nacional.

Art. 9.º) — O presidente da Directoria representará a Entidade em juizo ou fóra delle.

Art. 10.º) — Em caso de empate na eleição do presidente ou vice-presidente da Directoria, haverá novo escrutinio.

Art. 11.º) — Persistindo o empate, será procedido o sorteio entre os empatantes.

DA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

Art. 12.º) — A parte financeira da Entidade será centralizada na Directoria e superintendida pelo seu thesoureiro.

Art. 13.º) — A renda geral da Entidade, tanto proveniente do Departamento Amador como do Departamento Profissional, será arrecadada pelo thesoureiro da Directoria.

Paragrapho 1.º) — Feita a arrecadação será a mesma immediatamente creditada ao Departamento de onde ella provier.

Paragrapho 2.º) — Para controle desse credito, todo recolhimento na Entidade deverá ser feito por guia em duas vias, sendo uma enviada ao Departamento competente.

Art. 14.º) — Cada Departamento terá sua contabilidade para controle de sua receita e despesa.

Art. 15.º) — Das rendas dos Departamentos Amador e Profissional, a Entidade fará a retirada de uma porcentagem para suas despesas.

Art. 16.º) — Um Departamento não poderá lançar mão da receita do outro, salvo accôrdo entre ambos, approvado pela Directoria, ou quando esta julgar absolutamente necessario.

Art. 17.º) — Caso a Directoria tenha necessidade de maior numerario, além da percentagem estabelecida no artigo 15.º, obterá, mediante accôrdo com os Departamentos.

Art. 18.º) — Juntamente com a Directoria será eleita pelas Commissões dos Departamentos uma Commissão Fiscal de tres (3) membros, para controle financeiro da Entidade.

Paragrapho unico — Na Commissão Fiscal haverá pelo menos um representante de cada Departamento.

DAS LIGAS E CLUBES

Art. 19.º) — As Ligas ou Clubes, ao solicitarem sua inscripção na Entidade, optarão por um dos Departamentos, onde serão registados.

Art. 20.º) — As Ligas ou Clubes poderão solicitar registo nos dois Departamentos.

Paragrapho unico — As Ligas ou Clubes registados nos dois Departamentos ficarão sujeitos não só aos regulamentos como tambem ás taxas de ambos.

Art. 21.º) — Só será permittida a realização de partidas de futebol entre quadros amadores e profissionaes nas condições permittidas pelos regulamentos internacionaes.

DOS JOGADORES

Art. 22.º) — Os jogadores de cada Liga ou clube serão automaticamente classificados como amadores ou profissionaes, de accôrdo com a categoria da Liga ou clube a que estiverem inscriptos.

Art. 23.º) — Nenhum amador poderá fazer parte de quadro profissional, como nenhum profissional poderá integrar quadro amador, resalvados os casos permittidos pelas leis internacionaes.

Art. 24.º) — O jogador do Departamento Amador que infringir as regras internacionaes do amadorismo, terá immediatamente transferida a sua classificação para o Departamento Profissional.

Paragrapho 1.º) — A transferencia deste jogador só se completará pela communicação escripta do Departamento Amador.

Paragrapho 2.º) — O jogador transferido para o Departamento Profissional, por infracção das regras amadoristas, não poderá integrar qualquer quadro profissional pelo espaço de um anno.

Art. 25.º) — O amador que desejar passar a profissional deverá obter passe de transferencia.

Paragrapho 1.º) — Se o clube amador a que o jogador pertence não estiver disputando campeonato, o passe será dado immediata e obrigatoriamente.

Paragrapho 2.º) — Se o amador pertencer a clube que esteja disputando campeonato, o passe será dado obrigatoriamente quando terminar o referido campeonato.

Art. 26.º) — O jogador classificado como profissional só poderá reverter ao amadorismo depois de cumprir estagio, nas condições estabelecidas pelos regulamentos internacionaes.

Paragrapho unico — O estagio será contado a partir da data da solicitação escripta do interessado.

DO REGISTO DE JOGADORES

Art. 27.º) — O registo dos jogadores, tanto amadores como profissionaes, será encaminhado á Directoria da Entidade que, depois de cobrar as respectivas taxas, o encaminhará ao Departamento competente.

Paragrapho unico — Cada Departamento poderá solicitar ao outro os esclarecimentos que necessitar.

DO DEPARTAMENTO AMADOR

Art. 28.º) — O Departamento Amador, autonomo administrativa e technicamente, será superintendido por uma commissão directora.

Art. 29.º) — Das resoluções da Commissão Directora caberá recurso para a directoria.

Art. 30.º) — A Commissão Directora será formada por quatro membros: presidente, vice-presidente, thesoureiro e secretario.

Art. 31.º) — As resoluções da directoria serão sempre tomadas por maioria de votos, tendo o presidente, em caso de empate, voto de qualidade.

Art. 32.º) — O mandato da Commissão Directora será de 2 annos.

Art. 33.º) — O Departamento Amador terá os orgams administrativos e technicos julgados necessarios.

Art. 34.º) — O presidente e o vice-presidente da Commissão Directora do Departamento Amador serão eleitos por assembléa geral das Liga se clubes que compõem o Departamento Amador, sendo que os clubes da Divisão Principal terão dois votos e os demais, bem como as Ligas, um voto cada um.

Art. 35.º) — A Commissão Directora do Departamento Amador terá ampla autonomia para requisitar as verbas que lhe forem creditadas, devendo sempre informar a directoria dos fins a que são destinadas.

ORGANIZAÇÃO TECHNICA DO DEPARTAMENTO AMADOR

Art. 36.º) — O Departamento Amador comprehenderá as seguintes divisões:

a) Divisão Principal;
b) Primeira Divisão;
c) Divisão das Ligas;
d) Divisão do Interior;
e) Divisão Infantil;
f) Divisão Juvenil.

Art. 37.º) — O registo dos jogadores do Departamento Amador será valido por dois (2) campeonatos.

Art. 38).º — Um jogador não poderá jogar para mais de um clube do Departamento Amador.

DIVISÃO PRINCIPAL

Art. 39.º) — A divisão principal será formada pelos 12 clubes technicamente mais fortes do Departamento Amador.

Pelo E. C. Saude Publica

A DIRECTORIA ELEITA PARA O CORRENTE ANNO

Em assembléa geral ordinaria, acaba de ser eleita a directoria que dirigirá os destinos do E. C. Saude Publica no corrente anno. Ficou ella assim constituida: Paulo Emilio, presidente; professor Mazzu, vice-presidente; Domingos Vicente Sammartino, secretario geral: Cyro de Azevedo, 1.º secretario; Reynaldo Passos Serra, 2.º secretario; dr. Fernando Pessôa, 1.º thesoureiro; José Santilli, 2.º thesoureiro; Ernesto Fernandes, 1.º procurador; Antonio Carlos Ferreira, 2.º procurador; commissão de contas: — Joaquim Ferreira dos Santos, Euclydes Sant'Anna e João Alves de Figueiredo; director esportivo, sr. José Rodrigues de Carvalho e 1.º auxiliar, Francisco P. Serra.

A nova directoria já está procurando installar o clube numa séde social onde possa desenvolver as suas actividades esportivas em variadas modalidades.

DE TUDO UM POUCO

TOMA vulto em Buenos Aires a idéa da realização, ali, de um torneio nocturno internacional de futebol, com a presença de tres clubes locaes, dois das provincias, o Penarol e Nacional, de Montevidéo, Fluminense, do Rio, e Palestra desta capital.

Os circulos competentes acham viavel essa idéa e iniciaram as consultas, primeiramente aos uruguayos, cujas respostas foram favoraveis.

* * *

EMBARCOU hontem para o Rio o sr. Hadair L. França, director de natação da Federação Paulista de Natação, que vae participar dos trabalhos para escalação da turma que representará o nosso paiz no proximo campeonato sul-americano a realizar-se no Chile.

* * *

O VASCO da Gama, do Rio, voltou suas vistas para Jurandyr, que se encontra em nossa capital, em visita a sua familia, e Servilio, o conhecido atacante bahiano do Corinthians. As negociações proseguem por intermediarios, affirmando-se que chegarão a bom termo. Entretanto, quanto a Jura, sabe-se que elle está nas cogitações do Banfield, de Buenos Aires, onde alcançaria melhor situação economica que no Vasco.

APO'S um intervallo de varios annos realizou-se domingo, em Barcelona, um encontro futebolistico hispano-germano. Teve lugar, perante uma assistencia de 25.000 pessoas, o jogo entre os selecionados das cidades de Stuttgart (Allemanha) e Barcelona (Hespanha), que terminou por empate, pela contagem de 3x3, resultado este que fez justiça á actuação de ambos os contendores.

Apesar do empate, o burgo-mestre de Barcelona, em signal de reconhecimento pelo jogo impeccavel dos hospedes, entregou aos mesmos a "taça offerecida pela Prefeitura da cidade e destinada ao vencedor.

* * *

COMQUANTO não esteja ainda escalada a representação brasileira ao proximo campeonato sul-americano de natação, a C. B. D. deliberou que a viagem ao Chile se faça por via aérea, uma vez que por mar se torna muito difficil. Para se chegar com tempo a Santiago seria preciso dispensar-se uma parte dos treinamentos e embarcar dentro de poucos dias, pois o certame começará em 8 ou 9 de fevereiro; ao passo que, por via aérea se poderá partir nas vesperas do certame, com melhores resultados technicos.

Ansiosamente aguardadas pela metropole as festividades commemorativas da inauguração do hippodromo da Cidade Jardim

O assumpto de todas as rodas, nesta semana, continu'a a ser, como na anterior, a proxima inauguração do Hippodromo da Cidade Jardim, por occasião da qual será disputado o Grande Premio "São Paulo" e extrahido o nosso primeiro "Sweepstake" sob moldes os mais interessantes possiveis.

Nada, portanto, mais natural do que a reportagem, fugindo ao "terre-a-terre" habitual a que se vê condemnada pela monotonia de nosso noticiario turfistico, procurasse pela cidade a fóra impressões a cerca do sensacional acontecimento, ouvindo gente de todas as classes e de todas as raças.

A primeira pessoa a nos falar qualquer coisa foi um negociante de "bric-à-brac" da rua Seminario. Pondo um pouco de lado a tremenda luta em que se debatem os povos da Europa, o homemzinho adeantou-nos:

— Eu não sou turfista. Me parece até que só fui uma vez ao prado da Moóca nestes meus vinte e um annos de São Paulo. Mas de modo algum perderei as festas de 25 e 26 do corrente, que ellas devem ser algo de notavel e, mesmo, porque espectaculos dessa ordem raramente se presenciam numa cidade.

Na praça do Correio, acercamo-nos de um grupo de chauffeurs. E, todos, a par das festividades projectadas, affirmaram-nos que de qualquer forma irão ao prado, com ou sem freguezes, pois, embora não sendo affeiçoados, desejam ver para depois terem o que contar...

— Eu já vi corridas em linha recta — referiu-nos um delles, — rindo. Irei agora vel-as no prado novo, e quem sabe lá se não ficarei ferrenho adepto desse esporte, que tanto parece interessar aos paulistanos!

Na rua Quinze o movimento era intenso. Gente que entrava e sahia dos Bancos, autos em disparada, senhoras a comprar nas multiplas lojas daquella importante arteria, corretores transpirando, á cata de negocios. Junto á travessa do Commercio, contemplando a demolição do antigo predio do Banco Commercio e Industria, conversavam animadamente diversos homens, um delles conhecido commerciante da rua 25 de Março e, por signal, bem affeito ás lides turfisticas locaes. Aproximamo-nos e, velhos amigos, perguntamos-lhe:

— Então, a casaca já está prompta?

E, comprehendendo-nos de repente, respondeu:

— Já mandei tirar a poeira. Que a solennidade é majestosa e eu não desejo fazer má figura.

Depois perguntamos-lhe qual sua opinião a respeito do brilhantismo do acontecimento em apreço, retrucando-nos:

— Antevejo ás festividades um brilho excepcional, um successo que seja a mais ampla recompensa aos esforços de nossos mentores turfistas. E difficilmente me enganarei, pois a verdade é que a metropole está com todas as suas attenções voltadas para a Cidade Jardim, em cujo "tap s vert" se decidirá o resultado de nosso primeiro "sweepstake".

Continuamos nosso desfile pelas ruas do centro, apesar da forte canicula que castigava a Paulicéa. E em toda a parte notamos a mesma ansiedade, de toda a gente tivemos as mesmas palavras de jubilo e confiança, fossem ellas do commerciario ou do bancario, partissem do industrial ou do homem de rua que passa a vida em continuo mourejar para attender a exigencias que só o dinheiro pode supprir convenientemente...

Todos, emfim, tiveram a opportunidade de dar a sua opinião sobre o brilhantismo da parada inaugural do imponente Hippodromo da Cidade Jardim.

* * *

AS PROXIMAS REUNIÕES NO HIPPODROMO DA GAVEA

Para as suas duas jornadas desta semana, a realizarem-se sabbado e domingo no Hippodromo da Lagôa Rodrigo de Freitas, o Jockey Clube Brasileiro organizou os interessantes programmas abaixo:

SABBADO:

1.ª carreira — Premio "Quintilha" — 1.400 metros — 5:000$000:

	Kilos
Campolino	56
Pergola	54
Concheta	54
Scandal	54
Uyapi	56

2.ª carreira — Premio "Afa" — 1.600 metros — 4:000$:

	Kilos
Malabá	51
Santanense	51
Garço	56
Gran-Fina	56
Mandão	50
Decidido	56
Nickel	56
Má Noticia	48
Recatada	52
Batucada	56

3.ª carreira — Premio "Garço" — 1.500 metros — 5:000$:

	Kilos
Galantre	56
Messancy	51
Urucaré	48
Quevi	50
Xintan	50
Marumbi	50
Taipu'	56

4.ª carreira — Premio "Uyapi" — 1.600 metros — 4:000$:

	Kilos
Onyx	49
Bradador	58
Oiticará	50
Divertido	50
Braila	58
Forriel	51
Mist	48
Lido	54
Maroim	51
Quintilha	52

5.ª carreira — Premio "Patavina" — 1.400 metros — 5:000$:

	Kilos
Faceta	54
Anajá	58
Lilith	52
Lethonia	56
Zepelim	54
Hilda	56
Bien Venue	55
Vouvio	58

6.ª carreira — Premio "Bradador" — 1.600 metros — 6:000$:

	Kilos
Buster Keaton	55
Sucuruvy	52
L'Ouragan	56
Jarandina	52
Cideral	56
Figurante	56
Quincas Borba	54
Uzolar	53

Premios do "betting": Uyapi — Patavina — Bradador

DOMINGO:

1.ª carreira — "Cotia" — 1.400 metros — 10:000$:

	Kilos
Oriental	55
Pitanguy	55
Gran Senor	55
Bispicu'	55
Acutuya	53
Dulcina	53

2.ª carreira — Premio "Brevet" — 1.600 metros — 10:000$:

	Kilos
Capoeira	53
Carocho	55
Jaçá	53
Camões	55
Valleda	53
Botucatu'	55

3.ª carreira — Premio "Almoravides" — 1.600 metros — 5:000$:

	Kilos
Sceptro	56
Volupia	54
Guapé	56
Oxalá	54
Rosenfeld	56
Ascot	56
Secretario	56
Copa Rocca	54

4.ª carreira — Premio "Brasil" — 1.800 metros — 10:000$:

	Kilos
Guajiru'	55
Boleador	55
Mermoz	55
Buffalo	55
Bulandy	55
Bango	55
Burity	55
Ruy Barbosa	55
Donga	53

5.ª carreira — Premio "Carocho" — 1.200 metros — 6:000$:

	Kilos
Ará	50
Patavina	50
Itá	50
Adonis	58
Azaléa	50
Sayonara	50
Valerius	52
Palhaço	52

6.ª carreira — Premio "Afago" — 1.600 metros — 7:000$:

	Kilos
Altona	50
Xaveco	52
Almoravides	52
Fair Day	49
Buru'	56
Dona Stella	51

7.ª carreira — Premio "Cimitarra" — 1.800 metros — 8:000$:

	Kilos
Rigueira	52
David	56
Pharsala	51
Ih! Ta! Tan	55
Corena	54

Premios do "betting": Carocho — Afago — Cimitarra

JOCKEY CLUBE PAULISTANO

Reunião da directoria, realizada em 15-1-1941

Resolução: — Acceitar para socios do clube os seguintes srs.: conde Raul Crespi, Ulysses Paes de Barros, José Mesa Campos Filho, Carlos Maria Comenale, Vasco Lenci, Edgard de Barros Pereira, Luis Carlos de Assumpção, Cherubim T. Assumpção, Braulio de Sousa Machado, Waldemar Rheinfrank Wunder, Pierre Loeb, Oscar Rodrigues Junior, Francisco Borges de Sousa Dantas Neto, Raul de Sousa Dantas.

A. A. Anhanguéra

ELEITOS OS DIRIGENTES PARA 1941

Foi procedida, em assembléa geral, á eleição dos novos dirigentes da Associação Athletica Anhanguéra, a cargo dos quaes estará a direcção do clube durante o corrente anno. A directoria eleita, que deverá tomar posse no proximo dia 15, ás 20 horas, na séde social, ficou assim constituida:

Presidente: Antonio Satriano; vice-presidente, Enio Anderboni; secretario geral, Albelo Bueno; 1.º secretario, Eduardo Parra; 2.º secretario, Salvador Mastrangelo; 1.º thesoureiro, Augusto Rodrigues; 2.º thesoureiro, Victor Marques; directores esportivos, Fortes Benetti e Nicola Honorio. Directores do Juvenil: Armando de Felice e José Leopoldo.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Devem comparecer á secretaria da Escola "Caetano de Campos" para tratar de assumpto de seu interesse, das 13 ás 14 horas: Simon Zukinsky, Esther Nogueira de França e Maria Antonietta Campos.

Terão inicio, hoje, ás 14 horas, os exames de 2.a época para os alumnos da 5.a série do curso gymnasial fundamental.

IMPRESSÕES HONTEM COLHIDAS A RESPEITO PELA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" — DESDE O HOMEM DO "BRIC-A-BRAC" AO GRANDE COMMERCIANTE E INDUSTRIAL, TODA GENTE VIBRA DE ENTHUSIASMO POR ESSE INVULGAR ACONTECIMENTO — OS PROGRAMMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS NO PRADO DA GAVEA — VARIAS

A construcção das pistas do novo Hippodromo obedeceu aos mais modernos methodos empregados pela engenharia em obras dessa especie, o que levou os technicos a consideral-as como sendo das mais aperfeiçoadas do mundo. Sua pavimentação é incriticavel, como incriticavel é o seu systema de filtração. Em consequencia disso, estão ellas isentas do inconveniente da inundação, tão peculiar a pistas antiquadas como a do prado da Moóca, o que não deixa de constituir melhoramento de extrema importancia. O flagrante acima fixa um aspecto da pista de grama, em toda a amplidão da recta de chegada, pelo qual se póde aferir um pouco do acerto de nossas palavras.

A actividade literaria e artistica da França

APESAR DAS ACTUAES CIRCUMSTANCIAS, PROCURA-SE CONSERVAR O MESMO RYTHMO DE ANTES DO CONFLICTO

VICHY, 15 (H.) — Apesar das circumstancias actuaes a actividade literaria e artistica prosegue na França. E' evidente que não póde conservar esse rythmo e essa intensidade que eram unicas no mundo, e que deve ainda, durante certo tempo, soffrer os contra-golpes de acontecimentos dolorosos. Todavia, ella subsiste.

"Le Journal" affirma que o premio Goncourt será distribuido este anno e que obteve essa informação de uma excellente fonte, pois interrogou o presidente interino da Academia Goncourt, o sr. P. H. Rosny sobre suas intenções. O sr. Rosny declarou o seguinte:

"Temos esperança de nos reunir proximamente e o premio Goncourt de 1940 será distribuido este anno.

"Será distribuido ao mesmo tempo que o de 1941?" — perguntamos. Respondeu-nos o sr. Rosny: "Não pensamos seguir o exemplo de 1914, porém preferimos antes conferir o premio de 1940 na primavera de 1941 e o premio de 1941 na data tradicional".

Com effeito, em dezembro, de 1914, o premio Goncourt foi reservado e conferido, sómente em 1916, ao sr Adrien Bertrand, pelo seu livro intitulado "Appello do Sol", emquanto que os irmãos Goncourt premiavam, ao mesmo tempo, o celebre romance de Henry Barbusse: "O Fogo". Actualmente, dispersados por toda a França, os membros da Academia Goncourt não puderam se reunir para conferir o premio de 1940 e pensam, todavia, retomar contacto entre si muito brevemente e recuperar o tempo perdido.

No que concerne ao cinema, se nota actualmente um esforço consideravel para collocar novamente em marcha essa importante industria. Apesar das grandes difficuldades technicas, como falta de estudios e de peliculas, os esforços energicos dos Serviço do Cinema e do Radio permittiram a continuação da producção de dois filmes posteriormente ao armisticio, tendo sido possivel fazer a sua apresentação ás platéas francezas. Naturalmente que as circumstancias actuaes influenciaram profundamente os scenarios. O primeiro filme, "A filha do cavador de poços", foi apresentado em Marselha durante as festividades do Natal e do Anno Novo, tendo tambem sido feita uma exhibição privada ao marechal Pétain. E' uma verdadeira pellicula de circumstancias, pois apresenta a noite da Natividade e tem por heroe um recem-nascido. O menino é objecto de um conflicto entre as familias dos paes. O pae, todavia, um jovem soldado francez, foi morto na guerra e não voltará jamais ao lar. As familias se reconciliam em torno do berço no dia do armisticio. A scena final do filme é particularmente emocionante. O espectador francez póde reviver, até um certo limite, no écran as horas dolorosas porque passou quando a voz do marechal Pétain annunciava pelo radio que a França fôra constrangida a depôr as armas.

A interpretação reune a "troupe" habitual dos filmes de Marcel Pagnol, notadamente Raimu que se revela indubitavelmente numa de suas maiores creações, e Fernandel, que, forçado pelas circumstancias, abandonou seu genero puramente comico por uma silhueta humana e simples de um aldeão. Mademoiselle Josette Day se revela, na "Filha do cavador de poços", uma grande interprete feminina.

De seu lado, Yves Mirande e Fernand Rivers dão os seus ultimos toques de manivela a um filme que, tambem, é preponderantemente inspirado pela situação actual: "O anno de 1940". Esse filme foi confeccionado sob uma technica comparavel ao filme precedente de Yves Mirande, intitulado: "Atrás da fachada". E' composto de uma série de "sketches" ligados por uma intriga bastante tenue: as aventuras de um cão que muda de proprietarios. Essa pellicula marca uma particularidade que merece ser assignalada: Mme. Secilia Sorel fará sua apparição no écran.

Outras producções estão egualmente em preparação. Maurice Cammage trabalha actualmente na confecção de um filme comico inspirado na famosa peça de Labiche: "Um chapéo de palha da Italia". René Clair tratou o mesmo thema no tempo do cinema mudo. A "estrella" do futuro filme será Fernandel. Por outro lado, Abel Gance, nos estudios de Nice, acaba de iniciar a producção de um filme romantico: "A venus cega". A intriga se desenvolve a bordo de um cargueiro refugiado num porto...

Porém, no dominio artistico, talvez seja a musica que tenha readquirido seus direitos com maior rapidez, tanto na França occupada como na França livre. Em Paris, os concertos são cada vez mais numerosos e o fervor das assistencias augmenta dia a dia. Se Beethoven e Wagner sempre têm o grande lugar que cabe a seus genios, as obras francezas parecem ter mais frequentemente o lugar de honra do que antes da guerra.

O sr. Charles Munch e a Sociedade de Concertos do Conservatorio apresentaram ultimamente um "scherzo" estonteante, instrumentado com uma habilidade pouco commum, da autoria do sr. Maurice Durufle, um dos melhores discipulos de Paul Ducas. Jacques Fevrier, de seu lado, executou o "Concerto para a mão esquerda" de Maurice Ravel.

De sua parte, a Associação de Musica Contemporanea deu um brilhante concerto de reabertura com o seguinte programma: "Mme. Jane Evard e o seu grupo feminino na "symphonieta de Albert Russel"; "Intermezzi", de Maurice Jaubert — o malogrado compositor que, como se sabe, tombou no campo de honra em junho ultimo, e cujas notas, no "Carnet de Bal", percorreram o mundo; e, finalmente, a terceira symphonia de Jean Ridier. No mesmo programma Pierre Bernac póde apresentar, com muita felicidade, os "Poemas de Jean Cocteau", de Arthur Honegger.

No quadro evocador de um velho hotel do bairro de Marais, audições interessantes de musica de camara permittiram a um publico selecto ouvir os repertorios de Fauré e de Ravel. Mme. Pradier e os tenores Bas, Cruque e Marcel Singher foram muito applaudidos.

Deve-se tambem assignalar um bellissimo recital de piano por Jean Doyon, consagrado ás obras de Gabriel Pierné, Gabriel Fauré e Debussy.

Tambem, na sala "Pleyel", perante uma assistencia numerosa, por occasião da celebração do centenario de Tchaikowsky, a "troupe" parisiense da Opera Russa, deu uma audição da opera "La Dame de Pique". Deve-se pôr em destaque a direcção de scena habilmente schematizada de Annenkoff. Sob a direcção de Labinsky, mme. Karnicka e Posemkowski obtiveram um successo notavel.

Poder-se-ia citar ainda numerosas manifestações, entre as quaes a da igreja de Santa Magalena onde recentemente os parisienses acorreram em massa para ouvir a explendida interpretação de Philippe Gaubert no "Requien", de Gabriel Fauré. O

Finalmente, a opera recomeçou, com a apresentação do "Navio Phantasma" de Richard Wagner. Sabe-se que essa opera foi composta de Meudon ha cerca de um seculo. O Opera voltou a apresentar egualmente o "Roy D'Ys", com novos scenarios.

Na zona não-occupada, a actividade musical não tem sido menor. O violinista Marius Casadesus deu innumeros concertos. Esse "virtuose" deverá, dentro em breve, partir para os EE. UU.. Tambem o pianista Jacques Cortot exhibiu em varias occasiões sua arte. Os auditorios estão se tornando cada vez maiores. Relembra-se, finalmente, o successo obtido na commemoração do 50.º anniversario da morte de Cesar Franck, cujas festas se realizaram sob o patrocinio do proprio marechal Pétain.

Reacção da Noruega contra a nova ordem germanica

LONDRES, 15 (Reuter) — Segundo as ultimas noticias recebidas pela "Agencia Telegraphica Norueguesa", em Londres, observa-se extensa resistencia, em toda a Noruega, á nova ordem de que coisas que as autoridades allemãs tentam implantar naquelle paiz.

A tyrania das tropas de assalto do sr. Quisling indignou a população civil, que se revoltou, por assim dizer, verificando-se, então, sérios conflictos.

Diversas pessoas ficaram feridas nos conflictos que se registaram em Drammen, onde as tropas de assalto maltrataram e detiveram numerosas pessoas em plena via publica. Immediatamente a população local reagiu, seguindo-se, então, um conflicto de grandes proporções. Quatro elementos das tropas de assalto quasi foram lançados ao rio que corta aquella localidade, sendo soccorridos por soldados allemães.

O silencio foi imposto em Stavanger, após sérias perturbações verificadas nas ruas da cidade.

Outros telegrammas, recebidos de diversas partes da Noruega, relatam innumeras prisões, inclusive de personalidades de destaque de Bergen. Novos presos chegam, continuamente, ao campo de concentração de Ulven.

Informa-se, ainda, que, na Noruega Oriental, circulou um appello para que os noruegueses resistissem com a força á tyrannia allemã.

O sentimento de insegurança foi, ainda, mais augmentado, com as noticias de que as autoridades allemãs utilizam-se dos grandes depositos alimenticios norueguezes, os quaes diminuem a olhos vistos.

Uma policia especial foi organizada em Oslo afim de impedir o apparecimento de cartazes hostis e a interrupção nas linhas telephonicas.

A "Agencia Telegraphica Norueguesa" informa, ainda, ter augmentado a hostilidade entre os partidarios do sr. Quisling e as autoridades allemãs, que desprezam os ministros norueguezes, elogiando entretanto, o sr. Quisling, pela sua tentativa de vencer os elementos do paiz que ainda se mostram contrarios ao Reich. Entretanto, o sentimento anti-germanico nunca foi mais forte.

Noticia-se, egualmente, a existencia de um desaccordo entre os proprios partidarios do sr. Quisling. Alguns "ministros" e altas personalidades do partido resentem-se da conduta allemã e já se mostram dispostos a solicitar sua demissão. Affirma-se, mesmo, que algumas dessas personalidades já se demittiram.

O orgam official das tropas de assalto queixa-se de que "certos elementos tentam destruir o movimento social norueguez dentro da propria Noruega".

Cruzada Pró-Infancia

Terá lugar no proximo dia 24, nos salões do Estadio Municipal do Pacaembu', o baile á fantasia, que a Cruzada Pró Infancia fará realizar em beneficio de sua séde.

Dado o numero de adhesões é de prever que esse baile se revista de brilho.

Tocará a orchestra Columbia da Radio Cruzeiro do Sul.

HOMENAGENS Á MEMORIA DO POETA PERUANO SANTOS CHOPRANO

PROJECTO DE LEI APRESENTADO AO CONGRESSO DA COLOMBIA

BOGOTA', Janeiro — Havas — Por via aérea — Uma nota publicada pelo "El Siglo", declara o seguinte:

"Transita pelo Congresso da Colombia um projecto de lei estabelecendo homenagens á memoria de José Santos Choprano, grande poeta peruano e uma das mais brilhantes figuras literarias que formaram no movimento lyrico chefiado por Rubem".

"Nada mais justificado e elogiavel que esta homenagem parlamentar a Choprano. Verdadeiro cidadão continental, o grande poeta foi um nobre e leal amigo da Colombia e sua palavra autorizada e imperial, traduzindo serena independencia de caracter, esteve ao lado do que elle julgava uma ve ao lado do que elle julgava uma causa riasse os proprios sentimentos nacionalistas. Choprano era um cidadão da America, um cantor da raça e quem assim era e assim estava espiritualmente formado, não podia falar de outra maneira".

"A sua integração literaria dentro do movimento modernista é particularissima e foi uma consequencia logica de sua posição como typico representante do americanismo: Choprano não figura somente entre aquelles que com maior efficacia contribuiram para a creação de um novo estylo lyrico na lingua castelhana representa para os povos americanos um dos mais afortunados creadores e defensores da poesia "Creoula y Terrigena" como elle proprio se gabava de declarar, fazendo esta profissão de fé da sua arte: "Sou o canto da America autochtone e selavgem". E neste sentido vibrou sua lyra os mais melodiosos arpejos. Talvez não a sua lyra... a sua trombeta seria mais exacto. Porque Choprano é isto: o grande trombeteiro da America".

Pelos seus gestos com um sentido novo na nossa poesia desfila quasi todo o continente. E' um estylo majestoso, opulento e bravio perfeitamente adequado á natureza dos seus themas predilectos: o rumo dos rios selvagens, a vasta agitação das selvas tropicaes, os galopes heroicos dos conquistadores, as lendas e os typicos indigenas, as cidades do futuro trepidantes de machinas e cobertas de fumaça das fabricas, as velhas e tranquillas cidades do passado colonial, os rugidos das féras, a massa portentosa dos Andes, as raças, os canticos e as côres. Tudo cabia em seus poemas como tudo póde saber em seu espirito inquieto e violento: authentico representante dos povos em formações".

O 6.º ANNIVERSARIO DA ORDEM DOS ECONOMISTAS DE SÃO PAULO

No proximo dia 18, ás 21 horas, no Automovel Clube, a Ordem dos Economistas de S. Paulo realizará o banquete de gala com que costuma commemorar a passagem do anniversario da sua fundação.

Desse modo, a entidade dos economistas de S. Paulo reune os seus membros para uma reaffirmação dos principios que impulsionam os seus trabalhos em pró do fortalecimento economico do Brasil.

Já adheriram os economistas: Frederico Herrmann Junior, Milton Improta, José da Costa Boucinhas, Miguel Christofi, Ubirajara D. Zogaib, Orlando Gomes, Paulo de Andrade Faschoal Isoldi, Vicente Credidio, Affonso Moriondo, Werner Lang, Pio Ferreira, Armando Noschese, Pedro Camera, Wadhir José Nahum, Renato Santoro, Salvador Cosi Pinaudi, Francisco Garcia Bastos, Agenor de Sousa Pires, Francisco de Beneditis, Fuad Racy, Mirto Prandini, Abilio Ferreira Brandão, Alberto Saad, Oswaldo Peraz, Paulino Baptista Conti, Waldemar Simões Chaves, Juvenal Di Celso, Francisco Munhoz Filho, Milton Sant'Anna, Anysio A. Sabbag, Alberto de Luis, Agenor Prado Moreira, João José D'Elia, Iolino Troh, Jacomo Cyrillo, Valerio Muller, Octavio Calvo, João Bento de Carvalho, Pedro Bento de Carvalho, Enver Chede, Adolpho Brognoli, Roberto Francone, Evaristo Rabello da Silva, Mario Del Guerra, Elyseu Del Guerra, Americo Oswaldo Campiglia, Symphronio Sousa Campos, Dante Camano, Ferdinando Rubano, Jorge Berreta, José Geraldo de Lima, Affonso Russomano, Taufick Farah, Americo Nicolati, Oswaldo Barbosa Martins, Luis da Costa Boucinhas, Odilon Ferreira de Almeida, Antonio Barone e Itamar Barbosa d'Almeida.

PERTURBAÇÕES ENTRE A FRANÇA E O SIÃO

VICHY, 15 (H.) — Foi uma verdadeira batalha aérea a que assistiram os innumeraveis "deuses" e "deusas" de Pantheon de Khmer, esculpidos no granito do velho templo de Angkor.

Siemreap, cujo ataque por bombardeadores siameses foi o signal para o inicio de violenta batalha aérea entre apparelhos de caça indo-chinezes e os aggressores da pequena cidade cambodgiana, é um centro moderno que substituiu a antiga cidade de Khemere e dista, apenas, dez kilometros das ruinas onde dois apparelhos siameses se despedaçaram na espessa floresta que contorna Siemrean e Angkor. Essa batalha foi um dos muitos incidentes que perturbam, ha alguns mezes, as relações entre a França, protectora dos povos indo-chinezes, e o Sião.

Desde 5 deste mez, as violencias praticadas pelos tailandezes degeneram em verdadeiras operações militares.

A fronteira entre o Sião e a Indo-China é extremamente sinuosa e tem cerca de 2.000 kilometros de extensão. As localidades onde se tem produzido incidentes entre forças siamesas e guarda-fronteiras indo-chinezes são, muitas vezes, afastadas uma das outras por muitos kilometros de linha fronteiriça. Entretanto, foi apenas em um ponto, no Cambodge, que as occorrencias tomaram caracter grave.

Se examinarmos a fronteira desde Koyo, no curso do Sião até Xiengsen, no alto Mekong no local em que convergem as tres fronteiras do Sião, da Birmania e da Indo-China, encontraremos ali Poipet e Sisophone, onde se produziram os principaes encontros entre tailandezes e cambogianos.

Essa região constitue uma das unicas, senão a unica via de facil penetração no Cambodge. Ao sul, elevam-se as montanhas Pousai e Phnomkmou, cuja attitude attinge a 1.500 metros e que são cobertas de espessas florestas. A nordeste de Sisophone, estende-se, até ao Mekong, a cadeia de montanhas de Dangrek, com 700 metros de altitude e tambem cobertas de vegetação luxuriante. Rumando para o norte a fronteira, em uma extensão de 400 kilometros, é formada pelo Mekong, cuja navegação constitue empresa muito perigosa. Ao longo desse rio, os incidentes limitaram-se a disparos da artilharia siameza contra Thakkak e Vientiana. A uma centena de kilometros de Ventiana, a fronteira franceza de Laos passa a margem direita do rio mas a região é protegida contra qualquer aggressão pelas altas montanhas de Hameing, Dolphi e Phamoun, que tem mais de 2.000 metros de altitude. Nenhum incidente notavel foi até agora registado na região montanhosa.

Pela região de Poipet e Sisophone, essas montanhas são de accesso relativamente facil, e o terreno baixo está coberto por enormes mangues que facilitam a defesa. E' em Poipet que termina a estrada de ferro que liga essa região á Indo-China e a celebre "estrada dos mandarins" que parte da longinqua fronteira chineza. Do outro lado, isto é, em Wadhana, passa a outra estrada de ferro que parte de Bangkok.

Os siamezes possuem, portanto, facilidades de dois portos e possibilidades para penetração no territorio indo-chinez, o que aliás lhes falta em todas as outras partes do paiz.

Ordem e disciplina na industria norte-americana

NOVA YORK, 15 (Reuter) — Por L. Betrand Gés. — A creação de uma "officina de direcção de producção" com amplos poderes e a centralização das alavancas da direcção da mesma nas mãos dos srs. William Knudsen e Sydney Illmann, de uma parte, e a nova situação que existirá em consequencia do "cheque em branco", que o Congresso deve por á disposição do Presidente Roosevelt, de outra parte, permittiram estabelecer a ordem e a disciplina na industria norte-americana, que trabalha actualmente de um modo intensivo, elevando a um ponto formidavel a sua capacidade de producção.

Circulos autorizados fazem observar que até aqui os estabelecimentos industriaes organizavam-se para novas producções bellicas, tendo que construir novas fabricas, com machinaria nova de typo especial e adequado. Essa habilitação excepcional da industria americana deve requerer algum tempo, como occorreu na Inglaterra e na França. Aliás um exemplo frisante é o caso das novas ampliações industriaes da França, começadas em outono de 1938, depois do pacto de Munich, e que só começára a produzir resultados em fevereiro de 1940.

O mesmo acontece tambem com o Canadá, que, quando terminar o novo apparelhamento de suas novas fabricas, dentro de alguns mezes, poderá produzir mil aviões de caça ao mez.

Recorda-se que uma das principaes causas da superioridade allemã reside em que o "Reich" se preparou para a guerra durante 7 annos, tempo mais do que sufficiente para que suas industrias pudessem produzir em alta velocidade.

Os industriaes consideram que a producção americana de material bellico melhora de modo gradativo, mas ininterrupto. Julga, entretanto, que com a racionalização actual, já no verão proximo, a producção será consideravel, para passar a uma escala formidavel em 1942.

Essa melhoria, nos esforços da producção não se notará antes de algum tempo devido ás difficuldades technicas ainda insoluveis. Cita-se o caso de uma das mais importantes empresas automobilisticas, especializada, agora, na construcção de motores para apparelhos de caça, mas que teve de reformar os seus typos anteriores, algo antiquados. Emquanto se processa essa reforma, a producção da empresa forçosamente diminue bastante.

Taes trocas de typos são necessarias para evitar que os aviões saiam da fabrica technicamente inferiores, em confronto com os apparelhos inimigos que terão de combater.

Os circulos industriaes manifestam a maior confiança na capacidade do sr. William Knudsen, que foi presidente da "General Motors" e que, é considerado com um dos homens emprehendedores, realizadores e organizadores mais extraordinarios que já surgiram na America.

De um modo geral, acreditam os industriaes que, se a Inglaterra pode resistir alguns mezes mais, durante os quaes receberá em escala crescente os supprimentos bellicos que os Estados Unidos estarão capacitados a proporcionar-lhe, ella ficará, então, dispondo de uma massa consideravel de material de guerra para dominar amplamente os seus inimigos.

FOLHINHAS

Recebemos e agradecemos duas folhinhas para o anno corrente que nos foram offerecidas pela Cia. Nacional de Seguros Geraes "Metropole".

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 11

Escola das Armas — Exames de candidatos

I — Referencia: — Instrucções constantes do Boletim Regional n. 302, de 31|12|940 item 29.

II — Havendo alguns officiaes, por motivo de força maior, faltado ás 2.ª e 3.ª provas de que tratam as Instrucções de referencia, determino que os mesmos officiaes sejam submettidos aquellas provas, respectivamente, nos dias 15 e 16 do corrente.

Exame de admissão á Escola Preparatoria de Cadetes — Porto Alegre

I — De accôrdo com o officio n. 1.453, de 5-12-940, da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, deverá realizar-se nesta Região nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente o exame de admissão áquella Escola. II — Em consequencia determino as seguintes providencias para a realização da referida prova: 1) — Para constituirem a commissão, que fiscalizará a prova, designo os officiaes abaixo: o chefe do E. M. R., como presidente. Capitães Henrique Carlos de Assumpção Cardoso e Ayrton Salgueiro de Freitas, ambos do 3.º S. M., como membros. Serão postos á disposição da Commissão Fiscalizadora os officiaes e sargentos constantes do item XIX do Boletim Regional n. 9, de 11 de janeiro de 1941, afim de auxiliarem a fiscalização das referidas provas. 2) — O exame será realizado no Grupo Escolar "Amadeu Amaral", sito no largo São José do Belém, 66. 3) — Os candidatos deverão estar nesse local, ás 12 horas, dos dias designados, afim de serem distribuidos nas diversas salas. 4) — Para execução do referido exame serão observadas as instrucções abaixo, organizadas pela Escola Preparatoria de Cadetes: 1.º — ...... 2.º — As provas constantes do mesmo concurso serão realizadas na 2.ª quinzena de janeiro, nos dias abaixo designados e na ordem que segue: — 1.ª prova — Linguas — dia 15; 2.ª prova — Mathematica — dia 16. Todas das 14 ás 18 horas; 3.ª prova — Geographia Geral e Historia do Brasil — dia 17; 4.ª prova — Sciencias Physicas e Naturaes — dia 18. 3.º — As questões serão remettidas pela E. P. C. ao commandante da Região em envelopes separados e lacrados que somente poderão ser abertos no momento de iniciar cada uma das provas. 6.º — Todos os membros da Commissão de Fiscalização deverão rubricar as folhas (inclusive as supplementares) que forem distribuidas aos candidatos. 7.º — Não haverá distribuição de papel para rascunho, nem calculo. Esses deverão figurar na propria prova. 8.º — Durante a resolução das questões, os candidatos "não poderão" conversar, trocar idéas, consultar livros, nem notas, nem como utilizar quaesquer objectos não permittidos préviamente pela Commissão de Fiscalização. 9.º — Juntamente com o papel destinado ás provas, será distribuida uma ficha, para posterior identificação da prova. Nessa ficha deverá o candidato escrever bem legivel o seu nome por extenso, a materia de que está fazendo prova, localidade e data. 10.º — E' terminantemente prohibido ao candidato assignar as provas. 11.º — E' nulla aquella que tiver assignatura ou qualquer signal que possa acarretar a sua identificação prévia. 12.º — O candidato cuja prova incorrer no disposto nos itens 10.º e 11.º destas instrucções será irrevogavelmente eliminado do concurso. 13.º — E' prohibido aos candidatos fazer qualquer pergunta a membro da Commissão de Fiscalização sobre a interpretação das questões. 14.º — ...... 15.º — Terminada a prova, o candidato deverá entregal-a (sem assignatura) á Commissão, juntamente com a ficha assignada, e retirar-se immediatamente da sala. 16.º — Após cada exame, a Commissão encerrará as provas, com as fichas presas a cada uma, em sobre-carta; lacral-a-á e lançará a seguinte inscripção: "prova de...... em......". — Contém tantas provas", seguida da rubrica de todos os membros da Commissão de Fiscalização. 17.º — Acompanhadas por um officio, com a relação dos concorrentes, serão as provas remettidas, sem demora, á E. P. C., pelo Correio Aéreo Militar, afim de serem julgadas. 5) — Não serão admittidos aos candidatos que chegarem atrazados aos exames. 6) — Os commandantes dos corpos, que têm candidatos, providenciem a apresentação dos mesmos no local e hora acima designados. 7) — Segundo relações enviadas pela Escola Preparatoria de Cadetes, acham-se inscriptos ao concurso, os seguintes candidatos militares: — Numero de inscripção 2.190, soldado Luis Peruzim, do 4.º R. I.; numero de inscripção 2.199, soldado Newton Alves Lei, do Parque Regional de Aeronautica.

Apresentações de officiaes

A 11 do corrente: major de Inf., Arthur de Azevedo Marques O'Reilly, do 5.º B. C., por ter vindo a serviço de sua unidade e regressar; cap. de Art., Alcides Muniz Junior, do C. P. O. R., por ter regressado de Curityba onde se achava em gozo de férias; cap. de Art., Jayme Magalhães, do 2.º G. A. Do., por ter vindo a serviço de sua séde, afim de receber vencimentos de sua unidade; do 1.º ten. Nelson Cunha, por ter sido transferido para a sua unidade; 1.º ten. de Inf., Luis Duarte de Paria, do II|5.º R. I., por ter regressado de Campinas; cap. de Art., Jurandyr Carneiro Tomaz de Brito, do 2.º G. A. Do., por ter vindo a serviço de sua unidade, ambos do 5.º R. I., por conclusão das provas da Escola das Armas, e terem de recolher-se á sua Unidade; 1.º ten. I. E., Benedicto Cunha, por ter sido transferido do E. S. para o 1.º R. A. A. Ac.; 1.º ten. de Art., Arsenal Nunes Muniz, do 4.º R. A. M., por ter entrado em gozo de férias, em S. Paulo; 2.º ten. conv., Pedro Ayres Amaral, das 17.ª Z. R., por ter de seguir a 13 de corrente para o Rio, afim de assumir as funcções de delegado da 17.ª Z. R.; 2.º ten. de Art., Jayme Augusto de Sá Barros, do 6.º G. A., por haver regressado de Indaiatuba, onde se achava em gozo de férias, e recolher-se á sua unidade; asp. de Art., José Pinto de Carvalho, do 6.º G. A. Do., por ter vindo gozar resto do transito nesta capital.

A 12 do corrente: cap., Antonio Marques de Amorim e Jacintho Pantoja Pires Coelho, ambos do 2.º R. C. D., por terem de regressar a Pirassununga, por conclusão das provas a que se submetteram na Escola das Armas.

Transferencias de officiaes

Foram transferidos por necessidade do serviço:

1.ºs tens. meds., Newton Gabriel de Sousa, do 5.º G. A. C., para o 5.º B. C.; Uturbides Govea do Amaral, do 6.º B. C. para a 1.ª F. S. D.; José Joaquim Monteiro de Castro, do E. S. da 4.ª R. M., para o 8.º B. C.; João Baptista Pereira Bicudo, do 6.º G. A. Do. para o 12.º R. I.; Abilio Lopes de Abreu, do 6.º B. C., para o E. S. da 4.ª R. M.; Clodomiro Pereira Marques, do 8.º R. I. para o 6.º B. C.; Jayme Leite da Cunha, da 4.ª Cia. do 2.º Btl. de Fronteiras para o 2.º R. C. D.; Alvaro Góes Valenani, do 2.º R. C. D. para o H. M. de Florianopolis; Camillo Borges de Castro, da 1.ª Cia. de Fronteiras para o 6.º G. A. Do.; Lecio Gomes de Sousa, do IV|2.º R. C. D. para o 5.º R. C. I.; José de Freitas Pinto, do 5.º R. C. I. para o IV|2.º R. C. D.; Everaldo Martins de Araujo, do 5.º R. A. D. C. para o 4.º R. A. M. e Tito Zardo de Aguiar, do 4.º R. A. M. para a Usina da Bica do Meio. (Radio n. 46, da D. Saude).

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os seguintes 2.ºs tens.: do 5.º R. A. M. para o 5.º G. A. C., Jayme Augusto da Costa e Silva; do 3.º G. A. Do. para o 1.º G. G., Luis Carlos Abot de Castro Pinto; do 6.º G. A. Do. para o 1.º G. G. — Luis Carlos Abot de Castro Pinto; do 6.º G. A. Do. para o I|2.º R. A. A. Ac., Alvaro Alves Velho. (Bol. n. 4, de 6-1-41, da D. A.).

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, para as unidades abaixo os seguintes 2.ºs tens. promovidos por decreto de 25 de dezembro do anno findo:

Para o 5.º R. A. Ac.: Luadir João Junqueira de Mattos e Walter dos Santos Meyer; (Bol. n. 4, de 6-1-41, da D. A.).

Para o 5.º R. A. Do.: Tindaro Gouvêa do Amaral.

Para o 2.º G. A. Do.: Ferdinando de Carvalho;

Permissões

Foram concedidas as seguintes: ao 1.º ten. med. Alpio Soares Tocantins, do 2.º G. A. Do., para gozar férias em Belém. (Radio n. 41, da Dir. de Saude); ao cap. Paulo Goulart Bueno Villela do 2.º R. C. D., para gozar férias na Capital Federal; ao 1.º ten. Delio Lopes Jardim, do 2.º R. C. D., para gozar férias em Valão do Barro, Est. do Rio. (Bol. n. 4, de 6-1-41, da D. C.); ao cap. Josué Favalo, do 5.º G. A. C., para vir a esta capital durante o transito. (Bol. n. 6, de 8-1-41, da D. A.); ao cap. Augusto Cesar Alberto Portella, da P. P. para gozar férias no Sul do Est. de Minas e na Capital Federal. (Bol. n. 2, 3-1-41, da S. G. M. G.); ao 1.º ten. med. Abilio Lopes Abreu, do 6.º B. C., para gozar férias em Juiz de Fóra; ao 1.º ten. med. dr. Davi Alcure de Lacerda, para gozar férias na Capital Federal; e ao 2.º ten. pharm. Dragomir Koenow, do 4.º R. A. M. para gozar férias na Capital Federal e em Itapetininga, Est. de São Paulo. (D. O. de 4 do corrente).

Ao cel. Flavio Nascimento, do 5.º R. I., Lorena, para aguardar na Capital Federal, solução de requerimento pedindo passagem para a reserva. (Radio n. 6-A, do Gab. do sr. Ministro).

Requerimentos despachados

Pelo exmo. sr. Ministro:

José Angelli, pedindo isenção do Serviço Militar, para seu filho Antonio Angelli, por ser arrimo: Seja licenciado. A 2.ª R. M. para os devidos fins. (D. O. de 2-1-41).

Pela Dir. de Infantaria:

Pedro de Pinho, coronel, pedindo para contribuir para o montepio do posto de general de Divisão: Deferido, de accordo com o dec.-lei n. 1.170, de 3-III-939. (Bol. n. 4, de 6-1-41, da D. I.).

Por este Commando:

Reynaldo Vidal da Silveira, reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na forma da lei. Ao 4.º R. A. M. para os devidos fins, e entrega mediante pagamento de emolumentos devidos; Carlos Alves de Sousa, ex-praça do II|5.º R. I., pedindo rehabilitação: Deferido, de accordo com o art. 66 do R. D. E.. Seja incluido na Reserva como rehabilitado, visto os documentos apresentados a satisfazerem as exigencias do artigo acima; Eucydes Ribeiro dos Santos Camargo, reservista de 2.ª cat. pela E. I. M. 43, turma de 1920, pedindo carteira de identidade: Forneça-se mediante indemnização; Manuel Baptista dos Santos, pedindo expedição de certificado de reservista pelo T. G. 58, de Lins turma de 1938: Indeferido por falta de amparo legal, em face da informação do I. T. e por não ser o requerente reservista; João Antonio Fiorell, solicitando inspecção de saude, em virtude de ter sido julgado incapaz na inspecção de saude a que foi submettido no T. G. 523: Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G.; Altino Fernandes Sobral de Aguiar, cidadão portuguez naturalizado brasileiro, pedindo matricula no T. G. 598, fóra da época regulamentar: Indeferido. Requeira ao sr. Dir. de Recrutamento, querendo; Benedicto Luis Duarte, allegando defeito physico, que o impossibilita, para o serviço militar, pede ser submettido á inspecção de saude para fins de obtenção de certificado de reservista de 3.ª categoria: Deferido. Seja submettido a inspecção de saude pela J. M. S. deste Q. G.; Romano Violin, incapaz temporariamente, pede nova inspecção de saude para fins de quitação para com o serviço do Exercito: Deferido. Seja inspeccionado pela J. M. S. deste Q. G., de accordo com o art. 64 das instrucções reguladoras das inspecções de saude e J. M. S.; Francisco Simoni, sorteado, possuindo defeito physico que o impossibilita para o serviço militar, requer nova inspecção de saude: Deferido. Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G., de accordo com a informação; Ernesto do Ceu, allegando incapacidade definitiva para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de reservista de 3.ª categoria: Deferido. A 4.ª C. R. para os devidos fins.

FORÇA POLICIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Do expediente de hontem:

Requerimentos despachados

Pelo Commando Geral:

José Jesus Leal, civil, pedindo certidão militar: — Indeferido, á vista da informação"; Carlos Antonio dos Santos, ex-praça, solicitando certidão de assentamentos: — Complete o sello e volte, querendo"; Paulo Marcondes Pereira, ex-praça, solicitando certificado de reservista: — "Requeira á autoridade competente, querendo"; Manuel Ramos Nogueira, sub-ten. rfm., solicitando certidão de assentamentos: — "Complete o sello e volte, querendo"; Elpidio Primo Marcellino, ex-praça, do 5.º B. C., solicitando 2.ª via de declaração de baixa do serviço: — "Indeferido, visto já ter sido fornecida uma 2.ª via em 25 de novembro de 1940"; Joaquim Lourenço, ex-praça do 5.º B. C., solicitando certidão de assentamentos: — "Complete o sello e volte, querendo"; Djalma Abreu da Costa, ex-sd. do R. C., solicitando devolução de certidão de nascimento: — "Indeferido. O documento solicitado não se encontra no Archivo da F. P.; Jayme de Oliveira, ex-praça, pedindo certificado de reservista — "Requeira a autoridade competente, querendo"; Flaminio Barbosa Ferraz, civil, solicitando para ser examinado por esta Força, a invenção de sua autoria, de um novo typo de "cama de campanha": — "Dirija-se, querendo, ao exmo. sr. general cmt. da 2.ª Região Militar, que é autoridade competente para julgar o caso em apreço"; Clovis Nogueira, ex-praça, pedindo devolução de certificado de reservista; João Baptista Ferreira Cesar, ex-praça, pedindo devolução de registo de nascimento; Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S|A., pedindo certificado da data da inauguração do serviço telephonico da Força; Antonio Veiga, Sebastião da Costa Bernardes e Manuel Damas Carneiro, ex-praças, pedindo 2.ª via de declaração de baixa do serviço: — "Entregue-se, mediante recibo"; José Antunes Pereira, ex-praça e José Lauro Marcondes, anspeçada rfm., pedindo certidão de assentamentos: — "Entregue-se, mediante recibo".

Escala do serviço para hoje:

Dia ao Quartel General — tenente Matheus; Adjunto ao official de dia — sgt. escr. Hider; Ordenança — sd. Lauro; Ligação entre este Q. G. e o da 2.ª R. M. — um official do 1.º B. C.; Ronda á guarnição — um capitão do B. G.; Uniforme: Para officiaes — 11.º — Para sgts. e praças — 5.º.

Magisterio Particular

A Commissão de Festas dos Professores do Magisterio Particular, com séde no Lyceu de Artes e Officios, á praça da Luz, 2, solicita o comparecimento dos professores que já deram a sua adhesão, ás 14 horas do dia 18 do corrente, para uma reunião ultimarem os trabalhos para as solennidades da recepção dos seus diplomas de habilitação.

Nessa reunião será dado o resultado do concurso de oratoria para o orador official da turma.

CLUBE HOMS

Em reunião realizada em 2 do corrente, foi eleita a nova directoria para o anno de 1941, a sim constituida: Presidente, Tufik Cury; vice-presidente, dr. Antonio Salem; secretario geral, dr. Americo Nasser; orador, Nazir Zeitun; 1.º secretario, dr. Guilherme Moherdaui; 2.º secretario, José Bunduki; 1.º thesoureiro, Abdo Schahin; 2.º thesoureiro, Abdo Hussul; administrador, Ibrahim Cury; 1.º bibliothecario, Roberto Elias; 2.º bibliothecario, Jamil Jorge Abrão; director de festejos, Adib Dib; 1.º director esportivo, Abdikarim Haddad; 2.º director esportivo, Felippe Anauate.

Associação Commercial

No edificio da Associação Commercial de São Paulo, realiza-se hoje, ás 15 horas, uma reunião do Conselho Deliberativo dessa entidade, que, segundo o disposto nos seus estatutos, é constituido de todos os membros da Directoria, de todos os membros do Conselho Consultivo, de uma delegação da Directoria de cada uma das associações congeneres que pertenceram ao quadro social e do delegado da Directoria em Santos.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVIS, REALIZADA EM 15 DE JANEIRO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo 1.º escripturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, presentes os srs. desembs. Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Macedo Vieira, Armando Fairbanks, Cunha Cintra, Pedro Chaves, Marcellino Gonzaga, Diogenes do Valle e Oswaldo Pinto, os tres ultimos convocados, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

EMBARGOS — No aggravo de petição n. 4.464 — Araçatuba — Embargante, d. Suzana Prates da Fonseca. Embargados, Geremia Lunardelli e sua mulher. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Não tomaram conhecimento dos embargos, contra o voto do sr. desemb. Pedro Chaves. A seguir retirou-se o sr. dr. Oswaldo Pinto.

Na appellação n. 12.772 — São Paulo — Embargante, Armando Rosa Pereira. Embargada, S|A. Fabrica Votorantim. Relator, sr. desemb. Diogenes do Valle. Adiado a pedido do sr. desemb. Cunha Cintra. O sr. relator rejeita os embargos e o sr. revisor os recebe em parte. O sr. desemb. Diogenes do Valle retirou-se após o julgamento supra.

— Nos embargos á execução n. 8.216 — Jahu' — Embargantes, d. Maria Isabel Ferraz de Camargo Penteado e outras. Embargados, Pedro Numerato e sua mulher. Relator, sr. desemb. Macedo Vieira. Adiado a pedido do sr. desemb. Pedro Chaves. Os srs. desembs. Relator e Revisor rejeitam os embargos. O sr. desemb. M. Gonzaga recebe em parte os embargos; o sr. desemb. A. Fairbanks tambem os recebe em parte, porém, em termos differentes do sr. desemb. M. Gonzaga.

— Na appellação n. 3.458 — Pompeia — Embargantes, Adolpho Moreira da Silva e outros. Embargados, Gabriel Cattan e sua mulher. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Adiado, por não se acharem os autos em mesa.

— Na appellação n. 7.313 — Pennapolis — Embargantes, Francisco Padial Neto e outros. Embargado, Antonio Greco. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Adiado a pedido do sr. desemb. A. Fairbanks.

AGGRAVO DE DESPACHO — Nos embargos n. 8.102 — Apiahy — Aggravante, Oswaldo Sampaio. Aggravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Cunha Cintra. Negaram provimento, sendo mantido o despacho do sr. relator.

EMBARGOS — Na appellação n. 18.009 — Jaboticabal — Embargante, cel. Francisco Henrique de Lemos. Embargado, dr. Manuel Fadigas de Sousa. Relator, sr. desemb. Theodomiro Dias. Receberam os embargos, contra os votos dos srs. desembs. M. Gonzaga e Pedro Chaves.

SESSÃO ORDINARIA DA TERCEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 15 DE JANEIRO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo 1.º escripturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A's 15 horas e 25 minutos, com a presença dos srs. desembs. Alcides Ferrari, Armando Fairbanks, Pedro Chaves e Marcellino Gonzaga, este ultimo convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGGRAVO DE PETIÇÃO — 5.008 — São Paulo — Aggravantes, José Augusto Leite Franco e sua mulher. Aggravada, Prefeitura Municipal de Santo André. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Deram provimento, contra o voto do sr. desemb. Relator. Designado o sr. desemb. A. Fairbanks para lavrar o accordam.

MANDADO DE SEGURANÇA — 1.769 — Rio Preto — Recorrente, Luis Americo de Freitas. Recorrido, M. Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Rio Preto. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Denegaram o mandado de segurança, contra o voto do sr. desemb. A. Fairbanks. Em seguida o sr. desemb. Toledo Piza transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Alcides Ferrari e retirou-se por motivo de serviço publico.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Na appellação n. 9.777 — São Paulo — Embargante, Isaac Tuchnaider. Embargado, João d'Alti Masi. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Rejeitaram os embargos.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — 6.227 — Mogy das Cruzes — Aggravante, Fazenda do Estado de S. Paulo. Aggravado, Benedicto Antonio José de Paula. Relator, sr. desemb. Alcides Ferrari. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS — 8.101 — Apiahy — Appellantes, Claro de Oliveira Rosa e outros e appellados, Cia. Paulista de Terras e Colonização e a Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Adiado a pedido do sr. relator. 10.125 — Tietê — Appellante, Evaristo Andreasi. Appellado, Attilio Adreassi. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento. 10.200 — S. Paulo — Appellante, João de Paula Sousa. Appellado, dr. José Pucci. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento. 6.081 — S. Paulo — Appellante, Pedro Francisco de Carvalho. Appellada, Fazenda do Estado. Negaram provimento. 8.479 — S. Paulo — Appellante, Manuel Verissimo. Appellados, José Tomazeli e Junior, s|mulher e outros. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Fairbanks. Interveio o desemb. Pedro Chaves. 9.530 — Parahybuna — Appellantes, Benedicto Faria dos Santos e outros. Appellado, Anacleto Xavier de Moura. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento. 9.534 — Bauru' — Appellante, Cia. Paulista de Estradas de Ferro S|A. Appellado, Plinio Ferraz. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento. 9.601 — S. Paulo — Appellante, dr. Luis de Toledo Lara. Appellados, A. Machado e Cia. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento. 9.683 — S. Paulo — Appellante, José Salton. Appellado, Jeronymo Teixeira de Rezende. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento tanto ao aggravo no auto do processo, como á appellação. 9.730 — São Paulo — Appellante, Manuel Felipe. Appellados, Soc. Beneficente Bandeirante do Alto da Lapa e outros. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento. 9.870 — São Paulo — Appellante, Porphyrio Mouta Pimentel. Appellado Jeronymo de Lemos Barros. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento. 9.877 — São Paulo — Appellante, Angelo Avino. Appellada, d. Maria Amendola Avino. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento. 9.988 — Assis — Appellante, Claudino José Bernardo. Appellado, Francisco Duarte. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Deram provimento. 10.001 — São Sebastião — Appellante, José Boaventura de Sousa. Appellado, Benedicto Moreira. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Deram provimento em parte.

DESIGNAÇÃO — Por acto de 14 do corrente, foi designado o 1.º escripturario da secretaria do Tribunal, sr. Nerio Balmaceda Mangueira, para substituir, a partir de 15 do corrente, o chefe de secção sr. Orlando José Ribeiro, durante o seu impedimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL — Dr. Renato G. de Oliveira — Homologando a desistencia requerida no executivo que Manuel Vicente move contra Antonio Castilho de Andrade.

—— Julgando improcedentes os embargos na execução de sentença Arthur Rodrigues e J. P. Ulner.

* * *

ADJUNTO DA 2.ª VARA CIVEL — Dr. Daniel C. Sobrinho — Mantendo a decisão aggravada no executivo hypothecario que Nicolau Srur move contra Abdalla Chiede.

— Indeferindo o pedido de absolvição de instancia, na acção ordinaria que Raphael Amabile e outros movem contra Manuel Raposo Rezende.

Mandando remetter á superior instancia os autos de interdicto que Srur Gut move contra Francisco Antonio Perpetuo.

* * *

3.ª VARA CIVEL — Dr. Herotides da Silva Lima — Proferindo o despacho saneador na acção comminatoria movida por José Octavio Sampaio Coelho e Mathias Levy e João Teixeira.

* * *

ADJUNTO DA 3.ª VARA CIVEL — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque — Homologando a desistencia da acção proposta por Mario Luz contra Mituharu Mizumoto.

—— Julgando a justificação requerida por Antonio T. Castro.

—— Decretando a fallencia dos Santos.

—— Decretando a fallencia de Mayer Kotek.

—— Julgando procedente a acção proposta pela S. A. Companhia Commercial Maritima Auto Geral contra Jorge dos Santos.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro Penteado de Castro.

—— Julgando as justificações para o effeito de naturalização requerida por Isaac Lazar Albahary e Ida Albahary.

* * *

5.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal — Julgando procedente a acção e decretando o despejo de d. Maria Apparecida Fortes na acção que lhe move Delfina Candida de Assis Sandoval.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins — Rejeitou os embargos e julgou subsistente a penhora na execução de sentença que d. Germaine Lucie Burchard move a Bernardino Fornelas Garnier e outros.

—— Julgou os autores carecedores da acção de prestação de contas que Everiel e Cia. Ltda. movem a Guy Raymond Everiel.

—— Julgou procedente a acção comminatoria intentada por Ludovico Molinari contra Luis Meloi.

* * *

ADJUNTO DA 6.ª VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando a impugnação ao credito do Banco de S. Paulo, na fallencia de Samuel Saslavsky.

* * *

ADJUNTO DA 7.ª VARA CIVEL — Dr. J. de Castro Roza — Julgando procedente, em parte, a executiva hypothecaria movida por Victorino Alves, contra Atlanta Limitada.

—— Ordenando diligencias na fallencia de Salvador Chansky, e no processo criminal de qualificação de fallencia de Abraho Weber.

—— Homologando o accôrdo feito entre Salvador Alosa e massa fallida de Merched Daher.

—— Julgando a justificação requerida por Modolin e Cia. para effeitos na fallencia de Salvador Chansky.

—— Declarando pessoalmente incluidos na fallencia de Cardenuto e Cavallari, os socios Luis Cadernuto e Arlindo Cavallari.

—— Indeferindo o executivo por alugueis requerido por José Ferraz Gonzaga Cintra, contra Didio Valliengo.

—— Julgando a justificação para effeitos de naturalização requerida por Simon Weimer.

* * *

8.ª VARA CIVEL — Dr. J. R. A. Vallim — Julgando procedente em parte a acção summaria movida pela Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A. Sambra contra Manuel Villela dos Reis.

* * *

FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Sylvio M. de Moura — Mandou cumprir o V accordam, nos embargos de 3.º que João Klassing contende com a Fazenda Nacional.

—— Determinando a remessa ao Supremo Tribunal, dos autos de acção ordinaria que o Departamento Nacional do Café contende com Mahfu Irmãos.

—— Convertendo em diligencia o julgamento da acção ordinaria que a Flexa de Ouro contende com a Fazenda Nacional.

* * *

FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Luis de C. Aranha — Julgando procedente a acção de despejo movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Salvador Cipolla.

—— Julgando por sentença a desistencia da acção comminatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Joan Gaizal e sua mulher.

* * *

FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. T. M. Goes Nobre — Julgando procedentes as acções comminatorias que a Municipalidade de São Paulo move contra: Alberto Brocoli e sua mulher — Brasilia de Campos, — Manuel Marques e sua mulher — Antonio José Lopes e sua mulher e Arthur Merchen e sua mulher.

* * *

FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. Cloviso M. Barros — Julgou procedente a acção ordinaria promovida por José Benedicto contra a Fazenda do Estado.

* * *

FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. José M. de Arruda — Julgando procedentes os executivos fiscaes que a Fazenda do Estado move contra: Espolio de Sabato Muniero — Emilio Vienna de Moraes — Odorico Cavaliari.

—— Sustentando a decisão aggravada no executivo que a Fazenda do Estado move contra Joaquim Pereira de Castro e outros.

FALLENCIAS

ENCERRAMENTO — MOYSE'S GOLDEMBERG — Adolpho Serson, syndico da fallencia supra, requereu o encerramento do processo, por falta de massa. — (10. Officio).

BARROS E VIENNA LTD. — Foi designada para o dia 17 do corrente, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra. — (6.º Officio).

ASSAD M. ANTONIO — Foi adiada "sine-die", a assembléa de credores da fallencia supra. — (6.º Officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 7.ª vara criminal, interino, dr. Waldemar da Silveira, condemnou á pena de 7 mezes e meio de prisão cellular, por delicto de lesões corporaes, Joanna e Benedicto Cesar de Oliveira.

—— Pelo juiz da 1.ª vara criminal, interino, dr. Angelo Raphael Rossi, foi imposta ao réo José Moreira, processado por crime de roubo, a pena de 1 anno e 4 mezes de prisão cellular.

—— O juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, condemnou George Benis e Antonio de Azevedo, processados por delicto de ferimentos leves, á pena de 7 mezes e meio de prisão cellular.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 7.ª vara criminal, interino, pronunciou Diogo Augusto Vieira, processado por delicto de furto.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 2.ª vara criminal, absolveu da culpa Alzira Lecinskas, processada por delicto de ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de hontem

Perante o Tribunal Popular compareceu, hontem Domingos Rocca, vulgo "Mimi", accusado de haver, ás 23 horas do dia 23 de junho do anno passado, no bairro de Utinga, em Santo André, assassinado, a tiros de revolver o menor Gusmão Carrenho.

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de O. Costa, tendo funccionado como promotor publico o dr. Nilton Silva e servido de escrivão o sr. Sebastião Alves da Silva. A defesa do réo foi feita pelo dr. Roberto Grassi, estando o Conselho de Jurados assim constituido: dr. Gaspar Perrucci, dr. Adolpho C. Dias, Athayde J. Teixeira, Paulo E. Neto, Pedro P. de Andrade Lima, dr. Gabriel Junqueira Villela e dr. Danton Siqueira Malta.

O jury desclassificou o crime para o art. 297 e condemnou o réo a 2 mezes de prisão.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

Realizou-se no dia 11 do corrente, no Instituto Conde Lara, a primeira assembléa geral ordinaria correspondente ao anno de 1941.

Tomando posse a nova directoria, seguiu-se, revestida de toda a solennidade, a entrega dos diplomas aos socios honorarios, discursando o secretario geral dr. Fernando L. Alayon.

A 1.ª reunião mensal, constou dos seguintes trabalhos:

1) — Drs. A. W. Naylor Foote e A. Rodrigues de Sousa: — "Estudos experimentaes para a demonstração de proteinas especificas na lepra" (Nota prévia).

2) — Prof. dr. Mario Artom: — "Introducção ao estudo da lepra".

Acha-se aberta a inscripção para os premios "João Abilio Gomes" e "Carlos Leitão Filho", para 1941.

Aos sabbados o "Correio Paulistano" publica a lista dos premios da LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

31.333 — 31.612 — 31.629 — 31.666
31.778 — 31.834 — 31.836 — 31.837
31.838 — 31.839 — 31.840 — 31.841
31.842 — 31.843 — 31.844 — 31.845
31.846 — 31.847 — 31.849 — 31.850
31.851 — 31.852 — 31.853 — 31.854
31.855 — 31.856 — 31.857 — 31.858
31.859.

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

29.911 — 30.733 — 31.469 — 31.842
31.596 — 31.632 — 31.718 — 31.763
31.779 — 31.787 — 31.789 — 31.798
31.803 — 31.805 — 31.810 — 31.815
31.816 — 31.824 — 31.826 — 31.833

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

31.704 — Indicar a data da primeira nomeação; 31.800 — Juntar attestado que prove contar mais de um anno de exercicio; 31.814 — Indicar na proposta o prazo para pagamento; 31.820 — Juntar attestado dos descontos de novembro e dezembro de 1940; 31.835 — Juntar autorização; 31.848 — Juntar attestado do desconto de novembro de 1940.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Requerimentos: — 4.699 — 4.702 — 4.705 — 4.711 — Autorizo; 4.704 — Provar o desconto de novembro de 1940; 4.692 — 4.695 — 4.697 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1940; 4.696 — 4.709 — Provar os descontos de novembro, dezembro e janeiro.

* * *

Communicam-nos do Instituto de Previdencia do Estado

"Mais uma Prefeitura, a do municipio de Sertãozinho, tornou obrigatoria, pelo decreto-lei n. 2, a inscripção de seus funccionarios neste Instituto.

Serão concedidas aos mesmos as vantagens e regalias que o Instituto offerece aos servidores do Estado, destacando-se entre ellas emprestimos no Monte de Soccorro e emprestimos hypothecarios."

Associação Predial de Santos

SANTOS
RUA AMADOR BUENO N.º 22

SÃO PAULO
LARGO DA MISERICORDIA N.º 23
4.º andar — Salas 401 e 402

Formação dos grupos 115.,º 116.º e 117.º (de 20:000$, 30:000$ e 40:000$)

DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

Para solennizar a inauguração da séde propria, á rua Amador Bueno n.º 22, o que se dará hoje, ás 20 horas, data em que a Associação Predial de Santos completa 37 annos de existencia, resolveu a Directoria fundar os Grupos 115.º, 116.º e 117.º, respectivamente, de 20:000$000, 30:000$000 e 40:000$000.

Os pretendentes poderão effectuar as suas inscripções, assignando no livro competente e pagando no acto a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 10 de janeiro de 1941.

AMANDO B. FERNANDES,
Secretario.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Cathólica celebra hoje de: São Ticiano, S. Felix, São Valerio, todos bispos da Egreja, respectivamente, e na ordem citada; de Odesa, em Treviso, no seculo setimo, de uma diocese africana, mas martyrizado em Nola, no quarto seculo; e de Sorrento, no quinto seculo; os santos martyres de Marrocos, S. Berardo, S. Pedro, Sto. Accursio, Santo Adiuto e Santo Ottoni, todos na ordem dos Padres Menores de São Francisco de Assis, os primeiros franciscanos martyrizados pela fé, facto que occorreu em 1220, quando ainda vivia o santo fundador da ordem que, com isto, muito se commoveu mas tambem muito se alegrou, porque sabia que do sangue dos martyres é que desabrochariam as flores que vinha cultivando: a resurreição da vida primitiva e a divulgação dos santos evangelhos entre os infieis e pagãos; e S. Tammaro, padre da Egreja d'Africa, martyrizado por Hunnerico, rei dos Vandalos, em Vico de Pantano, provincia de Caserta, no quarto seculo.

CHRISMA DO CORRENTE MEZ

Domingo: — Sant'Anna e Jardim America.

Dia 26: — Calvario e Agua Branca.

CURIA METROPOLITANA

Semana da Cathedral

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano aviso o revdo. clero e fieis do arcebispado que, como nos annos anteriores, far-se-á a collecta em beneficio da Cathedral, na semana que vae de 19 a 26 do corrente, inclusive. Em vista desta determinação ficam suspensas todas as festas e kermesses durante todo o mez de janeiro, cujos resultados integraes não revertam em favor do templo maximo da archidiocese.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceller do arcebispado.

HORA SANTA EM STA. IPHIGENIA

Hoje a peregrinação bahiana se despedirá da nossa capital. A's 8 horas os sacerdotes que nos trouxeram a preciosa data celebrarão a missa conjuntamente, na Igreja da Bôa Morte e farão a despedida á imagem do Senhor do Bom Jesus do Bomfim

A's 19 horas a peregrinação embarcará na estação do Norte com destino a Apparecida.

BOAS FESTAS

Recebemos e agradecemos votos de bôas festas que nos foram endereçados pelo directoria da Federação Marianna Feminina desta capital.

PEREGRINAÇÃO BAHIANA

Communicam-nos da Curia Metropolitana:

A's 8 horas, na egreja da Bôa Morte, os tres padres da peregrinação bahiana celebrarão a santa missa, conjuntamente.

A's 9 horas os peregrinos visitarão as fabricas de seda Matarazzo de São Caetano e Braz.

A's 19 horas os peregrinos embarcarão na estação do Norte, com destino a Basilica de Nossa Senhora Apparecida.

—— Hontem, ás 17 horas, os exmos. srs. condes André e Amalia Matarazzo offereceram festiva recepção aos peregrinos bahianos em sua residencia, á rua Bella Cintra.

Todas as associações religiosas e fieis em geral estão convidadas a comparecerem, hoje, ás 19 horas, na estação do Norte, para assistir o embarque da peregrinação bahiana.

(a.) Mons. Ernesto de Paula, vigario geral".

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SAO PAULO

Realizou-se ante-hontem, no Palacio da Justiça, uma reunião do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de S. Paulo.

Abertos os trabalhos a acta da sessão anterior foi lida e approvada.

O sr. 1.º secretario dr. Waldemar Teixeira de Carvalho communicou o fallecimento do advogado dr. José Ferraz da Motta. O sr. presidente propôz e foi unanimemente approvado que se consignasse em acta um voto de pesar por esse passamento e se apresentasse condolencias á familia enlutada.

O Conselho approvou, ainda, a baixa na inscripção desse profissional.

Na hora do expediente, foram lidos diversos papeis.

Ordem do dia — Foi approvado o pedido de inscripção do advogado para a 1.ª sub-secção (capital): Edgardo de Castro Rebello.

O Conselho approvou o cancellamento da inscripção do solicitador Eduardo José Cosse melli.

O Conselho approvou as razões de recurso ex-officio nos pedidos de prorogação de inscripção do solicitador Abilio Jorge Barroso e dos provisionados Plinio Travassos dos Santos e Calixto Gonçalves de Almeida e mandou que subam ao E. Conselho Federal os respectivos processos.

P-62: — O conselheiro dr. Benedicto Costa Neto relatou o processo P-63: — "Modificações no Regulamento da Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo", proposta do conselheiro dr. Aureliano Roberto Duarte e leu o parecer da commissão. O Conselho approvou o parecer com um additivo do conselheiro dr. Marrey Junior e uma suggestão do conselheiro prof. dr. Jorge Americano.

P-44: — O sr. conselheiro dr. Benedicto Costa Neto relatou o processo P-44: — "Caixa de Assistencia dos Advogados de S. Paulo. — Modificação regimental para ampliação dos seus beneficios". De autoria do conselheiro dr. Waldemar Teixeira de Carvalho. O Conselho por proposta do relator approvou em these a instituição do peculio para a familia dos profissionaes fallecidos. As modificações do Regulamento da Caixa para execução desse projecto serão discutidas na proxima sessão que terá inicio ás 13 horas e meia.

Em sessão secreta foram lidos, approvados e assignados os accordams nos processos disciplinares, ns. 400 e 511.

A seguir, pelo adeantado da hora, foi encerrada a sessão.

A EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DE ERIC GILL NO MUSEU VICTORIA

LONDRES, 15 (Reuter) — De Douglas Woodruff, escriptor catholico e editor do jornal catholico "The Tablet") — Embora muitos dos seus thesouros tenham sido removidos para lugares mais seguros, os famosos museus de Londres conservam-se abertos e, como em tempo de paz, realizam uma série de exhibições especiaes.

Ainda nesta semana foi aberta no Museu Victoria e Alberto uma exposição dos trabalhos de Eric Gill, que falleceu ha dois mezes. Gill, que foi amigo intimo de Chesterton, morreu tambem como elle, um mez após completar sua auto-biographia. A exposição no Museu e a auto-biographia explicam-se mutuamente.

Gill era um grande artista religioso, famoso como esculptor, mas de maior influencia como desenhista de letra typo de imprensa, sellos postaes, assim como de livros. O espirito do seu desenho era funccionar simples, detestando a ornamentação excessiva. No entanto, sua austeridade era diminuida pelo seu alto espirito e vivacidade na creação, o que constituia o ponto caracteristico de todas as coisas que elle realizou.

Nos varios livros que escreveu, pregou que o homem não fôra creado apenas para adquirir, mas, tambem, para crear e que o seu trabalho devia ser a parte mais feliz de seu dia, sendo o descanso apenas um intervallo necessario, que deveria occupar um lugar reduzido na vida. Era seu ensinamento que os homens trabalham emquanto têm de produzir valores que venham servir seus verdadeiros propositos e que jámais chegariam a conhecer as suas verdadeiras necessidades, emquanto não comprehendessem que eram apenas criaturas feitas para adoração e serviço de Deus, que lhes tinha dado existencia.

Gill combatia a idéa de que a arte fosse qualquer coisa á parte da vida normal diaria e affirma que a arte deve entrar em todas as coisas. Entre seus mais famosos trabalhos em pedra e tambem dos mais controvertidos, está a "Via Sacra", que se encontra na Cathedral de Westminster. Essa obra, esculpida em baixo relevo, em pedra branca, rompeu violentamente com a velha tradição de colorido exaggerado em trabalhos desse genero. Mas Gill viveu sufficientemente para vêr a derrota dos seus opponentes.

Em Buckinghamshire, rodeado de filhos e netos, viveu no lar ambicionado que almejava. Gill, revoltava-se contra os pontos de vista da Europa Medieval que o Seculo XIX tinha ainda mais desenvolvido. Asseverava que, emquanto a Idade Media fosse cheia de defeitos, ella conservava alguns principios vitaes, que se perderam com o desenvolvimento do moderno industrialismo. Cada seculo do mundo moderno, segundo Gill e seus amigos, se iniciára proclamando alguma emancipação para a Humanidade e lhe tinha deixado pouca liberdade verdadeira. Elle odiava profundamente os regimes de tyrannia.

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

A Succursal do "CORREIO PAULISTANO", no Rio de Janeiro, transferiu a sua séde para o EDIFICIO D' "A NOITE", á Praça Mauá n.º 7 — 13.º andar, salas 1302, 1303 e 1324.

Telephones: 43-9917 e 43-9918.

Noticias do Interior

DESCALVADO

(Do nosso correspondente, em 14)

CLUBE ESPORTIVO E RECREATIVO DESCALVADENSE

Desde o dia 31 de dezembro findo, funcciona na antiga séde da "Fratellanza Italiana", o referido gremio, que deverá patrocinar, sob a direcção de uma valorosa pleiade de jovens, o esporte nesta cidade.

DESCAROÇADOR PERONDE LTDA.

Já foi iniciada a construcção do predio onde funccionará o descaroçador de algodão da firma Peronde Ltda.

CONGREGAÇÃO MARIANA

A 6 do corrente, a Congregação Mariana dos moços desta parochia commemorou seu sexto anniversario de existencia, com acurada parte religiosa e um imponente desfile, constante de mais de 200 marianos, aspirantes e noviços tarcisianos.

THEATRO

A 17 do corrente, no Cine São José, deverá ser apresentado ao publico um espectaculo litero-musical coreographico, sob a orientação da professora d. Cynira Corrêa Dias Casati, e em beneficio da decoração de nossa matriz.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Prepara-se, com actividade, o tradicional festejo do milagroso São Sebastião, no bairro do mesmo nome. Hoje, teve inicio a novena, que findará no proximo dia 19, vespera da festa. São festeiros o prof. d. Laura Fraschetti Attencia e o sr. Rubens Penatti.

PASSEIO MARIANO

No dia 26, deverá seguir para Porto Ferreira a Congregação Mariana local, pelo seu conjunto theatral, o drama em 3 actos, "Honrarás teu pae".

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

FRANCA

(Do nosso correspondente, em 14)

1.º SALÃO DE BELLAS ARTES "ALVARES DE AZEVEDO"

Inaugurou-se, ha poucos dias, nas dependencias da Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso", desta cidade, o 1.º Salão de Bellas Artes "Alvares de Azevedo". Estiveram presentes o dr. João Ribeiro Conrado, Prefeito Municipal, pessoas gradas da nossa sociedade, imprensa e grande massa popular.

Falou sobre a solennidade, o sr. Jayme Bruna, do "Diario da Tarde", e, para maior brilho daquella tarde festiva, foram executadas diversas peças de compositores nacionaes e estrangeiros pela "Orchestra Symphonica de Amadores".

Os trabalhos expostos pertenciam a diversos artistas francanos, dentre os quaes os srs. Alberto Ferrante, Boaventura Cariolato, Luis Schiarto Agostinho Ferrante e muitos outros. Dos municipios circumvizinhos achavam-se representados alguns pintores e de São Paulo estava presente ao certame o sr. Torquato Bassi, tendo levado optima impressão. Os seus trabalhos alcançaram exito.

Compareceu ás festividades a pianista patricia Isolda Bassi, que veio da Allemanha, dando uma audição nesta cidade. A exposição estará aberta até 25 do presente mez.

CONCERTO DE PIANO

A concertista paulistana senhorita Isolda Bassi, levou a effeito o seu primeiro concerto de piano, no Brasil, depois de regressar da Europa, nos salões da A. C. F. no Commercio de Franca. Executou nesta mesma noite, a "Orchestra Francana de Amadores", algumas composições, o que impressionou bem o auditorio.

"DIARIO DA TARDE"

No proximo mez de fevereiro, Franca terá mais um jornal em circulação. Depois do despacho do DIP, autorizando a sua circulação, os seus directores estiveram em São Paulo, onde adquiriram uma linotype e bom apparelhamento para imprimil-o. Estão á sua frente os srs. Francisco de Andrade Filho e José Chiachiri.

CONFERENCIAS

Encontra-se, nesta cidade, o padre Arlindo Vieira, que está realizando algumas conferencias e dirigindo o "Retiro" no Collegio dos Maristas.

PRESBYTERIO DE MINAS

A 22 do corrente installar-se-á em Franca o Presbyterio de Minas, na egreja presbyteriana local, onde serão tratados varios assumptos de seu interesse.

ITINERANTES

Seguiu para São Paulo o sr. Antonio Lopes de Mello, industrial nesta praça.

CUNHA

(Do nosso correspondente, em 14)

CHUVAS

Forte aguaceiro tem cahido no municipio, carregando as pontes dos ribeirinhos, tornando difficultoso o transporte dos cereaes dos agricultores para os mercados consumidores.

FE'RIAS

Regressaram de uma estação de aguas, durante as férias forenses que fizeram em Aguas Virtuosas de Santa Rosa, deste municipio, os drs. Paulo Rabello Teixeira, Mario Mendes dos Santos e familias; e o sr. Lescar Ferreira Mendes, sendo o primeiro juiz da comarca e os outros advogados do fôro de Cunha.

VISITANTES

Acham-se na cidade, em gozo de férias as srtas. Zilah Sodero de Carvalho, Dilce Prudente de Toledo, Maria José de Freitas, Maria das Neves de Freitas, estudantes da capital paulista.

Acham-se na cidade, a conterranea ven Ivo de Carvalho, alumno da Escola Maria Francisca da Conceição e o jo[illegible] la Normal de Guaratinguetá.

DESEMBARGADOR LEMOS DA SILVA

Hospedes do dr. Adhemar Figueiredo Lyra, estiveram na cidade o desembargador Lemos da Silva e familia, em gozo de férias.

—— Em visita á sua fazenda acha-se aqui o coronel Arlindo de Oliveira, ex-commandante da Força Policial do Estado e juiz do Tribunal Militar, em companhia de seu irmão José de Oliveira, 2.º tenente da mesma Força.

JARDINEIRA

Devido ao temporal reinante a estrada que liga esta cidade a de Guaratinguetá, acha-se em pessimo estado. Apesar disto a empresa de omnibus "Santa Theresinha" tem mantido regularmente o serviço de omnibus entre as duas cidades.

Foi nomeado delegado de policia desta cidade o dr. Francisco de Moraes.

MAIOR CELEIRO DO VALLE DO PARAHYBA

Nossa terra, o maior celeiro do Valle do Parahyba, com mais de 20 mil pequenos e grandes lavradores, este anno soffreu baixa na producção de feijão, pois as chuvas atrasaram as colheitas advindo enormes prejuizos.

PREFEITURA

O Prefeito local tem sido incansavel nos concertos de pontes e conservas das estradas municipaes, nesta estação de aguas.

LINS

(Do nosso correspondente, em 14)

INTERCAMBIO CULTURAL NIPPO-BRASILEIRO

A colonia japoneza de Lins, no proposito de intensificar, cada vez mais, o intercambio cultural nippo-brasileiro, promoverá uma exposição de pintura do casal Riokai Oashi e Helena Pereira da Silva Oashi, dois conhecidos artistas internacionaes. São dois valores da pintura mundial, aperfeiçoados em Paris e em diversas capitaes européas. Ambos manterão, recentemente, na capital do Estado, no predio Itá, á rua Barão de Itapetininga, uma exposição de seus numerosos quadros, a qual obteve grande exito.

NOVO DELEGADO

Com a sahida do sr. dr. Arnaldo de Oliveira Camargo Pires, autoridade policial francamente estimada nesta cidade, está para chegar o novo delegado de Policia, vindo de Itararé, dr. Cardoso. O dr. Arnaldo foi commissionado na Delegacia de Jahú'.

DIRECTORIA O C. A. L.

Acaba de ser eleita a nova directoria do C. A. Linense, campeão de Lins, de futebol, de 1940, que está assim constituida: presidente-honorario, sr. José Pereira da Cunha; presidente, Absalão M. Silva; vice, Tiburcio de Paulas; 1.º secretario, Nelson Toledo Martins; 2.º secretario, Armando Sodré; 1.º thesoureiro, fco. Miguel Renda; 2.º thesoureiro, Vicente de Vicenzi; orador official, dr. Mario Bueno Brandão; com. esportiva: profs. Ruy S. Moraes e Alfamiro R. Ribeiro e João Carvalho; conselho de syndicancia: Francisco Hernandes, Ricardo de Antonio e Angelo Passini.

AÉRO CLUBE DE LINS

Tendo chegado o avião de propriedade do Aéro Clube desta cidade, terão inicio, muito em breve, as aulas do curso de piloto civil.

O 2.º MUNICIPIO CAFEEIRO DO MUNDO

De accôrdo com publicação estatistica, recentemente feita, Lins está em 2.º lugar entre os maiores productores e possuidores de café, no mundo, com um total de 32 milhões de cafeeiros e uma safra média de 1 milhão de saccas. Em primeiro lugar está Pirajuhy com 33 milhões de pés de café.

DR. JONATHAS OCTAVIO FERNANDES

Acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde foi assistir ás solennidades da formatura de guarda-marinha, do seu filho Jorge, o juiz de direito, dr. Jonathas Octavio Fernandes.

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 15.

CONCURSO PREDIAL INSTITUIDO PELA PREFEITURA

O dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal de Santos, instituiu, no anno de 1939, conforme noticiámos, um concurso predial, pelo qual seriam premiados os proprietarios dos mais bellos predios construidos na cidade durante o anno de 1940.

Talvez como que incentivados por essa iniciativa, grande foi o numero de pessoas que levou a effeito magnificas construcções, sendo tambem consideravel o augmento do numero de predios construidos no anno passado, ultrapassando de muito a média dos annos anteriores.

Os predios julgados aptos para entrarem no concurso serão agora julgados por uma commissão, que vem de ser nomeada pelo sr. Prefeito Municipal, integrada pelos srs. drs. Ismael de Sousa, inspector geral da Cia. Docas de Santos; Plinio Penteado Whitaker director da Repartição do Saneamento; Cyro Lustosa, engenheiro da Cia. City; dr. Octavio Ribeiro de Mendonça, director de Obras da Prefeitura, e do chefe de Obras Particulares, dr. Thomaz Amarante.

Essa commissão se encarregará de julgar e classificar os predios concorrentes aos premios instituidos.

A proposito do movimento de construcções particulares, em Santos, durante o anno de 1940, informa-nos o Departamento de Estatistica e Archivo que se construiram durante aquelle periodo 687 predios, representando uma área construida de 64.927 metros quadrados.

Esse numero corresponde ao indice de 1,9 por dia do anno civil ou 2,29 por dia util.

Esses predios construidos durante 1940 assim se classificam: de 1 pavimento, 90; de 2 pavimentos, 586; de 3 pavimentos, 5; de 4 pavimentos, 2, e de 5 pavimentos, 2. Tótal: 687. Residenciaes, 609; commerciaes, 19; industriaes, 5; commercio e residencia, 39; fins especiaes, 15. Total: 687.

Foi o seguinte o movimento de construcções particulares nos ultimos 13 annos: 1928, 531; 1929, 553; 1930, 402; 1931, 300; 1932, 353; 1933, 222; 1934, 208; 1935, 321; 1936, 399; 1937, 356; 1938, 466; 1939, 569; 1940, 687.

O quadro acima revela que se construiram 118 predios a mais do que o anno de 1939 e o movimento de 1940 representa o recorde em construcções particulares na vida da cidade.

VAPOR JAPONEZ "MONTEVIDE'O MARU'"

Procedente de Kobe e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor japonez "Montevidéo Maru'", com 361 passageiros para Santos.

A maioria desses passageiros são agricultores nipponicos, que vêm trabalhar na lavoura paulista.

Em transito, passaram 138 passageiros. Viajam em transito para Montevidéo, numerosos allemães, alguns gregos e yugoslavos.

SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAES

O dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, continu'a activamente seu operoso programma de obras publicas. Agora, vem s. s. de abrir concorrencia publica para a construcção de cinco pontes de cimento armado sobre o canal n.º 2, avenida Bernardino de Campos, em frente ás embocaduras das ruas Monsenhor Paula Rodrigues, Espirito Santo, Adolpho de Assis, Pedro Americo e Evaristo da Veiga. Trata-se de importantes melhoramentos numa das zonas mais progressivas da cidade.

HOMENAGEM AO DR. PAULO CESAR MARTINS

Realiza-se, amanhã, a projectada homenagem ao dr. Paulo Cesar Martins, engenheiro da Repartição do Saneamento de Santos.

A essa homenagem, que é prestada por motivo de sua nomeação para os serviços technicos da Commissão de Siderurgia Nacional, constará de um jantar a realizar-se na séde da Associação dos Engenheiros de Santos, á avenida Vicente de Carvalho.

A' referida manifestação de apreço adheriram não só a totalidade dos engenheiros de Santos, como os elementos mais destacados em nossos circulos sociaes e personalidades de relevo nos meios technicos e administrativos do paiz.

ROTARY CLUBE DE SANTOS

Realizou-se, hoje, mais uma reunião almoço-semanal do Rotary Clube de Santos. Entre outros oradores, fez uso da palavra o sr. Luis Merlino, que discorreu sob o thema "Informação rotaria — Admissão de socio activo em um Rotary".

MONTEPIO COMMERCIAL

Na séde do Montepio Commercial, á rua Riachuelo, 2, realiza-se, depois de amanhã, ás 8,30 horas, a posse dos novos membros do Conselho Administrativo do Montepio Commercial, eleitos para o biennio de 1941 e 1942, e os quaes são os srs. José de Castro Tibiriçá, Mauro de Arruda Almeida, dr. Frederico de Figueiredo Neiva, Mario da Cunha Garcia, Alceu Martins Parreira, Prudencio Nunes, Graciliano de Oliveira Fernandes, Alvaro de Freitas Guimarães e Fabio Leite de Moraes.

A cerimonia será presidida pelo sr. João Moreira Salles, vice-presidente da Associação Commercial, em exercicio na presidencia.

PEL AALFANDEGA

O dr. Francisco Cordeiro Guarná, inspector da Alfandega, baixou hoje a seguinte portaria:

"Terminando hoje o exercicio financeiro de 1940, e devendo na ultima hora do expediente ser encerrado o Caixa Geral, para se recolher o respectivo saldo ao Banco do Brasil, na forma das disposições em vigor, resolvo designar o official administrativo da classe 20-Q. S... Fausto de Aguiar Botto de Barros, para proceder ao balanço do numerario existente nos cofres da Thesouraria desta Alfandega, devendo auxilial-o nesse serviço os funccionarios Eurico Celso de Figueiredo, Josino de Araujo Maia, Luis Aurelio e Roberto Xavier Nery."

Foi baixada, ainda, portaria designando para ter exercicio na 1.ª distribuição de despachos, o official administrativo Martinho Pereira Carneiro Bastos, passando o funccionario de egual categoria, Eurico Celso de Figueiredo, para as conferencias dos armazens 14 e 15.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 15.

ESTEVE EM CAMPINAS O SR. JOSE' LEVY SOBRINHO

Procedente dessa capital e viajando em companhia do conde Matarazzo, chegou, hoje, pela manhã, a Campinas, o sr. José Levy Sobrinho, illustre Secretario da Agricultura, Industria e Commercio do nosso Estado. O distincto visitante esteve no Bosque dos Jequetibás, em cujo restaurante almoçou, visitando, a seguir, o Museu de Historia Natural, mantido pela Municipalidade naquelle logradouro publico, sob a orientação do habil taxydermista, sr. Max Wunsche.

O sr. José Levy Sobrinho mostrou-se enthusiasmado pelo que lhe foi dado ver, declarando que está prompto a auxiliar o museu em tudo que estiver ao seu alcance.

A' tarde, o titular da Secretaria da Agricultura proseguiu viagem, com destino a Limeira.

DOAÇÃO DE TERRENO A' MUNICIPALIDADE

No gabinete do Prefeito Euclydes Vieira teve lugar, hoje, á tarde, a ceremonia da passagem de escriptura de doação de um terreno em Cosmopolis, que o casal Antonio Pegorari fez á Municipalidade, com o fim de ser ali construido o grupo escolar da localidade. O valor do terreno é de dois contos de réis e as notas foram passadas no 2.º Tabellião.

VISITA A' SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

Em companhia do prof. Luis Gonzaga da Costa, inspector escolar, visitou-nos, hoje, o tte. José Appoly Sousa, director administrativo do Centro Beneficente de Auxilios Geraes, com séde no Rio de Janeiro, e que vem a Campinas, afim de installar uma séde-auxiliar, que se irradiará por uma vasta zona.

MOVIMENTO DA REPARTIÇÃO FISCAL

A Repartição Fiscal da Municipalidade expediu, hoje, as intimações seguintes: para extinguir formigueiros, a José Ramos Monteiro; para pagar taxa de abertura de estabelecimento commercial, a Mantovani e Garutti.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DA CIDADE

No processo referente á concorrencia administrativa para o fornecimento de canos a serem utilizados na ampliação da rêde de aguas e esgotos, foi exarado o seguinte despacho, pelo Prefeito Euclydes Vieira: "A' directoria de Aguas e Esgotos. Autorizo acceitar a proposta de Serva, Ribeiro e Cia., para pagamento, a 30 dias, providenciando o processo da conta, no prazo para seu pagamento".

MONUMENTO AO CORONEL FERNANDO PRESTES

O chefe do governo local recebeu do dr. Pedro Dias da Silva, presidente da Commissão Pró-Monumento ao coronel Fernando Prestes de Albuquerque, a ser erigido em Itapetininga, um pedido, no sentido de angariar donativos para o alludido fim. As pessoas interessadas poderão levar suas adhesões á Prefeitura Municipal.

CLUBE CAMPINEIRO

Em reunião realizada domingo, sob a presidencia do sr. Talvyno Egydio de Sousa Aranha, secretariada pelos srs. Guedes de Mello Filho e Tasso Magalhães, ficou assim constituida a nova directoria do Clube Campineiro: presidente, Clovis Monteiro Peixoto; vice-dito, José Alves Teixeira Nogueira, secretarios, Gustavo Doria e Adolpho Carlos Guimarães; thesoureiro, Vicente Torregrossa. Commissão de syndicancia: Geraldo de Castro Andrade, Paulo Florence Teixeira e Paulo Affonso Ribeiro. Commissão de contas: Joaquim Xavier de Camargo, Francisco de Angelis e Clodomiro Pedroso. Supplentes: Carlos Moreira, Ruy de Mello e Francisco Gerin.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Anazio Abrahão com d. Anna Maria Moreno; de Ernesto de Matteis com d. Lucia Meningroni.

PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL DE 1941

Este anno, a exemplo do que vem succedendo, a avenida Andrade Neves dará a nota alegre do carnaval campineiro, com a execução de um programma que será elaborado com capricho. Uma commissão constituida de antigos moradores e commerciantes daquelle bairro está dando as providencias nesse sentido, estando a mesma constituida pelos srs. Vicente Ghilardi, Eduardo Reis, Benedicto Carlos Martins, Luis Lente, Sylvio Lorenzete, Nelson e Mario Fernandes e Ernesto Silveira.

MOVIMENTO DA MATERNIDADE

O movimento da Maternidade de Campinas, no mez de dezembro, foi o que segue: existiam, 45 senhoras; entraram, 101; sahiram, 102; passaram para janeiro, 44; nasceram: crianças vivas, 82; do sexo masculino, 43; do sexo feminino, 39; nati-mortos, 6; partos normaes 77 e operações 14.

ESCOLA PROFISSIONAL SECUNDARIA "BENTO QUIRINO"

A partir de hoje e até o dia 20 do corrente, acham-se abertas, na Escola Profissional Secundaria "Bento Quirino", as inscripções de candidatos para os exames de admissão aos cursos vocacionaes, masculino e feminino, bem como aos primeiros annos dos cursos nocturnos de costuras, bordados e artes applicadas para moças e deesnho, plastica e esculptura, para moços.

PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PUBLICAS

O dr. Perseu Leite de Barros, chefe da directoria de Obras e Viação da Municipalidade, enviou ao Prefeito Euclydes Vieira, a relação das ruas que deverão ser pavimentadas durante o corrente anno. Entre ellas, está incluida a rua engenheiro Candido Gomide, que, partindo da avenida Barão de Itapura, termina no estadio do Esporte Clube Mogyana.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: a sra. d. Thereza Pincinato, com 62 annos, casada com o sr. Luis Piccinato; a menor Maria de Lourdes, filha do sr. Amleto Boccato e de d. Lilia Boccato; o menor Arcilio, filho do sr. José Gonçalves e de d. Anna Gonçalves; a menor Vally, com 11 annos, filha do sr. Antonio Luis de Sousa e de d. Rosa dos Santos Sousa.

PAGAMENTO DE JUROS

A partir de hoje, das 12 ás 16 horas, serão pagos, á bocca do cofre municipal, os juros do emprestimo de 5.000 contos, correspondente ao coupon n. 34, nos termos da resolução n. 746, de 7 de dezembro de 1923 e os juros das emissões de 7.500, 3.000 e 4.500 contos, do emprestimo municipal de 15.000 contos, sendo que os juros das tres ultimas emissões poderão tambem ser recebidos, com o sr. Adolpho Lombardi, á rua S. Bento, 329, 1.º andar, nessa capital.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

O Prefeito Euclydes Vieira despachou os seguintes papeis, hoje:

De Francisco Vivona Junior, (Prot. 451) — Informe a D. T.; de Carlos Ferreira da Costa, (Prot. 65) — A' D. T.; do juiz de direito da 1.ª vara, (Prot. 10330) — Entregue-se, independente de pagamento de emolumentos; de Nicola Caputo, (Prot. 10008 e Estevam Rospendonsky, (Prot. 349) — A' D. T.; de Oswaldo Silva Lima, (Prot. 441) — Ao C. D. da C. B. E. M.; de João Memmi, (Prot. 442) — Informe a D. T.; de Luis Lente, (Prot. 10682), Bernardo Blanco, (Prot. 396), Armando Moraes Santos, (Prot. 126) e Irmãos Ricci (Prot. 10116) — A' D. T.; de Serva, Ribeiro e Cia. Ltda., (Prot. 453) — Ao official de gabinete. Accusar; do delegado regional do Ensino, (Prot. 454) — A' D. E. Opportunamente ouvidos os professores, encommende-se; de Ismerio Alves dos Santos, (Prot. 8852) — Informe a D. O. V.; de Francisco Antonio de Sousa, (Prot. 11033) — A' vista da informação da D. O. V., cumprindo o requerente as exigencia legaes apontadas nessa informação, concedo reducção da multa á quarta parte; de São Paulo Land Company Limited, (Prot. 10840) — Providenciado, archive-se; de Josephina Mion Maraccini, (Prot. 450) — A' D. O. V. Sim, em termos; do presidente do D. M., (Prot. 452) — A' D. E. Informe-se, juntando copia authentica d acommunicação do D. M.; de Torquato e Vannucci, (Prot. 392) — A' P. J., para emittir parecer; de José Rosa, (Prot. 10719) — A' D. T.; de Sylvio Sciumbata, (Prot. 360) e José Martins Teixeira, (Prot. 11184) — A' R. F.; de Odila de Oliveira, (Prot. 427) — Sim. A' D. E.; de Nair de Oliveira, (Prot. 426) e Ophelia Tavares de Carvalho, (Prot. 430) — Sim. A' D. E.; do presidente da Junta A. Militar da capital, (Prot. 447) — A' Secretaria da J. A. Militar; de Laloni e Barthus, (Prot. 472) — A' D. O. V. Sim, e mtermos; de Graciano Silva Lisboa, (Prot. 473) — Informe a D. T.; do major Ildefonso Corrêa, (Prot. 446) — A' secretaria da J. A. Militar; da Typographia Siqueira, (Prot. 445) — A' D. E.; do Prefeito Municipal de Pirassununga, (Prot. 443) — Providencie a D. E.; do sub-director geral do D. M., (Prot. 444) — Junte-se ao processo, conferindo; do medico-chefe do Centro de Saude, (Prot. 339) — Devolva-se o processo, com a informação da D. O. V.; do Instituto Geographico e Geologico do Estado, (Prot. 449) — Accusar; de Layr José Padilha, (Prot. 474) — Deferido. A' D. T.; de Olympio Candido dos Santos, (Prot. 460), Emilio Paschoaloto, (Prot. 468) e Sebastião Ferreira dos Reis, (Prot. 470) — A' D. A. E. Sim, por equidade; de Pedro Gagliardi, (Prot. 464), Cesario Ferreira, (Prot. 460) — A' D. O. V. Sim, em termos; de Antonio Ferreira Marques, (Prot. 463) — A' D. O. V. Sim, em termos; de Laudelina Alves, (Prots. 461 e 462), Boanerges Borges Oliveira, (Prot. 466), Gerson Beretta, (Prot. 465) e Masasi Naguto, (Prot. 471) — A' R. F. Sim, em termos; de Pedro Novo, (Prot. 383) e Luis Checchia, (Prot. 376) — Publique-se edital, mediante pagamento de emolumentos; do presidente da Caixa Economica do Estado de São Paulo, (Prot. 197) — A' D. T. A' vista do parecer supra, da P. J., deferido, em termos; de Annibal Ferreira, Prots. 160 e 159) — Ao sr. administrador do cemiterio. Sim, em termos; do medico-chefe do Centro de Saude, (Prot. 456) — A' R. F.; de José Tartari, (Prot. 248) — Apresente, preliminarmente, á approvação, o projecto de loteamento da área total que possue; de Cesario Ferreira, (Prot. 263) — A' vista da informação da D. O. V., e dos artigos ns. 132, paragrapho 1.º, 160 e 198, do decreto n. 76, indeferido; de Francisco Vivona Junior, (Prot. 451) — A' D. E. Sim; do medico-chefe do Centro de Saude, (Prot. 10873) — A' vista da informação, ouça-se o Centro de Saude, sobre a localização indicada; de João Barreira, (Prot. 400) — Sim, por equidade; de Merminio Vassoller, (Prot. 467) — Informe a D. T.; do medico-chefe do Centro de Saude, (Prot. 459) — Informe a D. A. E.; do director do Expediente, em commissão, (Prot. 475) — A' D. T.; do mesmo, (Prot. 476) — A' D. T., para providenciar; de Laloni e Barthus, (Prot. 278) — Requeira o proprietario, de conformidade com a lei n. 400, querendo; de Pedro Dias da Silva e outros, (Prot. 208) — Accuse-se o recebimento da circular, communicando ter dado publicidade.

SOCCORRO

(Do nosso correspondente, em 13)

ENLACE OLIVEIRA SANTOS-BARGHINI

Realizou-se, dia 4, nesta cidade, o enlace matrimonial do prof. Alcindo de Oliveira Santos, filho do sr. Alfredo de Oliveira Santos e da sra. d. Lucilia de Azevedo Santos, com a senhorita Aurora C. Barghini, filha do sr. Henrique Barghini e da sra. d. Ignez C. Barghini.

Serviram de padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr. Celso Marques e a sra. d. Ottilia Barghini Marques e por parte do noivo, o sr. coronel Francisco Emilio da Silva Leme e a senhorita d. Elisiaria Moraes Leme.

No civil, por parte da noiva, o sr. Antonio B. Lorenzetti e a sra. d. Izide Barghini Lorenzetti e por parte do noivo o sr. Benedicto L. Peretto e a sra. d. Luciana Oliveira Vasconcellos.

O religioso foi celebrado na matriz e o civil em casa do noivo. Estiveram presentes o sr. Alfredo de Oliveira Santos Junior, Prefeito Municipal, irmão do noivo, o sr. delegado de policia dr. Randolpho Pinto Lobato, dr. Edgard Emilio de Moraes, dr. Lamartine Barbosa, dr. Alcebiades Barbosa e outras pessoas gradas.

Os nubentes seguiram em viagem de nupcias para Goyaz.

SENHORITA RUTH PEREIRA

Passou para a 5.ª série do Gymnasio Nossa Senhora do Amparo, com distincção, a nossa conterranea senhorita Ruth Pereira Santos, filha do sr. major Joaquim Augusto de Oliveira Santos, fazendeiro neste municipio.

PONTE DA AVENIDA

A Secretaria da Fazenda já autorizou o pagamento da importancia de 30 contos de réis á Prefeitura Municipal, destinada á construcção da nova ponte da avenida Coronel Germano.

NECROLOGIA

Falleceu nesta cidade, a sra. d. Anna Ribeiro Mazzoline, esposa do sr. Angelino Mazzoline, aqui residente. A extincta, que era muito estimada, contava 40 annos de edade e deixa os seguintes filhos: Adelia Mazzoline Carvalho, casada com o sr. Abilio Julio de Carvalho, Luis Odila, José, Maria e Lourdes Mazzoline.

—— Falleceu, no dia 2 do corrente, a senhorita Mercedes Fernandes Dias. A extincta que contava 18 annos de edade, era filha do sr. José do Carmo Dias, commerciante nesta praça e da sra. d. Bellinha Fernandes Dias.

TAYUVA

(Do nosso correspondente, em 13)

FESTA DE ANNIVERSARIO

A professora d. Adma Kenan, por occasião de seu anniversario natalicio, occorrido a 8 do corrente, offereceu ás suas amiguinhas e familias de suas relações, em casa de seu progenitor, sr. Nagib Kenan, uma fina mesa de doces, licores e um animado baile.

Abrilhantou a festa o "jazz" local sob a direcção do sr. José Benedicto dos Santos e sub-direcção do sr. Ulysses Bragante.

CAMPO DE AVIAÇÃO

Proseguem as demarches com os diversos proprietarios de terrenos afim de ser conseguido um terreno paa o nosso campo de aviação.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: dia 11, o sr. Domingos Raccini; dia 12, o sr. Victorio Dallalana. Fazem annos hoje: a senhorita Lucia Gonçalves; dia 14, o sr. Oswaldo de Almeida; dia 15, as senhoritas Araciara, filha do sr. Luis Picioli e Dalva, filha do sr. José Rigo; dia 16, a sra. d. Conceição Neves de Mello, esposa do sr. José Ferreira de Mello, sub-Prefeito Municipal, e o sr. Vergilio Guerreiro.

Correio Aéreo Condor

O Syndicato Condor Ltda., em sua succursal sita á rua Alvares Penteado, n. 73, fechará hoje as seguintes malas: A's 10 horas para o norte do paiz, para os portos de: Victoria, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Parnahyba, Porto Alegre, Repartição, João Pessôa, Theresina, Ceiras, Picos, Jaicos, Amarante, Floriano, Urussuhi, Caroline, Imperatriz, Marabá, Alcobaça, Baião, Cametá, Abaeté e Belém do Pará.

A's 17 horas, para os portos de Curityba, Florianopolis e Porto Alegre.

Encommendas aero-expressas para estes portos serão recebidas tambem até ás horas indicadas acima.

Informações pelo telephone 2-7919.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Este mercado foi hontem estavel quanto aos preços, mas calmo quanto ao movimento. Os negocios realizados não foram avultados por não disporem os exportadores de melhores encommendas dos centros de consummo, mas as bases foram sustentadas. As vendas da praça no dia 14 do corrente sommaram 30.028 saccas, segundo o Syndicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Esatvel, mas pouco activo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 22$400, 22$800 e 23$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, isentos de brocado, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes egunes, respectivamente, em janeiro corrente, de fevereiro a junho e de julho a dezembro de 1941.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

	Saccas
Paulista	6.200
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	—
Arm. Reg. Campo Limpo	—
Total	6.200

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	270.470
Desde 1.º do mez	3.181.044
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Desde 1.º do mez	12.465
Desde 1.º de julho	3.806.191

ENTRADAS

	Saccas
Em 14	38.885
Desde 1.º do mez	408.987
Desde 1.º de julho	4.427.602
Média	40.898
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 14	Foi domingo
Desde 1.º do mez	3.121
Desde 1.º de julho	5.802.312
Média	—

EXISTENCIA

	Saccas
Em 14	1.828.296
No anno passado:	
Em 14	F|domingo

DESPACHOS

	Saccas
Em 15	20.486
Desde 1.º do mez	379.600
Desde 1.º de julho	4.573.374
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 15	16.419
Desde 1.º do mez	302.932
Desde 1.º de julho	6.072.434

EMBARQUES

	Saccas
Em 14	33.458
Desde 1.º do mez	323.594
Desde 1.º de julho	4.421.395
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 14	F|domingo
Desde 1.º do mez	224.963
Desde 1.º de julho	5.938.128

DISPONIVEL

	Saccas
Em 14	30.028
Desde 1.º do mez	477.219
Desde 1.º de julho	5.433.958

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 15.

Café paulista	245:820$000
Total	245:820$000
Café paulista	5.287:264$200
Total	5.287:264$200

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 15.

Vapor Tamandaré

Para Nova York:

	Saccas
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	5.000
Almeida Prado e Cia.	3.000
Luis Ferreira e Cia.	1.140
Cia. Paulista de Exportação	250
Para Hoboken:	
H. La Domus e Cia.	2.000
Vapor Delbrasil. Para Nova Orleans:	
Mellão Nogueira e Cia.	1.500
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.000
S|A. Leon Israel Cia.	750
J. G. Martins e Cia. Ltda.	250
Vapor Toronto. Para Nova York:	
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.793
Ray Deininger e Cia. Ltda.	500
Para Boston: Para Boston:	
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Vapor Capulin. Para Nova York:	
Caio Guimarães e Cia.	2.000
Para Philadelphia:	
Sampaio Bueno e Cia.	500
Exp. Café Brasil Ltda.	300
Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	7
Total	20.490

Total do mez, até hoje inclusive ... 379.199

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 15.

Movimento do dia 14 de janeiro de 1941:

	Vehiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	10
A' disposição do D. N. C.	32
Para o pateo e armazens	16

Baldeação — S. P. R.	14
Baldeação — C. D. S.	—
Total	72

Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	87
Vasios	4
Total	91

Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:

Carregados	4
Vasios	85
Total	89
Vagões carregados no pátio, armazens e caes	16

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	17.261
Idem, desde 1.º do mez	115.516
Renda de hoje	161:345$300
Idem, desde 1.º do mez	1.034:364$300

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 15 de janeiro de 1941.

Stock de hontem	1.850.160
Café entrado desde 1.º do corrente mez	408.987

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	34.422
Mineiro	4.867
Goyano	337
Paranaense	651
	40.277
Total entrado durante o mez, até hoje	449.264

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	311.793
Idem, hoje	43.310
Total embarcado durante o mez, até hoje	355.103

DESPACHOS

	Saccas
Café despachado desde 1.º do corrente mez	359.518
Idem, hoje	20.490
Total despachado durante o me,z até hoje	380.008

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca revertido ao stock desde 1.º do corrante o mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DE STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.847.127

Cotação do café disponivel em Nova York:

Em 14 de janeiro de 1941.

Manizales — 9 7|8 — Alta de 1|8.
Rio — Typo 6 — 5 7|8 — Inalterado.
Rio — Typo 7 — 5 3|8 — Idem.
Santos — Typo 8 — 7. — Idem.
Santos — Typo 7 — 6 1|8 — Idem.

Informação do dia 15 ás 16,30 horas: Café disponivel. Por 10 kilos.

Typo 4, molle	21$400
Typo 4, duro	20$400
Typo 5, Rio	18$400
Mercado — Firme.	
Vendas do dia 14	30.028
Vendas do mez	477.219
Desde 1-7-940 .. D D D	5.433.958

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 15.

Mercado — Sustentado.
Mercado — Calmo.

Vendas (saccas) ... 1.575

MOVIMENTO GERAL

Entradas de hontem:

	Saccas
RIO, 14.	
Estrada de Ferro Central	2.675
Estrada de Ferro Leopoldina	3.965
Devolvidos	20
Armazens autorizados	3.459
Total	10.119
Embarques	8.771
Sahidas:	Saccas
Outros paizes	125
Europa	—
Estados Unidos	8.648
Existencia	529.253

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 15 (Da succursal, via VASP) — O mercado deste producto funccionou hoje, calmo e com os preços mantidos no limite anterior. Os possuidores declararam cotar o typo 7 ao preço de 13$400 por 10 kilos, na tabôa e os negocios verificados foram regulares. Até ás 11 horas venderam-se 393 saccas e mais tarde 810, no total de 1.203, contra 1.575 ditas, anteriores.

Fechou calmo e inalterado.

Cotações por 10 kilos:

Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900
Pauta semanal: Estado do Rio:	
Café commum	1$400
Pauta mensal: Estado de Minas:	
Café commum	1$400
Idem fino	1$800

Movimento estatistico

	Saccas
Entraram	10.099
Sendo:	
Pela Leopoldina	7.062
Pela Central	2.673

Pelo Regulador Espirito Santo	362
Embarcaram	8.771
Sendo:	
Para os Estados Unidos	8.646
Por cabotagem	125
Consulo local	500
Café doado	20
Stock	529.253
Café revertido ao "stock", desde 1.º de julho	83.056

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

Preço do disponivel, typo 7|8

VICTORIA, 15.

por 10 kilos	11$900
Mercado — Fraco.	
	Saccas
Entradas	3.695
Sahidas	—
Existencia	125.194

Consumo — 600 saccas.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo)
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Março	7.03	6.98
Maio	7.13	7.07
Julho	7.25	7.17
Setembro	7.35	7.26
Dezembro	7.43	7.36
Mercado	Estav. Ap.	estv.

Abertura — Alta de 3 a 4 pontos.
Fechamento — Baixa de 1 a 5 pontos.
Vendas 11.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	4.75	4.72
Maio	—	4.84
Julho	5.02	4.99
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

Abertura — Inalterados.
Fechamento — Baixa de 3 pontos.
Vendas —

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A' 90 d|v.: — Londres, 65$910. Nova York, 19$770; — A' vista: Londres, 66$410, Nova York, 16$460. Cabogramma: — Londres 66$490, Nova York, 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80$050, Nova York, 19$770, Genova 1$000, Lisbôa, $795, Berna 4$595, Buenos Aires (papel 4$700, Montevidéo (ouro) 7$820; Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaizo, .. $660, Oslo 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, calmo, inalterado, com movimento reduzido de negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 80$050, dollares 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$595, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguayos a 7$820. z

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias, libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780,, pesos argentinos a .... 4$580 e pesos uruguayos a 7$680.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado official — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .. 16$460; á vista entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a 3$870 e pesos uruguayos a 6$490.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$400 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou sem alteração o preço de 23$700.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$610.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 15.

Londres	79$861
Nova York	19$780
Hollanda	—
Italia	$999
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentinas	4$700
Canadá	17$819
Allemanha (Varrechnugs)	—
Portugal	$795
Noruega	—
Suissa	4$591
Uruguay	7$790
Hespanha	1$976
Japão	4$638

CAMBIO DO RIO

RIO, 15 (Da succursal, via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, operando para repasse aos bancos a 16$560 por dollar a vista e a 16$580 por dollar cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre ás seguintes taxas:

A 90 dias — libra area 78$650 e dollar 16$460. A' vista: — Libra area 66$410, dollar 16$500, franco-suisso, 3$830, escudo $660, peso-argentino 3$890 e uruguayos 6$490. Cabo: Libra area 66$490 e dollar 16$520.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio livre as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$650 e dollar 19$590. A' vista: — Libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, franco-suisso, 4$530, escudo $780, peso-argentino 4$610, uruguayo, 7$680 e chileno, $620. Cabo: — Libra area 79$130 e dollar 19$660.

O Banco do Brasil, sacava no cambio livre as seguintes taxas:

A vista — Libra area 80$050, dollar 19$770. marco-compensação 6$070, franco-suisso 4$595, lira 1$000, escudo 795, corōa-sueca, 4$730, peso-argentino 4$690, uruguayo 7$820 e chileno 660. Cabo: — Libra area 80$130 e dollar. 19$800.

A libra area para bancos foi cotada no Banco do Brasil a 19$350.

O Banco do Brasil, comprava hoje, no cambio livre especial o dollar a 20$500 á vista e vendia a 20$700 a vista e a 20$700 por cabogramma.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em bara ou moeda ao preço de 23$700.

A PRAÇA E O DIA 20

RIO, 15 (Da succursal, via Vasp) — O Banco do Brasil, affixou, hoje, o seguinte aviso:

"No dia 20 do corrente, o expediente neste Banco será das 10 ás 11 1|2 horas, para attender o serviço de cobranças".

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 15.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura
Nova York	4.02.50 a 4.03.50
Paris	176.50 a 176.75
Amsterdam	7.58 a 7.62
Berna	17.30 17.40
Lisboa	99.80 100.20
Barcelona	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3|4	4.03-3|4
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.21	23.21
Stockholmo	23.85	23.85
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.60	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	15.80	15.90
Compradores	15.60	15.70

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	423.50	424.00
Compradores	422.50	423.50

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 15.
(Comtelburo).

Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.20	10.20
Compradores	10.10	10.10

Sobre Nova York:
A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	254.00	254.00
Compradores	253.50	253.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

S. PAULO

Nos dois prégões realizados hontem, foram negociados 1.268:577$000.

Na abertura as vendas deram ..... 311:356$500 e, no fechamento, a .... 957:220$500. Desse total 924:669$000, corresponderam as vendas em titulos publicos e 343:908$000 em valores, particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

100 — Rpolices Federaes, port. D. E.	800$000
3 — Apolices Uniformizadas, port.	1:049$
100 — Apolices Municipaes, 1929	1:050$
91 — Apolices Populares, portador	204$000
12 — Apolices Uniformizadas, port. liq. hoje	1:048$
53 — Apolices Minas série A	152$000
1 — Apolice Minas série B	169$000
2 — Apolices Paraná	140$000
1 — Apolice Districto Federal 1931	203$000
2 — Apolices Pernambuco	83$000
3 — Apolices Porto Alegre	30$000
17 — Obrigações do Estado, 1921, port. 500$	477$500

Fundos Particulares:

261 — Acções da Cia. Paulista, nom. 1.º dia	208$000
100 — Acções da Cia. Paulista, nom., 1.º dia	207$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

27 — Apolices Uniformizadas, port.	1:049$
360 — Apolices Uniformizadas, port.	1:048$
155 — Apolices Populares, portador	204$000
208 — Apolices Minas série C	165$000
72 — Apolices Municipaes, 1929	1:050$
9 — Apolices Est. 12.ª série, 1:000$	835$000
77 — Apolices Populares, portador	203$500
2 — Apolices Minas, série A	151$000
4 — Apolices Porto Alegre	30$000
10 — Apolices Municipaes, 1938	1:025$
100 — Obrigações do Estado, 1922, port.	945$000
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	60$000
4 — Letras da Camara de Piracicaba c| 9 °|°	1:050$

Fundos Particulares:

100 — Acções da Cia. Paulista, def.	310$000
320 — Acções da Cia. Paulista, def.	312$000
100 — Acções da Cia. Paulista, nom.	206$000
100 — Acções da Cia. Paulista, nom.	207$000
360 — Acções da Cia. Paulista, nom.	208$000
300 — Acções da Cia. Paulista, def.	213$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 15:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	—	960$
Estado, 1921, part. 10:000$)	—	—
Estado, "1922", port.	950$	945$
Estado, "Café"	865$	858$
Mayrink-Santos	1:060$	—
Apolices:		
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª série	—	—
Uniformizadas, port.	1:045$	1:047$
Populares	205$	203$5
Municipaes:		
Apolices 1929	1:055$	1:048$
Apolices 1931	1:030$	1:020$
Apolices 1933	—	1:028$
Municipaes 1937	1:045$	1:042$
Municipaes, 1938	1:025$	1:023$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	80$
Capital 1909	—	96$
Capital, 1910	—	92$
Capital, 1913	—	92$
Capital, 1918	—	—
Capital, 1925	—	102$
Capital, 1926	—	100$
Rio Claro	—	510$
Jahu', "1934"	—	97$
Araraquara	—	96$
Bancos:		
Brasil	—	430$
São Paulo	194$	193$
Estado de São Paulo	—	400$
Comm. Industria	340$	323$
Italo Brasileiro com 70 por cento	—	90$
Italo Brasileiro com 80 por cento	—	100$
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	—
Mercantil, 60%	—	125$
Noroeste	215$	207$
Commercial, Int.	—	312$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	208$	207$5
Paulista de Est. de Ferro, def.	213$	212$
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Mogyana de Estrada de Ferro	—	75$
Usina Esler S|A.	—	3:600$
Debentures:		
Antarctica Paulista	215$	211$
Melh. S. Paulo	—	1:010$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 15:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série, 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	820$
Cons. do E. S. Paulo	—	204$
Emprestimo externo de £ 15.000 000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
Uniformizadas	—	1:049$
São Paulo, 1929	—	1:050$
São Paulo 1929	—	—
São Paulo, 1933	—	—
Obrigações:		
Do "Café"	—	857$
Emprestimo de São Paulo, 1927	—	950$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
São Paulo, 1913	—	91$
São Paulo, 1918	—	98$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	—
Mogyana de Estrada de Ferro	81$	74$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Commercio e Industria	—	323$
Commercial	—	312$
Noroeste	—	—

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Bolsa de Titulos esteve, hontem, bastante movimentada e calma, com negocios mais animados sobre os diversos papeis em actividade, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes

2 Uniformizadas	781$
2 Idem	780$
1 Idem, 500$	390$
1 Idem, 200$	156$
154 D. Emissões, nom.	785$
64 Idem	784$
1 Idem 500$	390$
1 Idem 200$	156$
43 Idem, ao portador	798$
50 Idem	800$
45 Idem, para hoje	802$
116 Reajustamento	838$
93 O. Thesouro 1932	1:050$

Divina Externa

$ 20.000 Emp. 1921 8 °|°	4:120$
$ 120.000 Emp. 1922 7 °|°	3:880$
$ 50.000 Emp. 1926 6 1|2 °|°	3:550$
$ 25.000 Emp. 1927 6 1|2 °|°	3:550$
$ 25.000 Emp. 1927 6 1|2 °|°	3500$

Municipaes e Estaduaes

148 Emp. 1917, port.	182$
77 Idem, 1920	182$
101 Idem, 1931	200$
1 Idem	201$
42 Idem	200$5
637 Dec. 1999	192$
28 Bello Horizonte, 7 °|°	842$
65 Minas, 1:000$, 7 °|°, portador	860$
13 Idem, 1934, 1.ª série 5 °|°	154$5
142 Idem	154$
795 Idem	155$
50 Idem	152$5
8 Idem	1535
233 Idem, 2.ª série, 8 °|°	169$5
62 Idem	170$
1.080 Idem 3.ª série 7 °|°	167$
212 Idem	167$5
301 Idem	166$5
277 Pernambuco	81$
50 Estado Rio Rodoviarias	620$
22 São Paulo, 5 °|°	204$
29 Idem	205$
78 Idem, Uniforml., 8 °|°	1:046$

Acções

200 São Jeronymo, ord.	130$
200 Idem	132$
19 Cia. Docas Santos nom.	220$
178 Idem, portador	230$
250 Cia. Belgo-Mineira	380$
100 Idem a	382$
200 Idem a	385$

Debentures

300 Bco. H. Lar Brasileiro	202$
745 Idem a	203$
440 Cia. Docas Santos	200$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom, secco, do Estado	64$000	65$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Crystal	45$000
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.
Entradas:

	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 kilos	23.600
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Em saccas de 60 kilos	1.739.400

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme e com os preços inalterados. Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	2.980
De Maceió	2.140
De Pernambuco	500
De Minas	340
Sahiram	4.108
Ficaram em stock	53.644

Cotações por 60 kilos:

Branco-crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Março	2.00	2.00
Maio	2.05	2.05
Julho	2.09	2.09
Setembro	2.13	2.13

Mercado — Calmo.
Inalterados.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5

	Comp.	Vend.
Janeiro	—	44$000
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	43$000
Maio	—	42$500
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Janeiro	43$400	43$600
Fevereiro	43$400	43$700
Março	43$000	43$200
Abril	42$000	42$300
Maio	42$000	42$300
Junho	42$000	43$500
Julho	42$100	42$200
Agosto	42$200	42$400
Setembro	42$400	42$600

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Janeiro	43$200	43$500
Fevereiro	43$200	44$000
Março	43$000	43$700
Abril	—	43$000
Maio	—	42$700
Junho	—	42$500
Julho	—	42$500
Agosto	—	42$800
Setembro	42$000	42$900

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Janeiro	43$000	43$500
Fevereiro	43$400	43$700
Março	43$100	43$500
Abril	42$400	42$500
Maio	42$000	42$400
Junho	41$800	42$500
Julho	—	42$500
Agosto	42$000	42$700
Setembro	42$600	42$800

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

CONTRACTO "A"

500 arrobas para o mez presente a	43$400
500 arrobas para o mez de fevereiro a	43$600
500 arrobas para o mez de março a	43$100
500 arrobas para o mez de abril a	42$300
julho a	42$100
1.000 arrobas para o mez de agosto a	42$400
500 arrobas para o mez de setembro a	42$600

3.500 arrobas.

Fechamento

CONTRACTO "C"

1.000 arrobas para o mez de setembro a	42$800

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	43$500	44$500
Typo 4	43$500	44$500
Typo 5	43$500	44$500
Typo 6	43$500	44$500
Typo 7	44$000	44$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 14.

	Pardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	1.587	281.567
Algodão Linther	—	—
Residuo de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	2.005	358.436
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	173.440	31.433.797
Semente de algodão	1	23
Algodão Linther	5.861	1.266.569
Residuos de algodão	691	104.715

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Preço de primeira sorte:

Compradores	33$000
Entradas:	
Desde hontem em saccas de kilos	400

Mercado — Estavel.

Exportação:

Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama funccionou hoje, estavel e com os perços inalterados. Os negocios levados a effeito foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Não houve entradas.	
Sahiram	325
Em stock	10.919

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertões typo 3	Nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Ceará, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Mattas, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Idem. typo 5	Nominal
Paulista Typo 3	36$000 a 36$500
Typo 5	34$000 a 34$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 15.
(Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.71	8.73
Norte do Brasil Fair	—	—
American Fully Middling Universal "Standard", 1935	8.71	8.73
American Futures para:		
Março	8.33	8.37
Maio	8.33	8.37
Julho	8.33	8.36
Outubro	8.20	8.18
Dezembro	8.15	8.16
Janeiro	8.12	8.12

Disponivel Brasileiro — Baixa de 2 pontos.
Disponivel Americano — Baixa de 2 pontos.
Termo Americano — Baixa de 5 a 4 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL 15.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	8.34	8.37
Maio	8.33	8.37
Julho	8.33	8.36
Outubro	8.22	8.23
Dezembro	8.18	8.18
Janeiro	8.16	8.16

Baixa parcial de 1 a 4 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	10.38	10.29
Março	10.43	10.40
Maio	10.44	10.40
Julho	10.33	10.31
Outubro	9.86	9.83
Dezembro	—	9.79

Alta de 2 a 9 pontos.

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).
Cotações ás 11,30:
American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	—1	10.29
Março	10.46	10.40
Maio	10.47	10 40
Julho	10.40	10.31
Outubro	9.92	9.83
Dezembro	9.88	9.79

Alta de 6 a 9 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Midling Uplands	10.51	10.45
American Futures" para:		
Janeiro	10.38	10.29
Março	10.40	10.40
Maio	10.48	10.40
Julho	10.37	10.40
Outubro	9.96	9.83
Dezembro	9.91	9.79

Alta de 6 a 13 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	71|72$	73|74$
Idem, superior	64|66$	67|69$
Idem, bom	58|60$	61|63$
Idem, regular	52|54$	55|57$
Mercado — Calmo.		
Quiréra	30|31$	32|34$
Meio arroz	38|39$	40|41$
Mercado — Firme.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial		Não ha
Beneficiado, superior		Não ha
Mercado —.		

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga "Jafet"

(SOCIEDADE ANONYMA)

Na conformidade do que determina o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, communicamos aos srs. accionistas que se encontram á sua disposição, no escriptorio central da Sociedade, á rua Florencio de Abreu n.º 343, para serem examinados:

a) Relatorio da Directoria;
b) Copia do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1940;
c) Copia da Conta de Lucros e Perdas;
d) Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de janeiro de 1941.

(a) NAGIB JAFET — Director-Secretario.

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	192$	193$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de cx. de 60 kilos	192$	193$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos, cx. de 60 kilos	202$	203$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend.
Amarella especial	Nominal	
Amarella, superior	Nominal	
Amarella, bôa	Nominal	

Mercado —.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	Nominal	
Do Estado (typo Rio Grande)	15|16$	17|18$

Mercado — Firme.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	120|125	130|135
De 1.ª	78|80	82|85
De 2.ª	55|60	62|65

Mercado: — Firme.

FEIJÃO DE CORES

(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho superior	57|58$	60|62$
Chumbinho, bom	54|55$	56|58$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	2$800	3$000
Ensacado	—	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	Nominal	

Mercado —

ALFAFA

(Por kilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	$310|320	$330|340

Mercado — Calmo.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15$\|16$	16$5\|17$

Mercado — Estavel.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Compr.	Vend.
Graúda	não ha	
Misturada	610|620	630|650
Miúda	Não ha	
Média	610|620	630|650

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Saccaria usada).

(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

Mercado: —.

(Safra da saguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	50|52$	54|56$
Superior, claro	46|48$	50|52$
Bom, claro	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada) (60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	21$|21$5	21$8\|22$
Amarello	21$ |21$2	21$4|21$6
Amarellão	21$ |21$2	21$4|21$6

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kilos peso liquido)	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	80$000	90$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

PORCOS — Preços dos mercados de Osasco por arroba:

Gordos especiaes	34$500
Enxutos, gordos	30$000
Enxutos, magros	28$500

Barretos:

Novilhos gordos postos no matadouro, typo "Consumo"	—
Gordos, typo "Marrucos"	—
Vaccas, gordas, "especiaes"	—
Gordas, "regulares"	—
Gordas, "conserva"	—

São Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	30$000
Gordos, typo "Marrucos"	28$000
Vaccas, gordas "especiaes" postas no matadouro	27$500
Gordas, "regulares"	25$000

Matto Grosso:

Bois por cabeça	350$000
Vaccas	200$
Vaccas magras	170$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Cotação de fechamento:

Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Fevereiro	6.76	6.77
Abril	6.85	6.86
Maio	6.90	6.91
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa geral de 1 ponto.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 15.

Arrecadação

Vendas e consignações	249:403$500
Sello por verba	152:829$300
Impostos	19:096$000
Estampilhas	11:311$700
	432:040$500

ALFANDEGA

SANTOS, 15.

RENDA

Renda	—
Desde 2 de janeiro	14.508:043$600
Em egual data do anno passado	Foi domingo

MALAS POSTAES

SANTOS, 15.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, amanhã, por via aérea para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

POR VIA AE'REA — Pelos aviões da Condor, para o norte até o Pará, recebendo objectos para registar, até ás 8 horas e cartas para o interior, até ás 8 horas, e, para o sul até Porto Alegre, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior até ás 17 horas.

Pelos aviões da Panair, para o norte até o Pará, recebendo objectos para registar, até ás 9 horas e cartas para o interior, até ás 10 horas, e, para os Estados Unidos até a China, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o exterior, até ás 17 horas.

POR VIA MARITIMA — Para Montevidéo e Buenos Aires, pelo vapor japonez "Montevidéo Maru", recebendo objectos para registar, até ás 10 e cartas para o exterior, até ás 11 horas.

Para Cap Town, pelo vapor "Japára", recebendo objectos para registar, até ás 12 e cartas para o exterior, até ás 13 horas.

Para Nova Orleans, pelo vapor norte-americano "Delbrasil", recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o exterior, até ás 16 e com porte duplo, até ás 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 15.

Ilha Barnabé — hiate Sul Paulista.

	Armazem n.º
Angelo	5
Franca M.	6
Guarahu' e Guarapuava	7
Olinda	8
Annita	9
Conte Grande	10
Tamandaré	11
Murjek	12
Commandante Lyra	12A
Edith	13
Kurama Maru'	14
Japara	15
Cabo Espartel e Montev. Maru'	17
Del-Brasil	19
Baependy	20
Cabo Prior	21
Leighton e Somme	25
Monte Nuria e Toronto	26
Magalanes	27

AMPARO

"CORREIO PAULISTANO"

Para reformas e tomada de assignaturas desse prestigioso orgam com Hermelindo Armellini, rua 13 de Maio, 174, phone 251.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos, hontem, a sra. d. ... sr. José Loeiro.

VIAJANTES

Seguiram para a capital o sr. Renato Cintra Camargo, Pedro Geraldini, Flavio de Vasconcellos, Hermegildo Armellini e Mario Joel Armellini.

GREMIO RECREATIVO CULTURAL E ARTISTICO AMPARENSE

Alcançou successo a reprise da peça "A dictadora" de Paulo de Magalhães, que o grupo de amadores do Gremio levou no dia 9 ultimo.

Destacou-se o amador sr. Lupercio Peres, e sobresaindo ainda o sr. José Leonardelli, Oswaldo Ferreira, Dircio Cremaschi e sra. Factory, e srta. Olga Minal.

Finalizou o espectaculo com um interessante acto variado em que tomaram parte Romeu Burnelli, Carlos Zanella, Ruth Silva, Hilda, Nelly, Cida e outros jovens amadores, que foram bastante applaudidos.

Os esforçados amadores locaes mais uma vez deram provas de real desembaraço.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

No dia 17 começará o triduo em honra a S. Sebastião, cuja festa se encerrará no dia 20, na Capella do Ribeirão.

LARANJAL

(Do nosso correspondente, em 13)

CONCURSO DE INGRESSO A'S ESCOLAS MUNICIPAES

A Prefeitura Municipal está pondo em concurso, identico ao estadual, as escolas municipaes do Bairro Bôa Vista e dos Padeiros. As inscripções serão feitas até o dia 30.

RESIDENCIA

Acaba de fixar residencia entre nós o dr. Fernando Mascarenhas, advogado do foro de Sorocaba.

REMOÇÃO

Foi removida para o grupo escolar desta cidade a prof.ª d. Maria Barbosa de Sousa, esposa do sr. Adhemar de Sousa, chefe dos escriptorios da Sorocabana.

FERIAS

De regresso de suas ferias, já se acha entre nós o prof. Mario de Mello, digníssimo director do nosso grupo escolar.

BIBLIOTHECA MUNICIPAL

Acaba de ser votado pelo Departamento Administrativo do Estado o projecto para a creação de uma bibliotheca nos salões da nossa Prefeitura. Esse melhoramento faz parte do programma do nosso operoso Prefeito correspondente a satisfação de nossa cidade.

VIAGEM

Segue para a capital do Estado, afim de tratar de interesses do municipio, o sr. Francisco de Matos, Prefeito Municipal.

O CARVÃO BRASILEIRO

RIO, 15 (Da succursal, via Vasp) — As diversas grandes companhias e os pequenos productores de carvão nacional, de 1932 a 1939, obtiveram uma producção bruta de 6.138.639 toneladas, no valor de 302.002 contos de réis. O augmento da producção tem sido muito expressivo, pois tendo no primeiro daquelles annos, realizado 543.000 toneladas, no ultimo essa cifra elevou-se a 1.046.975 toneladas.

Por este quadro, melhor se apreciará o valor da extracção do nosso carvão:

Annos	Toneladas	Contos de réis
1932	543.000	23.907
1933	646.075	29.143
1934	730.622	32.997
1935	840.088	40.474
1936	662.196	32.902
1937	762.789	40.054
1938	907.224	48.297
1939	1.046.975	54.288

Apesar da riqueza das nossas jazidas carboniferas, ainda continuamos a ser fortes tributarios dos fornecedores estrangeiros. Nos ultimos annos 1937, 1938 e 1939 — adquirimos nos mercados externos respectivamente, a seguinte tonelagem, 1.707.852 — .. .. 1.575.996 e 1.382.471, representando esses 4.666.319 toneladas de carvão, um valor de 732.318 contos de réis.

E' de crer que, proseguindo nessa marcha ascencional a extracção e consumo do carvão brasileiro, dentro em breve, tenhamos reduzido ao minimo a importação, que beneficiará multissimo a economia nacional. Basta assignalar que o carvão estrangeiro custa tres vezes mais que o nacional.

O Brasil nos figurinos americanos

RIO, 15 (Da nossa succursal, via VASP) — Segundo communicação recebida pelo Ministerio do Trabalho do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, a indumentaria feminina americana, inspirada em trajes regionaes da America Latina, é um dos muitos e variados aspectos de interesse que o movimento pan-americanista vem assumindo nos Estados Unidos. O Brasil muito tem contribuido neste sentido, sendo possivel perceber-se com frequencia, nos vestidos usados pelas novayorkinas, a origem dos nossos trajes typicos, especialmente o da bahiana. Ainda agora, accrescenta o communicado o grande "magazin" Stern's está annunciando um novo figurino sob o titulo "Brazilian Spice". Este modelo é feito de jersey. Tambem o "magazin" Gimbel's tem, presentemente, em duas de suas vitrines, varios modelos de inspiração brasileira, apresentando, ao fundo, duas grandes ampliações photographicas da avenida Rio Branco. A Casa Saks está annunciando um modelo de "soirée" intitulado "Copacabana".

Excursão turistica á Argentina

ENTENDIMENTOS COM OS TOURINGS CLUBS ARGENTINO E URUGUAYO

RIO, 15 (Da nossa succursal, via VASP) — Reina grande interesse, nesta capital e nos Estados, pelo Cruzeiro ristico da Amizade á Argentina, que o Touring Clube do Brasil está organizando e que terá inicio na Bahia, no dia 10 de fevereiro proximo.

Os excursionistas desta capital embarcarão a 17 de fevereiro e os de S. Paulo, a 18 do mesmo mez, no porto de Santos.

O dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, já entrou em entendimento com as associações congeneres da Argentina e do Uruguay no sentido de ser facilitado a estada dos nossos patricios nessas capitaes amigas e vizinhas.

O paquete em que se realizará a excursão é o "D. Pedro II", uma das maiores e mais luxuosas unidades da frota do Lloyd Brasileiro, especialmente designado pelo sr. Almirante Graça Aranha para essa viagem de cordialidade inter-americana.

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já estão sendo feitas as inscripções para esse interessante e instructivo passeio.

ASSALTO

Luis Pozzoli Capiguá, de 44 annos, casado, residente á rua Promissão, 28, no bairro do Bibi, quando voltava para sua residencia, á uma hora da madrugada de hontem, ao passar pelo balão da linha de bonde "Jardim Paulista", foi aggredido por 3 desconhecidos, que, além de o ferir gravemente, despojaram-no da importancia de 1:400$000.

Luis Pozzoli foi soccorrido pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito em torno do facto, o qual proseguirá pela delegacia de Roubos.

VICTIMAS DE EXPLOSÃO

Alberto Panizza, de 31 annos, casado, residente á rua Frei Caneca, 729, ás 15,30 horas de hontem, tendo preparado umas tintas em sua residencia, sujou as mãos de oleo, pelo que pediu a sua progenitora, Antonietta Panizzo, de 50 annos, casada, residente no mesmo endereço, que lhe jogasse um pouco de gazolina ás mãos.

Como se achassem proximos a uma lampada de alcool, porém, o combustivel se inflammou ao ser despejado, dahi resultando queimaduras de 1.º e 2.º graus nas mãos e antebraços de Alberto e no thorax e braços de sua progenitora.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia, prestando, em seguida aos curativos, declarações no inquerito instaurado sobre o facto

AGGRESSÃO

Hortensio Fragoso Teixeira, de 23 annos, solteiro, commerciante, altercou-se com Sebastião Sant'Anna, residente á rua São Vicente de Paulo, 563, por quem foi aggredido e garrafadas, em uma venda da rua Barão de Tatuhy, 434.

Tendo soffrido graves ferimentos na cabeça, a victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia, tomando conhecimento da occorrencia, instaurou inquerito a respeito, sendo tomadas as declarações do aggressor, que foi preso.

ATROPELAMENTO

Francisco Bueno dos Santos, de 28 annos, solteiro, residente em uma construcção da rua Barão de Bananal, ás 14 horas de hontem, nas proximidades de sua residencia, foi colhido pelo auto 99-22, dirigido por Antonio Domingues.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito sobre o facto.

QUÉDAS ACCIDENTAES

Eliza Augusta, de 50 annos, casada, verdureira, residente á rua Castro, 374, ás 4,40 horas de hontem, na avenida São João, cahiu de um bonde da linha "Perdizes", soffrendo, em consequencia, graves ferimentos

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

— O menor Celso, de 6 annos, filho de Eduardo Garcia, residente á rua da Moóca, 2.617, quando se achava pendurado no auto 4.01.56, na esquina daquella via com a rua Taquary, foi victima de quéda, por ter o motorista posto o auto em movimento

O menor foi soccorrida pela Assistencia, recebendo curativos em seu posto medico.

A policia instaurou inqueritos sobre essas occorrencias.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 10-1-41

PRESIDENTE — Dr. Orlando de Almeida Prado; secretario substituto: sr. Renato Santos; procurador: dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luis de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

RELATORIOS — De Salvador Teixeira Penteado, Olympio Marins e José Lourenço G. Fraga, fiscaes de leilões, apresentando o relatorio do mez de dezembro p. p.: — Deferido. — De José Samuel de Sousa, fiscal de armazens geraes, apresentando o relatorio do mez de dezembro p. p.: — deferido.

FALLENCIA — Do Juizo Commercial, communicando a fallencia de Demetrio Aboud, desta praça: archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS — A. O. Negrão, Rossi e Cia. Ltda., Sociedade Exportadora Ltda., Imperatori e Cia., N. Algranti e Filho, Officinas e Garage Auto-Technica Ltda., Marinangelo e Arcuri, Nagib e Michel Scaff, Americo Tozzini e Cia., desta praça; Argemiro Sandoval e Cia., de Villa Sabina; Tone e Cia., de Ourinhos; Irmãos Helene, de Presidente Alves.

CONTRACTOS DEFERIDOS — A. O. Negrão, Rossi e Cia. Ltda., Distribuidora Neves Ltda., Joseph Hachem e Cia., Imperatori e Cia. Ltda., O. Ferreira e Cia., Asfaltex Ltda., Dolores Molina e Cia., Virgilio de Freitas e Cia., Metallurgica Reor Ltda., Empresa Transportes Veloz Ltda., União Agricola e Commercial Ltda., Pietrocolla, Akiyoshi e Cia., Algranti Irmãos, F. Labate e Filho Ltda., Sociedade Serra Ltda., Irmãos Lulian, Panificadora Soberana Ltda., Prada e Rotundo Ltda., Productos Agricolas Ltda., Metallurgica Nova Aurora Ltda., Irmãos Palumbo Ltda., Artefactos de Papelão Ltd., M. J. Corrêa e Cia., Nastari e Cia., Stein e Felmanas Ltd., Martino e Cia. Ltda. J. Montanari e Fantoni Ltda., desta praça; A. Morini e Cia. Ltda., de Pirajuhy; Mendes e Cia. Ltda., de Santos; Irmãos Nardin Ltda., de Piracicaba; Tabajara Cordeiro e Cia. Ltd., de Indaiatuba; H. de Moura Junior e Cia. Ltda., de S. Roque; Irmãos Cavalaria, de Alvaro de Carvalho; Abram Knobel e Irmão, de Marilia; Duarte, Valle e Cia., Irmãos Silveira, Galvão e Franco, de Barretos.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS — Sendroco Ltda., desta praça: — Venha o "Em tempo" assignado por todos os socios. — Trucolo, Bellini Ltda., desta praça: organizem a firma de accordo com a lei e satisfaçam as disposições do art. 2 "in-fine" do dec. 3.708, de 1919. — Sociedade Paulista de Mecanica Ltda., desta praça: inutilizem as estampilhas dos documentos inclusos. — Milantoni e França, desta praça: organizem a firma de accordo com a lei. — Perez e Cia., de Campinas: harmonizem com a carteira mod. 19 o nome de um dos socios e requeiram o cancellamento da firma anterior. — Echeverria e Sibille, desta praça: harmonize com a carteira mod. 19 o nome do socio estrangeiro. — Campanella e Silva, desta praça: satisfaçam as exigencias do art. 2 "in-fine" do dec. 3708, de 1919. — Industrias "Futurista" Ltda., desta praça:— provem o alejado quando á successão da firma Abdo Aun e Cia.

CONTRACTO INDEFERIDO — Nunes e Cia. Ltda., desta praça: indeferido, por existir firma identica anteriormente registada.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDOS — L. Liscio e Cia., Sociedade Pharmaceutica "Castor" Ltda., Metallurgica Torres Ltda., Lojas do Triangulo Ltd., Algodoeira do Sul Ltda., Irmãos Lamanna e Cia. Ltda., Hannud e Cia., Irmãos Santisi Ltda., Laboratorios Franz do Brasil Ltd., Rachid Dib e Filho, Loide Immobiliario Ltda., desta praça; J. Ferraz e Irmão, de Oriente.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIAS — R. Canteruccio e Cia., desta praça: juntem prova de permanencia legal de um dos socios. — Grillo, Valente e Cia., desta praça: satisfaçam as exigencias da folha de informações. — J. Michel e Cia., desta praça: satisfaçam as exigencias constantes da folha de informações. — Camillo Soubhia e Cia., de Monte Aprazivel: Harmonizem a razão declarada com o contracto archivado.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS — Victorino Bianchi, Asite Ltda., Distribuidora Neves Ltda., M. Guedes e Cia., Joseph Hachem e Cia., Alfredo Gunther e Cia., Imperatori e Cia. Ltda., Virgilio de Freitas e Cia., O. Ferreira e Cia., Dolores Molina e Cia., Luis Gnemmi, Algranti Irmãos, Irmãos Wuovey, Pietrocolla, Akyoshi e Cia., Sociedade Serra Ltda., Hilde Strumpf, A. Dib e Cia. Ltd., Panificadora Soberana Ltda., H. Roitman, Prada e Rotundo Ltda., Fortunato Cardoso de Sá, Artefactos de Papelão Ltda., Metallurgica Nova Aurora Ltd., Irmãos Luloian, M. J. Corrêa e Cia., Alfa Studio Ltd., Nastari e Cia., Stein e Felmanas Ltd., desta praça; Mendes e Cia. Ltda., de Santos; Octavio Tragante, de Bauru'; Jayme Carvalho de Moura, de Avahy; J. Pedro Tamer, de Monte Azul; Cicero Soares Ribeiro, de Santa Eudoxia; Irmãos Cavalaria, de Alvaro de Carvalho; Abram Knobel e Irmão, Abrão Pedro, de Marilia; Laurinda Januario Gallo, de Pindorama; Irmãos Silveira, Duarte, Valle e Cia., de Barretos; Irmãos Nardin Ltda., de Piracicaba.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS — Rubens da Cunha Leal, Empresa de Commercio e Engenharia Ltda., Carlos Muller, desta praça: cumpra o despacho anterior. — Algodoeira do Sul Ltda., desta praça: requeira o cancellamento dos registos anteriores ns. 68.114 e 72.319. — Galvão e Franco, de Barretos: promovam a assignatura do tabellião no carimbo de reconhecimento da 2.ª via. — F. Labate e Filho Ltda., desta praça: preencha regularmente a declaração da letra "c". — Campanella e Silva Ltda., desta praça:— cumpram o despacho proferido no contracto. — Echeverria e Sibille, desta praça: revalide o sello de uma das vias. — J. Ferraz e Irmão, de Oriente: requeira o cancellamento da firma anterior n. 53.058.

REGISTOS DE FIRMAS INDEFERIDOS — Francisco Simon, desta praça: — indeferido, por existir firma semelhante anteriormente registada, cumprindo observar que ha desharmonia de nome com a carteira mod. 19. — Antonio Garcia Jimenez, desta praça: indeferido, por existir firma identica anteriormente registada. — Nunes e Ca. Ltda.. Trucolo, Bellini Ltda., desta praça: indeferido, nos termos do despacho proferido no contracto.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS — Predial Metropolitana S|A., Cia. Mogyana de Estradas de Ferro, Hotel São Bento, Sociedade Anonyma Villa Curuçá, de S. Miguel, Cia. Americana de Seguros, desta praça: Radio Clube de Marilia S|A., de Marilia.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Cia. Sul-Americana de Construcções C. O. S. A. C., desta praça: satisfaça as disposições do art. 44, parag. 5.º e 51 letras "b" e "d" do dec. lei n. 2.627, de 1940. — Tecelagem São Carlos S|A., de São Carlos: apresente a lista dos subscriptores com a margem regulamentar. —Cortume Cantusio S|A., de Campinas: Revalide o sello da petição. — Heliar Paulista S|A., desta praça: — a Junta mantem o despacho anterior.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES DEFERIDOS — F. Matarazzo Junior — Armazens Geraes Matarazzo (2), Cia. Segurança de Armazens Geraes (2), estas de Santos e aquelles desta praça; Cia. Internacional de Armazens Geraes, S|A., (2), Cia. Alliança de Armazens Geraes (2), Cia. Armazens Geraes de Araraquara, S. A., Cia. Armazens Geraes da Lavoura e Commercio, de Santos.

DIVERSOS — De Aldo Marcellino, J. M. Gonçalves de Almeida, Arnaldo Meirelles, Assad Batah, desta praça, para serem feitas annotações em seus documentos: deferido. — De Joaquim de Castro Lopes e Irmão, de Biriguy, para identico fim: — promovam alteração de contracto pagando os emolumentos devidos ao Estado e o sello proporcional federal sobre a totalidade do capital, visto achar-se expirado o prazo de duração da sociedade. — B. Dannemann, desta praça, para egual fim: junte prova da naturalização. — José Elias Bucharles, de Biriguy, para o mesmo fim: preliminarmente, pague os emolumentos devidos ao Estado.

De João Montanari, Hatanaka Tuji, Nagib e Michel Scaff, Irmãos Wuowey, Imperatori e Cia., Alfredo Gunther e Cia., D. Razzante, Amadeu Gilio, Augusto de Martini, Organização Mercantil America Ltd., desta praça, Tone e Cia., de Ourinhos, para o cancellamento dos registos de suas firmas: deferido. — De Gustavo Falbo, Emilio Trucolo, desta praça, para o mesmo fim: revalide o sello da petição. "Italmar" — Sociedade Anonyma Brasileira de Empresas Maritimas, do Rio e desta praça, para egual fim: sello devidamente o documento incluso. — Nemetalla Hambra, de Mundo Novo, para identico fim: junte a procuração mencionada. — Junqueira, Ferraz e Cia., desta praça, para o mesmo fim: requeiram, tambem, o cancellamento da firma anterior n. 53.058, de Junqueira e Ferraz. — Algodoeira do Sul Ltda., desta praça, para identico fim: requeira o cancellamento dos registos anteriores ns. 68.114 e 72.319.

De Hilde Strumpf, desta praça, Laurinda Januario Gallo, de Pindorama, Lourdes de Moraes Rosa, de São Roque, para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: deferido.

De dr. Angelo Falco, Dario Cerchi e Alfredo Buchignani, desta praça, para o archivamento da procuração que lhes foi outorgada: selle devidamente os documentos inclusos.

Do Hermenegildo Vallim, desta praça, para ser nomeado traductor publico juramentado, das linguas franceza, ingleza, italiana, hespanhola e latina: — deferido.

De Joaquim Theophilo Rosas, José Alvaro de Barros Pimentel, Alvaro Largacha, José Leite Amorim, corretores de navios da praça de Santos, pedindo exoneração do cargo: deferido.

De Levy, Salem e Cia., desta praça, para o archivamento dos titulos declaratorios de cidadãos brasileiros de Alberto Simon Levy e Isaac Salem: deferido.

SESSÃO DE 14-1-1941

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado; secretario substituto: dr. Renato Santos; procurador: dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luis de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

RELATORIOS — De Fernando Corrêa de Sampaio, fiscal de armazens geraes, apresentando o relatorio do mez de dezembro p. p.: — Archive-se — De Zacharias Lobo Vinhas, fiscal de Armazens Geraes, apresentando o relatorio do mez de dezembro p. p. — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS — Industria Maniva Ltda., Herminio Acquesta e Cia., Assadour e Arling, Sonothermo Paulista Ltda., Sousa, Cardoso e Cia., Assistencia Medico Dentaria "Nossa Sociedade" Ltda., Monteiro, Heinsfurter e Rabinovitch, Carvalho e Santos, desta praça; Vicente Marino e Cia. Ltda., de Paraguassu'; Pupo e Tomasetti, de Ignacio Pupo; Luis Naddeo e Cia., desta praça: deferido, cumprindo observar que o registo da firma successora deve ser feito em separado.

DISTRACTO COM EXIGENCIA — Mercearia Guanabara Ltda., desta praça: — Façam visar o documento incluso pela Recebedoria Federal.

CONTRACTOS DEFERIDOS — Café e Restaurante Central Ltda., Leghetti, Patrese e Buoniconti Ltda., Crema e Cia., Fabrica de Pinceis e Similares S. Sebastião Ltda., Filobrasil Ltda., Metallurgica Lobo Ltda., Microtechnica Ltda., desta praça; Irmãos Zini, de Rio Preto; Dib Elias e Irmãos, de Barretos; Sejan Sahyun e Irmão, de Ibitinga; Pupo, Sansalone e Padovan Ltda., de Ignacio Pupo.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS — Industria Nacional de Vidro Plano Ltda., desta praça: — Reconheça a firma da rectificação feita. — Industrias Futurista Ltda., desta praça: — A' Junta mantem o despacho anterior. — João de Deus Barreira e Cia., desta praça: Juntem prova do allegado quanto á nacionalidade do socio João de Deus Barreira. — N. Molinari e Cia. Ltda., de Santos: promovam o registo da escriptura, nos termos dos arts. 100 e 101 do dec. fed. 4.857, de 1939.

CONTRACTOS INDEFERIDOS — Mendes e Cia. Ltda., de Santos: indeferido, por existir firma identica anteriormente registada. — A. Martin e Cia., desta praça: indeferido, por existir firma semelhante anteriormente registada. — Cordeiro e Wolf Ltda., desta praça: indeferido, tendo em vista o disposto na clausula 1.ª.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS DEFERIDAS — Sociedade Technica e Commercial Anhanguera Ltda. (2), Bylington e Cia., "Enia" — Estabelecimento Nacional Industria e Anilinas Ltda., Tinsely e Filhos Ltda., Page Ltda., Cruzeiro do Sul Minerios Ltda., J. Michel e Cia., desta praça; Luis Redondano e Filho Ltda., de Limeira; T. P. Aiello e Cia., de Bastos.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS COM EXIGENCIAS — Instituto Pinheiros, Ltda., desta praça: adiado. — Araujo Costa e Cia., desta praça: declarem a nacionalidade do representante da firma socia. — Naif Faris e Irmão, de Santos: esclareçam a nova divisão do capital — Silvestrini, Rodighiero e Bassol Ltda., desta praça; Estabeleçam razão social de accordo com a lei e harmonizem com a carteira mod. 19 o nome de um dos socios. — Empresa "Flecha de Ouro Ltda.", desta praça: — Apresentem ambas as vias visadas pela Recebedoria Federal. — Sociedade de Navegação Osaka do Brasil Ltda., de Santos: — Declarem a nacionalidade e o domicilio dos novos socios e juntem as procurações mencionadas. — Gambier e Guisasola, desta praça: Harmonizem a firma constante do requerimento e das vias inclusas com a assignatura da petição, fazendo distribuição certa do capital constante da clausula 4.ª.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS — Casa Radio Geral Ltda., Tecelagem Maria Angela Ltda., Café e Restaurante Central Ltda., Metallurgica Lobo Ltda., Raphael Criscuolo, R. Belinky, Heber Couto, Fabrica de Pinceis e Similares S. Sebastião Ltda., Francisco Padula, Vasco Venturi, Simba Seineman, Gentil e Cia., Keller, Weber e Cia., Amac Ltda., Manuel Olivio Pinto, Bernardo Miguel, Wood e Cia. Ltda., Arturo Lavieri, Zaqui Fotin, Filobrasil Ltda., desta praça; Irmãos Zini, de Rio Preto; J. S. Monteiro, de Santos; Pupo, Sansaloni e Padovan Ltda., de Ignacio Pupo; Paulino Rodella, de Araraquara; Sejan Sahyun e Irmão, de Ibitinga.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS — João de Deus Barreira e Cia., Gambier e Guisasola, desta praça, N. Molinari e Cia. Ltda., de Santos: Cumpram o despacho proferido no contracto. — Araujo Costa e Cia., desta praça: Cumpram o despacho proferido na alt. de contracto.

REGISTOS DE FIRMAS INDEFERIDOS: — A. Martin e Cia., Cordeiro e Wolff Ltd., desta praça: indeferido, nos termos do despacho proferido no contracto.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS — Fundição Paulista de Minerios e Metaes S|A, Cia. Brasileira de Juta, Cia. Immoveis e Construcções, desta praça; Tecelagem São Carlos S. A., de São Carlos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS — Cia. Prada, desta praça: Adiado. — Laminação Nacional S|A, desta praça: apresente o documento incluso com a margem regulamentar.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAES DEFERIDOS — Cia. Armazens Geraes de São Paulo, desta praça; Cia. Agricola de Armazens Geraes, de Rio Preto; Cia. Caféeira de Armazens Geraes, Cia. Nacional de Armazens Geraes, de Santos; Cia. de Armazens Geraes "Santo André" (2), desta praça; Cia. de Armazens Geraes da Alta Paulista, de Marilia; Reprensagem e Armazenagem de Algodão S|A (Empresa de Armazens Geraes), (2), de S. Caetano.

DOCUMENTOS DE SOCIEDADES COOPERATIVAS DEFERIDOS — Cooperativa Agricola de Marilia, de Marilia; Cooperativa Agricola de Vera Cruz, de Vera Cruz.

DIVERSOS — De Page Ltda., Sebastião de Sousa Aréas, F. Mario Bozzano, Salvador Addas, este de Fernão Dias e aquelles desta praça, para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido.

De A. J. Rodrigues Alves, Miguel Perez Gonzalez, Pedro Barzotti, Carlos Y. Kato, Keller, Weber e Cia., T. Furuya, "Italmar" — Sociedade Anonyma Brasileira de Empresas Maritimas, as primeiras desta praça e a ultima do Rio e desta praça, para o cancellamento dos registos de suas firmas. — Deferido. — De Gambier e Guisasola, desta praça, para o mesmo fim: Cumpram o despacho proferido na alt. de contracto e harmonizem a firma declarada com a assignatura. — Nardon e Sciullo, desta praça, para identico fim: promovam o archivamento do distracto. Araujo Costa e Cia., desta praça, para egual fim: Cumpram o despacho proferido na alt. de contracto.

De Thomaz Tinsley, desta praça, dr. Angelo Falco, Dario Cerchi e Alfredo Buchignani, tambem desta praça, para o archivamento das procurações que lhes foram outorgadas: deferido.

De Maria Fossati Beltramo, desta praça, para o archivamento da autorização que lhe foi concedida para commerciar: deferido.

De Corrêa Dias e Cia. Ltda., desta praça, para lhes serem transferidos os livros da firma antecessora: deferido.

De Antonio Galati, corretor de navios da praça de Santos, pedindo exoneração do cargo: deferido.

De Fernando Rodrigues, Luis Daniel Cauduro, João Cauduro Sobrinho, Sylvio Cauduro, desta praça, para serem admittidos á matricula dos commerciantes: — matricule-se.

De Roberto Molinari, de Santos, para o archivamento da escriptura de sua emancipação: satisfaça as disposições dos arts. 100 e 101 do dec. fed. n. 4857, de 1939.

De Genonios Moreira da Silva, desta praça, pedindo exclusão do seu nome do quadro dos interpretes commerciaes: annote-se a desistencia do interessado do cargo de interprete commercial, agradecendo-se a communicação da sua nova investidura.

Prefeitura do Municipio de São Paulo

LICENÇA PARA VEHICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do imposto de licença para vehiculos, nos termos do Acto 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as differentes especies:

até 15 de janeiro, vehiculos de propulsão humana;

até 31 de janeiro, vehiculos fluviaes e tracção a motor, para passageiros, de uso particular;

até 15 de fevereiro, vehiculos de tracção animal;

até 28 de fevereiro, vehiculos de tracção a motor, para carga;

até 10 de março, vehiculos a motor, para passageiros, de aluguel e auto-omnibus.

Depois desses prazos os impostos e taxas devidos serão cobrados com o accrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1941.

FREDERICO HERRMANN JUNIOR, Director do Departamento da Fazenda.

Banco do Brasil

CONCURSO PARA "AUXILIAR DE 1.ª CLASSE"

AVISO

Aos candidatos que não puderam inscrever-se de 1.º a 30 de Novembro p. pdo., para o concurso a realizar-se proximamente na Agencia de SANTOS, em virtude de ainda não se acharem de posse do seu certificado de reservista, embora (segundo declaravam) devessem recebel-o dentro de poucos dias, será permittida a inscripção no dia 23 do corrente (quinta-feira), desde que apresentem o documento em questão.

Os interessados poderão comparecer a este Banco na data acima mencionada, nas horas de expediente externo, munidos do alludido certificado, assim como de um attestado, firmado por pessôa idonea, provando sua residencia neste Estado ha pelo menos um anno.

Communicamos ainda que foram fixadas as datas abaixo para a realização do concurso em referencia:

9 — Fevereiro — 1941 (domingo) — Prova de Dactylographia.
15 — Fevereiro — 1941 (sabbado) — Prova de Portuguez.
— na parte da tarde —
16 — Fevereiro — 1941 (domingo) — Provas de Arithmetica e Contabilidade.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1941.

BANCO DO BRASIL — SÃO PAULO

Ruy Dantas Bacellar, GERENTE — Izalco Sardenberg, CONTADOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

PAGAMENTO DE JUROS DO EMPRESTIMO DE 15.000:000$000

No escriptorio do corretor official ADOLPHO LOMBARDI, em São Paulo á rua São Bento, 329 (Predio Alvares Penteado), 1.º andar, em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, e, em Campinas, na Thesouraria Municipal, do dia 15 do corrente em deante, das 10 ás 11 e das 14 ás 15 horas, serão pagos, deduzido o imposto federal de 4 % sobre a renda, os coupons n.º 1, da emissão autorizada pelo Decreto Lei n.º 57; os coupons n.º 4 da emissão autorizada pelo Acto n.º 153 e os coupons n.º 7 da emissão autorizada pela Lei n.º 527.

Faltam ser apresentadas a resgate as letras sorteadas em junho de 1939 de numeros

6101 — 6383 e 7001

e as sorteadas em junho de 1940 de numeros

970 — 1053 — 7352 — 7367 — 9122 — 9149 — 9154 — 9313 — 9872 e 10442.

Campinas, 14 de janeiro de 1941.

F. CAMPOS ABREU — Director do Thesouro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

EMPRESTIMO DE 15.000:000$000

SUBSTITUIÇÃO DE CAUTELAS PROVISORIAS POR TITULOS DEFINITIVOS

No escriptorio do corretor official ADOLPHO LOMBARDI em São Paulo á rua São Bento, 329, 1.º andar, e em Amparo á rua 13 de Maio, 168, de hoje em deante, das 14 ás 16 horas, serão substituidas as cautelas provisorias pelos titulos definitivos da emissão de 4.500:000$000 (quatro mil e quinhentos contos de réis) do emprestimo de 15.000:000$000 que esta Prefeitura emittiu, por intermedio do referido corretor, autorizada pela Lei n.º 527 de 4 de novembro de 1937 e Decreto-Lei n.º 57 de 18 de julho de 1940.

Campinas, 14 de janeiro de 1941.

EUCLYDES VIEIRA — Prefeito Municipal.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

JOAQUIM DA SILVA MARTHA

agradece profundamente sensibilizada a todos os amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar no dia 18 do corrente, ás 8 horas, na egreja Santa Iphigenia. (Largo Santa Iphigenia).

Por mais este acto de religião e amizade antecipadamente agradece.

Pede-se não apresentar pesames na egreja.

A viuva Mariana Cardone Lavieri, filhos Miguel, casado com a sra. d. Ophelia Marrano Lavieri; José, casado com a sra. d. Ophelia Malavasi Lavieri; Thereza, casada com o sr. Leto Carosi; Ignez Lavieri Isaias, Angelina Lavieri Pavão, casada com o sr. Arthur Pavão, netos, bisnetos, sobrinhos e demais parentes de

PEDRO LAVIERI

agradecem profundamente sensibilizados a todos os parentes e amigos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 8 horas, na egreja Santo Antonio do Pary.

Por mais este acto de religião e amizade antecipadamente agradecem.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSIGNATURAS:

Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção Braz 2-6241

S. PAULO — Quinta-feira, 16 de Janeiro de 1941

Pela terceira vez o «Mendoza» tenta romper o bloqueio inglez

O NAVIO MERCANTE FRANCEZ ACHA-SE AGORA ANCORADO PERTO DA PUNTA DEL ÉSTE E AGUARDA UMA OPPORTUNIDADE PARA ESCAPAR Á VIGILANCIA DAS UNIDADES BRITANNICAS -- ENTRAM EM ACTIVIDADE AS DIPLOMACIAS FRANCEZA E URUGUAYA, PROTESTANDO CONTRA A VIOLAÇÃO DA NEUTRALIDADE DAQUELLES PAIZES -- ALLEGAM AS AUTORIDADES NAVAES INGLEZAS QUE O NAVIO GAULEZ NÃO POSSUE O "NAVY-CERT" PARA A VIAGEM TRANSATLANTICA -- COMMENTARIOS DA IMPRENSA URUGUAYA — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMMAS

MONTEVIDE'O, 15 (Reuter) — O navio francez "Mendoza" foi mal succedido na sua terceira tentativa de romper o bloqueio britannico.

O "Mendoza" sahiu hontem da bahia de Montevidéo, mas voltou ás aguas uruguayas, ancorando perto da Punta del Este, situada a leste desta capital.

O commandante do navio francez declarou ás autoridades locaes que está a espera de ordens.

A bellonave britannica, que impediu que o "Mendoza" proseguisse viagem para a Europa e que se suppõe ser o cruzador auxiliar "Asturias", permanece ao largo das costas uruguayas, ao que se informa.

O "Mendoza" foi interceptado sexta-feira ultima, depois de ter deixado Buenos Aires com um carregamento destinado á França não occupada, tendo sido forçado a refugiar-se em aguas uruguayas.

O BARCO FRANCEZ AGUARDA UMA OPPORTUNIDADE PARA SAFAR-SE

MONTEVIDE'O, 15 (T. O.) — O vapor mercante francez "Mendoza", que hontem a tarde deixára a bahia de Montevidéo, atracou durante a noite no porto de Punta del Este. Esse barco ha alguns dias foi impedido em sua viagem pelos navios de guerra inglezes, acha-se agora á vista do cruzador auxiliar inglez "Asturias", que, fora das aguas territoriaes uruguayas, vigia-o attentamente afim de impedir nova tentativa de evasão. Acredita-se que o navio francez tente desamarrar assim que o "Asturias" desappareça do horizonte.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS DO MINISTRO DO EXTERIOR DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 15 (T. O.) — O ministro do Exterior, sr. Guani, ainda continua preoccupado com o esclarecimento do caso do navio francez "Mendoza", detido, dentro das aguas territoriaes uruguayas, pelo cruzador auxiliar inglez "Asturias".

Todas as informações vindas de Punta del Este são unanimes em confirmar que a acção de violencia britannica effectivou-se dentro das aguas de soberania do Uruguay.

O sr. Guani recebeu hontem á noite, novamente, o ministro francez e o representante diplomatico inglez que, segundo se informa extra-officialmente, já se puzeram em contacto com os seus respectivos governos.

O informe official do Ministerio das Relações Exteriores diz ainda que "após plena documentação do incidente o governo do Uruguay não deixará de, em qualquer forma, tomar uma attitude, necessaria em defesa dos nossos legitimos direitos".

DETALHES DA DETENÇÃO DO "MENDOZA" NAS AGUAS URUGUAYAS

MONTEVIDE'O, 15 (Transocean) — Os circulos francezes autorizados declaram que a detenção do navio gaulez "Mendoza", effectivou-se no dia 13 do corrente, dentro das aguas territoriaes uruguayas, pelo cruzador auxiliar inglez "Asturias". Uma lancha tripulada por 4 officiaes e 20 homens, armados, após a interrupção da viagem do "Mendoza", escalaram seu bordo, o qual se achava paralysado a menos de 2 milhas da costa do Uruguay. Apesar dos energicos protestos por parte do commandante do "Mendoza", que não deixou de accentuar que o facto constituia uma violação da soberania uruguaya, a escolta ingleza permaneceu durante mais de duas horas a bordo do navio francez, insistindo, inutilmente, para que a direcção deste barco consentisse no envio do "Mendoza", sob commando inglez, para Frestown.

De accordo com a constatação official franceza esse acto de violencia realizou-se ás 3 horas da madrugada do dia 13. O commando de presa inglez permaneceu até ás 5,30 horas a bordo.

O commandante do "Mendoza" communicou á legação da França nesta capital que o seu navio ao soffrer o assalto por parte dos inglezes encontrava-se apenas a 13 milhas da costa uruguaya ou seja incontestavelmente, dentro das aguas territoriaes do Uruguay.

O ministro francez visitou hontem á noite, novamente, o ministro das Relações Exteriores, afim de expor o ponto de vista francez.

O "MENDOZA NÃO POSSUE "NAVY-CERT" DAS AUTORIDADES NAVAES BRITANNICAS

LONDRES, 15 (Reuter) — Alto funccionario do Ministerio da Guerra Economica declarou hoje aos representantes da imprensa, que o procuraram para obter esclarecimentos sobre o caso do navio francez "Mendoza", que "não existem razões para protestos por parte do Uruguay contra o facto do navio francez "Mendoza" ter sido interceptado pelo cruzador auxiliar britannico "Asturias".

O navio francez — esclareceu — foi chamado á fala pela bellonave ingleza fóra das tres milhas das aguas territoriaes, limite reconhecido internacionalmente. Vendo-se perdido, o "Mendoza" voltou ás aguas territoriaes uruguayas e regressou a Montevidéo.

Foi posteriormente revelado nesta capital que o "Mendoza" é um dos cinco navios francezes que estão sendo carregados nos portos do Rio da Prata. Os outros quatro são o "Katiola", o "Formose", o "Campana" e o "Aurigny".

As autoridades competentes francezas no Uruguay não solicitaram certificados de navegação e em Londres nada se sabe sobre um possivel levantamento do bloqueio britannico em favor desses cinco navios, no caso delles partirem.

Salienta-se, ainda, que todos os navios que se destinam á Europa, e que não possuem certificados de navegação, estão sujeitos a ver sua marcha sustada e confiscado o seu carregamento.

As autoridades britannicas não possuem informação alguma sobre o carregamento do "Mendoza", acreditando-se, porém, que conste principalmente de carne e de lã.

O URUGUAY PROTESTARA' JUNTO AO GOVERNO INGLEZ

MONTEVIDÉO, 15 (T. O.) — Depois da perseguição de que foi alvo por parte do cruzador auxiliar britannico "Asturias", este praticado dentro das aguas jurisdicionaes uruguayas, segundo as declarações do ministro da França, o navio francez "Mendoza" ancorou, na madrugada de hontem, em frente ao porto de Montevidéo, a tres milhas da costa. Voltando depois a éste porto abandonou-o ás 12 horas e 30 minutos, tempo local, tomando rumo ao éste.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Guani, ordenou a investigação dos detalhes, annunciando, ao mesmo tempo, que caso fique comprovada a violação das aguas jurisdicionaes do Uruguay, o seu governo levantar energico protesto junto ao governo de Londres.

Segundo todas as informações até agora obtidas, o incidente verificou-se não somente dentro da "faixa de segurança", mas ainda dentro da zona das tres milhas.

PROTESTOS DA IMPRENSA URUGUAYA CONTRA A VIOLAÇÃO DAS AGUAS TERRITORIAES DO PAIZ

MONTEVIDÉO, 15 (T. O.) — As recentes violações commettidas por navios britannicos em aguas orientaes estão provocando protestos da imprensa uruguaya, que relembra, a proposito, o procedimento identico dos barcos inglezes em relação á neutralidade de outros paizes sul-americanos.

A respeito os diarios adduzem que com essa attitude antipathica os navios britannicos só poderão reduzir e abalar as boas relações que os paizes deste continente mantem com a Inglaterra, que, aliás, precisa respeitar como faz aos Estados Unidos a neutralidade dos demais povos americanos que constantemente viola.

* * *

MONTEVIDÉO, 15 (T. O.) — Urgente — O grande jornal "Tribuna Popular" abandonando a reserva que até agora vinha observando a imprensa uruguaya em face da violação das aguas territoriaes do Uruguay, relativamente ao incidente com o vapor "Mendoza", insere em suas columnas um artigo do qual destaca-se o seguinte trecho:

"A Inglaterra lesou os nossos direitos. Ninguem poderá nos forçar a acceitar convicções estrangeiras nem nos obrigar a desistir da nossa neutralidade. Já estamos fartos do bloqueio inglez, que impede a exportação dos nossos productos e da violação das nossas remessas postaes. As nossas ligações até com os proprios paizes neutros são constantemente interrompidas pela acção britannica, que insiste em nos tratar como se fossemos uma loja de tinturarias. O Ministerio do Exterior tem que proceder energicamente no presente caso de tão clara violação ao mesmo tempo que a America se vê ante a contingencia de reagir".

Tambem o orgam catholico "Bien Publico" exige uma satisfação da Inglaterra ao referir-se a este "assalto e flagrante immiscuição nos direitos do Uruguay". Este jornal diz ainda que não somente foi violada a "zona das 3 milhas", mas tambem a desembocadura do rio La Plata, que pertence ás aguas territoriaes de todos os paize limitrophes.

O QUE DIZ UM JORNAL ALLEMÃO A RESPEITO

BERLIM, 15 (T. O.) — A "Correspondencia Politica e Diplomatica", referindo-se ao caso do "Mendonza", escreve:

"No mesmo momento em que o ministro das Informações inglez, sr. Duff Cooper dirigiu a sua arte oratoria aos povos latinos e especialmente á França, a politica britannica descobriu novamente a verdadeira posição da Grã Bretanha, no que diz respeito á França e a outros povos.

Com effeito, o barco mercante gaulez "Mendonza" foi impedido, em aguas jurisdiccionaes uruguayas, de conduzir viveres para o territorio francez não occupado, comquanto seja urgente a necesidade de alimentos.

Contrastando com anteriores promessas inglezas, esse procedimento affecta não só o Direito Internacional como ainda os dictadores mais simples de humanidade, ficando patenteado que a politica ingleza visa reduzir á fome a sua antiga alliada".

SEM AUTORIZAÇÃO DO ALMIRANTADO BRITANNICO O "MENDOZA" NÃO CRUZARA' O ATLANTICO

STOCKOLMO, 15 (T. O.) — O silencio das autoridades inglezas a respeito da detenção do "Mendoza" por parte das bellonaves inglezas foi interrompido hoje pelo Ministro da Guerra Economica, o qual declarou que "o navio francez não pedira "navy-cert", de maneira que se o barco desejar viajar para a França sem esse indispensavel documento será detido e considerado como presa de guerra".

Da declaração do Ministerio Inglez constata-se inequivocamente que a Inglaterra não está dispostas a suspender o bloqueio contra a França nem mesmo em se tratando de navios que transportam medicamentos ou alimentos.

EXTENSÃO DO BLOQUEIO INGLEZ A'S AGUAS SUL-AMERICANAS

MONTEVIDE'O, 15 (T. O.) — O bloqueio inglez estendendo-se as aguas orientaes, em flagrante violação da "faixa de segurança", mostra quanto arbitrarios são os inglezes em relação ao ponto de vista da guera, a qual elles proprios extendem aos paizes neutros, que nada têm a ver com a conflagração européa. Ainda agora a violação das aguas uruguayas ficou nitidamente comprovada com a tentativa de apresamento do barco francez "Mendoza" por um cruzador britannico, cujo avião de reconhecimento acaba de arribar a Punta del Leste por falta de essencia.

Opportunidades da lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt

Depoimento do secretario de Estado sr. Cordell Hull perante a Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes -- As demarches do blóco isolacionista no Congresso -- O que informam varios telegrammas a respeito

WASHINGTON, 15 (Reuter) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull foi a primeira autoridade que compareceu e depoz perante á Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes nas investigações que a mesma realiza para avaliar da opportunidade da lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt, afim de que possa estender o auxilio dos Estados Unidos á Inglaterra, China e Grecia.

O sr. Cordell Hull começou chamando a attenção sobre varias violações da lei internacional e sobre a invasão do territorio chinez pelo Japão, assim se expressando:

"Póde-se verificar, desde o primeiro momento, que o Japão estava determinado a ampliar ainda mais as suas ambições, estabelecendo uma posição dominante na região do Pacifico Occidental. Os chefes niponicos declararam abertamente sua vontade inabalavel de conseguir tal posição, quer pela força quer pelas armas, tornando-se assim senhores de uma área que compreende quasi a metade da população do mundo inteiro.

"A NOVA ORDEM" JAPONEZA

"A experiencia já adquirida com os acontecimentos que são do nosso conhecimento indica que a nova ordem de coisas que o Japão pretende estabelecer no Pacifico significa, politicamente, não apenas a dominação do paiz. Significa, economicamente, o emprego de todos os recursos economicos da referida zona em beneficio exclusivo do proprio Japão, resultando no empobrecimento de outras partes da mencionada zona. Significa, socialmente, a destruição das liberdades individuaes e a reducção dos povos conquistados a uma condição de inferioridade.

"Torna-se assim manifesto que tal programma de dominio e de exploração aberta de um paiz, que contem quasi a metade da população mundial, é problema de enorme transcendencia. Assim sendo, interessa a todas as nações, não importa onde a região esteja situada. O governo norte-americano, apesar da politica seguida pelo Japão, esforçou-se repetidas vezes para persuadir o governo niponico de que seria melhor e de seu maior interesse fomentar as relações internacionaes não somente com os Estados Unidos como tambem com as demais nações".

O sr. Cordell Hull proseguiu dizendo que o dominio dos mares pelas nações amantes da paz e respeitadoras do direito internacional é a chave da segurança do hemispherio occidental.

A seguir, recordou que desde ha 8 annos os Estados Unidos fizeram esforços para manter a paz e organizal-a sobre a base permanente da cooperação entre todas as nações.

VIOLAÇÃO DA ITALIA

O sr. Cordell Hull accusou a Italia de ser a responsavel pela primeira violação na Europa da ordem internacional, quando em 1935 invadiu a Ethiopia. Tambem recordou a invasão da Albania e, finalmente, a entrada da Italia na guerra, ao lado da Allemanh, com o proposito, de certo, de participar com o Reich na remodelação do mundo, baseado sobre a "nova ordem", fundada sob o uso illimitado da força armada.

O sr. Cordell Hull passou a responder, depois, ás perguntas dos membros das Commissões de Negocios Estrangeiros.

A um delles affirmou que a abertura dos porto americanos para a reparação dos navios de guerra inglezes não violaria a convenção de Haya nem a lei internacional vigente. Ajuntou que outras partes da lei apparentemente violariam a lei internacional, mas poz em realce o facto de que actualmente os Estados Unidos não enfrentam uma situação ordinaria.

Disse que as convenções são inapplicaveis nesta guerra porque a Italia e a Allemanha sempre as desrespeitaram. "Depois das violações repetidas á lei internacional por parte da Allemanha, deve ser certo que as convenções legaes nada significam para os belligerantes", frisou o sr. Cordell Hull, que proseguiu: "Só a vista realista dos acontecimentos póde ser considerada para a questão de saber se se enfrenta já o movimento de força, reconhecido universalmente, para invadir e conquistar as nações pacificas, ou se se espera até que o invasor cruze a fronteira, para só então reconhecer que se trata, realmente, de um movimento de conquista mundial e se invoque o direito de defesa propria, antes que seja demasiado tarde".

O representante Burgin perguntou ao sr. Cordell Hull se os Estados Unidos não correriam o risco da guerra, no caso da lei dos plenos poderes ser votada.

RISCO DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Cordell Hull contestou a interpellação nestes termos: "Cheguei á conclusão de que o remedio mais seguro para evitarmos a guerra é prevenir a invasão deste hemispherio, mais provavelmente na parte sul, onde as materias primas são de grande attracção para a Europa industrial, povoada por 400.000.000 de habitantes.

"Parece-me evidente que não poderiamos permanecer tranquillos até que o invasor cruzasse as nossas fronteiras.

O secretario de Estado sr. Cordell Hull

Creio que isso seria desastroso, como tambem acredito que as nações invasoras nos respeitariam mais se a nossa nação se prepasse rapidamente, em vez de quedar-se tranquilla".

O sr. Cordell Hull disse que em bôa consciencia não podia aconselhar o povo norte-americano a seguir o exemplo da Hollanda e de outros paizes, dizendo textualmente:

"Ha tempo para a neutralidade e ha tempo para a defesa. Creio que este é o caminho mais seguro, mas tambem quero accentuar que ha perigo em qualquer attitude. Se permanecermos sem cuidados, poderemos testemunhar o retrocesso do mundo até a situação que reinava ha 10 seculos".

O sr. Cordell Hull descreveu o projecto de lei de auxilios norte-americanos á Inglaterra como um elemento que permittia aos Estados Unidos se utilizar de seus recursos "de modos e maneiras mais apropriados á segurança deste paiz e deste continente. Tudo isto deverá ser feito, entretanto, da forma mais rapida possivel e o factor rapidez se transformou hoje na nossa maior necessidade".

Passando em revista a situação internacional, o sr. Cordell Hull declarou que a Allemanha, Japão e a Italia esclareceram abundantemente sua determinação de "repudiar e destruir as verdadeiras bases do mundo civilizado, a ordem e a lei, ingressando ao mesmo tempo na senda da conquista armada, do dominio de outras nações e do governo tyrannico de suas victimas".

DOMINIO DOS MARES

Salientando a importancia do dominio dos mares, o sr. Hull declarou que, se os methodos do accordo triplice conquistarem esse dominio, "o perigo que hoje corre o nosso paiz seria multiplicado diversas vezes. Se a Inglaterra fôr derrotada, se a Inglaterra perder o dominio dos mares, a Allemanha poderá facilmente atravessar o Atlantico, especialmente o Atlantico Sul, a não ser que estejamos promptos e possamos fazer o que a Inglaterra faz agôra. No caso do Atlantico cair sob o dominio allemão, não offerecerá mais, para nós, a minima segurança".

O sr. Cordell Hull concluiu encarecendo a grande importancia de se proporcionar á Inglaterra e aos outros paizes que combatem o "eixo" Roma-Berlim o maximo de assistencia material possivel.

INICIADO O EXAME DO PROJECTO DE AUXILIO A' INGLATERRA

NOVA YORK, 15 (Stefani) — A commissão da Camara dos representantes começou, hoje, o exame do projecto de lei que trata da ajuda á Inglaterra. Serão ouvidos os proceres dos srs. Hull Ministro do Exterior; Stimson, Ministro da Guerra; Morgenthau, Ministro das Finanças.

A comissão ouvirá amanhã o Ministro da Marinha Knox, o presidente do Comité de Construcções Knudsen e qualquer pessoa que desejar exprimir seu parecer. A commissão interrogará em seguida o embaixador Kennedy e o antigo governador Landon Willie Hoover e o general Wood presidente do comité anti-intervencionista "America First".

Os meios bem informados acreditam que estes debates serão muito violentos no comité do Senado. O projecto do senador Clark contraria a ala do governo e será discutido e prenuncia um interrogatorio sensacional do antigo embaixador Bullit sobre os acontecimentos da guerra.

O senador Capper declarou-se absolutamente contrario ao projecto de lei governamental fazendo resaltar as graves consequencias que uma guerra traria para os Estados Unidos.

DEMARCHES DO BLOCO ISOLASIONISTA

WASHINGTON, 15 (T. O.) — O primeiro avanço do bloco isolacionista no Congresso, em forma de convite feito aos srs. Wendell Willkie, Joseph Kennedy, William Bulitt, Charles Lindbergh e outras personalidades proeminentes afim de assistirem, como testemunhas, ás discussões a serem iniciadas, hoje, pela Commissão do Exterior da Camara dos Deputados, em torno do projecto "Len-lease", de autoria do sr. Roosevelt, despertou a maior attenção nos circulos politicos. Os referidos circulos aguardam, com especial interesse, as declarações do sr. Joseph Kennedy, ex-embaixador norte americano em Londres, cujo ponto de vista contrario á actual politica exterior ynakee é do conhecimento geral.

O convite ao sr. Joseph Nannedy, para comparecer perante a Commissão Exterior da Camara, é encerado como uma extraordinaria e habil manobra dos isolacionistas, uma vez que esse ex-diplomata, em consequencia do seu pedido de demissão do posto de embaixador junto ao governo britannico, ha alguns mezes atrás, foi condemnado a silencio absoluto pela Casa Branca.

Não desperta menor interesse a esperada manifestação do sr. William

(Continua na 2.ª pagina).

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Uma 3.ª partida decidirá o campeonato brasileiro

OS CARIOCAS VENCERAM AMPLAMENTE OS PAULISTAS NO JOGO DE HONTEM, NO RIO — MELHOR DOMINIO DO CAMPO — LEONIDAS MARCOU DOIS PONTOS — O TERCEIRO ENCONTRO DESIGNADO PARA O PACAEMBU'

Hontem, no Rio, paulistas e cariocas disputaram a segunda partida da "série melhor de tres", para decisão do campeonato brasileiro de futebol.

O interesse publico nesta capital foi egual ou maior do que o primeiro encontro, quando o publico apreciava

Luizinho, capitão dos paulistas

com pouca confiança o "onze" bandeirante em razão de actuações anteriores pouco firmes.

Desde cedo os logradouros onde se poderiam apreciar a luta se encheu de gente, emquanto que milhares de torcedores ficaram em casa, na espectativa de não perderem os lances do grande encontro.

Havia optimismo e com justificada razão. No jogo de sabbado os paulistas jogaram bem, de molde a esperar-se actuação egual e tão harmoniosa, afim de confirmar-se a expressiva reacção technica que vimos observando no nosso futebol nestes ultimos tempos.

Veio o jogo e, aos poucos, o publico foi tendo decepção e pessimismo. Os nossos jogadores não demonstraram a mesma firmeza e fora cedendo terreno, facilitando os cariocas em dominar o campo, o que fizeram durante quasi toda a partida. Dominio territorial e technico, pois impuzeram o seu rythmo de jogo.

O primeiro tempo apavorou. Aos 3 minutos, Leonidas abria a contagem, e o segundo tento surgiu em meio da phase. Uns 27 minutos, Fel-o Zizinho. E Affonsinho marcou o terceiro ponto nos ultimos minutos deste periodo.

A turma paulista contou, por outro lado, com dois accidentes. Um que se deu com Jango, em meio da primeira phase, e que se viu forçado a deixar o gramado para voltar no segundo tempo. O outro foi com Cyro que, ao operar delicada defesa contundiu-se ao ponto de não poder esboçar defesa ao chute de Affonsinho, que marcou o terceiro tento. Substituiu-o Rodrigues, que se manteve até ao final do jogo e com grande habilidade.

No segundo tempo, as mesmas caracteristicas de jogo, com grande predominio dos cariocas, que conseguiram apenas mais um ponto, por intermedio de Leonidas, aos 13 minutos.

O juiz, sr. Mario Vianna, actuou bem a partida, que decorreu em meio da maior cordialidade.

Da turma paulista, que jogou mediocremente, apenas se salvaram Junqueira, Del Nero e Servillo.

A ASSISTENCIA

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Uma assistencia numerosa compareceu hoje ao campo do Fluminense, afim de presenciar o sensacional encontro entre os paulistas e cariocas, em disputa do campeonato brasileiro de futebol, promovido pela Federação Brasileira.

O triumpho coube merecidamente aos cariocas, que tiveram franca superioridade technica durante os noventa minutos. Dominaram o campo impondo sua classe, que se traduziu em quatro tentos a zero.

Os paulistas apresentaram fraca actuação, salvo a sua defesa, que se mostrou segura, só cedendo deante do continuo assedio da artilharia carioca.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

PAULISTAS — Cyro (Rodrigues), Agostinho e Junqueira; Jango, Dino e Del Nero; Luizinho, Servillo, Carlos Leite, Lima e Paulo.

CARIOCAS — Thaddeu, Domingos e Oswaldo; Affonsinho, Zarzur e Argemiro; Adilson, Zizinho, Leonidas, Jayr e Carreiro.

O "PLACARD"

Aos dois minutos de jogo Leonidas, recebendo de Jayr, atirou alto, marcando o 1.º ponto dos cariocas. Mais 29 minutos de jogo e Leonidas, dentro da área, serve alto a Carreiro, que incontinente centra a meia altura; Zizinho, entrando pela sua área, colloca o balão pela segunda vez nas rêdes de Cyro. Quando faltavam dois minutos para terminar o 1.º tempo, Affonsinho, de fóra da área, atira enviezadamente em goal, fazendo o 3.º ponto da noite.

Aos 13 minutos do 2.º tempo, os cariocas vão ao ataque, e Jayr recebendo de Argemiro, dá na frente a Leonidas, que na corrida emenda enviezadamente e rasteiro, fazendo o 4.º tento da noite.

VAIADOS AO ENTRAR EM CAMPO

Os bandeirantes foram recebidos debaixo de fortissima vaia, que se prolongou em certas phases da partida.

O PRIMEIRO TEMPO

A phase inicial decorreu bastante movimentada com os cariocas sempre no ataque, obrigando a defesa paulista a um trabalho constante. Bem apoiado pelo centro-medio, os representantes do Rio consignaram tres bellos tentos, sendo que o da abertura, como já dissémos, animou os seus companheiros, que dahi por deante mantiveram-se sempre no ataque, bombardeando a cidadella de Cyro.

O [illegible] em pratica nesse periodo foi por diversas vezes falho de technica, mas bastante movimentado. O quadro carioca, em conjunto, agiu sempre em plano superior aos bandeirantes, que só se portaram bem, como acima dissémos, na defesa, pois o ataque foi falho do primeiro ao ultimo minuto. Raramente a vanguarda paulista conseguiu por em cheque a defesa carioca.

Leonidas, autor de 2 tentos

A PHASE FINAL

No periodo final os cariocas, senhores da victoria, passaram a dominar o balão, envolvendo os bandeirantes. Neste periodo, então, foi que os paulistas conseguiram dar algum trabalho a Thaddeu, que, por duas vezes, salvou o seu arco de ser vasado.

O encontro decorreu falho de technica, não se verificando aquella movimentação da phase inicial.

OS MELHORES ELEMENTOS

Dos locaes cumpre destacar a conducta, em primeiro plano, de Thaddeu, Oswaldo, Argemiro, Affonsinho, Zizinho e Leonidas. Zarzur foi o mais fraco da defesa e no ataque Carreiro pouco produziu.

O juiz Mario Vianna dirigiu a contenda com acerto, recebendo os maiores applausos pela sua actuação. Reprimiu com energia o jogo violento posto em pratica por alguns elementos.

A RENDA

As bilheterias arrecadaram a importancia de 93:423$200.

JANGO CONTUNDIDO

No 1.º tempo o médio direito paulista sahiu ferido do campo, quando faltavam 9 minutos para findar esta phase. No periodo final Jango voltou a campo jogando todo o tempo.

O SORTEIO

Findo o encontro foi sorteado o local do proximo jogo, cabendo a São Paulo o direito de realizal-o.

CONDEMNADO POR UM TRIBUNAL VERMELHO

RIO, 15 (Da nossa succursal — Via Vasp) — As autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social levaram a effeito hontem á tarde a reconstituição de um dos episodios mais assignalados das actividades communistas no paiz. Na presença do delegado Aladio do Amaral e de peritos e jornalistas, foi effectuada a reconstituição da scena praticada pelos chefes communistas Luis Copello, Manuel Rodriguez Bomfim e Honorio de Freitas Guimarães, componentes do celebre Tribunal Vermelho que condemnou á morte o communista Bernardino Pinto, conhecido pela alcunha de "Dino Padeiro" e que traiu o partido.

A' hora determinada, compareceram os accusados e Dino Padeiro, que se encontra detido afim de responder a processo, juntamente com os seus companheiros de credo.

Dino Padeiro, narrando o facto, disse que deixando o esconderijo, juntamente com os seus companheiros Bomfim, Copello e Honorio, sem saber do que lhe estava preparado foi até á estação de Amorim, onde em um local escuro, os mesmos lhe apontaram as armas, dizendo antes os motivos pelos quaes ia ser assassinado.

Depois de explicarem a traição, dispararam as armas e fugiram. Os projectis, entretanto, não o attingiram em lugar mortal, e Dino conseguiu salvar-se.

A reconstituição foi feita com todos os detalhes, tendo os accusados recapitulado os dialogos e os demais pormenores da scena.

EM SOCCORRO DOS QUE FORAM ATACADOS PELOS INDIOS, NO AMAZONAS

TELEGRAMMA DO COMMANDANTE BRAZ DIAS DE AGUIAR AO TITULAR DA PASTA DO EXTERIOR

RIO, 15 (Da nossa succursal pelo telephone) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu do commandante Braz Dias de Aguiar, chefe da Commissão Demarcadora de Limites, a proposito do ataque dos indios á turma que está demarcando o rio Demini, o seguinte telegramma:

"Communico a v. exc., que acabo de chegar, hoje, dia 14, ás 16 horas, ao acampamento de Sumauma, no rio Demini, acompanhado dos medicos João Paulo Gonçalves e Claudio Dias, trazendo medicamentos, pessoal, etc.. Proseguiremos logo. As noticias são animadoras. Vão dois outros reforços na frente."

Pacto de não agressão chileno-boliviano

LA PAZ, 15 (Reuter) — Amanhã será assignado o pacto de não aggressão chileno-boliviano.

A cerimonia terá lugar na chancellaria.